"SEMPRE ME ADMIROU NÃO ESTAREM AS ESCOLAS AGRONÔMICAS DO BRASIL REGORGITANDO DE ALUNOS, COMO SUCEDE COM OUTRAS ESCOLAS" — (Do discurso do presidente Eurico Dutra em Itaperuna)

"Excepcionalmente crítica a situação mundial", diz Marshall

(Texto na 12.ª página)

A VISITA DO GENERAL EURICO DUTRA A CAMPOS — O presidente da República deposita uma palma de flores no pedestal do monumento ao Expedicionário Campista. — Aspecto do desfile militar, realizados em homenagem ao presidente da República. — Aspecto colhido por ocasião da inauguração, na Praça São Salvador do busto do presidente Dutra, oferecido pelo Sindicato dos Trabalhadores de Campos, vendo-se o chefe da nação entre o governador Macedo Soares e sua esposa — (Foto Agência Nacional)

Medidas drásticas na França

PARIS, 19 (United Press) — A Assembléia Nacional, após uma sessão que durou 24 horas consecutivas, aprovou na madrugada de hoje o projeto de lei do primeiro ministro Queuille que autoriza ao atual govêrno a arrecadar, mediante novos impostos, mais cem biliões de francos do que se previa. O govêrno ficou autorizado, ainda, pelo dito projeto, a dispensar certo número de funcionários públicos a fim de realizar economias.

Os russos vão retirar-se da Coréia

MOSCOU, 19 (U. P.) — O rádio local anuncia que as tropas russas na Coréia serão retiradas até o dia 1.º de janeiro de 1949.

PLANEJADO O ASSASSINIO DE BERNADOTTE

A revelação do chanceler de Israel à ONU — Os chefes do grupo Stern deixaram Jerusalem na véspera do crime — Chegou a Roma os despojos do malogrado mediador — Tinha sido prevenido dos riscos de passar pela estrada em que foi morto — Ameaçado de morte o enviado norte-americano a Tel-Aviv (Texto na 12.ª página)

ANO XXXVII — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de setembro de 1948 — N. 12.982

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0.50

Estão cumprindo ordens do "Komintern"

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa pelas marcantes reportagens

O chefe de polícia desmascara os comunistas gauchos — Disfarçados em protetores do funcionalismo — Querem abrir caminho para a revolução bolchevista

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam a nota do chefe de polícia que, em resposta à carta da presiden-

(Continua na 13.ª página,

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS FLUMINENSES

Edith Groba, que bateu ontem novo record sul-americano, entre Geny Gordon e Dulce Magalhães Barata (Notícia na 14.ª página)

Recebido o chefe da Nação com grandes homenagens em Campos e Itaperuna — O problema da cana de açucar abordado na oração proferida no banquete — Inauguração do busto do general Eurico Dutra — Desfile — Homenagem ao expedicionário campista — Inaugurado o novo edifício dos Correios e Telégrafos — Sessão solene na Câmara Municipal e na Associação Comercial, falando, respectivamente, o ministro Adroaldo de Mesquita e o professor Pereira Lyra — A chegada a Itaperuna — Saudado pelo prefeito — Importante discurso do chefe do govêrno dirigido a todos os brasileiros — "É a obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para a conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia, em particular aos que trabalham no serviço público"

CAMPOS, 19 (Do enviado especial de Agência Nacional) — Aguardando a chegada do presidente Dutra, encontravam-se no campo de pouso da Usina de Queimados, altas autoridades federais, estaduais e municipais, dentre as quais o governador Macedo Soares, o ministro do Trabalho, Sr. Morvan Migueiredo; o prefeito de Campos, senhor Manoel Ferreira Paes; o coronel Raul de Albuquerque, diretor

(Continua na 12.ª página,

Hoje, na Broadway, "Madalena"

Os prognósticos, são de que se converterá no mais notável acontecimento teatral dos últimos anos

NOVA YORK, 19 (U.P.) — A opera dramática "Madalena", do famoso compositor brasileiro Heitor Villalobos, será estreada na Broadway amanhã, segunda-feira. A peça está precedida

(Continua na 13.ª página,

Aterrisagem forçada de um avião do Correio Aéreo Militar

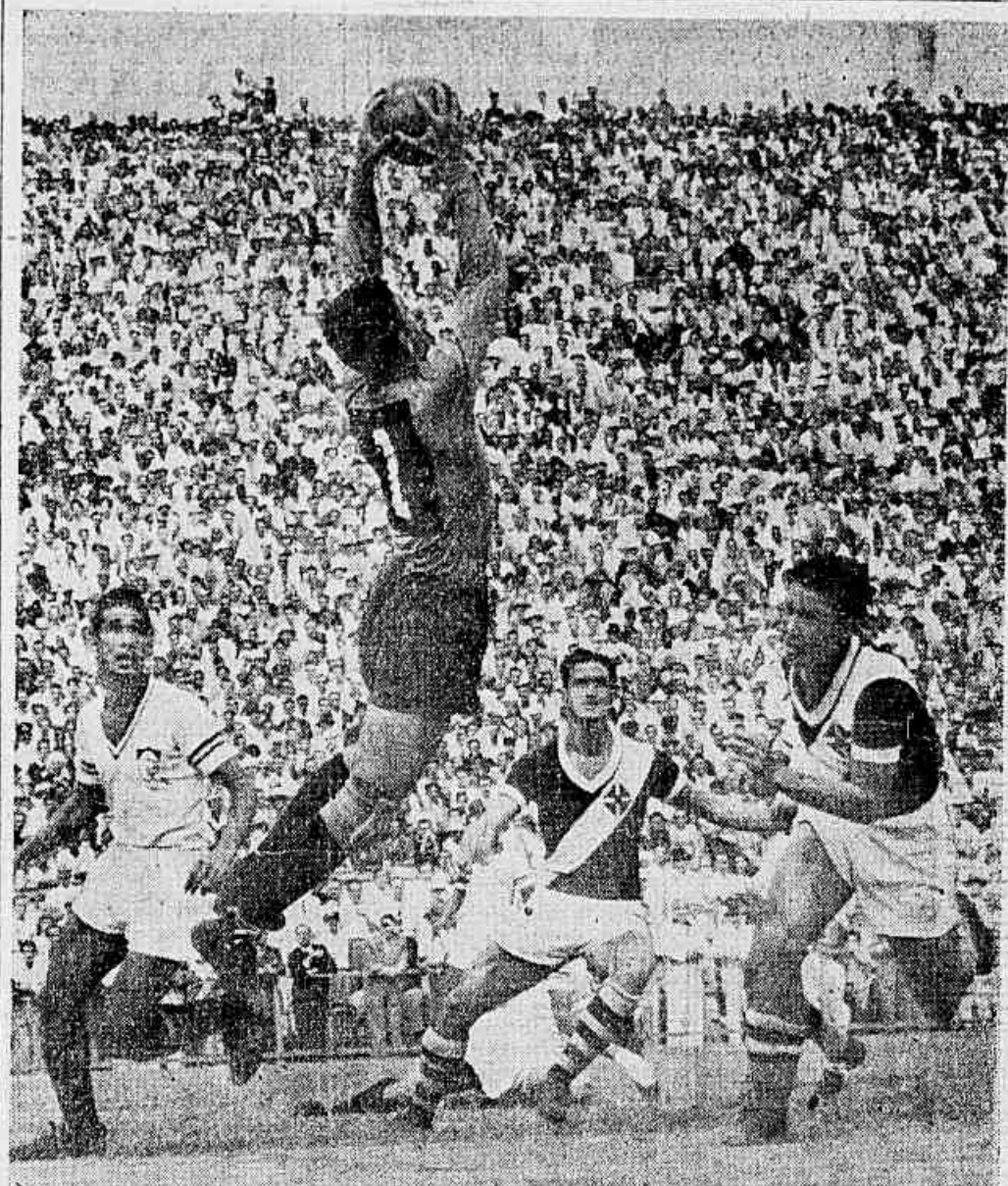
Heróis dois tripulantes

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à densa bruma sêca que nesta época do ano, e com mais rigor nestes últimos dias, acoberta os céus de Minas, um avião do Correio Aéreo Militar, que rumava para o Rio procedente de Fortaleza, com escalas em Pirapora e Belo Horizonte, perdeu a rota e realizou uma aterrissagem forçada numa fazenda do município de Santa Barbara. O avião ao chocar-se com o solo, sofreu grandes avarias, mas não explodiu saindo ilesos os seus dois tripulantes, capitão Bordeaux e tenente Lameirão, respectivamente piloto e co-piloto do aparelho. Ambos prosseguiram viagem para o Rio de trem.

O UNICO ABRIGO DA SENHORA TRUMAN

DEXTER, Iowa, 19 (U. P.) — A senhora Truman jamais escondeu os recursos de seu guarda-roupa e, hoje, isso ficou demonstrado sobejamente.

Depois de um banquete que foi oferecido à senhora do primeiro magistrado norte-americano, um agente do serviço secreto se aproximou de sua pessoa para fazer a seguinte pergunta: "É este o abrigo que a senhora tinha quando deixou Washington?". A resposta ao agente foi esta: "Sim, é o único que tenho".

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

VENCIDO O VASCO!

A grande sensação desportiva de ontem foi o "match" Vasco x Fluminense, realizado no Estádio de São Januário em prosseguimento do Campeonato de Football do Rio de Janeiro. Superando suas próprias condições, conjunto que se organiza para enfrentar equipes aparentemente mais categorizadas, o onze do gremio de Alvaro Chaves conseguiu o excepcional resultado de quebrar a invencibilidade do team do Vasco, que se conservava invicto em os jogos da temporada regional. A gravura fixa um ataque do teah vencido, com Ademir e Chico em ação, a pelota segura elegantemente pelo guardião Castilho.

PORQUE CIANO ESCREVEU SEU "DIARIO"?

Em nossa final de hoje, o início da publicação desse documentário

(Texto na 12ª página,

TRINTA ANOS DE PRISÃO PARA OS CINCO ASSALTANTES!

Foram autores do roubo contra a agência do Banco de Minas em Lagôa do Prata, cujo caixa morreu assassinado

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal do Juri de Santo Antonio do Monte acaba de condenar a trinta anos de prisão a quadrilha que, em princípios de abril do corrente ano, à luz do dia e de metralhadoras em

(Continua na 13.ª página,

O XÁ FEZ UMA DESCIDA FORÇADA

TEERÃ, 19 (A.F.P.) — Quando seguia as manobras da guarnição desta cidade, a bordo do avião que êle próprio pilotava, o Xá foi obrigado a fazer uma descida forçada, no curso da qual o seu aparelho teve uma das suas azas partidas. O Xá nada sofreu.

Gildo, o incrivel...

Carbonizadas no paiol em chamas

Trágico episódio ocorrido em Sítio, no município de Barbacena

BARBACENA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se hoje em Sítio, neste município, trágico incendio no qual pereceram carbonizadas três criancinhas. A rapidez com que se desenvolveu o sinistro tornou impossivel qualquer socorro, malgrado os esforços desenvolvidos pela Polícia de Barbacena, que prontamente acorreu no local.

O fato ocorreu num paiol de palha do Colegio da Barra do Campo, um educandario de religiosos, situado na vizinha localidade de Sítio, neste município. Quatro crianças, todas irmãs,

(Continua na 13.ª página,

O milagre da liquefação do sangue de S. Janeiro

NAPOLES, 19 (A.F.P.) — Depois de meia hora de orações e na presença de numerosos fieis, realizou-se o milagre da liquefação do sangue de São Janeiro, protetor de Napoles. O milagre ocorreu na basilica consagrada a São Janeiro e que tem o seu nome.

A NOITE
Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesas de ligações internas: 43-1910
INFORMAÇÕES: 23-1578 — CARIOCA-REPORTER: 23-4000
ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910. R. mais 38 - 59 e 64
ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros paises
6 meses ...... Cr$ 75,00	6 meses ...... Cr$ 120,00
12 meses ...... Cr$ 135,00	12 meses ...... Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drummond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

Obteve "habeas-corpus"

E reincidiu no crime — O raptor de crianças preso novamente, como responsavel por um outro caso

Alfredo Figueiredo Leite, o criminoso reincidente

Não faz muitos dias, a crônica policial do Rio noticiou com abundancia de detalhes o caso da menina Noya, que desaparecera da residência à rua Barão de São Felix, deixando sua família em tremenda aflição. Dois dias depois a criança reaparecia e contava a história do seu rapto. Na sua inocência, pois conta apenas seis anos, deixou-se levar pelos agrados de um indivíduo que passara pela porta de sua casa. Era um caso de polícia, não havia dúvida. Foram encetadas diligências, no fim das quais foi preso Alfredo Figueiredo Leite, conhecido pela alcunha de "Estudante", de 29 anos, casado, ven[illegible] Mario Carpenter 606. As autoridades chegaram à conclusão que se tratava de um indivíduo completamente desprovido dos mais comezinhos princípios de moral e de humanidade. Todavia, veio o "habeas-corpus", e o indivíduo foi posto em liberdade, não sendo possível à polícia processá-lo.

Outra vitima

Como dissemos, não são passados 20 dias do caso da menina Noya e já aparece novamente o indivíduo às voltas com a polícia. Estava êle na rua Laboratório, em companhia de um menor, de 11 anos, quando foi abordado pelo investigador 1227, lotado no 23º distrito policial, que nele reconhecera o raptor da menina Noya. Imediatamente o investigador lhe deu voz de prisão e o levou à presença do comissário Lopes. Na delegacia, o "Estudante" tentou negar os seus intuitos com relação à criança que o acompanhava, no que foi desmascarado. O menino é de mentalidade retardada, que mal sabe pronunciar o próprio nome. A custo conseguimos compreender o que dizia. Seu pai chamava-se José Faria e residia à Avenida Getulio Vargas. O nome de sua mãe não soube dizer. Contou ainda, que se achava perto de casa, quando apareceu aquele indivíduo e ofereceu-lhe alguns niquéis. Depois convidou-o para passear. De fato, em poder do "Estudante" foi encontrado grande quantidade de dinheiro trocado. Uma enormidade de niquéis de dez e vinte centavos.

O caso desse indivíduo está merecendo sérias atenções das autoridades. Urge que se verifique se se trata de um anormal, e nesse caso deve ser recolhido ao Hospício. Em liberdade é que não deve continuar pois, como se vê, é um indivíduo nocivo à sociedade, protegido pelos "habeas-corpus".

Carregaram a maconha

Na noite de sábado, o detetive de n. 339, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu na Praia do Flamengo 172-A, onde funciona a Casa Cabanas, Rotalio Marques Clota, de 35 anos, solteiro, artista, residente no Hotel Globo, que levava em seu poder um embrulho contendo maconha e alguns cigarros da maléfica planta.

A morte de um lider birmanês

RANGOON, Birmania, 19 (United Press) — Faleceu nesta capital o chanceler Tin Tut, um dos principais lideres birmanos que lutaram pela independência do País.

CAIU DA PEDREIRA

Foi socorrido no H.P.S. Antonio da Silva, de 35 anos, casado, ajudante de caminhão, morador no morro da Casa Branca, sem número, que apresentava fratura da perna esquerda. Declarou ao ser medicado, que levara uma queda da pedreira existente ao lado do seu barraco.

Ingeriu comprimidos do entorpecente

A ambulancia do H.P.S. foi solicitada para o S.A.M., na rua São Francisco Xavier, 409. Ali chegando os médicos do H.P.S. verificaram que a menor Iracy Felix Braga, de 15 anos, tentara matar-se ingerindo vinte comprimidos de forte entorpecente. Os encarregados do SAM explicam tratar-se de uma doente mental. Iracy está dormindo no H.P.S. fora de perigo.

NÃO PRESTOU CONTAS

A NOITE divulgou há dias a prisão de Zalmir Rego Medeiros chefe do Serviço de Transportes do Estado do Rio, pelas autoridades policiais niteroienses, em virtude de um acordão do Tribunal de Contas responsabilizando-o pelo alcance de 160 mil cruzeiros. Ao que se sabe, trata-se de um adiantamento recebido pelo acusado no ano passado, e que não prestou contas até o momento em que foi preso.

Agora, julgando o recurso interposto a favor do acusado, através de um advogado, a 2.ª Câmara do Tribunal de Justiça negou provimento à medida, tendo votado contra, apenas, o desembargador Horacio Braga.

Um poeta venezuelano em Moscou

LONDRES, 19 (U. P.) — A emissora de Moscou anunciou que Augusto Leon, conhecido poeta venezuelano e lider progressista chegou a Moscou no ultimo sábado, a convite da Sociedade Soviética de Relações Culturais.

Leon, segundo a Rádio Moscou, pensa permanecer um mês na Rússia a fim de "familiarizar-se com os progressos econômicos e culturais da União Soviética".

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO DO ATENEU S. LUIZ

Alunos que alcançaram, em conjunto, as melhores notas nas matérias indicadas

MARLENE SCLEIM — Desenho, primeira série ginasial, turma A. KLEINERT F. RODRIGUES — História geral, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. HUDSON DE CARVALHO — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã

PAULO DOS SANTOS AZEVEDO — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. JOSÉ JORGE B. DE MATOS — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. ROBERTO TORRES SCHMIT — História geral, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã

JOSÉ CARLOS DA CUNHA TEIXEIRA — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. IZIDORO SOLER GUELMAN — Português, francês, história geral e canto orfeônico, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. ILZETE ALONSO — Desenho, geografia geral e canto orfeônico, segunda série ginasial, turma A, turno da manhã

WLADIMIR FANTAUZZI — Canto orfeônico, segunda série ginasial, turma B, turno da manhã. HERVAL DA SILVA FARIA — Desenho, segunda série ginasial, turma B, turno da manhã. NELIO PAIS DE BARROS — Geografia do Brasil e canto orfeônico, terceira série ginasial, turma B, turno da manhã

GONÇALO DE ALMEIDA — Fisica e quimica, terceira série do curso científico, turno da noite. JANE AZEVEDO — Latim, história do Brasil e canto orfeônico, quarta série ginasial, turno da manhã. MOACIR ROSA SOARES — Geografia do Brasil, quarta série ginasial, turno da manhã

MARIA JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO — Matemática, geografia do Brasil e canto orfeônico, quarta série ginasial, turno da manhã. JOSÉ VASQUES RODRIGUES — Matemática e física, primeira série científica, turno da noite. HEZIO W. S. THIAGO — Física e quimica, primeira série do curso científico, turno da noite

Violento incêndio em Pisco

PISCO, (Peru) 19 (United Press) - Violentíssimo incêndio ameaçou arrasar esta histórica cidade, onde em 1820 desembarcou a expedição do libertador San Martin. Numerosos bombeiros, ajudados pela população, lutaram mais de 7 horas para dominar o fogo.

A visita de Franco a Portugal

LISBOA, 19 (A. P.) — Informa-se que o caudilho Franco chegará a Lisboa em visita oficial, no dia 17 de outubro, provavelmente a bordo do vaso de guerra "Canarias".

O palácio de Queluz, antiga residência dos reis de Portugal, está sendo preparado para recebê-lo.

O programa de recepção inclui uma noite de gala no Teatro São Carlos e uma parada militar.

Agredido a navalhada

Deu entrada no H.P.S., apresentando um ferimento por navalha no rosto, do lado esquerdo, Amaro Gaby da Paz, de 22 anos, solteiro, residente no Albergue da Boa Vontade. Interrogado pelo investigador de serviço naquele hospital, declarou ter sido agredido na rua Ricardo Machado, em frente ao n. 112, por Jorge da Silva Ribeiro, de 17 anos, solteiro e ali residente. A causa da agressão foi uma discussão por motivos sem importancia. As autoridades do 16.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

O CASO DE ARACI ABELHA

Conforme divulgamos, deveria ser apreciado no Tribunal de Justiça fluminense, o "habeas-corpus" impetrado a favor do delegado Adilar dos Santos Teixeira, autoridade policial, que funcionou no rumoroso caso de Araci Abelha.

A medida impetrada pelos advogados Acurcio Torres, Alberto Torres e Mozart Santos, voltou todavia às mãos do desembargador Sydenham Ribeiro, sendo adiado em face do pedido de vista do desembargador Oldemar Pacheco. Ao que se adianta, amanhã, deverá ser apreciado o "habeas-corpus".

MORTO PELO CAMINHÃO

Morreu tragicamente nas imediações da residência de seus pais, com o cranio esmagado por um caminhão, um rapazinho que vinha banhar-se na praia da rua Visconde do Rio Branco, em Niterói.

O fato ocorreu naquela rua, próximo à esquina da rua Visconde de Itaboraí, onde reside a vitima, no n.º 393.

O morto é Walter, de 16 anos, filho de João de Souza, cuja cadaver foi removido para o necrotério da polícia.

O auto atropelador foi o caminhão de n.º 8.012, do 3.º Regimento de Infantaria, cujo motorista fugiu após a ocorrência, imprimindo maior velocidade ao seu veículo.

COLHEU UM CICLISTA

Com destino à localidade de "Cabuçú", cidade fluminense, corria na rua General Castrioto, em Niterói, conduzindo tambores de óleo, o caminhão 85-13, de propriedade da firma Alfredo Cunha. Era dirigido pelo motorista José Francisco Ferreira Leite, morador à rua Carlos Jianeli, 663.

Ao passar em frente ao prédio, 473, o transporte colheu o ciclista Isaías Machado Viana, solteiro, de 22 anos, morador na rua Maruí Grande, 79, atirando-a ao meio-fio.

Foi, então, que ao manobrar para entrar na rua Guimarães Junior, a fim de fugir à polícia, num violento golpe de direção o motorista fez o carro subir a calçada.

Nessa ocasião, passava ali a menor Zalzeia, de 3 anos, que era conduzida por sua mãe Diva de Morais, residente no município de São Gonçalo, que foi atropelada.

Já a esta altura, acudiu ao local o investigador Decio Martins, do 3.º D. P., do Barreto, que prendeu o motorista em flagrante, enquanto uma ambulância conduzia os feridos para a Assistência. O ciclista sofreu pequenas escoriações, sendo, porém, de inspirar cuidados o estado da menor Zalzeia, que permanecei naquele nosocomio em observações.

INJUSTA CAMPANHA CONTRA O BANCO DO BRASIL

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros fáceis e os políticos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. *Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.*

Não é difícil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, todas as providências, consideradas pelos críticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Vários países adotaram providência análoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Tambem a diferença entre a taxa de câmbio de venda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do Mundo. É um fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. *É preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.*

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, tambem, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa divida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fôsse, naquele periodo de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com "deficits", não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos tambem criados em caráter transitório, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituidos. Ninguem, de boa fé, pode negar o acêrto dessas duas providências. O critério de fazer incidi-las sobre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão foram apenas uma previdência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida, etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. É verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. É verdade, tambem, que deles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatísticas deliberadamente deturpadas, pessoas e órgãos de irrefutável honorabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fôsse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os órgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

ITABORAHY.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 18-9-48).

O estado do rei Gustavo

ESTOCOLMO, 19 (United Press) — Revelou-se que o rei Gustavo foi examinado por dois especialistas, os quais declararam que o velho soberano sofre de dificuldades das vias respiratórias e de fadiga geral. Contudo, os especialistas dizem que o estado geral do rei Gustavo é satisfatório.

Foram colhidos em flagrante

Quando atentavam contra o menor

Num terreno baldio da rua Alfa, próximo ao armazem número 1 da Leopoldina, o detetive 260, da R. P. 1 colheu em flagrante os desocupados Rubens Bezerra Rodrigues, residente na rua Moreira Pinto, 21 e Jorge Francisco da Silva, morador na rua da América, número 36, casa 5, quando atentavam contra o menor Milton de Souza, de 12 anos, orfão de pai e que reside com sua tia, Aurora Fernandes Coelho, na rua Comendador Leonardo, número 42.

O primeiro dos individuos citados, foi autuado em flagrante, pelo comissário Harrison, de dia à Delegacia do 12.° distrito policial, sendo, o segundo, por ser menor, encaminhado para a Delegacia de Menores.

Conferência no Hospital dos Servidores do Estado

Hoje, às 12 horas, o dr. J. P. Greenhill, professor de ginecologia da Escola de Medicina de "Cook County", Chicago, e ginecólogo e tocólogo do "Michael Rease Holpital", fará uma conferência no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, sôbre tema de sua especialidade.

Para essa conferência do ilustre cirurgião norte-americano está convidada a classe médica em geral.

Ecoou um tiro no barracão

E um homem foi cair morto na rua — Depois de grande trabalho, a polícia desvendou, afinal, o crime

Alfredo Manoel Garcia, o assassino foragido

Mais uma cena de sangue ocorreu no morro do Jacarézinho, no sábado a noite. Cerca das 21,30 horas quando um tiro quebrou o silencio reinante na favela. Logo a seguir, um homem cambaleante deixou o interior de um dos barracos e desceu, gemendo, por uma das vielas, vindo cair banhado em sangue num largo que dá para a estação de Vieira Fazenda. A trajetória percorrida pelo ferido, foi seguida por Jaime Duarte, morador na vizinhança, que imediatamente saiu em seu socorro. Foi providenciado a ambulancia da Assistência do Meier, que ao chegar ao local nada mais poude fazer, pois já o encontrou sem vida.

As autoridades do 20° distrito policial tiveram então conhecimento do sucedido. O comissario Murilo de Barros transportou-se para o morro do Jacarézinho em companhia dos seus auxiliares e da reportagem de A NOITE. O trabalho das autoridades nesses logares é deveras penoso. É um verdadeiro caminhar ás cegas. Ninguem sabe de nada, ninguem viu nada, ninguem ouviu nada, ninguem conhece ninguem. . E as diligencias prosseguem morosamente, dificultadas pelo obstinado silencio de todos que poderiam trazer luz sobre os acontecimentos. Fomos encontrar caido ao solo banhado em sangue o corpo de um rapaz de 18 anos presumiveis. Depois de longo trabalho, a policia conseguiu localizar Jaime Duarte, residente nas proximidades. O denso misterio que envolvia o tenebroso crime foi então se desvendando. Jaime contou ás autoridades que ouvira um estampido no barraco da Travessa dos Pilares de n° 6. Chegara á janela a tempo de divisar um homem, que pelo geito estaria ferido. Saira e providenciara a Ambulancia. Aos poucos Jaime Duarte foi esclarecendo o caso. No referido barracão residia Alfredo Manuel Garcia em companhia de sua amante Magnolia de tal. O assassinado não era outro, senão um rapaz que há cerca de quinze dias fôra residir na companhia do casal. Não sabia entretanto, como o rapaz se chamava.

O barraco estava abandonado

O comissário Murilo de Barros dirigiu-se para o barracão indicado. Lá não havia vivalma. Tanto Alfredo Manoel Garcia como sua amante Magnolia haviam desaparecido. Levantou-se logo uma séria suspeita contra o casal. No decorrer das diligências ficou constatado que Alfredo Manoel Garcia havia passado toda a tarde em companhia do rapaz assassinado, perambulando pelo morro. Ambos vestidos de calção e camiséta. Um pouco antes do crime alguém os viu entrando juntos no barraco de onde saira o tiro.

A vítima chamava-se Conrado

Já quase não restava mais dúvida de que o autor do estúpido homicidio fosse Alfredo Manoel Garcia. Mas , a identidade do morto permanecia desconhecida. A muito custo, o comissário Murilo, conseguiu saber o seu nome. Chamava-se Conrado. Nada mais sabiam a seu respeito. Aparecera ali, havia apenas quinze dias e não fizera amizades com outras pessoas além do casal qu o hospedara.

Magnólia e a arma assassina

As diligências continuaram pela madrugada. Indagando daqui e dali, os policiais se encontraram frente a Pedro Martins, vulgo "Cavanhaque", dono de "armarinho" no morro. Pedro Martins ao ser abordado deixou transparecer que sabia de algo. Convenientemente interrogado acabou confessando. A arma do crime estava em seu poder. Magnolia, a amante de Alfredo Manoel Garcia passara apressadamente por ele e pedira-lhe para guardar a arma. Sem saber do que se tratava acedera ao pedido da rapariga. O comissário Murilo apreendeu o revólver, um Schmidt, de calibre 38, cano longo, cabo preto. As diligências para captura de Alfredo Manoel Garcia prosseguem. Aliás, o individuo em apreço é bastante conhecido da policia, pois, já várias vezes foi preso como ladrão. Entre os seus papéis foi encontrada uma intimação do investigador Coelho, da Policia Técnica, intimação essa, que pedia o comparecimento de Alfredo àquela dependência do D. F. S. P., no dia 20, portanto hoje, às 12 horas, por ter sido ele atropelado por um automovel.

FORAM VISITAR O PRESO

E levaram uma lima para que ele serrasse as grades do xadrez — Fuga de três delinquentes

Desde o dia 17 deste mês, as autoridades do 28.° distrito policial estavam diligenciando no sentido de ser capturado o casal Francisco Tavares da Silva e sua esposa Eva Martins, que ao fazerem uma visita a Dionisio Alves da Silva, que ali se encontrava preso, lhe haviam fornecido uma serra de ferro, com o auxilio da qual o prisioneiro e dois companheiros de xadrez, José André da Silva e Waldir Goulart de Abreu, ambos presos por crime de roubo, haviam levado a bom têrmo uma espetacular fuga. Finalmente, o investigador 136 e o soldado 308 da Policia Militar conseguiram localizar o casal. Marido e mulher foram presos num barracão do morro do Catumbi. Confessaram que de fato haviam fornecido a serra aos prisioneiros. A policia do 28.° distrito agora está empenhada em recapturar os fugitivos.

Cena sangrenta no morro do Estado

Um homem ferido a faca por dois individuos

O Morro do Estado, localizado quase no centro da capital, é um recanto bastante perigoso, onde se reunem elementos de vida duvidosa, carecendo por isso mesmo de severas "batidas" policiais. Ali, não raro, tem se registado episódios sangrentos entre conhecidos desordeiros, sem que, contudo, sejam tomadas providências pela policia. Durante a madrugada, cenas deprimentes se registam nas ruas Andrade Neves e Padre Anchieta, que dão acesso para o Morro do Estado o que vem provocando justificado pânico entre os moradores dessas ruas.

Ainda ontem, sem motivos que se justificassem, segundo declarou a vitima às autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas, o servente de pedreiro Benedito Mendes da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Padre Anchieta, 30, foi agredido a faca a poucos passos da sua habitação.

Foram seus agressores, ora presos e autuados, achando-se recolhidos na Casa de Detenção, os individuos Nilo Baut... Peçanha de 28 anos, viuvo, e Elpidio Marquês da Silva, de 25 anos, solteiro, ambos moradores no Morro do Estado. Deteve-os o comissário Alonso Otero, após uma "batida" naquele perigoso morro. A vitima que foi socorrida na Assistência, sofreu ferimento na região costal esquerda.

Improvisou uma espingarda

E foi vitima da sua própria invenção

Amadeu, de 15 anos, filho do lavrador Antonio Rocha, morador na localidade de Imbiara, no 2.° distrito do municipio fluminense de Rio Bonito, como quase a maioria das crianças da sua idade, é um menor vivo e bastante esperto.

Já alguns dias, porém, após fabricar uma espingarda tosca, vinha o menor aguardando uma oportunidade para se utilizar da perigosa arma. Esta se apresentou ontem, durante momentanea ausencia de seus pais.

Dirigiu-se, então, Amadeu para a mataria existente nas redondezas da sua habitação. Conduzia numa das mãos, a espingarda. A certa altura do caminho, uma preá assustou-se com a presença do menor e buscou refugiar-se numa touceira de bambús. Amadeu, rapido, visou o pequeno animal e acionou o gatilho da arma. Esta explodiu, ao mesmo tempo que uma carga de chumbo atingiu o pescoço do imprevidente menor. Aos seus gritos, e, ainda com a explosão, pessoas ali acudiram inclusive os seus genitores, que, mais tarde, conduziram Amadeu, em automóvel, para a Assistência de Niterói. Após os primeiros socorros médicos, por inspirar gravidade o seu estado, foi o menor recolhido ao Hospital São João Batista.

O CAMINHÃO INVADIU A CASA

Depois de derrubar a parede, foi até o quarto — Várias pessoas feridas

Aspecto colhido no local do desastre vende-se parte do caminhão que penetrou na casa depois de derrubar a parede

Um desastre que, dir-se-ia, por um milagre, não teve consequências trágicas, ocorreu na tarde de ontem na avenida Suburbana. Corria por ali, em

Yara, de sete meses que escapou de ficar sob os escombros

grande velocidade, o caminhão de chapa 1-75-36, do Distrito Federal, e 6-25-15, do Estado do Rio, quando, em dado momento, se desgovernou, indo violentamente contra os fundos de uma residência.

A casa atingida foi a de n. 6, e pertence a uma vila, situada na avenida Suburbana, 780. O caminhão pôs abaixo a parede, penetrando na moradia, onde, no momento, se encontrava reunida a familia. No quarto, cuja parede foi destruida pelo caminhão, estavam sete pessoas, sendo quatro da familia que ali reside, e três componentes de uma outra familia que os visitava. O choque foi tão violento, que todos os moveis do quarto foram atirados ao solo. As pessoas saiam dos montões de terra como por milagre. Um auto particular conduziu as vitimas ao Hospital de Pronto Socorro. Felizmente, não havia ferimentos graves. Todos estavam apenas com ligeiras contusões e escoriações. Foram pensados naquele hospital. João Fernandes, de 32 anos, casado, operário; sua esposa Adailda Fernandes, de 20 anos; seus filhos, Ailton e Iara, de 3 anos e 7 meses, respectivamente, todos moradores no local do sinistro. Ainda receberam curativos: José Verissimo Sobrinho, sua esposa Zilda Verissimo e a filhinha do casal Jorgilda, de 3 meses, moradores à rua Vigário Morato, 18 e que à hora do acidente visitavam a familia de João Fernandes.

O motorista que dirigia o caminhão fugiu logo após o desastre. Ao local compareceu o comissário Leão Mendes, do 19.° distrito policial, que pediu o auxilio dos bombeiros do Meier, pois a parede na parte de cima

Adailda Fernandes salva milagrosamente, assim como toda sua familia

ameaçava ruir a qualquer instante.

Foi feito também o exame pericial.

O Conferência Interamericana de Sanidade Vegetal

BUENOS AIRES, 19 (A. P.) — Inaugura-se amanhã a Conferência Inter-Americana de Sanidade Vegetal, com a presença do delegados do Brasil, Bolivia, Colombia, Chile, Equador, Paraguai, Perú, Uruguai e Argentina.

SOCIEDADE

A VERDADE NÚA !...

Por mais de uma vez, temos aqui aludido às diversas modalidades por que vem passando ultimamente o sentido da palavra democracia.

Até certa época, a significação desse têrmo ficara congelada, não se admitindo interpretações a respeito.

Era o que era... apenas.

De súbito, porém, "democracia" transformou-se em uma porção de coisas, em geral, e nenhuma em particular.

Agora, segundo um telegrama da U. P., oriundo de Bolonha, acaba de surgir um novo aspecto do fato.

Trata-se de "eleição democrática", em matéria de beleza feminina.

Assim é que, ao realizar-se a escolha de Miss Reggio Emilia de 1948, a segunda colocada não se conformou com a decisão do "Júri", alegando que os juizes haviam sido levados por "falsos convencimentos".

Por isso, e lembrando-se, talvez, do julgamento de Frinéia, resolveu despir-se para provar que possuia as qualidades físicas necessárias para vencer o prélio.

O público aplaudiu delirantemente tal gesto, exigindo que, para as demais concorrentes, fosse adotado aquele método de seleção, que êle chamou de "eleição democrática".

"Todas as candidatas deverão despir-se!" — eram os brados que se ouviam, partidos da assistência. Foi necessária a intervenção da Polícia, para que a ordem voltasse ao ambiente.

Mas se a moda pegasse, isto é, se em todos os concursos de beleza física feminina, as inscritas fossem obrigadas a exibir-se à moda de Eva no Paraíso, não há dúvida de que tais certames transformar-se-iam em uma coisa muito séria...

Em primeiro lugar, se os cânones de verdadeira estética fossem rigorosamente observados, muito concurso terminaria sem vencedoras.

Em segundo lugar... em segundo lugar — deixamos à imaginação do leitor a conclusão da frase... —

Em todo caso, como mostra de "eleição democrática", parece que a idéia não se torna desprezivel.

Todo homem precisa ser contemporâneo de si próprio — disse um sociólogo francês.

Todo homem e toda mulher também, e naturalmente...

DICK.

CASAMENTOS

Sábado, na catedral de São João Batista, em Niterói, reuniu-se a sociedade da capital fluminense, às 16,30 horas, para assistir a benção nupcial da senhorita Maria Coele dileta filha do casal Nelson Ventura Marinho-Olga da Costa Arêas Marinho, com o Sr. Aléxis Harltoff Filho. Após a cerimonia religiosa, os nubentes receberam os cumprimentos das pessoas do circulo de suas relações.

HOMENAGENS

Por motivo do seu aniversário natalicio, que transcorreu ontem, o coronel Djalma Dias Ribeiro, chefe do gabinete da Secretaria Geral da Guerra, vai ser hoje homenageado pelos oficiais e funcionários civis, que servem naquela repartição.

CLUB NAVAL

O Clube Naval fará realizar, todas as quartas-feiras, a partir de depois de amanhã, das 21 às 23 horas, em sua sede, o divertimento "Bingo", com distribuição de premios, esta semana. Em seguida, haverá danças até 1 hora.

INSTITUTO AFRANIO PEIXOTO

A aula de hoje, às 17 horas, no Instituto de Estudos Portugueses Afranio Peixoto, do Liceu Literário Português, estará a cargo do coronel Inácio José Verissimo, que falará sobre: "A unidade de alma — a maior herança que Portugal nos legou".

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA

Amanhã, às 17 horas, reunir-se-á a Sociedade Brasileira de Filosofia, para dar posse, como sócio efetivo, ao almirante José Felix da Cunha Menezes, que será saudado pelo Sr. Edgard Ismael da Silveira.

Fará a conferência do dia, o Sr. Silvio L. Drummond, que falará sobre o tema "Aspectos do pensamento humano".

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Neville Montago Butler, embaixador de Inglaterra.

Senador Ernesto Dornelles.

Djalma Nunes, jornalista e funcionário da Caixa Econômica.

Senhoras:

Gabriela Besanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage.

Léa Martins Capistrano, esposa do escritor e jornalista Martins Capistrano.

Prof. Castro Barreto. — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Prof. A. Castro Barreto, figura de grande projeção nos meios científicos e administrativos do país. Atualmente dirige a Divisão Regional do SESI, no Rio de Janeiro, a qual tem imprimido uma dilatação lucida e eficiente, fixando o exato conceito do Serviço Social. Naquela instituição, foi-lhe prestada significativa homenagem, saudando o aniversariante o Sr. Barros Vidal.

MATOU PARA ROUBAR

ALEXANDRIA (R. G. do Norte) 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi preso em Varzea, neste municipio, Juvencio Matias, assassino do fazendeiro Vicente Franco da Nobrega, de Guarabira, na Paraiba do Norte, do qual se apossou de cerca de 200 mil cruzeiros.

AGRADECIMENTOS

Quero, de público, patentear a minha imorredoura gratidão aos meus amigos, parentes e representantes de Irmandades, que me honraram com visitas e demonstração de interesse pelo meu restabelecimento.

A Administração da Ordem do Carmo, seus abnegados funcionários, irmãs religiosas, médicos, enfermeiros, e, particularmente, o Dr. João Barbosa de Melo, a quem devo o sucesso da intervenção cirúrgica a que fui submetido, os meus melhores e sinceros agradecimentos.

Comendador JOSE' VIEIRA GOULART

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PROVAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO

As provas de Português e de Aritmética para a carreira de Auxiliar de Escritório serão realizadas às 20 horas dos dias 23 e 24 do corrente mês, no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros — na seguinte ordem:

Inscrições	de	1	a	45	Sala	112
Inscrições	de	46	a	85	Sala	114
Inscrições	de	86	a	125	Sala	116
Inscrições	de	126	a	170	Sala	118
Inscrições	de	171	a	220	Sala	120
Inscrições	de	221	a	270	Sala	122
Inscrições	de	271	a	320	Sala	124
Inscrições	de	321	a	370	Sala	126
Inscrições	de	371	a	530	Sala	133

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição que serão apresentados aos fiscais na hora do ingresso na sala.

Deixou uma casa para o rei da Itália

Um imovel no valor de 250 mil cruzeiros para Umberto di Savoia, em Barbacena

BARBACENA (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicado o testamento do senhor João Fontana Sobrinho, que deixou para o rei da Itália uma casa na principal rua da cidade, no valor de Cr$ 250 000,00. O extinto deixou ainda apólices para a Santa Casa de Misericórdia e o Asilo de Orfãs de Barbacena. O súdi italiano levou tôda sua vida fazendo economias para deixar sua fortuna para a Casa Real italiana.

O ex-rei Vitorio Emanuel faleceu, como se sabe, no exilio, no Egito, sendo sucedido por seu filho Umberto, que se acha atualmente em Portugal e que receberá a herança.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Excursionará até Buenos Aires

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — Fala-se que caso conquiste o tri-campeonato, o Atlético, como prêmio aos seus jogadores, realizará uma ampla excursão pelo sul do país, estendendo sua viagem até Montevidéo e Buenos Aires.

APARTAMENTO DE LUXO EM COPACABANA

ENTREGA IMEDIATA

No pôsto 4, vende-se majestoso apartamento "duplex", com 6 salas, 5 quartos, quarto para empregada, 3 banheiros de luxo, jardim de inverno e dependências. Primoroso acabamento; pintura a "duco". Tratar c/Tojeiro ou Agenor, à rua Visconde Inhaúma, 131, s/613. 43-7106 e 43-4108.

- 10.30 — RADIO NOVELA
- 11.00 — GRAVAÇÕES
- 11.55 — DR. PILULINO
- 12.00 — GRAVAÇÕES
- 12.55 — REPORTER ESSO
- 13.00 — RADIO NOVELA
- 13.30 — GRAVAÇÕES
- 17.00— INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
- 17.15 — NOTAS E INFORMAÇÕES
- 17.30 — A VIDA E ASSIM
- 17.45 — GRAVAÇÕES
- 18.00 — CINE REVISTA
- 18.15 — GRAVAÇÕES
- 18.30 — NO MUNDO DA BOLA
- 18.45 — MINHA VIDA, MEU AMOR
- 19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
- 19.15 — NOVELA GLOSTORA
- 19.30 — AGENCIA NACIONAL
- 20.00 — RADIO NOVELA
- 20.35 — REPORTER ESSO
- 20.30 — CANCIONEIRO
- 21.00 — COMENTARIO POLITICO
- 21.05 — RADIO NOVELA
- 21.30 — GRANDE HOTEL
- 22.05 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
- 22.33 — OS COPACABANA
- 22.35 — REPORTER ESSO
- 23.00 — "A NOITE" INFORMA
- 23.20 — MUSICA DELICIOSA
- 00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema rádio

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

Francisco Carvalho, sua esposa D. Guiomar de Carvalho e seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, terça-feira, na igreja de Santo Cristo dos Milagres, às 7 horas, em louvor à cura de sua irmã e cunhada Iramaia Pereira de Oliveira, esposa do Sr. José Graça Pereira.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Quartos no São Paulo Hotel

Neste modesto, mas confortável hotel, à rua Lavradio n.º 47, em ambiente de máximo respeito, alugam-se, a casais, amplos aposentos, com água corrente.

Queria destruir a marteladas o busto do deputado

PORTO ALEGRE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Um individuo desconhecido entrou no Palácio Municipal de São Leopoldo e, ali, a marteladas, danificou o busto do antigo prefeito Teodomiro Porto da Fonseca, atualmente deputado federal.

A policia deteve o iconoclastra e abriu inquérito.

S. LEOPOLDO (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial de A NOITE) — A policia local identificou o individuo que danificou a marteladas o busto do ex-prefeito Teodomiro Fonseca hoje deputado federal. E' ele José Vidal Dirdova, adversário politico daquele.

O prefeito Mario Sperb telegrafou ao deputado Teodomiro Fonseca verberando o atentado.

Ainda não receberam o convite

BELO HORIZONTE, 20 (Asapress) — O Atlético e o Cruzeiro informaram não ter tido ainda conhecimento oficial do convite do Corintians, para participarem das comemorações do aniversário do clube bandeirante.

Rádio ? Leia CARIOCA

O ministro da Educação visitou o Instituto Benjamim Constant

O Sr. Clementi Mariani, ministro da Educação, esteve no Instituto Benjamin Constant, fazendo-se acompanhar de oficiais do seu gabinete e de técnicos do Ministério da Educação, a fim de levar a sua saudação à administração daquele Instituto, pela passagem de mais um aniversário. O titular da pasta da Educação e Saúde, aproveitando a oportunidade, percorreu demoradamente todas as dependências da benemérita instituição.

A NOITE ILUSTRADA, uma revista vitoriosa

Donativos para os pobres de A NOITE

Não têm sido em vão os apêlos que fizemos em favor de pobres, enfermos e necessitados através das colunas de A NOITE. Pessoas caridosos, cujos corações bem formados se condóem do infortúnio alheio, continuam a mandar seus donativos destinados a aliviar o sofrimento de tantas criaturas marcadas pela fatalidade do destino.

Hoje temos a registrar mais os seguintes contribuições recebidas:

Do Sr. Pedro do Serrado, para Oneide Cardoso, Cr$ 100,00 (talão n. 4 240); para Olga de Morais Medeiros, Cr$ 200,00 (talão n. 4.241); para Avelino Saraiva Cr$ 150,00 (talão n. 2.242); para Souza Lins, Cr$ 150,00 (talão n. 4.243); para Irmã Dalia, Cr$ 200,00 (talão n. 4.244); para Dulce de Almeida e Silva, Cr$ 100,00 (talão n. 4.245); para Maximiano da Silva Azevedo, Cr$ 100,00 (talão n. 4246); para Zilma Costa Canto, Cr$ 150,00 (talão n. 4.247); para Angelina de Souza e Silva, Cr$ 100,00 (talão n. 4.248), e para José Sebastião Leal, Cr$ 200,00 (talão n. 4.249).

—— Para os pobres de A NOITE enviou o Sr. Manoel da Costa Pinheiro, Cr$ 50,00 (talão n. 4.239).

—— Para Oneide Cardoso, dos funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul, Cr$ 650,00 (talão n. 4.235).

—— Para Olga de Morais Medeiros, da L. Rodrigues, Cr$ 60,00 (talão n. 4.237).

—— Para José Sebastião Leal, do L. Rodrigues, Cr$ 10,00 (talão n. 4.238).

—— Para Claudionor dos Santos, de N., Cr$ 100,00 (talão número 4.250).

—— Para D. Isaura Pereira dos Santos, Cr$ 20,00 (talão n. 4.601).

—— Para Oneide Cardoso, de N., Cr$ 100.

A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE

Pessoa generosa que se oculta sob as letras XYZ, louvando a uma iniciativa em favor dos que sofrem, enviou-nos amavel missiva, acompanhada da importância de Cr$ 50,00 para os pobres ali mencionados.

Novo recorde na produção de aço

LONDRES, 20 (B. N. S.) — A produção de aço da Grã-Bretanha, em agosto último, se verificou numa proporção anual de ...... 14.177.000 toneladas — o mais alto rendimento registrado até agora nesse mês. Esse fato foi anunciado agora pela Federação Britânica de Siderurgia.

Durante a primeira quinzena do mês, a produção foi afetada pelas férias, mas na segunda metade se recuperou a proporção verificada anteriormente às férias de mais de quinze milhões de toneladas anuais.

Até agora, o ritmo de produção de 1948 é de 14.650.000 toneladas, sendo o objetivo previsto ...... 14.500.000 toneladas. A cifra correspondente a julho de 1948, foi de 12.804.000 toneladas. A produção de ferro em lingotes, foi, em agosto, de uma proporção anual de 9.048.000 toneladas, contra .. 8.908.000 toneladas em julho de 1948 e 7.657.000 em agosto de 1947.

A produção média semanal foi, no mês passado, de 174.000 toneladas, contra 171.300 toneladas em julho e 182.000 no segundo trimestre do ano atual.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

22 AÇÕES DA COMPANHIA ALIANÇA DA BAHIA

O Corretor Ary de Almeida e Silva venderá em leilão, na Bolsa do dia 21 do corrente, do Espólio de D. Nahir de Abreu e Lima.

Mais um trecho de cáis no porto do Rio de Janeiro

Vários outros melhoramentos projetados pelo Plano Salte — As obras nos portos de Vitória e Angra dos Reis

Está projetada, no Plano Salte, a construção de um trecho de cais no porto do Rio de Janeiro, com mil e trezentos metros de extensão, em prolongamento ao cais existente. Outras obras recomendadas são o armazem número 18-A, um piers na praça Mauá, um depósito para materiais pesados no cais de São Cristovão, novas oficinas mecânicas e de eletricidade, silos para sal, caixa dágua, escritórios, banheiros, vestiários e sub-estações elétricas. Será ampliado o Escritório Central da Administração do Porto, com a construção de mais um pavimento sobre o Armazem de Bagagem. Também prevê-se a dragagem da bacia de evolução do cais de São Cristovão, a fim de aprofundá-la para dez metros. O aparelhamento a ser adquirido compreenderá seis locomotivas a vapor e seis outras elétricas, com vagões abertos, vinte e duas pontes rolantes, uma cábrea de cento e cincoenta toneladas e um rebocador.

Em Vitória, Estado do Espirito Santo, deverá construir-se o cais e saneamento na enseada da Capuaba, bem como o cais de estacas e pranchas da Capuaba. Serão levantados edificios para a Secção de Tráfego e para alojamento do pessoal de serviços noturnos. As avenidas marginais do cais serão ligadas, e projeta-se a execução de dique de fechamento entre as ilhas de Sururú e Boi. Serão aterradas as enseadas da Capixaba e da Capuaba, e construidos dois molhes de atracação e vários armazens. Quanto ao aparelhamento, recomenda o Plano Salte a aquisição de guindastes elétricos; balança para pesar vagões; um grupo movel para extinção de incêndio; flutuantes; locomotivas elétricas; gôndolas; caminhões; troles, ferramentas e materiais para manipulação de mercadorias; saveiros de madeira e extintores de incêndio.

O porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio, será dotado de um edificio para a casa de fôrça, e serão melhoradas e ampliadas as suas linhas férreas. Estabelece, ainda, o Plano Salte, a aquisição de dois grupos Diesel-elétricos e de material para a movimentação de mercadorias na faixa do cais.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, reune-se, amanhã, terça-feira, sob a presidência do Dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: a) A. Ibiapina e Arnaldo Neves — «Pneumoperitôneo no tratamento da tuberculose pulmonar». b) J. M. Castelo Branco - «Espeleostomias».

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. J. Oliveira Martins — «Valor da Persistência» — recordou fatos históricos para demonstrar que todo empreendimento grandioso, de real benefício para a civilização e a humanidade, foi consequente à perseverante ação, individual ou coletiva, impulsionada por elevado ideal, fé ou conhecimento excepcional das leis universais.

Sra. Asunción Gil Dieguez — «O Melhor Caminho» — já que na natureza a igualdade não existe, nunca poderá existir a doutrina única — filosófica, sectária ou política — porque totalitária seria, apenas, a imposição duma fração milionésimal da verdade, estagnando e levando a mente humana à decadência. Portanto, há de existir sempre a multiplicidade, porque o melhor caminho é compatível com os predicados físicos e mentais de cada um.

Sr. Gerson Paula Lima — «Filosofia Natural» — longe de concepções abstratas e cogitações utópicas, o supermentalismo é uma atividade prática, objetiva, flexivel aos impulsos da evolução, que religando a experiência, conhecimentos e sabedoria de remota antiguidade, serve ao presente e fornece rumo certo ao futuro.

A estréia de hoje, no Municipal: "Come tu me vuoi", de Pirandello

Felicitemos, de início, a emprêsa N. Viggiani, por haver dissuadido a Companhia Evi Maltagliatti - Luigi Cimara, que ora nos visita, por haver afastado a idéia de estrear no Municipal com a peça do autor e ator belga Paul Vandenberghe, "Temos sempre vinte anos" (Abbiamo sempre vent'anni), a fim de dar uma das grandes peças italianas de seu repertório. Ninguém, é claro, poderia ser mais bem escolhido do que Pirandello, o revolucionário das idéias e das formas de expressão do teatro, do dramaturgo que mais profundamente se inclinou sôbre os insondáveis abismos da alma humana, na sua ânsia de distinguir o que é sentimento e o que é razão, o que é verdade e o que é ficção, — e até mesmo, simplesmente, o que "é" e o que "não é", da dúvida shakespeareana. Trazendo uma companhia, que é italiana, um repertório em que sabemos existir o que há de melhor no teatro peninsular, de Pirandello a Braco, de De Benedetti a Guido Cantini, e dando essa companhia tão somente cinco espetáculos no Rio, não se pode compreender que não nos dê, preferentemente, as peças italianas que, de um modo geral, constituem novidade absoluta para o nosso público, em lugar de preocupar-se com autores outros, alguns dêles hoje obsoletos, como é o caso de Flers e Caillavet, aos quais já o público torceu o respeitável nariz de forma inequívoca, por ocasião da apresentação de "L'évantail", no Municipal, pela Companhia Henri Rollan.

Luigi Pirandello, poucas vezes representado em nosso idioma, tem figurado, até aqui, no repertório de bem poucas companhias italianas, porque algumas, pelo seu feitio ligeiro, como a de Elsa Merlini, não se aventuravam a elevar-se a tais alturas, e porque outras, pelo seu tom antiquado, não tinham inteligência bastante para compreendê-lo.

Agora, porém, teremos a oportunidade de ver, pelo menos, uma grande peça de Pirandello, "Come tu me vuoi", — justamente das maiores, capaz de figurar em pé de igualdade com "Sei personaggi in cerca d'autore", "Come prima, meglio di prima" e "Così è... se vi pare".

Os artistas principais da companhia Evi Maltagliatti, atriz de fama, no palco e na tela, e Luigi Cimara, um grande comediante, capaz de ferir também a nota dramática, visitam o Rio pela primeira vez, mas sua apresentação, esta noite, no Municipal, está despertando grande interêsse, tal a fama de que vêm precedidos. Na companhia há outros valores igualmente dignos de nota.

Flora May, atriz dramática de vigorante temperamento, vem recebendo verdadeiras ovações, no segundo áto de «Só nós três!», que interpreta magistralmente, ao lado de Henriette Morineau, no Ginástico

VARIAS NOTICIAS

O publico vem prestigiando de forma integral a espetacular revista "Trem da Central", em cena no Teatro Recreio, onde Oscarito e um "scratch" teatral estão desempenhando o mais caro espetáculo destes últimos tempos. "Lenda amazônica" a riquíssima apoteose final do 1.º ato vem empolgando aos que comparecem diàriamente ao Teatro Recreio. "Bronzes que falam" é outro quadro grandioso do magnífico espetáculo. "Viagem acidentada" é outro trabalho de folego do original de Freire Junior e Walter Pinto, que está caminhando para o centenário de representações e que já foi assistida por mais de cinquenta mil pessoas.

*

O exito verdadeiramente triunfal de "Mulheres", no Teatro Regina, com um elenco de dezenas de atrizes, é um motivo de orgulho não só para a Companhia Dulcina-Odilon, e para todo o nosso teatro, pela capacidade de realização que revelou, mas ainda para A NOITE, pois a encenação da peça de Clare Boothe, magistralmente traduzida pela escritora Lucia Benedetti, só se tornou possivel em razão do nosso recente concurso de atrizes, de que foi um desdobramento. Dulcina, que se apresenta como diretora e como grande comediante, no papel de Sylvia Fowler, teve a idéia de montar "Mulheres" quando, ao nosso concurso se apresentaram nada menos de sessenta candidatas. Além das vitoriosas em primeiro e segundo lugar, — Yara Cortez e Regia Gennauer, — aparecem no elenco de "Mulheres" figuras outras que muito se distinguiram no nosso concurso, emoldurando grandes profissionais como Conchita de Morais, Susana Negri, Mara Rubia, Cirene Tostes, Lidia Vani, Yara Isabel, etc. Sucesso caudaloso, transbordante, o de "Mulheres" representará o encerramento, com chave de ouro, da grande temporada de Dulcina em 1948, no Regina.

*

A unanimidade com que a crítica consagrou o trabalho da senhora Henriette Risner Morineau em "Só nós três!" (The Silver Cord), a grande peça de Sidney Howard, ora em cena no Ginástico, classificando-o sua maior criação artistica nesta temporada, está fazendo com que o publico se manifeste profundamente interessado em não perder a esplendida "performance" da grande atriz francesa. Ao lado de Henriette Morineau, aparecem brilhantemente Flora May, Margarida Rey, Dary Reis e Jacy Campos.

*

A estréia nacional, desta semana será a de "Os homens...", deliciosa e arrojada comédia do escritor francês Louis Ducreux, espécie de fusão da técnica de Pirandello com a graça do diálogo de Noel Coward. "Os homens...", responde Odilon a "Mulheres", será dada com esse festejado ator, Ribeiro Fortes, Luiz Delfino, Orlando Guy, Fernando Villar, Rosa Sandrini e a nova "star", Alda Santiago, descoberta pelo jornalista e diretor cinematográfico Jonald. "Os homens...", peça cômica por excelência, será apresentada sob a direção de Z. Ziembinski, que tem o seu nome ligado a realizações admiraveis como as de "Desejo" e de "Uma rua chamada Pecado".

*

O empresário Walter Pinto, em expressivo gesto de camaradagem e congraçamento, oferece hoje, juntamente com a sua companhia, uma feijoada completa, no Recreio, em homenagem à Companhia Portuguesa de Revistas, que comparecerá, em peso, ao ágape.

*

Outra homenagem à Companhia Portuguesa de Revistas será prestada pelo empresário do Fenix, Sandro Polônio, e pelos artistas Paulo Gracindo, Olga Navarro, Maria Della Costa e Itália Fausta, dedicando ao conjunto visitante a primeira representação de "Sonata a quatro mãos", comédia de Guido Cantini, que inaugurará a temporada de alta comédia naquele teatro. Por isso mesmo, a estréia de "Sonata a quatro mãos" foi marcada para o dia vinte e nove do corrente, que é quarta-feira, dia de descanso do elenco de que Irene Isidro, João Villaret, Antonio Silva e Ribeirinho são as figuras principais.

*

Além de ser a tradutora de "Mulheres", Lucia Benedetti tem em ensaios, no Ginástico, uma peça original, "O casaco encantado", que Henriette Morineau, Graça Melo, Ambrósio Fregolente, Jacy Campos, Flora May, Dary Reis e outros interpretes em espetáculos especiais para as crianças cariocas.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Come tu me vuoir", de Luigi Pirandello, pela Companhia Levi Maltagliatti — Luigi Cimara. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto!" (ultimas representações), com Antonio Silva, Irene Isidro, Ribeirinho, João Villaret e outros. — Às 20 e 22 horas.

A composição dos Tribunais Eleitorais

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o ministro Ribeiro da Costa, membro do Tribunal Superior Eleitoral, na próxima quarta-feira deverá levar ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal a composição dos tribunais eleitorais, conforme determina a Constituição Federal. O artigo 144 daquela lei determina a investidura por dois anos, prazo este, que, no Tribunal Superior, está a vencer-se. O assunto é da maior importância para o ambiente politico nacional.

Combatendo a broca do café na Zona da Mata

Incumbido dos trabalhos de combate à broca do café na zona da Mata, do Estado de Minas, o agronomo especializado Isaias Augusto Deslandes, apresentou ao ministro da Agricultura os resultados do inicio da execução da campanha ora em desenvolvimento naquela região, de acordo com o plano preestabelecido e no qual se inclue a colaboração da Secretaria de Agricultura do Estado montanhês.

Com cem polvilhadeiras manuais, dez toneladas de inseticida Heayclan, trabalhadores e meios de transporte fornecidos ou custeados pelo Ministério da Agricultura, o agronómo em apreço tem feito demonstrações praticas e atacado a praga em cafesais nos municipios de Muriaé, Eugenópolis, Carangola, Manhumirim e A. Prado, num total de 250 mil cafeeiros. Os resultados alcançados têm levantado o espirito dos fazendeiros regionais até então bastante desanimados diante da violência ou da rapidez com que a praga tem se alastrado na zona da mata mineira, onde a cultura do café vinha se apresentando deficitária em virtude da queda de seu rendimento cultural por efeito da broca, aliada a outros fatores, como os de ordem quimica.

O ministro Daniel de Carvalho tomou em consideração as sugestões daquele técnico no sentido do prosseguimento da campanha ora encetada, para o que serão destinados novos e maiores recursos, enquanto, por outro lado, insiste junto aos fazendeiros de café, por intermédio dos órgãos técnicos do Ministério, para que sejam observados os processos de repasse, catação e outras medidas recomendadas e que anulam ou atenuam bastante a ação da broca.

Êxito absoluto do festival de arte da Grã-Bretanha

LONDRES (Setembro) (B.N.S.) — Mais de cem mil pessoas, inclusive milhares de visitantes de todas as partes do mundo, assistiram ao encerramento do Festival Internacional Musical e Dramatico da Grã-Bretanha, depois de três semanas repletas de acontecimentos artisticos da mais alta qualidade, que levaram a Edinburgo uma pleiade de atores e executantes de fama mundial. A milha quadrada que forma o centro de Edinburgo foi, durante a realização do Festival, o centro artistico do mundo.

Lord Prevost, de Edinburgo usou da palavra na solenidade de encerramento, realizada domingo último. Disse que descia o pano sobre o segundo Festival Internacional. Embora as últimas notas de grande ventura se tivessem silenciado, havia, ainda uma vez, que devia ser ouvida o de agradecimento dos homens e mulheres de todas as nacionalidades, aos homens e mulheres de situação e renome internacional que cintroduziram em nosso meio uma grande e enobrecedora influência e uma dignificante experiência em nossas vidas individuais.

Os resultados deste ano ultrapassaram consideravelmente os do ano passado. Mais de duzentas e trinta mil pessoas assistiram às várias representações e a venda de ingressos excedeu a cem mil libras esterlinas. Outras duzentas mil pessoas assistiram os acontecimentos ligados ao Festival como exibições de danças, música e alguns jogos. Já se fazem alguns preparativos para ingressos e acomodações. O Festival Internacional da Grã-Bretanha já se estabeleceu definitivamente com um acontecimento notavel no calendário musical e teatral do mundo.

Filmes britânicos premiados no Canadá

LONDRES, 20 (B.N.S.) — O Canadá elegeu o filme britânico "Grandes esperanças" como o melhor do ano, instituindo o Empire Film Award. Seguem-se de perto, no favor do público, "O Condenado" e "Cordas Mágicas". A atriz vencedora no concurso foi Margaret Lockwood, que já venceu por três vezes o National Film Award, da Grã-Bretanha. O prêmio para o melhor ator coube a James Mason, vindo depois Granger e Michael Rodgrave.

Restabelecido o Serviço de Água em Barbacena

BARBACENA (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Já está restabelecido o serviço de água na cidade. Esperam-se agora, providências urgentes para melhorar o serviço de luz e energia elétrica, que poderão ser interrompidos a qualquer hora, pois o atual serviço é deficiente e com a sêca ameaça interromper-se.

Para o transporte de reprodutores no Rio São Francisco

O presidente da República autorizou, na pasta da Agricultura, a Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal em Pedro Leopoldo, Minas, a aplicar, pelo regime de adiantamentos, o crédito orçamentário de 210 mil cruzeiros na aquisição de uma chata curral para o transporte de gado no São Francisco. Esta chata com capacidade para o transporte de 40 bois, será construida pela Navegação Mineira do Rio São Francisco e utilizada para as remessas de reprodutores destinados àquela região e ao nordeste do país.

O embaixador do Uruguai agradece à imprensa brasileira

Destacada a atuação dos nossos jornais na recente visita presidencial

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador do Uruguai, no Rio de Janeiro, a seguinte mensagem de agradecimento:

"Acuso o recebimento, mui prazeroso, da sua atenciosa comunicação de 6 do corrente na qual, em seu nome e no da prestigiosa instituição que com tanta dignidade preside, me comunica a sua opinião, com respeito à participação que nos coube para tornar possiveis os gratissimos contactos do Sr. presidente Batlle Berres com o magnifico jornalismo deste grande país irmão, bem como pelas atenções que me foi grato e honroso dispensar-lhes. Ao responder, devo reiterar ao Sr. presidente, que nada mais fiz que cumprir um elementar dever, assim como um imperativo do meu espirito. Sabia que proporcionaria ao Sr. presidente Batlle Berres, que proclama com orgulho sua "profissão" de jornalista, um dos momentos mais felizes da sua estada no Rio, e sentia que valorizava muito ao exteriorizar de maneira tão eloquente, toda minha admiração e apreciação por quem, sendo fiéis intérpretes do sentimento nacional, realizam uma das atividades mais transcendentes e delicadas no meio social, politico e economico. Permita, Sr. presidente, que por minha parte faça constar todo o agradecimento do Sr. presidente do Uruguai e o meu próprio pelas multiplas e honrosas atenções que lhe foram dispensadas pela Associação Brasileira de Imprensa e por todo o jornalismo do Brasil e que lhe faça chegar meus melhores votos pela sua prosperidade sempre crescente, no instante em que, jubilosamente, celebramos sua data aniversária. Com muito prazer saúdo o Sr. presidente e seus dignos companheiros de diretoria e, por seu intermédio, à grande e prestigiosa familia jornalistica deste Brasil amigo, com a minha melhor consideração. — (a) Giordano B. Eccher."

Abertura e conservação dos caminhos vicinais

Problema diretamente ligado ao desenvolvimento da produção — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio está se aparelhando para desempenhar a tarefa — Declarações do senhor Edgard Teixeira Leite

Partiu para os Estados Unidos da América do Norte, como delegado do Brasil à 4.ª Reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, o Sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, do Estado do Rio.

Aproveitando a sua estadia naquele país, o govêrno do Estado encarregou o Sr. Edgard Teixeira Leite de estudar os problemas de interêsse para a economia do Estado, notadamente a mecanização agricola e questões relativas à conservação do sólo, combate à erosão, etc.

Pouco antes do seu embarque, tivemos a êsse respeito ocasião de ouvir o Sr. Edgard Teixeira Leite, que nos declarou estar vivamente empenhado, de conformidade com a orientação do governador do Estado, estudar ali também a aquisição de aparelhamento destinado à abertura e conservação de estradas nos meios rurais.

Esclareceu o secretário de Agricultura do Estado do Rio o seu pensamento, dizendo que o Departamento Federal e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem estão incumbidos das grandes comunicações das estradas troncos e as de interêsse nacional. Entretanto, os caminhos vicinais, ligando as propriedades agricolas às estradas de rodagem que constituem o sistema rodoviário do Estado, é um problema que precisa ser cuidadosamente atendido pelo govêrno, dando meios aos fazendeiros e às prefeituras, para conservação e abertura de estradas, que são os elementos indispensáveis para escoamento da produção das propriedades agricolas.

E acentuou:

— Não basta que uma fazenda tenha a cinco quilômetros de distância uma estrada pavimentada, em ótimas condições, se a distância que a separa da linha trônco fôr de caminhos péssimos e dificil tráfego e que, em parte do ano, fiquem prejudicados pelas chuvas.

Assim, o Sr. Edgard Teixeira Leite pensa na Organização de um serviço, na Secretaria de Agricultura, com máquinas bulldozzer, apropriadas para a execução dos trabalhos acima referidos.

Informou ainda o Sr. Edgard Teixeira Leite que a sua demora nos Estados Unidos será de três a quatro semanas.

Na Sociedade de Medicina e Espiritismo

Na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 4, 15.º andar, o professor Dr. Américo Valerio, fará no próximo dia 23, às 20 horas, uma conferência sôbre o tema: "Do infra ao superconciente".

A TÉCNICA É QUEM MANDA

Os técnicos informam: o melhor diluente para a fabricação de cêras é sem dúvida alguma, a terebentina. Sendo pois a cêra Royal fabricada à base do melhor diluente é por conseguinte a melhor cêra do Brasil, razão por que rende mais, dá mais brilho e é a mais econômica. Cêra Royal usada uma vez, mais um amigo e mais um freguês.

EM VISITA AO S.A.P.S.

Estiveram em visita ao SAPS, cujas dependências percorreram, e onde almoçaram com o major Umberto Peregrino, o deputado Gilberto Freire, o ministro Octavio Tarquino de Souza, o Sr. A. H. Robertson e o editor José Olimpio.

Os engenheiros promovidos agradecem ao prefeito

Estiveram no Gabinete do prefeito Mendes de Morais, numerosos engenheiros da municipalidade, que foram agradecer ao governador da cidade o seu recente ato, que os promoveu.

CAMPANHA DO LIVRO

A Associação dos Antigos Alunos do Externato São José comunica que o seu Departamento Cultural lançou a campanha do livro entre os associados, amigos e admiradores.

Qualquer volume, de qualquer gênero de leitura, pode ser enviado à sede: rua Barão de Mesquita, 164, ou comunicando nos telefones: 28-6293, 29-4622 e 38-9356, que se providenciará o devido recebimento. O boletim da Associação A.A.E.S.J., pelo seu número de outubro, dará uma citação de todos que honrarem a sociedade com um volume que seja.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Padua e Lisboa, haverá as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão lucrar indulgência plenária, nas condições preeritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficacia.

Outrossim, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma reliquia primária do padroeiro será celebrada, às 7 horas, missa de comunhão geral.

CALENDARIO LITURGICO — 20 de setembro — Santo Eustáquio e companheiros, mártires, duplo, vermelho. Missa "Sapientiam", 2ª da vigilia de S. Mateus, Apóstolo e Evangelista. Último Evangelho da vigilia.

Padroeiros: Glicério, Dionisio, Evilásio, Prisco, Filipa, Cândida e Fausta.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Consoante a tradição dos anos anteriores, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares celebrará, em seu templo, as festas da Exaltação da Santa Cruz, Nossa Senhora das Dores, S. Pedro Gonçalves, Nosso Senhor Desagravado e Nossa Senhora da Piedade. O programa dessas festas é o seguinte:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz — Às 10 horas — Missa pontifical pelo Exmo. Revmo. D. João da Mata Andrade e Amaral, D. Bispo Diocesano de Niterói e sermão ao Evangelho pelo Rvmo. Sr. Padre Mario Silva.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dôres — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Revmo. Monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, D. Capelão da Irmandade e sermão pelo Rvmo. Sr. cônego Olimpio de Melo.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Revmo. Capelão da Irmandade e sermão ao Evangelho, pelo Rvmo. monsenhor Helder Câmara.

Dia 24 — Nosso Senhor Desagravado — Às 9 horas — Missa pontifical pelo capelão da Irmandade, Rvmo. monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D. Vigário da Candelária.

Às 19 horas — Te-Deum e Benção do Santissimo — Oficiando o Revmo. capelão da Irmandade e sermão pelo Rvmo. Sr. padre Elidio Cotas.

Dia 26 — Nossa Senhora da Piedade ereta na Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Às 10 horas — Missa solene, oficiando o capelão da devoção.

Às 17 horas — Te Deum e Benção do Santissimo e posse da nova administração.

O município de Resende agradecido ao ministro da Agricultura

Com o mesmo sucesso de idênticos certames realizados em outros municipios do território nacional encerrou-se a Semana Ruralista de Resende, promovida pelo Ministério da Agricultura como contribuição aos festejos do centenário daquela cidade.

A propósito dessa iniciativa, acaba de se dirigir ao titular da Agricultura o prefeito do aludido municipio, agradecendo as providências determinadas por S. Excia., para ali enviando técnicos a fim de organizar e conduzir a referida "Semana Ruralista" salientando que esta proporcionou inestimaveis serviços à agricultura local levando aos seus lavradores e criadores os mais oportunos ensinamentos sôbre a moderna técnica agronômica.

Record de velocidade para helicópteros

LONDRES, 20 (B. N. S.) — O «Gyrodyne», um novo tipo de helicóptero voando numa velocidade de mais de cento e vinte e quatro milhas por hora, bateu o «record» mundial de velocidade para helicóptero por uma boa margem. O «Gyrodyne» construido pela Fairey Aviation Company Limited no Reino Unido é considerado como o tipo mais seguro de helicóptero que existe atualmente, e o único capaz de transportar uma carga tão grande como qualquer de seus competidores. Sua segurança reside no fato de que o motor de ascensão não é usado para dar ao aparelho qualquer de suas velocidades para a frente. Isso é feito com uma hélice comum. Assim, não há necessidade de se fazer uma mudança de hélices se o motor falhar. Entre outras vantagens figuram a partida e a descida vertical e a capacidade de se estabilizar no ar. Com lugar para quatro pessoas, sua velocidade de cruzeiro é de cento e dez milhas por hora, e seu raio de ação, de duzentas e trinta milhas.

cinema

A estrear, NARCISO NEGRO — Classe "A", no Palácio

A IDÉIA do argumento — derivado de novela de R. Godden — é mostrar o choque entre um ambiente perturbador e o intimo das criaturas. Com essa finalidade, descrevem a estada de cinco irmãs de caridade — protestantes anglicanas — as quais, por fôrça de designação superior, passam a habitar em antigo harem. A região é estranha, situada nos altos dos cumes do Himalaia. O antigo palácio está situado à beira de um precipício e a natureza é contrária. O vento sopra sem cessar. O clima é inóspito e até o povo as hostilizam. Muito mais perturbador ainda é o ambiente do interior da mansão, transformada em convento. As visões de exótico passado ainda estão presentes, através das ilustrações das paredes. A atmosfera dêsse lugar perdido do oriente é enfeitiçante, quer na brisa que passa pelos montes, quer no antigo cenário de intensas orgias.

O DESENVOLVIMENTO procura estudar as inevitáveis reações interiores. Em uma das irmãs, mesmo em instantes de prática religiosa, pequenos anseios retornam irresistivelmente. Em outra, de espírito mais fraco, os desejos não realizados se vão exacerbando, tanto em distúrbio funcional quanto nos complexos de origem nervosa, culminando na loucura. Assunto delicadíssimo, somente poderia ser aceito por intermédio de elevado senso psicológico. Isso foi obtido sob aspecto notoriamente inteligente. A característica principal do filme é o sub-entendimento. Grande número de circunstâncias são apenas levemente sugeridas. O simbolismo está presente por meio de sutis minúcias ou de breves expressões de olhar. É tão preciso êsse aspecto do filme que, apesar das divagações corajosas, não há nada chocante.

O CLIMA — As criaturas humanas são falíveis, fre- [illegible] Focalizando irmãs de caridade para sentir todo o peso das adversidades da natureza, da matéria e do ambiente, o autor da novela seguiu apenas uma idéia de estudo. Tudo isso está repletido na arte das imagens, de forma impressionante. [illegible] que merece um pequeno esbôço. Após a queda da irmã Ruth, há uma fusão de pássaros, que voam, significando a liberdade. [illegible] Encerrando, a máquina mostra apenas as folhas dos narcisos: os pingos de chuva caem tristemente; pequeno movimento da câmara e, ao longe, são vistas as irmãs que se afastam. As brumas voltam a ofuscar a visão...

A irmã (Deborah Kerr) e a jovem pecadora (Jean Simmons), estão espiando nesse belo filme

NA ORIENTAÇÃO encontramos os nomes de Michael Powell e Emeric Pressburger, os cineastas de "Neste mundo e no outro". O trabalho de ambos é magnífico, conquanto sempre fiquem alguns motivos que desejaríamos expostos de outra maneira. Por exemplo, não se pode negar que é um tanto excessivo o período de ambientação: os primeiros vinte minutos do filme. Deveria ter começado um pouco antes a devassa daquelas criaturas, repentinamente colocadas em um mundo sob todos os aspectos diferente. Compreendemos perfeitamente o intento de síntese dos diretores, o grande merecimento que demonstraram em subjetivar muitas das ocorrências. Todavia, julgamos que um dos motivos, em benefício da própria atmosfera do conjunto, merecesse um pouco mais de desenvolvimento. Trata-se do sentido bizarro de mistério que o antigo harem insidiosamente transmitia às irmãs. São essas as únicas restrições que deparamos no filme. No tocante ao ritmo, o celulóide é invejável. Sente-se que tudo foi disposto suave e poeticamente, revelando a grande sensibilidade dos mentores.

OS DESEMPENHOS são precisos. Através de pequenas minúcias, transparece o caráter de estudo que foi imposto aos personagens. Dominando o elenco, Deborah Kerr consegue refletir admiravelmente a fôrça espiritual do seu papel. Apesar de o desempenho ser perfeito, é lícito distinguir, entre tantas lindas cenas, as suas expressões quando das reminiscências afetivas que ocorrem durante a oração, na capela. Kathleen Byron está magnífica na criatura doentia. Lamentável é que a Censura tenha cortado precisamente a situação culminante do seu desempenho. Se o filme não demonstra a menor intenção de alarde ou de ferir preconceitos, não há justificativa para o atentado por que passou. David Farrar, no homem rude mas de sentimentos dignos, contribui para a conjunção de valores da película. Os outros não têm a mesma oportunidade, mas estão verdadeiramente precisos: Jean Simmons (Kanchi), Flora Robson (irmã Philippa), Jenny Laird (irmã Honey), Judith Furse (irmã Briony). Sabu, Esmond Knight e outros. A fotografia de Jack Cardiff merece os mais altos adjetivos. Os contrastes, os jogos de luz, o sentido de profundidade, a composição são magníficos. A partitura musical tem o mesmo encanto e inteligência das imagens. Título original: "Black Narcissus". Produção "Archers" para Arthur Rank — Universal.

CONCLUSÃO — De tema profundo e difícil, surgiu um filme dominado por raro sub-entendimento artístico, bem próximo da categoria máxima.

JONALD.

Cena de «Cidade encantada» com James Stuart e Jane Wyman, que a RKO-Radio está apresentando nos cinemas da Emprêsa V. R. de Castro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALACIO, RIAN e CARIOCA — "Narciso Negro", em técnicolor, com Deborah Kerr, Sabu e Flora Robson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Taça de Amargura", com James Mason. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,10 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 3ª Semana — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 18,20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3ª Semana — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARSIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e REPÚBLICA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Vida de Carlos Gomes", com Hugo Del Carril. — partir das 14 horas.

REX — 2.ª Semana — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. — partir das 14 horas.

PATHÉ — 2.ª Semana — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Capitão Fúria", com Brian Aherne e "Oba! Oba!", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Rei se Diverte". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Charlie Chan no Serviço Secreto" e "Selva de Fogo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Inverno D'alma", com Walter Huston e Deborah Kerr. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Lafitte, o Corsário" e "Nos Labirintos do Crime" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Taça de Amargura", com James Mason e Rosamundo John. — A partir das 14 horas.

Jornadas Médicas em Pelotas

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo anunciado que figuras exponenciais do continente afluirão às Jornadas Médicas que se realizarão nesta cidade, sob o patrocínio da Sociedade de Medicina e d., Governo do Estado.

GRANDE HOTEL

Haraldo Barbosa

Hoje, às 21,30, temos nova apresentação de Grande Hotel, de Haroldo Barbosa. O programa, que conta com Barbosa Junior como seu animador, pela movimentação das cenas, pelo seu ritmo de alegria, se coloca sem nenhuma proteção entre os cinco melhores do rádio carioca. Além do cast de rádio-teatro da Rádio Nacional, que colabora em sua feitura, temos escolhidos números musicais, a cargo dos cantores e dos músicos, dos mais competentes em seus ofícios.

Grande Hotel surgiu da necessidade, no rádio, de um programa que promovesse maior número de ouvintes, servindo-lhes, de um cardápio imenso, todos os pratos de música, humorismo, "sketchs", etc. Daí o seu indiscutível agrado, o fabuloso índice de ouvintes. E o Grande Hotel, que é realmente grande e realmente belo, se apresenta, para maior conforto de seus hóspedes, mobilado e decorado pela Casa Nunes, rua da Carioca, 65/67.

Será enviado ao Rio o busto de Rocha Pombo existente em Curitiba

CURITIBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Os entendimentos entre o prefeito Mendes de Morais e a Academia de Letras do Paraná deram em resultado a vinda ao Rio do busto de Rocha Pombo, existente naquela cidade, de autoria do escultor Turin, a fim de que seja fundido outro que será colocado no Passeio Público da Capital da República.

Dissídio coletivo dos trabalhadores da carne

S. PAULO, 20 (Asapress) — Deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Carne e Derivados e Frios de São Paulo e Santo André, contra o respectivo Sindicato patronal. O dissídio visa um aumento de salários e o reajustamento, envolvendo dezenas de milhares de operários.

Rádio ? Leia CARIOCA

Os "jeeps" da F.A.R.E.S.

SANTOS, 20 (Asapress) — Foram entregues nesta cidade aos respectivos proprietários os "jeeps" importados pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Já foram recebidos em Santos 250 dêsses veículos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Poderão falar, no Tribunal de Contas, os advogados

O Tribunal de Contas por proposta do ministro Ernesto Claudino e pelo voto de desempate do presidente Oliveira Lima, deliberou que, no julgamento de processos de tomada de contas, será permitida, de ora em diante, a defesa oral por advogados habilitados, de seus constituintes, perante o Tribunal pleno.

Delegados florestais em vários municípios

A fim de exercer, gratuitamente, a função de Delegado Florestal em vários pontos do território nacional, foram designados pelo diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura os seguintes senhores: Anedir Costa Peca, Carlos Fernandes da Conceição, Teófilo Leão, Edmundo Campelo Costa e Geraldo Murtinho Braga, respectivamente nos municípios de São Gonçalo, Friburgo, Araruama e Cantagalo, Estado do Rio e Venano de Souza Jesus, no município de Itaberaba, Estado da Bahia.

FIGURINO, a revista para mãos femininas

Construções do IPASE na capital do Piauí

O Conselho Diretor do IPASE, por proposta do conselheiro Sr. Vitorino Corrêa, incluiu o Estado do Piauí no programa imobiliário que aquela autarquia executa em várias Unidades da Federação.

O governo do Piauí, em face da solicitação do Presidente do IPASE, Sr. Alcides Carneiro, pôs à disposição do Instituto um terreno com capacidade para dezenas de lotes, situado no perímetro urbano de Terezina.

A iniciativa do Sr. Vitorino Corrêa proporcionou vivo contentamento na colônia piauiense domiciliada nesta Capital. A Administração do IPASE iniciará brevemente a construção de 30 casas destinadas a servidores públicos ali residentes.

Expressiva homenagem ao mestre da "Oração da Tarde"

Uma festa encantadora, o banquete oferecido a Presciliano Silva

Presciliano Silva

Foi uma festa encantadora, festa, porque se revestiu de grande alegria, e deu motivo a uma hora de sincera confraternização nos domínios da inteligência, presentes pintores, poetas, escritores, jornalistas, a homenagem prestada na A. B. I. a Presciliano Silva por uma plêiade de amigos.

A homenagem, que constou de um banquete, serviu de pretexto para que se reunissem em torno do grande pintor patrício, mestre da "Oração da Tarde" e da "Ultima Porta", os seus mais fervorosos admiradores. Em nome dos que a prestavam, falou Olegario Marianno Com a doçura, a emoção, e o colorido de imagens, que lhe são peculiares, por momentos inesquecíveis, Olegario Marianno, que é um dos amigos mais íntimos de Presciliano, prendeu a atenção dos que o ouviam. Respondeu em nome do artista homenageado, o professor Lopes Rodrigues.

A festa, o banquete, deixou imorredoura recordação. E, nessa reunião ficou sabido que, ainda agora, durante a sua vinda a esta capital, Presciliano Silva, com o seu mágico pincel, traçou mais uma das suas obras de mestre, o busto a óleo do poeta das "Cigarras", do "Enamorado da Vida" e do livro de poemas ainda inédito, que dentro de pouco tempo José Olimpio editará — "Cantigas de encurtar caminho".

Presciliano Silva sentiu mais uma vez com a homenagem que lhe foi prestada o quanto e com que inteira justiça é querido, por todos os seus predicados invulgares de artista e de coração, num largo círculo de intelectuais.

II Congresso Brasileiro de Arquitetos

O Instituto de Arquitetos do Brasil fará realizar de 2 a 9 de outubro próximo vindouro, na cidade de Porto Alegre, o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

A presidência de honra desse congresso recaiu no ministro da Educação Sr. Clemente Mariani, e o governador do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim, tendo como presidente honorário o prefeito de Porto Alegre, Dr. Ildo Meneghetti.

Honorificamente foram designados membros desse congresso, o Sr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Congresso Federal de Engenharia e Arquitetura; Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente do C. R. E. A. 4.ª Região; Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do C. R. E. A. 5.ª Região; Carlos Quirino Simões, presidente do C. R. E. A. 6.ª Região; Lelis Espartel, presidente do C. R. E. A. 8.ª Região; Bento Munhoz da Rocha Neto, 1.º secretário da Camara de Deputados; e Gabriel Pedro Moacir.

A Comissão Organizadora que reune os arquitetos do Rio de Janeiro e delegações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, é dirigida pela seguinte mesa:

Presidente, — Firmino Fernandes Saldanha, vice-presidente, — Nestor E. de Figueiredo, director-geral, — Paulo de Camargo e Almeida, tesoureiro, — Américo Campelo, secretário geral, — Eduardo Corona.

O conclave se revestirá de grande importancia no que se refere ao desenvolvimento técnico, artístico e profissional de nosso país. Será acompanhado de uma Exposição de Arquitetura e Urbanismo e nele serão debatidos os mais atuais problemas, que constam do seu temário:

I — Urbanismo e arquitetura. 1) Bases teóricas e tendências da Arquitetura Contemporanea. 2) Problema das nossas cidades — Distribuição dos grupos populacionais — Habitação — Circulação — Transportes — Trabalho — Recreação — Cartas de Atenas. 3) Conjuntos residenciais. 4) Nucleos industriais e rurais. 5) Habitação popular.

II — Ensino e prática da arquitetura. 1) Escolas de Arquitetura — Difusão de ensino de arquitetura — Programas. 2) Regulamento da profissão.

III — A arquitetura e a industria. 1) A industria na evolução da arquitetura. 2) A industria nacional de materiais de construção e nossas necessidades — Modulação da construção — Padronização.

IV — Temas livres. 1) Teses e estudos avulsos.

Para maior exito dessa reunião máxima dos arquitetos engenheiros, colaboradores e amigos da profissão, o Instituto de Arquitetos do Brasil, faz um apelo a todos os seus associados e interessados para que participem ativamente, inscrevendo-se no Congresso, remetendo trabalhos e teses.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do Art. 48.º I, letra b, dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do Iate Club do Rio de Janeiro para, em reunião ordinária que se realizará, em primeira convocação, no dia 22 do corrente mês, às 21 horas, na séde social, à Avenida Pasteur s/n.º, deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — Orçamento da receita e despesa para o exercício de 1949;

b) — Eleição para o preenchimento de cargos vagos na diretoria;

c) — Interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1948.

a.) — Attilio Vivacqua. — Presidente.

OS JORNALISTAS GAUCHOS NÃO PAGARÃO IMPOSTO DE RENDA

O juiz dos Feitos da Fazenda concedeu-lhes mandado de segurança para aquele fim

P. ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz Ciro Pestana concedeu mandato de Segurança, a fim de que os jornalistas locais não paguem o imposto de renda. Poucos dias antes da decisão, inconformados com a interpretação dada pelo órgão do Ministério da Fazenda, os jornalistas portalegrenses haviam impetrado mandato de Segurança perante o juiz dos Feitos da Fazenda, com a finalidade de se absterem do pagamento de um tributo de que se julgavam isentos. O juiz Ciro Pestana concedeu, afinal, o mandato requerido, depois de analisar detalhadamente o texto constitucional, concluindo que, de fato, a intenção do legislador de 1946, foi criar uma isenção de imposto, inclusive sobre a renda dos autores, professores e jornalistas. Refere-se o mencionado juiz aos julgados anteriores pertinentes à matéria, interpretando a Constituição de 1934, para evidenciar que os constituintes de 1946 tiveram o cuidado de mencionar expressamente que "nenhum imposto gravará diretamente a renda dos autores, professores e jornalistas". Resolveu-se, assim, em Porto Alegre, pela primeira vez no Brasil, a controvertida questão surgida após a promulgação da Constituição. Acredita-se que a decisão do magistrado gaucho venha firmar jurisprudência sobre o assunto.

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS FLUMINENSES

(Continuação da 11.ª página)

nífico prédio dos Correios e Telégrafos. É este sem duvida um melhoramento com que a administração federal vem beneficiar sensivelmente este grande centro do norte fluminense, dotando-o de uma séde postal telegráfica de primeira ordem.

O edifício fica situado à Praça São Salvador e dispõe das mais modernas instalações. Na solenidade, discursou o coronel Raul de Albuquerque, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, cujo discurso enviamos em outro despacho.

A chegada do presidente da República a Itaperuna

ITAPERUNA, 19, (Do enviado especial da Agência Nacional) — O trem presidencial, conduzindo o general Eurico Gaspar Dutra e os membros de sua comitiva, chegou à estação local precisamente às 10,20 horas da manhã, tendo deixado a cidade de Campos às 6 horas. Em todo o percurso da estrada de ferro, o chefe da Nação recebeu expressivas manifestações da população do interior fluminense. Na estação de Murumbú, onde o trem especial fez uma breve parada, o presidente Eurico Dutra desembarcou ligeiramente, acompanhado do governador Macedo Soares, do ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Adroaldo Costa, do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular de S. Ex. e autoridades.

As alunas da escola estadual entoaram o Hino Nacional, tendo a colegial Edna Lemos pronunciado uma saudação ao presidente Eurico Dutra, ofertando-lhe a seguir uma cêsta de flores.

Nas demais estações, viam-se faixas contendo dizeres expressivos à visita de S. Ex. à rica região do "hinterland" fluminense, cujas magnificas lavouras se descobriam de ambos os lados da linha férrea.

Como foi recebido em Itaperuna o presidente Dutra

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — A recepção dos itaperunenses ao presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada a esta cidade, constituiu uma verdadeira festa popular. Desembarcou, o chefe do govêrno, em meio a vivas demonstrações de entusiásmo de toda a população, que acorreu em massa para as ruas, a fim de festejar o acontecimento desse primeira visita de um chefe de Estado brasileiro, desde os tempos do Império.

Participou, assim, o povo, amplamente na recepção, e isso podia notar-se através do espetáculo nas sacadas, janelas e ruas apinhadas. Confetti e papel picado eram lançados, enquanto estrugiam foguetes.

O senador Sá Tinoco dá as boas vindas do município

Ao descer à plataforma, o presidente Dutra, foi saudado pelo senador federal Francisco Sá Tinoco, que lhe deu as boas vindas do município de Itaperuna, à frente da comissão de recepção. Nessa ocasião, foi rompido o cordão de isolamento, confundindo-se o chefe do govêrno, daí por diante, com o povo itaperunense.

Saudação do representante do povo itaperunense ao Chefe do Govêrno

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — No momento em que o presidente Dutra entrava na avenida Cardoso Moreira, fez uso da palavra, dando as boas vindas ao chefe da nação, o Sr. Luizino Ferraz, que disse ser imorredoura a gratidão dos itaperunenses, pela visita do primeiro magistrado do país, que vinha ver de perto as necessidades e problemas do município e do povo desta região fluminense».

Em seguida, falou o Sr. Aarão Henrique Garcia, também, acentuando o significado da visita do presidente Dutra à Itaperuna, e ao norte fluminense. Ambos os oradores foram demoradamente aplaudidos pela multidão, dirigindo-se, o presidente Dutra, à pé, pela avenida Cardoso Moreira, sob nuvens de papel picotado e flores atiradas das janelas por senhoras e moças. Ao longo daquela via pública, nas esquinas e nas casas comerciais, viam-se muitas faixas com dizeres: «Em Eurico Dutra, saudamos a bravura, a honra e o patriotismo do povo brasileiro» — «Glória ao Chefe da Nação, reintegrada em sua dignidade política», ou ainda «Viva a democracia brasileira e o primeiro mandatário da República» além de outras expressões alusivas à Carta Constitucional de 18 de setembro e à restauração do regime legal no país.

O presidente Dutra inspeciona os trabalhos da rodovia Itaperuna-Rio-Bahia

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Na parte da tarde, o presidente Dutra realizou uma visita de inspeção aos trabalhos da rodovia Itaperuna-Rio-Bahia, que está sendo construida e que completará parte da ligação da grande estrada interestadual. Em companhia do governador Macedo Soares e do ministro da Viação, o presidente da República dirigiu-se até ao ponto onde a estrada corta a via férrea e onde está sendo projetada a construção de uma adutora. O município de Itaperuna ficará servido por tráfego rodoviário e ferroviário. O referido trecho em conclusão é de importância imediata para a economia da região, ao mesmo tempo que o município disporá de um sistema de comunicações, que lhe dará posição privilegiada.

De retorno da inspeção, o presidente da República presidiu a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Estação da Leopoldina.

A recepção da Câmara Municipal de Itaperuna ao presidente da República

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — A Câmara Municipal de Itaperuna recebeu, hoje, em sessão solene, às 16 horas, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Usou da palavra, saudando o chefe da nação, o Sr. Sadi Sobral Pinto, presidente daquela Casa Legislativa.

O presidente Dutra foi recebido sob prolongada salva de palmas, tendo falado, também, na ocasião, o deputado Soares Filho, que se referiu à política do govêrno no tocante à restauração da economia dos municípios. Aludiu, ainda, o orador, à mudança da capital da República para o planalto central, acentuando que «o govêrno do general Dutra está, de fato, empenhado na política de descentralização do Poder».

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ITAPERUNA

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, agradecendo a saudação do prefeito Moacir de Paula e do governador Macedo Soares, no banquete oficial realizado hoje, às 20 horas, nos salões do ginásio local:

"Senhor governador;
Senhor prefeito;
Senhores:

Dirigindo-me daqui aos brasileiros, desejo versar um tema único e de relevância sem par. Tomo-o das palavras proferidas pelo eminente governador do Estado: o da conservação do solo. É expressivo que o ventile, com tanta compreensão, exatamente aquele que construiu a maior unidade do nosso parque industrial. Se a outros se poderia arguir de parcialidade, por interesses de classe ou deformação profissional, poucos o teriam feito, ao mesmo tempo, com tanta autoridade e tanta isenção. O grito de alarma que aqui soou, meus senhores, é o mesmo já proferido nos princípios deste século, por Theodoro Roosevelt. Também grande presidente americano fez da conservação do solo um motivo de pregação e um objeto de sua atividade administrativa. Infelizmente, ainda não atingimos a um nivel cultural que permita esperar, da simples colocação do problema, o sentido da sua gravidade e da sua urgência, despertando na grande nação do Norte pela palavra daquele e de outros homens ilustres. Não obstante, clamemos sem cessar, como o fez o vosso governador, convencendo e persuadindo, pela palavra e pelo exemplo das práticas de conservação, para que os nossos filhos, e os filhos dos nossos filhos não que façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores: a de fazedores de desertos.

O solo é a primeira riqueza, insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agrícola e pecuária e por isso mesmo o bem-estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudaveis, nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais. No Brasil, o campo nos fornece alimento e matérias primas, divisas para atender às nossas necessidades no exterior e mercado para a produção industrial. As atividades agro-pecuárias constituem, bem o sabeis, a base da vida economica nacional. O próprio desenvolvimento industrial, e todos poderão compreendê-lo, tem um limite intransponivel no poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja correção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Mas essa volta à terra não se pode fazer nos mesmos termos em que, anteriormente, a exploramos e exaurismos. Se, antes, a inconciência de uma geração só era sentida pelas seguintes, as de agora terão, na realidade, de refazer em boa parte a fertilidade dos solos em que trabalham, impedindo se desgastem ainda mais, e restabelecendo-lhes as condições de uberdade.

Muitos são os fatores que concorrem para a prosperidade de uma exploração agricola. Mas, insistamos agora, e sempre, nenhum nela participa na mesma proporção do solo. E reconheçamos ademais que é preciso chegar a um estagio superior no seu cultivo para que a sua conservação encontre de parte do homem que antes o inutilizou e agora tem de recompô-lo a compreensão e a vontade inabalável de protegê-lo, conservá-lo, melhorá-lo mesmo. Essa compreensão, no entanto, será sempre fruto da previdência, e a nossa História Econômica não autoriza a que nos tenhamos, nesse terreno, como modelares. Ao contrário, é ela uma história de ciclos econômicos, em que começamos pelo monopólio natural de um produto para acabar decaindo na sua produção exportável, pela incapacidade de fazê-lo economicamente. E de ciclos de prosperidade mergulhamos em derrocadas, como, para exemplificar, nas da borracha e do algodão. Esta, no entanto, foi seguida de novo surto de prosperidade algodoeira, graças sobretudo à aplicação de métodos modernos de seleção e cultivo, e, também, de disciplina adequada na sua comercialização. Agora mesmo ,vemos como a ciência e a técnica de patrícios nossos dominam as dificuldades da produção do trigo, resolvendo-lhes os problemas de natureza agronômica.

Este o caminho a seguir para estabelecer, em bases de alto rendimento, a produção agricola brasileira em geral. Mas seja ela de café ou algodão, de cereais ou de frutas, ou ao pastoreio se dedique, — o seu fundamento geral e insubstituivel é o solo, êsse mesmo solo que temos maltratado em todo o correr da nossa vida, descuido de que hoje colhemos frutos pecos e amargos. E' à obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para a conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia, em particular ao que trabalham no serviço público.

Com muitas e honrosas exceções, deve-se reconhecer a procedência de recriminações a agrônomos oficiais. Menos talvez por falta de conhecimentos, do que por falta de vocação. Tem-se mesmo a impressão, a respeito de uns poucos, de que urge readaptá-los a misteres mais condizentes com as suas inclinações sedentárias e hábitos burocráticos. Sempre me admirou não estarem as escolas agronômicas do Brasil regorgitando de alunos, como sucede com outras escolas. Neste país em que — revela-o o ultimo recenseamento — as atividades agricolas ou a elas ligadas abrangem cerca de 80% da população, contam-se por dezenas, ou poucas centenas, os que procuram cursos de treinamentos nas atividades básicas da sua vida economica. Além disso, uma vez deixados os bancos acadêmicos, é excessivamente grande o numero dos que preferem informar processos a cultivar o solo ou a se devotar, nos serviços publicos, aos lavradores e criadores. trar-se desajustado. Ou o recruAlgo, positivamente, deve encontamento desses alunos se faz em meios impróprios, e então devemos promover o ingresso nas escolas de agricultura de jovens oriundos das zonas rurais; ou o ensino que aquelas escolas ministram é inadequado, não conseguindo despertar ou desenvolver, nos que as cursam, o apego à terra e o gosto pelas fainas agricolas, com a formação, ao revés, de candidatos à burocracia.

Trata-se, pois, de matéria que, sendo técnica e pedagógica, tem também muito de um problema de liderança. Parece faltar aquele espirito cientifico e o amor à natureza, junto à dedicação ao magistério e aos interesses nacionais, que, no consenso geral, deveriam caracterizar os que se encarregam de formar jovens para uma atividade de tão remarcada importância. O titular da pasta da Agricultura me tem relatado as dificuldades, felizmente removidas ,para frizar, apenas a 47 quilômetros do Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Agronomia, retirando-a do asfalto. No entanto, para todos os que se dedicam a agricultura no serviço público, sem exceção, deveria estar sempre presente — repito-o ainda uma vez — que não é dos terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, que entramos em contacto com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade.

Que não se veja nas minhas palavras acusação indiscriminadas: elas apontam falhas notórias e devem ser entendidas como se dirigindo unicamente àqueles que correspondem, inequivocamente, ao quadro traçado. Se antes vos citei trabalhos como o do algodão e do trigo, é porque desejo ressaltar o seu mérito e manifestar a gratidão nacional devida aos técnicos que, em Bagé, Patos, Campinas, Viçosa, Piracicaba, pesquisaram, criaram, ensinaram, bem servindo ao Brasil e à sua agricultura. Estes sabem o que há de verdadeiro e, se algumas coisa lhes posso prometer, em recompensa ao seu esforço, é todo o apoio de que seja capaz o govêrno federal para que prossiga nos seus trabalhos, e, pelo seu exemplo, conduzam ao bom caminho, que é o caminho da terra, os que se transviam pelos corredores e gabinetes.

Precisamos de uma reforma do espirito que preside à atuação administrativa no setor agrícola. Nas mãos de servidores públicos deverá ficar o trabalho de pesquisa e o trabalho de missionário, capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta a empobrece. É a essa luta que os exorto, advertindo-os das dificuldades que encontrarão e que sòmente com ânimo varonil serão sobrepujadas. Constitui sinal promissor da consciência que desponta o fato de ser considerado ponto de partida de um plano de recuperação econômica, precisamente, o problema do solo. Êsse exemplo deve ser imitado, para que os vindos depois de nós recebam, não um solo esgotado dos seus elementos nobres, mas um solo a que o trabalho humano, o nosso trabalho, haja restituido o mesmo ou mais do que dele recebeu para torná-lo produtivo.

Foi sob essa alta inspiração que convocamos em 1947 na Capital da República a primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo que, como afirmei em minha Mensagem ao Congresso Nacional, proporcionou aos técnicos e cientistas do país oportunidade para intercâmbio de idéias e ampla análise da matéria, principalmente no que se refere às questões de erosão, fertilização e utilização nacional do solo.

Não é êsse, no entanto, trabalho para uma administração, nem programa para um só govêrno. Representa tarefa de gerações e deve constituir-se em propósito de todo um povo.

Ao agradecer as vossas tão desvanecedoras provas públicas de simpatia e estima, quero saudar a comunidade fluminense através do operoso povo de Itaperuna, de tão realçadas tradições civicas, animado sempre do mais vivo instinto pioneiro e realizador, ajudando a criar, com a sua devoção ao trabalho, a riqueza comum de todos os brasileiros".

A situação no Hayderabad

NOVA DELHI, 19 (U. P.) — O governador geral da India, Sr. Chakhravarthi Rajacolachari, anunciou que no próximo domingo serão realizadas em todos os templos indus, mesquitas muçulmanas e igrejas cristãs, do país, ofícios de graça para celebrar a vitória sobre o Hayderabad.

O rádio loscal declarou hoje que ainda não se restabeleceu totalmente a ordem e a lei no Hayderabad, do vez que muitos guerrilheiros muçulmanos tentam resistir nos campos e montes.

Foi desmentida a noticia de que o nizzam do Halderabad pretendia fugir, afirmando-se que o mesmo permanece em seu palacio como um homem livre.

Os jornais dizem que os estudantes indus exigem que se destrone o nizzam do Hayderabad, submetendo-o, juntamente com outros lideres daquele Principado, a julgamento.

Uma banca de jornais na saguão da A. B. I.

Acha-se instalada há dias, no saguão da Associação Brasileira de Imprensa, a banca de jornais e revistas, cujo funcionamento deverá ser iniciado dentro de breves dias. De concepção, desenho e execução fiéis à moldes da arte mais moderna em linhas da maior simplicidade, o original móvel enquadra-se perfeitamente no estilo geral da Casa do Jornalista. Guarnecido com todas as publicações desta capital, e muitas do interior e do estrangeiro, o novo posto virá prestar serviço aos frequentadores da A. B. I., completando os que já funcionam nas suas dependências.

A AUTO-MECANICA BELA LTDA., APARELHA-SE EFICIENTEMENTE PARA BEM ATENDER À SUA CLIENTELA

Dentre as emprêsas especializadas em assistência aos automobilistas do Distrito Federal, figura no primeiro plano, pelo aparelhamento técnico, pela competência de seus auxiliares, pela eficiência com que atende aos interesses de sua numerosa clientela, a AUTO-MECANICA BELA LTDA., instalada no bairro de São Cristovão, à rua Piratini, 981/85-A (antiga rua Bela).

Constituida de uma grande oficina de consêrtos e reformas de qualquer tipo de carro, com especialidade, serviços de lanternagem e pinturas; e com importação direta de peças e accessórios para automóveis, está apta, a Auto-Mecânica Bela Ltda., deste modo, a oferecer aos seus Amigos e fregueses uma parcela de bons serviços, mercadorias de primeira qualidade e preços que não encontram competidor entre as casas do gênero.

Ainda, ontem, tivemos ensêjo de assistir a mais um empreendimento da Emprêsa que, inegavelmente, revela os bons propósitos de seus proprietários, em dotá-la de aparelhagem que representa a última palavra sobre o assunto: a inauguração de mais um auto-socorro com capacidade para 6.900 quilos, de modo que, doravante, todos os automobilistas do Distrito Federal, amadores ou profissionais, poderão estar certos de que, a qualquer obra do dia ou da noite, a um simples chamado pelo telefone 28-7810, terão uma assistência mecânica imediata, estejam onde estiverem, graças à presteza com que os atenderá a Auto-Mecânica Bela Ltda.

Da visita que fizemos às instalações da rua Piratini, 981/85-A, ficou-nos a mais agradavel das impressões e, alí recebidos pelo sócio-gerente, Sr. José Nogueira, cavalheiro de fino trato e de competência reputada no nosso meio comercial, tivemos ensejo de percorrer todas as instalações daquela oficina, trazendo a mais lisonjeira impressão e a certeza de que, no momento presente, graças ao dinamismo daqueles empreendedores profissionais, pode o Rio contar com uma organização sem par, não só na Cidade, como, aliás, nos centros mais adiantados do Brasil.

NOTICIAS DO INTERIOR

ESTADO DO RIO

Festejos em homenagem à N. S. da Guia, em Monerá

MONERÓ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Tiveram invulgar brilhantismo os festejos realizados em homenagem à N. S. da Guia, padroeira desta florescente vila.

A "Filarmonica 8 de Dezembro", sob a regência do seu diretor, executou o melhor do seu repertório, não só nas solenidades religiosas como nas diversões profanas. O grande baile, que foi abrilhantado pela "Jazz Cordelense", realizou-se nos salões dos Escritórios das Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos.

O prefeito Manoel Luterbeck Nunes, acompanhado de sua família e do Sr. José Araujo, representante deste distrito à Camara Municipal, permaneceram durante os festejos no convivio de todos.

SÃO PAULO

Água e esgotos para Novo Horizonte

NOVO HORIZONTE, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Vão bem adiantados os trabalhos de águas e esgotos para este município. O engenheiro encarregado do serviço declarou, há dias, que dentro de seis meses o precioso liquido estará correndo pela nova tubulagem, tendo o povo satisfeito um dos seus maiores desejos.

A nova Comissão de Sports de Poços de Caldas

POÇOS DE CALDAS, setembro (Serviço especial de A NOITE) — Foi eleita a seguinte comissão municipal de sports para o corrente ano desportivo.

Em sua reunião de 1.º do corrente, o Conselho Municipal de Sports nomeou as seguintes pessoas, nas diversas modalidades esportivas:

Tennis: Pedro Parisi; natação: Natalino Vitti e Osvaldo de Andrade; atletismo: Benedito Silva e José Ferreira Junior; voley e basket: Oduvaldo Carneiro e Oscar Sandry; football: Luiz Duarte e José Francisco Tepedino; tennis de mesa: Pedro Rheder e Ayrton Gouvêa; hipismo: Sergio Junqueira Cobra e Bruno Vitti; ciclismo e motociclismo: Mario Bento, Tulio Albano, Olavo Felicio e Pedro Marcondes; golf: Vivaldo Sales; pugilismo e luta livre: Antolin Rodrigues; automobilismo: José A. Junqueira; propaganda: Decio A. Morais, Samuel Silveira, João B. Garcia e A. Machado.

Parte social: Luiz Sodré Ayres e Djalma Ayres.

CEARÁ

Inaugurado o serviço de alto-falante

CRATEÚS, setembro (Serviço especial de A NOITE) — No dia 8 do corrente foi inaugurado nesta cidade o Serviço de Alto-falante "Rio Poty", cuja amplificadora mantem instalados nos principais praças desta cidade seis alto-falantes. A cerimônia da inauguração constou de uma sessão solene presidida pelo juiz de direito da comarca, no salão nobre da Camara Municipal, tendo-se verificado, logo após, a benção dos estúdios pelo paróco da freguesia. Todos os atos foram irradiados pela Amplificadora.

A Parada de 7 de Setembro

Elogiado pelo ministro da Guerra o comandante da 1.ª Região Militar, a propósito de disciplina, entusiasmo e correção da tropa que formou no "Dia da Pátria"

O ministro da Guerra tornou público o seguinte aviso:

"E' com a maior satisfação que transmito ao comandante da Zona Militar de Leste e da 1.ª Região Militar e aos seus colaboradores a magnifica impressão causada ao Exmo. Sr. presidente da República e a todas as autoridades, pela apresentação da tropa sob seu comando nas comemorações data de nossa emancipação política.

A eficiência da instrução, a disciplina, o entusiasmo e a correção foram sobejamente evidenciadas na revista e no desfile do dia 7 de Setembro, demonstrando a ação eficiente do general de divisão Euclides Zenóbio da Costa, que não poupa esforços para, ano a ano, melhorar o preparo dos contingentes sob suas ordens que, evidentemente, têm correspondido ao dinâmico e entusiástico trabalho de seu comandante.

E' pois, com prazer que louvo o general de divisão Euclides Zenóbio da Costa pela disciplina, garbo, correção e eficiência de sua tropa, determinando, ao mesmo tempo, que, em nome do Exmo. Sr. presidente da República e no meu próprio, transmita aos seus auxiliares oficiais e praças, o meu louvor pela magnifica demonstração de compreensão e de elevado patriotismo e meus agradecimentos pela colaboração prestada ao Govêrno no momento em que procurava homenagear o ilustre presidente da República Oriental do Uruguai, que nos dava a honra de participar das comemorações da data de nossa Independência".

VACINAÇÃO CONTRA A TUBERCULOSE

Comunicado do Serviço de Informação Sanitéria

Solicita-nos o Serviço de Informação Sanitéria a divulgação do seguinte:

"A imunização contra a tuberculose pela vacina B. C. G. está alicerçada em mais de dezoito anos de experiência científica, e centenas de milhares de observações clinicas, sob o controle da Fundação Ataulpho de Paiva.

Para esse fim, a referida Fundação possui um laboratório de B. C. G., montado especialmente para a sua confecção no Dispensário Viscondessa de Moraes, à avenida Pedro II, número 260. Sob a direção do professor Arlindo de Assis, o laboratório de B. C. G. pode ser apontado como uma das mais altas expressões da Medicina nacional, pelo rigorismo e apuro técnico com que são conduzidos os trabalhos de observação e controle da vacina contra a tuberculose e que essa mesma Fundação distribui a todas organizações de luta contra a peste branca, no Brasil (hospitais, maternidades, creches, etc.).

A vacinação contra a tuberculose, pelo B. C. G. não permite, hoje, nenhuma dúvida, em relação aos benefícios que produz. A sua adoção, pelos países que concorreram recentemente ao Congresso do B. C. G., de Paris, representa uma vitória expressiva, pela unanimidade de opinião médica sobre a inocuidade da vacinação e sobre o alcance da prémunição que confere, às crianças e aos jovens adultos, expostos ao contágio do bacilo de Koch, vítimas preferidas pela infecção turberculosa, quando em contato permanente com doentes, eliminado pelo escarro abundantes bacilos.

As dúvidas que, de quando em vez, são lançadas sobre a suposta nocividade da vacina B. C. G. comprometem, de modo inegavel, a maior difusão do método de imunização contra a tuberculose descoberto por Calmette e Guerin. Basta ver, porém, que nenhum médico ou tisiologista, conhecedor do assunto, tomaria a responsabilidade de preconizar uma vacina que fosse realmente perigosa, para se compreender que essa prevenção contra o B. C. G. não se justifica. A inocuidade do B. C. G. não é uma hipótese, é uma certeza, fundada nos fatos desde que a Academia de Medicina de Paris, em 1931, se pronunciou, baseada no laudo de numerosa comissão de inquérito, afirmando que o B. C. G. não produz lesões tuberculosas, nem concorre para acelerar a tuberculose, preexistente em certos organismos.

A unica falha da Vacina B. C. G. é não imunizar na proporção de 100%, quando administrada uma unica vez em criança recem-nascida. Essa circunstancia não permite que se possa evitar, em determinadas condições, o contágio pela tuberculose, que pode ser adquirida, posteriormente, no convivio familiar, quando a promiscuidade com os parentes tuberculosos é irremediável. Mas ao contrario do que se pensa, os vacinados pelo B. C. G., mesmo nessa situação, oferecem maior resistência do que os que não vacinados, pois, em geral, fazem uma tuberculose mais benigna, de caráter regressivo, com maior probabilidade de cura clínica. Um estudo comparativo entre 2 grupos de crianças vacinadas e não vacinadas no Brasil, deu o seguinte resultado: não vacinados — adquiriram a doença — 39,6%; morreram: 13,2%, vacinados — adquiriram a doença 20,8% — morreram 2,1%.

A diferença de mortalidade, entre os 2 grupos, é significativa de valor verdadeiro da vacinação pelo B. C. C.

Procurando a Secretaria Geral de Saude e Assistência, pelo seu Departamento de Tuberculose, colaborar na Campanha Nacional contra a Tuberculose, em intima colaboração com o Serviço Nacional de Tuberculose e as demais organizações de luta assistencial e profilática, firmou um contrato, com a Fundação Ataulpho de Paiva para o emprego, em maior escala, do B. C. C., no Distrito Federal.

De acordo com essa orientação, o Departamento de Tuberculose já instalou 3 postos de B. C. C., nos quais é aplicada, gratuitamente, a referida vacina, por medicos tisiologistas, especializados em vacinação contra a tuberculose. Esses postos estão localizados, na Praça da Bandeira, rua Elpidio de Boa Morte, 232, (2.º Distrito Sanitário), em Botafogo, na rua General Severiano, 91, (4.º Distrito Sanitário), e em Bangu, à rua Silva Cardoso, 145 (13.º Distrito Sanitário).

Nesses 3 postos de vacinação contra a tuberculose foram examinados no 1.º semestre do corrente ano, 2.798 candidatos a premunição pelo B. C. G., sendo efetivamente vacinados 456 menores, ameaçados pelo contágio da doença. Desde o inicio da instalação dos 3 postos da vacina anti-tuberculosa, o Departamento de Tuberculose já vacinou 4.950 jovens adolescentes e escolares, analérgicos, isto é, desprovidos de defesa natural contra a infecção tuberculosa.

Qualquer pessoa poderá recorrer aos Postos do B. C. C. do Departamento de Tuberculose, nos locais acima referidos, para submeter-se ao exame radiográfico e as provas tuberculinicas a fim de saber exatamente a sua situação organica e vacinar-se, contra a tuberculose, quando houver indicação".

BARBACENA (Minas) 20 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se na cidade o Dr. Monteiro de Barros, engenheiro encarregado da fundação da Casa Popular, que aqui veio tratar da construção de vinte casas. Acham-se abertas propostas para o fornecimento de material de construção, que será confiado a construtores locais.

O MORCEGO E O RADAR

LONDRES, 20 (B. N. S.) — Um bom número de invenções, tem sido dito, encontra paralelo na natureza. Exemplo singular disso é o morcêgo, que usa uma espécie de rádio-posição ou, como o chamamos agora, radar. Há muito os cientistas vêm se interessando pela habilidade que tem o morcêgo de evitar obstáculos, pois que vôa sempre na escuridão ou em pouca luz. Mas, é fora de dúvida, que o principal sentido que orienta os morcêgos está localizado em outra parte qualquer que não os seus olhos. E, em grande parte, devido a dois cientistas americanos da Universidade de Harvard o termos hoje uma idéia bastante clara do que é realmente êsse sentido orientador dos morcêgos. Parece que êles foram auxiliados em sua pesquisa pelo conhecimento que têm do radar, e foi isso que lhes deu a chave vital. No radar, é sabido, as ondas de rádio são emitidas, e quando encontram um objeto, produzem um éco que volta e vai se registrar em um anteparo especial. Por meio desse éco o operador de rádio verifica a distância a que se acha o objeto e outros fatos a seu respeito.

Se substituirmos ondas de rádios por ondas sonoras, diremos que a habilidade do morcêgo de evitar obstáculos reside no uso de seu próprio sistema radar. Os cientistas americanos provaram que, ao voar, o morcêgo emite uma série de gritos muito altos, altos de mais para que os ouvidos humanos os ouçam. Essas ondas sonoras radiam do morcêgo que voa e, se encontram um objeto, voltam de encontro a êle. Os sons são então captados pelo seu «microfones» (lembremo-nos das grandes orelhas e das proeminências na cabeça!), as quais recebem instantâneamente uma mensagem e, num momento, o morcêgo altera a direção do vôo, evitando assim, o choque. Em outras palavras, os morcegos se esquivam dos obstáculos pelo uso de um sistema radar que lhes é próprio.

O filme sôbre as Olimpíadas de 1948

LONDRES, 20 (B. N. S.) — Segundo notícias recebidas nesta capital, o filme em tecnicolor sôbre os Jogos Olímpicos de 1948, realizados na Grã-Bretanha, e cuja projeção dura duas horas, foi muito bem recebido nos Estados Unidos.

Os críticos esportivos reconheceram, de maneira unânime, que o trabalho fotográfico é soberbo e que o comentário se combina muito bem com o fundo musical. Do mesmo modo, os críticos cinematográficos elogiam muito a realização do cinema britânico que transpôs para a tela todas as emoções das Olimpíadas de 1948.

Nova penitenciária para a Baía

SALVADOR, 20 (Asapress) — O governador Otávio Mangabeira presidiu à sessão do Conselho Penitenciário para a libertação condicional de vários detentos, sendo favorecidos 19 deles.

O chefe do govêrno exortou os sentenciados ao cumprimento de suas obrigações, a fim de que pudessem gozar da mesma liberdade que acabava de ser propícia aos companheiros libertados.

O governador afirmou também que assumiu um compromisso de honra naquele momento, qual seja o da construção de uma moderna Penitenciária em futuro quase presente.

Reuniu-se a seção pernambucana da Associação Brasileira de Escritores

RECIFE, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se uma reunião da seção pernambucana da Associação Brasileira de Escritores e, tomando posse a nova diretoria, que tem como presidente o Sr. José Otavio de Freitas Junior.

Foram aprovados votos de reconhecimento pelos serviços prestados pelos Srs. Silvio Rabelo e Olivio Montenegro, bem como um voto de pesar pelo falecimento de Monteiro Lobato.

O ARSENAL DESEJA VIR AO BRASIL

LONDRES, 20 (B. N. S.) — E' possivel que, ao finalizar a atual temporada, siga para o Brasil o Arsenal, famosa equipe de football da Grã-Bretanha. Harold Palmer, escrevendo no vespertino londrino «Evening Standard», diz que é provavel que as conversações mantidas recentemente com um representante brasileiro se traduzam em uma decisão rápida.

«O Southampton — escreve ele — teve muito êxito na viagem que fez ao Brasil durante o verão e seu diretor, Sr. Bill Dodgin, recomendou a viagem ao diretor do Arsenal, Sr. Whittakers. O Southampton contou com uma grande concorrência por parte do público brasileiro, mas se o Arsenal fôr, a afluência será tremenda, pois é, talvez, o team de football mais famoso do mundo.

«Os brasileiros estão desejosos de ver mais equipes britânicas — diz Palmer — O Sr. Ted Drake, diretor do Reading, se mostra interessado assim é provavel que o Reading também cruze o Atlântico». Palmer termina afirmando que, no verão de 1950, haverá muito turismo de football no Brasil. E provavel que a Inglaterra, a Escócia, Gales e a Irlanda do Norte enviem equipes para competir na «Copa Mundial».

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES .23-4683	L. FIGUEIREDO (Rio) S. A. . . . 23-1701
AG. JOHNSON LTD. . . . 23-0116	LLOYD BRASILEIRO . . 23-0616
AG. MAR. LAURITS LACHMAN 43-4991	LLOYD REAL BELGA . . 23-4828
CHARGEURS REUNIS . . 43-9177	MAURA Y COLL . . . 42-5811
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	MOORE-MC. CORMACK . 43-4910
	RAUL OZENDA . . 23-2925
	WILSON, SONS & C.ª Ltd. 23-5985

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.
21/9 AMAZONAS — Antuérpia e Gothemburgo
12/10 URUGUAY — Antuérpia e Gothenburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
22/9 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
10/10 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS
30/9 GROIX — Dakar e França
19/10 KERGUELEN — Dakar e França
10/11 JAMAIQUE — Dakar e e França
4/12 DESIRADE — Dakar e França

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
30/9 CAMPANA — Dakar e Marselha
16/10 IMPERIO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
15/11 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
30/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
30/12 PATRIA — S. Vicente, Funchal e Lisboa

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
10/10 NORTH KING — Lisboa e Genova

LLOYD BRASILEIRO
15/10 SANTARÉM — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
10/10 MAUA' — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles
4/11 CUYABA' — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
19/11 CANTUARIA — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles

LLOYD REAL BELGA
28/9 MARCHOVELETTE — Antuérpia

MAURA Y COLL
13/10 FRANCESCO MOROSINI - Barcelona, Genova e Napoli
17/11 SESTRIERE — Barcelona, Genova e Napoli

RAUL OZENDA
20/10 ANNA "C" — Cannes e e Genova
23/9 ANDREA "C" — Cannes e Genova

WILSON, SONS & Co. Ltd.
27/9 ST. CLEARS — Inglaterra
21/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Tenerife, Lisboa, Barcelona e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. MAR. INTERMARES
25/9 HERDIS — Buenos Aires e Rosário

AG. JOHNSON LTD.
21/9 BIO-BIO — Montevidéu e B. Aires
2/10 SUECIA — Buenos Aires
4/10 PANAMA' — Santos e B. Aires
14/10 BOLIVIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
22/10 VENEZUELA — Santos, R. Grande, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN
28/9 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
12/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
28/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

CHARGEURS REUNIS
26/9 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
18/10 JAMAIQUE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/11 DESIRADE - Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA
13/11 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires

21/9 TULANE VICTORY — Santos, Montevidéu e B. Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.
26/9 NORTH KING — Santos e B. Aires

MAURA Y COLL
19/9 FRANCESCO MOROSINI - Santos, Montevidéu e B. Aires
25/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.
23/9 URUGUAY - Santos, Montevidéu e B. Aires
7/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
21/10 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.
25/9 ST. ESSYLT — Montevidéu e Rosário
2/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Santos, Montevidéu e B. Aires
19/10 ARICA — Buenos Aires

RAUL OZENDA
2/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
30/9 GERD — Boston, N. York e Baltimore

MOORE Mc CORMACE (NAVEGAÇÃO) S/A
22/9 BRASIL — Nova York
6/10 URUGUAY — Nova York
20/10 ARGENTINA — Nova York

LLOYD BRASILEIRO
23/9 (x) LOIDE-NICARAGUA - Vitória, Trinidad e N. Orleans
23/9 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, B. Ilhéus, Trinidad, N. Y. Filadélfia.
10/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
21/10 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e N. Orleans
5/11 (x) LOIDE-GUATEMALA - Vitória, Trinidad e Nova Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
20/9 (x) LOIDE-HAITI — Santos, S. Francisco, R. Grande e P. Alegre
21/9 (x) LOIDE CANADA' — Santos, R. Grande e P. Alegre
22/9 (x) BARBACENA — Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajai
23/9 (x) GOIAZLOIDE — Antonina, Paranaguá, São Francisco e B. Aires.
24/9 (x) ACRELOIDE — Montevidéu e Buenos Aires
24/9 D. PEDRO II — Santos
25/9 (x) MINASLOIDE — Angra dos Reis
25/9 (x) RIO S. FRANCISCO — A. Reis, Santarem, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
25/9 (x) LOIDE-MEXICO — Santos e Paranaguá
25/9 A. ALEXANDRINO — Santos e Buenos Aires
27/9 (x) RIO OIAPOQUE — Santos.
1/10 LOIDE-HONDURAS — Santos.
2/10 (x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
4/10 (x) RIO SOLIMOES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
9/10 DUQUE DE CAXIAS — Santos
9/10 SANTARÉM — Santos
15/10 SANTOS — Santos
20/10 CUIABA' — Rio Grande
25/10 (x) LOIDE-GUATEMALA - Paranaguá
7/11 (x) CANTUARIA — Santos

LLOYD REAL BELGA
20/9 HOFFALIZE

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
22/9 (x) PIRINEUS — Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracaju
23/9 (x) ARACAJU — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca e Macau
23/9 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
25/9 A. JACEGUAY — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
26/9 (x) JOAZEIRO — Salvador e Aracati
26/9 (x) CARIOCA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
30/9 PARA' Salvador, Maceió e Recife
4/10 (x) RIO DOCE — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
5/10 (x) FARRAPO — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
9/10 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
12/10 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
23/10 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

PORQUE CIANO ESCREVEU SEU "DIARIO"?

(*Titulos principais na 1.ª página*)

Conforme temos já anunciado, em nossa edição final, de hoje, iniciaremos a publicação de uma série de artigos, estudando as razões que levaram Galeazzo Ciano a escrever, na cela 27, do «Cárcere degli Scalzi», em Verona, seu famoso «Diário», a respeito do qual êle mesmo escreveu: «Creio que um testemunho honesto da verdade nesse atormentado mundo, seja ainda útil para absolver os inocentes e culpar os responsáveis».

Toda a intrincada política fascista italiana, os entre-choques que, em surdina, se verificavam entre os principais auxiliares de Mussolini, as invejas, ambições e intrigas, foram sentidas por Ciano, compassa do primeiro plano naqueles agitados dias.

Trazendo ao conhecimento do público leitor brasileiro essa série de artigos, deseja A NOITE revelar ao leitor um novo aspecto desconhecido mundo das intrigas no seio do próprio partido fascista.

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS FLUMINENSES

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

dos Correios e Telégrafos; o Sr. Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; o secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz de Almeida Pinto; o secretário de Educação e Cultura, senhor Ismael Coutinho; o secretário de Viação, Sr. Bento de Almeida; o secretário do governador, Sr. Magalhães Castro, senadores Alfredo Neves e Pereira Pinto, deputados federais Acurcio Torres, Romão Junior, Soares Filho e Heitor Collet, lideres das bancadas na Assembléia Estadual, deputados Helio de Macedo Soares e Silva, do PSD, e Mario Guimarães, da UDN, Lara Vilela, do PRP, e Ignacio Bezerra Menezes, do PR.

A chegada do presidente

CAMPOS, 19 (Do enviado especial de Agência Nacional) — O avião conduzindo o presidente Dutra e sua comitiva pousou no campo da Usina de Queimados exatamente ás 8,55 horas. Ao saltar sua excelência, dirigiu-se ao seu encontro apresentando os votos de boas vindas em nome do povo fluminense, o governadr Macedo Soares, o prefeito Ferreira Paes, em nome do municipio de Campos. O presidente Dutra desembarcou sob palmas, viajando em sua companhia os seguintes membros da comitiva presidencial; ministro da Justiça, ministro da Guerra, ministro da Viação, professor Pereira Lira, coronel Gabriel Moss, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, desembargador Saboia Lima, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, os jornalistas Paulo Filho e Alvaro Penafiel, o seu ajudante de ordens e os capitães Pedro Pessoa e Imbal Amazonas. O ministro do Trabalho já aqui se encontrava, desde ontem, em companhia do governador do Estado.

Visita a Santa Casa

CAMPOS, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Após o desembarque no campo de pouso da Usina de Queimados, o presidente Eurico Dutra dirigiu-se a Santa Casa a fim de visitar as modernas instalações desse estabelecimento, sito á av. Pelinka. Antes, S. Excia. efetuou ligeiro passeio a pé.

Ao chegar, foram prestadas a S. Excia. continências, pelo destacamento da Policia Militar, sendo o presidente Eurico Dutra recebido á entrada pelo provedor, Sr. Bartolomeu Lizandro, e uma comissão constituida pelos Srs. Euclides Maciel, João Silvestre Ribeiro de Castro, Protogenio Sobral, Ari Viana e outros.

A Santa Casa é um estabelecimento de saude á altura do progresso de Campos. O presidente Eurico Dutra percorreu as principais dependências, que têm capacidade para 350 doentes. A Santa Casa ainda não está com todas as suas instalações funcionando, mas abriga numerosos doentes e constituirá, de futuro, um estabelecimento hospitalar modelo.

O discurso do presidente da República no banquete que lhe foi oferecido

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Por ocasião do banquete que lhe foi oferecido hoje, ás 20 horas, por todos as classes sociais deste municipio, e em que foi saudado pelo Prefeito local e pelo governador Macedo Soares e Silva, o Presidente da Republica, general Eurico Gaspar Dutra proferiu o seguinte discurso:

"Senhor Governador,
Senhor Prefeito;
Senhores:

Estou entre vós para inquerir das necessidades e anelos da vossa população e, na órbita de ação do govêrno federal, ajudar a solução dos problemas que vos preocupam. Eles são vossos e, portanto, tambem do Brasil. E devem, por conseguinte, ser enfrentados, em esforço comum, pelos três niveis de govêrno, com a cooperação indispensável da iniciativa e da atividade privada. O progresso há de ser obra de todos, orientada pelos governantes, segundo a predominancia que o regime assinala á competência das administrações locais ou geral.

Acentuastes, Senhor Governador: Campos é a cana de açúcar. Mas convém acrescentar que a industria canavieira se apresenta como um todo, dentro da produção do País. Por isso o Govêrno Federal vem-lhe dando todo apoio e assistência, considerando-a de um ponto de vista nacional.

Vencidas as dificuldades verificadas quando da ultima guerra, expansão da produção, que seguiu, ultrapassou de muito a capacidade de absorção do nosso mercado interno, resultando crescente acumulação de estoques de açúcar. Tornava-se imperioso o encaminhamento dos excedentes para os mercados internacionais, notadamente para os europeus, que reclamavam suprimentos, como tambem agora se verifica, embora em menor escala. Contudo, a escassez de divisas nos mercados compradores embaraçava, de maneira sensivel como ainda hoje, as vendas para o exterior. Ocorreu, por outro lado, que os preços do açúcar no mercado externo logo decairam, tornando as operações deficitárias, tal como antes da guerra, face ás condições especiais que caracterizam a economia do produto no plano internacional.

Esse problema afligiu sobremaneira o Govêrno Federal, colocado, na conjuntura, entre as solicitações de um setor fundamental da nossa produção e os imperativos de uma politica de defesa de estrutura da indústria açucareira do Brasil.

Era forçoso, dessarte, encontrar uma fórmula capaz de redistribuir os encargos resultantes dessas exportações, ditadas pela emergência, e os elementos integrados na própria produção açucareira. Daí a criação do Fundo de Compensação dos Preços do Açucar. Constituido por forma adequada, visa esse Fundo assegurar a defesa da produção e promover o equilibrio no mercado interno. Seu funcionamento vem alcançando resultados positivos, estimando-se que muitos serão ainda os frutos da orientação adotada pelo govêrno. Os excedentes, no entanto, haviam tomado tal vulto que se impunha encaminhar parte das atividades produtivas para a fabricação do alcool. Contava e conta o país com um parque alcooleiro em condições de produzir em escala bem mais ampla, utilizando a parte dos canaviais que excede ás necessidades do consumo interno de açucar. Ao mesmo passo, pareceu conveniente fomentar indústria já considerada, por lei, do interesse nacional. Para isso o meu govêrno entendeu oportuna a expedição do decreto de 3 de julho último, mediante o qual foram estabelecidas normas tendentes a assegurar o necessário estimulo á produção alcooleira, entre as quais é de salientar a que instituiu paridade de prêço entre o açucar e o alcool produzido diretamente de cana de me Irico. Estamos, assim, ampliando a porcentagem de alcool anidro nas misturas carburantes e, ao mesmo tempo, habilitando-nos a melhorar os padrões técnicos de produção de alcool de todos os tipos, bem como as instalações para o seu escoamento.

Eis como, na medida da competência do poder executivo federal, tenho enfrentado o maior dos problemas do mais importante centro produtor de açucar do Estado e do país, amparando prudente e seguramente a sua principal atividade econômica.

E' que o govêrno tem sempre presente serem os canaviais de Campos cultivados por milhares de pequenos e médios proprietários rurais. Ainda aqui, este florescente municipio oferece um magnifico exemplo a imitar.

Outros problemas vossos mereceram igual cuidado e devotamento. Ainda hoje, por exemplo, durante a inspeção realizada nas obras de construção de casas para os segurados da Caixa de Pensões e Aposentadorias da Estrada de Ferro Leopoldina, — tivemos ocasião de verificar não estar esquecido o trabalhador campista. Centro ferroviário de grande densidade(esta cidade possui oficina de real importância — como ponto-chave na movimentação dos produtos de quatro unidades da Federação. Nela mourejam perto de 1.300 trabalhadores ferroviários que, somados aos seus descendentes, totalizaram cerca de 4.000 brasileiros. Espero em Deus, serão todos eles amparodos pela Previdência Social com moradia própria, como, aliás, se está cuidando em toda a margem da rêde ferroviária.

E que, no setor predial, realiza o Govêrno, sem alarde nem demagogia, e por todo o Brasil, uma obra que facilmente não encontra paralelo.

Na mensagem que dirigi ao Congresso Nacional em março do corrente ano, vencidos os momentos dificeis da recente transição politica, — tive ocasião de pôr em relêvo o principio da cooperação intergovernamental, ajustável ao nosso federalismo ativo e militante, por fôrça do qual devem os diferentes govêrnos entrar em entendimentos a fim de serem tomadas, conjugadamente, medidas administrativas de interesse comum.

"O largo periodo — são palavras da mensagem — em que se foi enfraquecendo a vida local brasileira permitiu se transferisse ao Govêrno Federal, quase sem relutância, a decisão sôbre matérias que, ordinariamente, competiam a outras esféras governamentais".

"Importava, porém, restaurar o espirito de iniciativa dos Estados e Municipios, orientando-os para que pudessem, com técnica adequada, enfrentar "motu proprio" as dificuldades de certos problemas, facultando-lhes recursos indispensáveis com que ocorrer aos modernos sistemas de despesa pública".

"Fugimos aos excessos de uma centralização anacrônica, de caráter repressivo ou absorvente, que, aliás, não se compadeceria com o próprio espirito do regime, preferindo colaborar com discrição, ora técnico, ora financeiramente".

Casos concretos para o exercicio dessa cooperação intergovernamental são o de fornecimento suficiente e regular de fôrça e luz a esta cidade e o da construção de uma nova ponte sobre o rio Paraiba, objetos de pronunciamento da vossa Câmara Municipal, também referidos nas orações dos vossos ilustres intérpretes desta hora.

A essas vossas aspirações, como a qualquer outra, não faltará com a sua assistência o Executivo Federal, dentro da sua alçada, na certeza de que a vitalidade das parcelas compõe o vigôr do todo que é o Brasil.

A ponte nova, unirá, em melhores condições do que atualmente, o centro urbano de Campos á zona residencial operária da margem esquerda do Rio Paraiba, ao mesmo tempo que ligará a principal rodovia fluminense a estradas interestaduais. Os diferentes govêrnos interessados cortarão seguramente com a participação da União na realização dessa obra que, pelo seu valôr urbano, deverá ter caracteristicas muito superiores á das pontes meramente rodoviárias.

No tocante á carência de aproveitamento de energia hidro-elétrica no municipio, a entravar o progresso local, posso assegurar-vos que nada será regateado á ação esclarecida e á capacidade comprovada do vosso eminente governador.

Meus senhores:

Pela segunda vez, como chefe de Estado, sou ouvido pela gente fluminense, ás margens do vosso grande rio, que, a cada minuto, com o humus carreado em suas águas, dilata a extensão da terra brasileira pelo Atlântico a dentro.

Neste momento desfruto o acolhimento fidalgo da cidade de Campos — paradigma de grandeza no trabalho pacifico e heróico nas lutas em prol das franquias locais.

Aqui, tudo é nosso: a terra e o homem, uma e outro condensando reservas inexauriveis de brasilidade. Todos nos orgulhamos deste altissimo padrão da velha e sempre nova civilização do Vale do Paraiba.

E é por isso que, neste dia auspicioso da Constituição, sentindo, como brasileiro e como soldado, a alegria desta grande data da Pátria, ora restaurada na Lei e na Democracia, — saúda jubiloso a nobre gente campista e a gloriosa provincia fluminense".

O banquete oficial ao presidente da Repbública

CAMPOS, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ás 20 horas, no Trianon, realizou-se o banquete oficial oferecido por todas as classes do municipio de Campos ao presidente Dutra e comitiva. Oferecendo o banquete discursou o prefeito Ferreira Pais, falando em seguida saudando o chefe da Nação, o governador do Estado do Rio, coronel Edmundo Macedo Soares.

Finalmente, o presidente da República usou da palavra, agradecendo a homenagem.

Como transcorreu o ato de inauguração do busto do presidente Dutra

CAMPOS, 28 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Ás 10,15 horas, na praça S. Salvador, realizou-se a solenidade da inauguração do busto do presidente Dutra, que foi mandado erigir em bronze, por iniciativa dos trabalhadores desta cidade. A cerimônia, que contou com a presença de altas autoridades, foi uma expressiva demonstração de apreço e simpatia ao chefe do Executivo, não só da parte dos trabalhadores, como do povo camposta em geral, pois no referido logradouro se comprimia grande multidão, que aplaudiu com entusiasmo a chegada do presidente Dutra, acompanhado do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil, do ministro do Trabalho, Sr. Morvan de Figueiredo, do governador Macedo Soares, do prefeito Ferreira Pais e outras altas autoridades.

Á chegada do chefe da Nação, fez-se ouvir o Hino Nacional, recebendo S. Excia. nessa ocasião, cumprimentos da comissão de trabalhadores que fez oferta do busto. A seguir, fez uso da palavra, em nome da comissão e dos trabalhadores campistas, o operário Didimo Peçanha. Por ultimo, discursou o titular do Trabalho.

O desfile das escolas e associações desportivas de Campos em homenagem ao presidente Dutra

CAMPOS, 19 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Dutra e os membros de sua comitiva assistiram do palanque armado na praça São Salvador, o desfile das escolas e associações desportivas desta cidade. O desfile teve inicio ás 10,30 horas e durou meia hora, atraindo ás ruas o povo da terra, que serviu de berço a Nilo Peçanha. Constituiu o desfile uma demonstração civica que merece referência, pois do mesmo, participaram todas as entidades esportivas e colégios, cada um deles ostentando seus uniformes de gala e distintivos, bem como concentrando, alguns estabelecimentos, corpos de ciclistas e bandas de música próprios. Abriu o desfile uma companhia do 2.º B. C., Conduziam os escolares faixas de saudação ao presidente da República, vendo-se estas também em vários pontos da cidade, a começar pelo arco do triunfo armado na avenida Rio Branco.

Inauguração do conjunto residencial Morvan Figueiredo

CAMPOS, 19 (Do enviado especial da A. N.) — Após visitar a Santa Casa, o presidente Dutra dirigiu-se aos arredores de Campos, a fim de inaugurar o conjunto residencial «Morvan Figueiredo», que a Caixa de Aposentadoria dos Ferroviários está construindo. O referido conjunto compreende um bloco de cem casas, algumas das quais já concluidas. No local, viam-se várias faixas contendo dizeres-saudações como «Ferroviários campistas saudam o presidente Dutra». Na ocasião da visita, o presidente Dutra foi saudado por um escolar, seguindo-se um churrasco. Falava-se perante grande número de trabalhadores de todas as categorias profissionais, que alí foram homenagear o chefe da nação.

A sessão solene da Câmara Municipal de Campos e a palavra do ministro da Justiça

CAMPOS, 19 (Do enviado especial da A. N.) — O presidente Dutra foi recebido em sessão solene pela Câmara Municipal de Campos, ás 16 horas. O salão achava-se completamente cheio, presidindo a sessão o Sr. Alcindor Morais Bessa, presidente daquela Casa Legislativa e que discursou, saudando o chefe de nação.

Coube ao ministro Adroaldo Mesquita da Costa, titular da pasta da Justiça e Negócios Interiores, em nome do presidente Dutra, agradecer as palavras do chefe do Legislativo Municipal, falando de improviso e relembrando que fôra de Campos que Nilo Peçanha desfraldara a bandeira do municipalismo.

Acentuou, de passagem, o ministro da Justiça, em discurso, a politica municipalista observada pelo govêrno do presidente Dutra, terminando por dizer que no municipio é que se forma a verdadeira democracia.

Fala o professor Pereira Lira, na Associação Comercial de Campos, em nome do presidente da República

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Dentre as diversas solenidades aqui realizadas em homenagem ao presidente Dutra, revestiu-se de grande brilho a sessão publica na Associação Comercial, que é uma das mais tradicionais do Brasil. Compareceram tôdas as altas autoridades federais, estaduais e municipais, bem como os nomes mais representativos na indústria, lavoura e comércio locais. Discursou na ocasião o presidente daquela entidade, Sr. Ernesto Lima Ribeiro, ressaltando o significado da visita do Chefe do Govêrno aos municipios de Campos e Itaperuna.

Em nome do presidente Dutra, respondeu o professor José Pereira Lira, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica, que proferiu de improviso uma das mais felizes orações, falando de Campos, do Municipio, do Estado e da Federação, para situar a importancia da terra de Nilo Peçanha como fator decisivo para a economia nacional. O prof. Pereira Lira acentuou a certa altura do seu discurso que Campos realizou uma civilização nitidamente brasileira, dizendo que aqui se construiu a grandeza da pátria. Referiu-se o orador ao sentido da primeira mensagem do presidente Dutra dirigida ao Congresso Nacional e na qual se consubstanciaram as linhas mestras de sua politica de govêrno, na qual não podiam deixar de ser consideradas a cooperação e a participação das classes que trabalham e produzem.

Focalizou ainda o Chefe do Gabinete Civil a compreensão do govêrno em relação ao papel que cabe ás classes produtoras e de cuja colaboração ele, govêrno, não pode prescindir, como fator mesmo do equilibrio social. Falou finalmente na politica deflacionista do govêrno, dizendo que três eram as palvras do presidente Dutra: fé, lealdade e trabalho. Fé nos destinos da pátria, lealdade ao Brasil e trabalho para a grandeza, comum e bem estar social. As últimas palavras do orador foram calorosamente aplaudidas.

Ao encerrar-se a sessão, o presidente da Casa propoz um voto de solidariedade ao presidente Dutra, cujo comparecimento áquela solenidade mais uma vez ressaltou, dizendo ser uma prova de alto apreço do Chefe da nação ás classes produtoras fluminenses ali representadas.

Almoço intimo

CAMPOS, 18 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Na residência do Sr. Bartolomeu Lizandro, realizou-se hoje um almoço, ítimo oferecido ao presidente Dutra.

Na parte da tarde, após um ligeiro descanço, o general Eurico Gaspar Dutra visitou a distilaria Martins Lage, um dos estabelecimentos industriais que bem dão idéia da fôrça econômica deste grande municipio do norte fluminense.

O presidente da República homenageia em Campos o expedicionário brasileiro

CAMPOS, 19, (Do enviado especial da Agência Nacional) — Aproveitando alguns minutos de intervalo no programa oficial, o presidente Dutra quiz tributar uma homenagem especial ao soldado brasileiro que soube sacrificar-se pela Pátria, depositando pessoalmente uma palma de flores no Monumento ao Expedicionário que Campos, num belo exemplo de civismo e culto ao ideal do patriotismo, ostenta ao centro da sua mais bela praça pública. O gesto do general Dutra foi aplaudido pela população, ouvindo-se calorosas palmas no momento em que S. Excia. cumpria aquele dever civico.

Campos é talvez uma das primeiras cidades brasileiras a perpetuar no bronze a memoria dos herois que se bateram nos campos da Italia em defesa da honra do Brasil e da liberdade do mundo.

O monumento ao Expedicionário é uma bela alegoria civica, representando um soldado de corpo inteiro, e com a legenda "Tudo pela Pátria".

A inauguração do novo edifício dos Correios e Telégrafos de Campos

CAMPOS, 19, (Do enviado especial da Agência Nacional) — Outra solenidade importante, durante a estada hoje nesta cidade do presidente Dutra, foi a inauguração, ás 10,30 horas do mag-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

A ESPERANÇA NÃO BASTA

WASHINGTON 19 (A.F.P.) O secretário do Estado, Marshall, deixou hoje esta capital com destino a Paris, a fim de tomar parte nos trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas. Ao embarcar no avião, Marshall declarou que a situação mundial "é excepcionalmente critica". Entretanto, manifestou a esperança de que as discussões que se realizarão na ONU permitirão abrir caminho para uma solução pacifica.

Marshall, contudo, apressou-se em acrescentar: "Mas só a esperança não basta"

A DELEGAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 19 (A.F.P.) — Anuncia-se que a delegação soviética á terceira sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, que seguiu hoje para Paris, designada pelo Conselho de Ministros da URSS, estava assim constituida: chefe, Vychinski; delegados, Malik, Sogomolov, embaixador da União Soviética na França, Panlov, embaixador na Bélgica e Arstyunian.

Informa-se de Minsk, por outro lado, que o Conselho de Ministros do Bloco-Russia designou a delegação que seguirá para Paris a fim de tomar parte nos trabalhos da Assembléia Geral da ONU.

O chefe da delegação será o Sr. Kessilev, vice-presidente do Conselho de Ministros e ministro dos Negocios Estrangeiros.

Tambem o Conselho de Ministros da República Socialista Soviética da Ucrania designou sua representação á Assembléia Geral da ONU. O chefe será o Sr. Manuelisky, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior ucraniano.

A PARTIDA DE BEVIN

LONDRES, 19 (U. P.) — O chanceler Bevin partiu esta noite para Paris, onde chefiará a delegação da Grã-Bretanha á Assembléia Geral das Nações Unidas. Antes de partir, o Sr. Bevin conferenciou demoradamente com os embaixadores dos Estados Unidos e França, Srs. Lewis Douglas e René Massigli, a respeito das contra-propostas formuladas pelo chanceler Molotov em relação á solução da crise de Berlim. As referidas contra-propostas soviéticas foram formuladas durante a conferencia ontem realizada em Moscou entre os Srs. Molotov e os representantes diplomáticos das três potencias ocidentais naquela capital.

Os circulos britanicos dizem que as contra-propostas soviéticas não foram consideradas muito aceitaveis por parte do chanceler Bevin.

A PRESIDENCIA DA ASSEMBLÉIA

PARIS, 19 (De Karol Thaler, da United Press) — Os delegados latino-americanos á Assembléia Geral das Nações Unidas voltarão a reunir-se amanhã a fim de discutir a ação conjunta que levarão a cabo com respeito aos principais problemas a serem debatidos no próximo periodo de sessões daquele organismo. Entre os assuntos que os delegados latino-americanos discutirão figuram: 1 — O problema da presidencia da Assembléia, que os latino-americanos desejam que caiba a um deles, possivelmente ao chanceler Bramuglia, da Argentina. 2 — As relações das Nações Unidas com a Espanha. 3 — A atitude dos latino-americanos frente ao direito de veto dos Cinco Grandes no Conselho de Segurança. 4 — O problema das colonias italianas.

Planejado o assassinio de Bernadotte

TEL AVIV, 19 (I.N.S.) — Moshe Shertok, ministro do Exterior israelita, comunicou a ONU em Paris que ficara averiguado que o assassinio do mediador, conde Bernadotte, fôra planejado há dias, e que os "chefes do Grupo Stern tinham deixado Jerusalem no dia anterior ao do crime".

E NEGRO O NOVO MEDIADOR

LAKE SUCCESS, 19 (Associated Press) — Ralph Bunche, nomeado chefe da missão da ONU na Palestina, interinamente, é de raça negra, Nascido em Detroit, é um estudioso de antropologia, fez trabalhos de campo na África, visitou a Malaia e a Indonésia, escreveu vários livros.

Tem os graus de mestre e de doutor pela Universidade de Harvard e dirigiu o departamento de Ciências Politicas na Universidade de Hovard.

É casado e tem três filhos.

É considerado um dos mais competentes administradores da ONU.

Antes trabalhava na divisão de Territórios Dependentes do Departamento de Estado americano.

A RESPONSABILIDADE

TEL AVIV, 19 (INS) — O dr. RalphBunche, funcionário de cor norteamericano, e que exerce as funções de mediador interino, notificou que o govêrno de Israel deve "assumir inteira responsabilidade" pelos assassinatos do conde Bernadotte e do coronel Soret, uma vez que o crime ocorreu no setor judeu de Jerusalém.

EM ROMA OS DESPOJOS DE BERNADOTTE

ROMA, 19 (A. F. P.) — Os despojos mortais do conde Bernadotte e do coronel Serot chegaram a esta capital, por via aérea no aeroporto de Ciampino, onde se encontravam o ministro da Suécia na Itália e um representante do palácio Chigi, bem como um general italiano de aviação e uma companhia de soldados italianos, para as honras do estilo.

Os corpos, que permanecerão até amanhã na capital italiana, á espera da condessa Bernadotte, serão velados hoje á noite por militares italianos.

AMANHÃ, EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informa-se que os restos do conde de Bernardotte são aguardados nesta capital depois de amanhã, procedentes da Palestina. As cerimônias fúnebres em memória do conde Bernadotte serão realizadas domingo próximo na Igreja Gustav Vasa e serão muito simples, segundo vontade manifestada há tempos pelo extinto.

O comitê sueco de ajuda à Europa anunciou que iniciará a arrecadação de fundos em todo o mundo para perpetuar a memória do falecido mediador oficial das Nações Unidas na Terra Santa. Esses fundos serão empregados no interesse da paz e da humanidade, pelo qual Bernardotte morreu.

AMEAÇADO O ENVIADO AMERICANO

TEL AVIV, 19 (INS) — Informa-se que o enviado norte-americano a Tel Aviv, Jaes Mac Donald, seguindo instruções do Departamento de Estado de Washington, notificou ao ministro do Exterior de Israel, Mooshe Shertok, que também ele fora ameaçado de morte, e que havia sido "aconselhado" a deixar a Palestina.

Uma escolta foi designada para guarnecer sua residência.

TOQUE DE RECOLHER

TEL AVIV, 19 (INS) — Foi proclamado o toque de recolher por tempo indeterminado para os cem mil judeus de Jerusalém, como medida destinada a encontrar o assassino do mediador da ONU na Palestina, conde Folke Bernadotte.

CERCA DE 500 PRISÕES

TEL AVIV, 19 (U. P.) — O governo de Israel informa ter a policia israelita conseguido deter cerca de 500 membros da Stern, suspeitos de terem participado do assassinio do conde Bernadotte. A policia judaica descobriu e apreendeu tambem vários depósitos de materiais bélicos da Stern.

O NOVO MEDIADOR

TEL AVIV, 19 (INS) — Fontes das Nações Unidas anunciaram que o general Aage Lundstroem, chefe do Estado Maior do conde Bernadotte, assumirá, amanhã, as funções de mediador da ONU na Palestina, em consequencia do desaparecimento do conde sueco, brutalmente assassinado por terroristas judeus.

Comunicados fúnebres

NAIR SADOCK DE SA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 30.º DIA — AGRADECIMENTO

Coronel Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Maria Thereza Cavalcanti de Albuquerque Pompeu de Souza Brasil e filhos, Henrique Cândido Sadock de Sá Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, agradecem profundamente a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremecida espôsa, mãe, sogra e avó, NAIR SADOK DE SA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 21, ás 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ADELIA DE MENEZES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de Adélia de Menezes Ramos, agradece as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, dia 21, ás 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

CAXAMBU VENCEU O "GRANDE PREMIO GUANABARA"

CAIU O VASCO COMO UM CAMPEÃO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

...ao Vasco da Gama e Fluminense sempre atendem à técnica e ao estilo do jogo, ao contrário, objetivo o seu resultado. E assim, da concorrida e particularmente alegre festa desportiva de que foram protagonistas vascaínos e tricolores, houve bastante discreção nesse particular, não se destacando jogadas apreciáveis, senão em reduzidos instantes. No mais, houve entusiasmo, marcação rigorosa, destemor, fôlego e chances.

Não obstante, é de realçar o resultado da peleja que marcou a vitória da equipe do Fluminense, sob a orientação do técnico Ondino Viera.

O Vasco sem inspiração, e sem centro-avante

Apreciando o jogo de ontem, no qual o team do Fluminense conquistou duplo triunfo, ganhando os dois pontos regulamentares e derrubando o invicto, a conclusão a que chegou o redator destas linhas é que o team vencido deve mais aos seus defeitos à derrota, do que a qualquer outro fator. Não se conclua daí, que os tricolores não mereceram a vitória ou não a conquistaram por seus méritos. Ao contrário, jogaram o seu jogo normal, até acima do que seria de se esperar e desde que se ofereceram brechas ou falhas, seus jogadores completaram o esforço dispendido para chegar ao triunfo que por tudo isso, não há dúvida, foi justo e meritório.

O que ocorreu foi que o onze da camisa negra e Cruz de Malta, não teve inspiração e, além de outras deficiências, não contou com um chefe de ataque, capaz de impor à defesa contrária, o perigo de sua presença, a habilidade de seus jogadores, o ímpeto de suas entradas. Tanto Dimas, como Friaça, foram chefes de ataque destituídos de mentalidade e permitiram aos zagueiros que os marcavam grandes facilidades na missão que levaram a campo. É de realçar que em todo o primeiro tempo, a linha média local jogou recuada, sem ânimo de avançar o bastante para ajudar a linha de frente. E o recuo resultou apagar-se o quinteto onde Ademir lutou sem auxílio ou ajuda, apenas uma oportunidade que Bigode salvou com um efeito, há poucos centímetros fora da área penal. Em suma, tendo de cumprir um grande jogo, o team do Vasco decepcionou, por falta de elementos técnica e taticamente preparados para expressão e êxito do seu trabalho.

Grande força moral revelou o quadro do Fluminense e tambem mais desenvoltura no ataque

Decididamente o Fluminense vem realizando uma campanha aceitavel com sua equipe principal. Depois de derrotar o próprio Vasco na final do Torneio Municipal, voltou a confirmar seu espírito de luta ganhando sensacionalmente a grande partida de ontem, resultado que emprestou entusiasmo novo e rejuvenescedor ao Campeonato de Football do Rio de Janeiro de 1948. O conjunto defendeu-se com brios e acerto. Sua linha media trabalhou habilmente e logrou cumprir seus objetivos. A verdade é que a maioria dos ataques contrários foram sempre bem estocados, não chegando Castilho a praticar nenhuma defesa milagrosa. Os goals "perdidos" do Vasco foram de shoots que saíram por fora ou que seus forwards perderam, isso mesmo em contados momentos. Apreciamos que sobrou moral à equipe. E no andamento do jogo seus elementos foram compreendendo que era bem possível vencer. Maior entusiasmo notou-se quando Rodrigues após fortes ataques dos vascaínos, no começo da segunda etapa, colocado em situação privilegiada na meia esquerda, próximo da área do goal adversário sem marcação, avançou e shootou bonito às rêdes de Barbosa. Os contra ataques que se seguiram, encontraram rechasso em que os defensores tricolores puzeram maior alma e não era difícil ao observador sereno calcular desde aquele instante que o leader estava vencido ou quasi vencido.

Uma direção sistemática e que não desmerece a alta classe dos árbitros britânicos

Mr. Lowe dirigiu a peleja e deve estar a esta hora em justo e prolongado repouso, porque trabalhou bastante nas quasi duas horas gastas no match, contadas as interrupções e os intervalos. Houve reclamações, muito naturais na nossa torcida vibrante e apaixonada por vezes. Os penalties pedidos, mais pelos vascaínos do que pelos tricolores, foram lances com as características que se impõem para marcação da falta máxima. E em todos os casos suas decisões visaram mais demonstrar aos jogadores que não seria sob suas arbitragens que eles ultrapassariam as regras dos desportistas, principalmente a profissionais. Chamou a atenção de Orlando e depois de Eli e parou o jogo quando [illegible] falta, porém a [illegible] mesmo naqueles lances em que o team favorecido levava vantagem. Essa maneira de punir foi efetivamente estranha e até mal recebida, em certos momentos, mas entendemos que ao árbitro cumpre tomar medidas que as regras lhe facultam, assim as circunstâncias impunham medidas acauteladoras. A direção do Vasco, recebida sem qualquer ato de protesto de seus jogadores ou torcedores, que revelasse desagrado pela conduta do árbitro, repetimos, teve outras razões que não a arbitragem, trabalhosa e equilibrada de Mr. Lowe, cuja presença em nossos campos é, sem dúvida, uma garantia de sucesso para o certame de football.

As equipes

Fluminense — Castilho; Pé de Valsa e Helvio; Índio, Mirim e Bigode; [illegible], Manoco, Simões, Orlando e Rodrigues.

Vasco — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Alfredo II; Friaça (depois Dimas), Ademir, Dimas (depois Friaça), Maneca e Chico.

A marcha do placard

O primeiro tempo transcorreu sem abertura de contagem. Foram quarenta e cinco minutos bem corridos mas discretamente jogados. O Fluminense iniciou mais agressivo e Barbosa praticou algumas defesas em que pôs à prova suas conhecidas habilidades. O Vasco teve uma grande oportunidade a de entrada de Ademir que Bigode desfez e a de um shoot direto de Friaça que Castilho desviou para corner em magnífica defesa. Ao trilar do apito para o descanso regulamentar os litigantes demonstravam certo cansaço.

Ao iniciar a segunda etapa atacou o Vasco e então notou-se que a defesa deslocava-se mais para o campo contrario. Deu o team local a impressão de que ia disputar e ganhar o jogo. Mas aos seis minutos um foul de Maneco ensejou tiro livre para Mirim que shootou a pelota alta e Rodrigues, livre de qualquer marcação, de cima da linha da área de zagueiros, atirou num dos cantos com bastante perícia de forma a conquistar o primeiro goal do Fluminense.

A reação do Vasco atingiu certa animação e Dimas teve sua oportunidade num raro bastante perigoso mas seu final desfeito [illegible] passando a pelota por fora da trave. Chico [illegible] interessante [illegible] o jogo lançado para a esquerda [illegible] volvido pelos tricolores. A defensiva visitante sustentou a batalha do empate e faltando menos de dez minutos para o termino da peleja Simões de fora da área conseguiu com dificuldade o couro shootou alto e para o canto esquerdo de Barbosa que nada pôde fazer em defesa de seu arco, marcando assim o segundo goal do Fluminense. Estava derrotado o invicto.

Uma preliminar renhida

Antecedendo a partida principal jogaram as equipes de reservas, cujo resultado tambem interessava à posição dos concorrentes ao título de campeão da categoria. Depois de renhida luta o team do Vasco conseguiu o placard de 1x0 mantendo assim sua invencibilidade e a posição de leader.

A renda não correspondeu à expectativa de quantos estavam no estádio

A renda oficial apurada foi de Cr$ 324.820,00 verdadeiramente decepcionante para os que apostavam num novo record tal o aspecto grandioso do estádio com suas lotações esgotadas e todas as dependencias ocupadas. A impressão geral era de que as cifras da arrecadação deveriam ultrapassar a casa dos quatrocentos mil cruzeiros.

Em "Moça Bonita" foi vencido o Olaria pelo Bangu

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Olaria o seu intento, o de igualar a contagem.

Aos 32 minutos, o juiz Malcher, atende a um sinal de seu auxiliar e apita, consignando um of-side inexistente do irrequieto meia do Olaria.

Aos 18 minutos da parte final, Zezinho, recebendo um passe de Irany, passa pela defesa e coloca com relativa facilidade, a pelota no canto esquerdo da meta guarnecida por Sandro. Estava conquistado o segundo goal do Bangú.

O Bangú passa a dominar a peleja, e, aos 23 minutos, Cardoso dá um chute não violento, que vai às redes sem que Sandro possa ver o movimento seguer, apesar de estar aguardando a jogada de Cardoso.

No terceiro goal do Bangú, [illegible] teve que ser concertada, pois a pelota vasou-a.

E ainda Cardoso quem marca o quarto goal, pois Sandro vê, sem fazer o mínimo movimento, a bola passar frente à meta e chegar aos pés do atacante banguense.

O Olaria não desanima, mas nada da certo para os atacantes olarienses.

Aos 35 minutos, Zezinho, cobrando um escanteio causado por Sandro, do modo mais lastimavel possível, faz um goal direto.

Está feito o quinto tento do Bangú.

Aos 40 minutos, Esquerdinha, numa bela combinação com Bahiano, faz o primeiro e unico tento do Olaria.

Depois do tento de honra do Olaria, mais alguns ataques, e o juiz dá por encerrada a peleja.

Os quadros

As equipes estavam assim constituidas:

BANGU: Orlando — Domingos e Nogueira — Medeira, Irany e Pinguela — Joel, Zezinho, Moacir, Cardoso, De Paula e Zezinho.

OLARIA: Sandro — Orlando e Osvaldo — Valter, Claudio e Saquarema — Cidinho, Alcino, Bahiano, Zoe e Esquerdinha.

Renda e juiz

Pelas bilheterias foram arrecadados 11.144 cruzeiros.

Arbitrou a peleja o juiz Alberto da Gama Malcher. Foi fatal [illegible]. Prejudicou muito o Olaria. A vitória do Bangú foi justa, mas se o Sr. Sandro tivesse agido de [illegible] o team não teria o club de Genil Cardoso sofrido uma derrota que não diz realmente o que foi a peleja do "Moça Bonita".

Preliminar

Na peleja entre as reservas das duas equipes houve um justo empate de 0x0.

Nessa peleja, o atacante Jorge, do Olaria, chocou-se aos 13 minutos da fase inicial com Itaiano, tendo saido do gramado com a clavicula partida.

ASPIRANTES E JUVENIS

O Botafogo venceu o América nos dois quadros

Botafogo e América estiveram em atividade na tarde de sábado em General Severiano, onde saldaram seus compromissos referentes a décima rodada dos campeonatos de aspirantes e juvenis. Os resultados foram os seguintes:

Juvenis — Botafogo 2, América 1, goals de Octavio e Dino. Marcou para o América Zazalo.

Aspirantes — Botafogo, 4, América, 3, goals de José (2) e Zezinho (2). Marcaram para o América Nelson (2) e Ceri.

Resultados da décima rodada nos certames de aspirantes, e juvenis:

Vasco x Flamengo — Juvenis — Empate, 3 x 3. Aspirantes — Vasco, 5 x 4.

Bonsucesso x Flamengo — Juvenis — Bonsucesso, 1 x 0. Aspirantes — Flamengo, 4 x1.

Madureira x São Cristovão — Juvenis — São Cristovão, 3 x 1. Aspirantes — Madureira, 2 x 0.

Bangú x Olaria — Juvenis — Olaria, 3 x 1. Aspirantes — Bangú, 4 x 2.

Botafogo x América — Juvenis — Botafogo, 2 x 1. Aspirantes — Botafogo, 4 x 3.

Record sul-americano de Edith Groba

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

peonato de Principiantes — Primeiro, Ademar Grijo Filho — do Botafogo — 1'15"1 — "record". Segundo — Crezus de Souza Alho — do Guanabara — 1'20"1. Terceiro — Cleber de Souza Castro — do Fluminense — 1'20"1.

4.ª prova — 100 metros — nado de peito — moças — principiantes — Primeira — Nanci Bastos — do América — 1'33"6 — "record". Segunda — Ursola Schelegel S. Teresa — 1'41"6. Terceira — Iolanda Verissimo da Silva — do Icaraí — 1'41"7.

5.ª prova — 100 metros — nado de cóstas — homens — principiantes — Primeiro — Ricardo Capanema — do América — 1'44"9. Segundo — Roberto Augusto Dutra — do Botafogo — 1'18"1. Terceiro — José Gualberto Alentejano — do Fluminense — 1'18"3.

6.ª prova — 100 metros — moças — nad ode costas — principiantes — Primeira — Talita de Alencar Rodrigues — do Fluminense — 1'23"2. Segunda — Marlene Damiani Pinto — do Icaraí — 1'23"2. Terceira — Ana Moraes Lobo — do Icaraí — 1'32"2.

7.ª prova — 400 metros — nado livre — homens — principiantes — Primeiro — Martin Oliveira Andrade — do Guanabara — 5'20"3. Segundo — Eclesio Souza — do Botafogo — 5'27"4. Terceiro — Daniel José Sili — do Guanabara — 5'33"7.

8.ª prova — 100 metros — nado de peito — homens — seniors — Primeiro — Leo Rossi do Guanabara — 1'18"3. Segundo — Edivaldo Cavalcante Ramalho — do Botafogo — 1'19"8. Terceiro — Aldevio José Lustosa — do Fluminense — 1'20"1.

9.ª prova — 200 metros — nado de peito — seniors — Primeira — Leda Azevedo — do Guanabara — 3'31"1. Segunda — Maria Angelica — do Fluminense — 3'39"3. Terceira — Erica Peineld — do Fluminense — 3'41"3.

10.ª prova 200 metros, nado de costas, homens seniors. 1.º — Helio Oliveira e Silva, Icaraí 2'39". 2.º — Adalberto Teles, Fluminense 2'41"1. 3.º — Luiz Paulo Nogueira, Fluminense 2'49"9.

11.ª prova — 200 metros, nado de costas, moças seniors. 1.º Edith Groba, Fluminense, 2'48" (record sul-americano). 2. — Jeny Aglaé Gordon, Fluminense, 3'23"4. 3.º — Dulce Magalhães Barata, Guanabara 3'30"6.

12.ª prova - 200 metros, nado livre, homens seniors. 1.º — Paulo Saboia, Fluminense, 2'25"5. 2.º — Job Ferreira Vilás, Fluminense, 2'30"7. 3.º — Vercingetorix de Souza Rosas, Botafogo, 2'33"7.

13.ª prova — 200 metros, nado livre, moças seniors. 1.º — Piedade Coutinho, Fluminense, 2'42" 6. 2.º Laura Gomes da Silva, Guanabara, 3'07"3.

14.ª prova — 3x100 metros — homens principiantes — 1.ª turma, do Botafogo — Ademar Grijó Filho, Edesio Souza e Roberto Dutra, 3'36"5 (record); 2.ª turma A do Fluminense, 3'47"4 e 3.ª turma A do Guanabara, 3'49.

15.ª prova — 4x50 moças principiantes — 1.º — turma Icaraí — Marlene Damiani Pinto, Ana Morais Lobo, Flavia Barros e Iolanda Verissimo 2'23"; 2.º — turma A do Fluminense, 2'23"4. 3.º — turma A, do Guanabara, 2'41"6.

Acontagem final

Foram os seguintes os resultados, por pontos:

Concurso:

Campeonato de Principiantes

1.º	Fluminense	188
2.º	Guanabara	106
3.º	Icaraí	88
4.º	Botafogo	86
5.º	Tijuca	18
6.º	América	15
7.º	Santa Teresa	11
8.º	Vasco	5
9.º	Flamengo	2
1.º	Fluminense	96
2.º	Icaraí	73
3.º	Guanabara	67
3.º	Botafogo	67
4.º	Tijuca	18
5.º	América	15
6.º	Santa Teresa	8
7.º	Vasco	5

O S. C. Dramático venceu o S. C. Quitungo por 2 x 1

Realizou-se ontem, sob numerosa assistencia o match amistoso entre as duas equipes acima, saindo vencedor o Dramático pelo escore de 2x1.

Os tentos foram consignados por João e Arez.

Os dirigentes do S. C. Quitungo ofereceu uma linda flamula aos dirigentes do Dramático, tendo este agradecido a oferta da lembrança, logo após teve inicio a partida.

O team vencedor estava assim constituido: Airton; Augusto e Pardal; Nonô, Didier e Osvaldinho; Jaci, João, Ary, Daniel e Nilson.

Tambem os juvenis do Dramático venceram o Del Mare por 1x0, jogo realizado no campo deste.

NO METROPOLITANO

Yano confirmou a sua vitória sobre Kostolias

Mais uma noitada de luta livre foi levada a efeito no Palacio Metropolitano, apresentando como a principal atração, o combate entre o grego Kostólias e o japonês Takeo Yano.

Os resultados das lutas foram os seguintes:

Amadores

Primeira luta — Biriba x Vagalume — Um empate foi proclamado, findo os quatro «rounds».

Segunda luta — Pantera Ruiva x K. O. Jack — Venceu Pantera Ruiva, no terceiro «round».

Profissionais

Primeira luta — Carlos Aurichio (brasileiro) x Herrara (uruguaio) — Venceu Carlos, no primeiro «round».

Segunda luta — Gigante de Memel (lituano) x Gattone (italiano) — Venceu Gigante de Memel, no segundo «round».

Terceira luta — Pepka (russo-ucraniano) x Hallen Catten (brasileiro) — Venceu Chatten, por desclassificação, no 2.º «round».

Quarta luta (Final) — Yano, (japonês) x Kostolias (grego) — Venceu Yano, aos três minutos de luta.

Concurso para a carreira de médico no H. P. S.

Encerram-se no próximo dia 25 as inscrições para o concurso de provas e títulos destinado ao provimento da carreira de Médico (Clinica Protológica) do Hospital dos Servidores do Estado.

RICARDO GONZALES E MARGARET OSBORNE

Os novos campeões de tenis dos Estados Unidos

FOREST HILLS, 19 (A. P.) — Ricardo Gonzales, o jovem tenista de Los Angeles, e que conta apenas vinte anos de idade, conquistou o titulo máximo do campeonato nacional de tênis dos Estados Unidos, derrotando o sul-africano Eric Styrgess na prova final, pela contagem de 6 x 2, 6 x 3, 14 x 12.

Esse campeonato foi, agora, disputado pela sexagésima oitava vez.

FOREST HILLS, 19 (A. P.) — A Sra. Margaret Osborne Dupont, de Wilmington, Delaware, venceu o Campeonato Nacional de Tênis, na categoria feminina, arrebatando, assim, o titulo que se achava em poder de Louise Brough, de Beverly Hills, Califórnia.

Na partida final, interrompida duas vezes, por causa de chuva, a nova campeã venceu Louise Brough, por 4x 6, 6 x 4, 15 x 13.

BRILHANTE, A REUNIÃO DE ONTEM, NO JOCKEY CLUB - OS RESULTADOS DOS CONCURSOS E OS RATEIOS EVENTUAIS

O Jockey Club Brasileiro efetuou na tarde de ontem uma boa corrida, havendo ao hipodromo comparecido publico numeroso e animado.

Formado por oito provas, o programa foi cumprido à risca, notando-se carreiras interessantes e de finais de sensação, sendo todos os vencedores fartamente aplaudidos.

Prova do maior destaque era o tradicional grande prêmio "Guanabara", em 3.000 metros, cujo campo estava formado por Caxambu, Heliada, Haramun, Ibicuí, D. Paulito, Heréo e Hivon, sagrando-se vencedor de forma brilhante o Caxambu que foi habrilhante o Caxambu, que foi ha- Ferreira.

Os resultados dos páreos efetuados foram os que se seguem:

PRIMEIRO PAREO

1.600 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

Venceram:
1.º Serra dAgua, 53, S. Ferreira;
2.º Lucifer, 56, J. Vidal;
3.º Zodiaco, 55, L. Rigoni.

Correram mais: Rosario (J. Souza); Fogo Bravo (N. Mota) e Juá (O. Coutinho).

Tempo — 98.

Rateios — vencedor 99,00; dupla 40,00.

Placés — 23,00 — 18,00.

Apostas — 428.940,00.

Ganho por meio corpo; do segundo ao terceiro três corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1—1	Lucifer	11.886	17,00
2—2	Zodiaco	7.489	26,00
3	3 Rosário	1.164	167,00
3	4 Juá	251	763,00
4	5 Serra Dágua	2.001	59,00
4	6 Fogo Bravo	1.544	107,00
	Total		24.685,00

DUPLAS

12	6.564	18,00
13	1.327	88,00
14	2.922	40,00
23	855	139,00
24	2.297	81,00
33	55	3.325,00
34	498	253,50
44	259	419,00
Total		14.537,00

SEGUNDO PAREO

1.000 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

Venceram:
1.º Galliza, 50/1, J. Martins;
2.º Mancador, 50/2, L. Rigoni;
3.º Graziela, 50/1, R. Filho.

Não correu: Adoração.

Correram mais: Giria (P. Coelho); Naipe (S. Ferreira); Coquetel (J. Portilho); Cotiara (A. Aleixo); El Bolero (P. Fernandes); Kelvin (W. Lima); Farrusca (R. Latorre); Flopan (O. Coutinho).

Tempo — 60 4/5.

Rateios — vencedor — 50,00; dupla — 62,00.

Placés — 17,00 — 13,00 — 24,00.

Apostas — 486.820,00.

Ganho por 4 corpos, do segundo ao terceiro cabeça.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1	1 Graziela	1.765	115,00
1	2 Farrusca	1.688	121,00
1	3 Giria	6.394	32,00
2	4 Galliza	4.104	50,00
2	5 El Bolero	757	269,00
2	6 Adoração, não correu		
3	7 Cotiara	456	425,00
3	8 Coquetel	2.699	75,50
3	9 Naipe	1.452	142,00
4	10 Kelvin	1.219	167,00
4	11 Man, Flopan	4.961	41,00
	Total		25.475,00
11		1.719	81,00
12		2.494	56,00
13		2.121	66,00
14		5.468	25,50
22		133	1.050,00
23		957	141,50
33		252	554,00
34		1.628	86,00
44		409	341,00
	Total		17.159,00

TERCEIRO PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00.

Venceram:
1.º G. Gávea, 56, A. Barbosa;
2.º Riachás, 52, A. Ribas;
3.º Urutu, 56, S. Ferreira.

Não correu: Ariró.

Correram mais: Justo (L. Rigoni); Heracles (B. Ribeiro); Cambucí (P. Coelho; Eclético (R. Freitas); Mavilis (R. Latorre).

Tempo — 91 3/5.

Rateios — vencedor — 21,00; dupla — 31,00.

Placés — 13,00 — 15,00.

Apostas — 565.900,00.

Ganho por pescoço; do segundo ao terceiro meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1	1 Urutu	3.131	47,00
2	2 Cambuci	1.036	234,50
2	3 G. de Gávea	1.421	21,00
2	4 Ariró não correu.		
3	5 Justo	2.220	75,00
3	6 Eclético	1.593	162,00
4	7 Mavvilis	1.252	194,00
4	8 Her. Riachão	6.817	36,00
	Total		30.380,00

DUPLAS

11	354	486,00
12	3.787	45,00
13	1.909	90,00
14	2.814	61,00
22 Não correu.		
23	3.323	52,00
24	5.485	31,00
33	259	664,50
34	2.541	68,00
44	1.044	165,60
Total		21.516,00

QUARTO PAREO

1.800 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

Venceram:
1.º Pepito, 52/50, A. Aleixo
2.º Valco, 52, J. Portilho;
3.º Guanumbi, 56/3, R. Latorre.

Não correram: Havamun e Bailarino.

Correram mais: Alvacá (S. Ferreira) e Poeta (L. Rigoni).

Tempo — 110 3/5.

Rateios — vencedor — 101,00; dupla — 31,00.

Placés — 49,00 — 20,00.

Apostas — 666.310,00.

Ganho por meia cabeça; do segundo ao terceiro meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1—1	Valco	5.989	50,00
2	2 Poeta	3.723	80,00
2	3 Bailarino não correu.		
3	4 Guanumbi	21.700	14,00
3	5 Pepito	2.933	101,00
4	6 Haramun não correu.		
4	7 Alvacá	2.865	104,00
	Total		37.210,00

DUPLAS

12	1.525	130,00
13	6.381	31,00
14	1.297	153,00
22 Não correu.		
23	6.129	32,00
24	850	233,00
33	3.994	50,00
34	4.623	43,00
44 Não correu.		
Total		24.799,00

QUINTO PAREO

3.000 metros — Grande Prêmio "Guanabara" — Cr$ 150.000,00; 30.000,00 e 15.000,00.

Venceram:
1.º Caxambu, 55, D. Ferreira;
2.º Heréo, 55, L. Rigoni;
3.º Hicuí, 54, O. Ulloa.

Correram mais: Haramun (G. Costa); D. Paulito (S. Ferreira); Hivon (A. Ribas); e Hellada (L. Leigton).

Tempo — 189.

Rateios — vencedor — 107,00; dupla — 45,50.

Placés — 10,00 — 10,00.

Apostas — 565.970,00.

Ganho por 4 corpos, do segundo ao terceiro 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1—1	Caxambu	2.015	107,00
2	2 Heliada	2.560	84,00
2	3 Haramun	1.854	116,00
3	4 Hicuí	3.727	58,00
3	5 D. Paulito	782	275,00
4—6	Heréo-Hivon	15.977	13,00
	Total		26.915,00

DUPLAS

12	435	465,00
13	646	313,00
14	4.443	45,00
22	217	932,00
23	10.24	197,50
24	5.084	40,00
33	145	1.395,00
34	6.363	32,00
44	6.924	29,00
Total		25.281,00

SEXTO PAREO

1.300 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5.250,00.

Venceram:
1.º Loretta, 53, D. Ferreira;
2.º Polin, 55, A. Barbosa;
3.º D. Fradique, 55, O. Macedo.

Não correram: Angelus.

Correram mais: Itamogi (A. Ribas); Bozambo (A. Portilho); Mauá (L. Leighton); Estampido (R. Filho); Edelfa (S. Ferreira); Esopo (J. Vidal); Cuzco (P. Coelho) e Atrevido (A. Neri).

Tempo — 79 2/5.

Rateios — vencedor — 21,00; dupla — 36,00.

Placés — 1200 — 14,00 — 13,00.

Apostas — 717.880,00.

Ganho por um corpo, do segundo ao terceiro um corpo.

RATEIOS EVENTUAIS
PONTAS

1	1 Don Fradique	7.327	40,50
1	2 Fanopy não correu.		
1	3 Mauá	5.296	56,00
2	4 Loretta	12.246	27,00
2	5 Angelus não correu.		
2	6 Estampido	691	429,50
3	7 Polin	4.340	68,00
3	8 Esopo	768	386,50
4	10 Atrevido	1.696	175,00
4	11 Itamoji	1.656	179,00
4	12 Boz-Cuzco	1.110	267,00
	Total		37.104,00

DUPLAS

11	1.218	189,00
12	10.339	22,00
13	4.060	57,00
14	1.690	136,00
22	496	463,00
23	6.370	36,00
24	2.320	99,00
33	790	291,00
34	1.224	188,00
44	218	1.054,00
Total		28.734,00

SETIMO PAREO

1.500 metros — Cr$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00.

Venceram:
1.º Valeta, 56, L. Rigoni;
2.º Hirapuera, 56, D. Ferreira;
3.º Jaina, 56, G. Costa.

Não correram: Jandaia — Itaquatiá.

Correram mais: Ubatana (S. Ferreira); Dorothéa (J. Vidal); Ilmenita (O. Ulloa); Lema (R. Latorre); Cherie (A. Ribas); Fonetica (A. Portilho); Leviana (P. Coelho.

Tempo — 93.

Rateios — vencedor — 54,00; dupla — 34,00.

Placés — 11,00 — 10,00 — 11,00.

Apostas — 748.680,00.

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro meio corpo.

1	1 Valeta	6.092	54,00
1	2 Ubatana	658	503,00
2	3 Itaquatiá não correu.		
2	4 Lema	3.607	91,00
3	5 Jaina-Jandaia	11.325	20,00
3	6 Dorothéa	1.117	295,00
4	7 Fon-Cherie	2.339	140,00
4	8 Leviana	205	1.609,00
4	9 Ibir-Ilmesuta	15.879	21,00
	Total		41.240,00

DUPLAS

11	341	675,00
12	3.356	68,50
13	1.218	159,00
14	6.823	34,00
22	1.434	160,50
23	1.658	136,00
24	7.263	29,00
33	2.697	85,00
44	2.918	79,00
Total		28.773,00

OITAVO PAREO

1.300 metros — Cr$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

Venceram:
1.º Kit, 50, B. Ribeiro;
2.º Felizardo, 50, R. Freitas;
3.º Galhardia, 50, N. Mota.

Não correram: Cerro Grande — Caxambu.

Correram mais: Porungo (A. Araujo); Staraya (R. Latorre); Basca (A. Ribas); Estrilo (L. Rigoni); Guaranizinho (P. Coelho); Hiperbole (J. Martins); Grandguinol (A. Aleixo); Fontainebleau (W. Lima).

Tempo — 78 4/5.

Rateios — vencedor — 98,00; dupla — 126,00.

Placés — 39,00 — 117,00 — 59,00.

Apostas — 746.450,00.

Ganho por 2 corpos, do segundo ao terceiro 2 corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 4.926.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS

PONTAS

1	1 Staraya	12.577	25,00
1	2 Hyperbole	1.304	240,00
1	3 Kit	3.185	98,00
2	4 Porungo	5.672	55,00
2	5 Galhardia	2.552	123,00
2	6 Grandguinol	3.397	92,00
3	7 Guaranizinho	2.541	123,00
3	8 Basca	5.191	60,00
3	9 Fontainebleau	491	630,00
4	10 Felizardo	1.636	303,00
4	11 Estrilo	1.231	254,00
4	12 C. Gr.-Caxambu n. correram.		
	Total		39.180,00

DUPLAS

11	4.225	58,00
12	8.359	28,00
13	7.055	35,00
14	1.939	128,00
22	2.235	111,00
23	3.583	69,60
24	1.110	224,00
33	804	309,00
34	1.067	233,00
44	146	1.701,00
Total		31.052,00

CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos:

Bolo Simples — 10 ganhadores com 5 pontos Cr$ 6.028,00.

Bolo Duplo — 2 ganhadores com 14 pontos Cr$ 20.097,00.

Betting Jockey Club — 5 ganhadores, Cr$ 1.757,00.

Betting Itamarati — 74 ganhadores, Cr$ 932,00.

Betting Duplo — 2 ganhadores Cr$ 72.508,00.

CARTAZ SUBURBANO

Os resultados dos encontros amistosos

Foram os seguines os resultados dos encontros realizados nos campos suburbanos:

Triângulo x Castelo — Amadores Triângulo 3x1 — Juvenis Castelo 4x2

Internacional x Tupan — Amadores Tupan 4x3 — Juvenis Internacional 2x1

Americano x Triolor — Amadores empate 3x3 — Juvenis Tricolor 2x1

Ipiranga x Celta — Amadores Ipiranga 6x2 — Juvenis Celta 4x2

Central x Vitória — Amadores Central 2x1 — Juvenis Vitória 2x1

Cruzeiro x Bandeirantes — Amadores Cruzeiro 4x3 — Juvenis Cruzeiro 2x0

Municipal x Vila Maria — Amadores Vila Maria 3x1 — Juvenis Vila Maria 2x1

S. José x Estudantes — Amadores São José 2x0 — Juvenis, empate 2x2.

Brasiluso x Atlântico — Amadores Brasiluso 2x0 — Juvenis Atlântico 1x0

Barracas x Eletra — Amadores Barracas 6x3 — Juvenis Barracas 2x1.

Bela Vista x São Luiz — Amadores Bela Vista 5x1 — Juvenis Bela Vista 2x0

Força e Luz x Carioca — Amadores, empate 2x2 — Juvenis — Força e Luz 2x1

Paulista x Engenho Novo — Amadores Engenho Novo 4x1 — Juvenis Engenho Novo 2x0

Estrela x Palmeiras — Amadores, empate 2x2 — Juvenis — Palmeiras 3x0

Itajubá x Portuguesa — Amadores Itajubá 6x2 — Juvenis Itajubá 3x1

Trinta anos de prisão para os cinco assaltantes

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

punho, assaltou rocambolescamente o Banco de Minas Gerais em Lagoa da Prata, matando na fuga o comerciante Farid Adan e ferindo duas outras pessoas, entre as quais o prefeito José Vidal. Depois de um cerco que durou vários dias e que se estendeu por quase todo o Estado, mobilizando centenas de policiais, a quadrilha foi presa, processada e agora condenada à pena máxima. Compõem o bando Francisco Antonio de Avelar, Minervino Tolentino dos Santos, Antonio Xavier de Brito, Antonio da Silva Campos e Americo de Sousa.

Estão cumprindo ordens do "Komintern"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

cia da Coligação de Funcionários Públicos, advertiu a população do caráter extremista da Campanha Pró Abono de Quinhentos Cruzeiros para o Funcionalismo. O chefe de policia diz que certos elementos estão abrindo caminho para a revolução comunista e acrescenta que onze elementos comunistas participantes da comissão pró abono põem em execução diretivas de ação prática expedidas pelo "Komintern", informando ainda que existe um movimento coordenado vizando enganar o povo com falso otimismo para depois levá-lo do descontentamento, à ação violenta contra a ordem social.

Carbonizadas no paiol em chamas

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Laura de Oliveira, de 2 anos, Nélly e Zélia, respectivamente de 4 a 6 anos, filhas de Benedito Antonio de Oliveira, e Magdalena de Oliveira, brincavam ali com um irmãozinho mais velho, de 7 anos. Este último, brincando com as irmãzinhas, ateou, inadvertidamente, fogo no paiol, que foi logo todo tomado pelas chamas. Avisada do fato as autoridades policiais de Barbacena, seguiram para o local o sub-delegado José Portes de Almeida e soldados do 9.º Batalhão de Caçadores de Barbacena. Mas verificou-se a inutilidade de qualquer socorro a ser prestado às vitimas com exito. As chamas consumiram inteiramente o paiol, constituido de material de facil combustão, matando as meninas carbonizadas.

Hoje, na Broadway, "Madalena"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

por prognósticos de que se converterá no mais saliente acontecimento teatral dos últimos anos.

Villalobos que está convalescendo de uma delicada intervenção cirurgica, estará no palco do Teatro Ziegfeld para a apresentação da obra, que é a sua primeira no gênero.

O tema da opera desenvolve-se entre os indios das selvas do Magdalena, na Colômbia.

Durante as representações da peça, em São Francisco, os cronistas especializados comentaram com entusiasmo a obra de Villa-lobos.

Naufragou uma embarcação de Honduras

BARCELONA, 19 (U. P.) — Naufragou esta madrugada em águas espanholas, a embarcação "Grouch-Banch", de Honduras, com nove tripulantes a bordo.

CAIU O VASCO COMO UM CAMPEÃO
ANTE UM FLUMINENSE ARDOROSO E COMBATIVO

FEITO EXTRAORDINARIO DO TRICOLOR QUEBRANDO A INVENCIBILIDADE DO VASCO

NO VASCO x FLUMINENSE — Bigode um dos esteios da defesa tricolor marcando Friaça

Caiu o lider! Que mais se poderia dizer para exprimir a grande sensação da tarde desportiva de ontem, cujo número principal, a julgar pelas preferências do público da cidade, era o match Vasco x Fluminense, realizado no estádio de São Januário.

Caiu o lider, em verdade, sem apelação. O adversário enfrentou-o aparentemente sem temer-lhe a força e capacidade, até vencê-lo por dois goals de vantagem, logrando manter incolume suas rêdes.

A bela e magnifica arena desportiva do Vasco da Gama, repleta de entusiástas, foi teatro de um resultado empolgante, embora no tocante à parte técnica o jogo não alcançasse o mesmo elevado nivel do entusiasmo pessoal dos jogadores. A rigor, as hostes clubistas nos certames regionais não levam à campo o espirito de critica, é o coração que os conduz a vibrar e incentivar seus partidos à vitória.

Que o football jogado foi discreto, até certo ponto sem valor compativel a um certame de categoria, do qual participam equipes de realce numa entidade que deveria concorrer com grande número de jogadores para a formação do scratch nacional, que jogará proximos e importantes torneios internacionais, isso não há contestar.

O sentido tático prevalece em nossas principais equipes — como

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

A NOITE — 2.ª-feira, 20/7/48 — N. 12.982

São Cristovão 3x2

Derrotado o Madureira no campo de Conselheiro Galvão

Somente no segundo periodo, conseguiu o São Cristovão, suplantar o Madureira, por três goals contra dois, depois de um primeiro periodo de igualdade de condições no marcador.

O primeiro tempo foi equilibrado. O São Cristovão abriu a contagem aos vinte e dois minutos. O Madureira empatou, aos trinta e três minutos. Jarbas, aos trinta minutos, colocou, novamente, o S. Cristovão com vantagem, mas, aos quarenta e três minutos, o Madureira estabeleceu novo empate.

No segundo tempo, o São Cristovão agiu melhor ,conseguindo, aos vinte e dois minutos, o tento da vitória. Nos momentos finais o Madureira exerceu forte pressão, mas encontrou a defesa sancristovense atenta. Com a contagem de 3 x 2, favoravel ao São Cristovão, finalizou o encontro.

Os melhores

Na equipe vencedora, Louro, Pelado, Souza, Jarbas, Paulinho e Magalhães, foram os melhores.

Na equipe do Madureira, Danilo, Arati, Jorge e Mineiro, os mais esforçados.

Os goals

Os tentos do São Cristovão foram marcados por Magalhães, Jarbas e Wilton, nessa ordem. Para o Madureira, marcou Jorge os dois goals.

Os quadros

As equipes que atuaram, estavam assim constituidas:

S. CRISTOVÃO: Louro — Pelado e Jair — Richard — Geraldo e Souza — Wilton — Paulinho — Mical — Jarbas e Magalhães.

MADUREIRA: Milton — Danilo e Apio — Arati — Herminio e Mineiro — Lupércio — Mundica — Benedito — Jorge e Adir.

Arbitrou o encontro, Mr. Dewine, que teve bom desempenho, acompanhando os lances e marcando com precisão.

Na preliminar o Madureira venceu por 2 x 0, e a renda somou 7.804 cruzeiros.

VITORIA DO FLAMENGO SOBRE O BONSUCESSO

3 x 1, o resultado da peleja realizada em "Teixeira de Castro" — Quadros e marcadores

Jogando na tarde de sábado, em "Teixeira de Castro", o Flamengo manteve a sua posição na tabela, ao derrotar o Bonsucesso por 3 x 1. A vitória do club da Gávea não foi facil .De fato, durante boa parte da luta, a vitória do Flamengo esteve em perigo. E' que jogando com entusiasmo o Bonsucesso conseguiu não só equilibrar as jogadas como tambem exercer forte pressão junto ao "arco" defendido por Luiz Borracha. Assim, na fase inicial, o grêmio rubro-anil além de defender muito bem a sua área, travando quase que por completo a vanguarda visitante foi ainda o quadro que mais atacou, criando várias situações perigosas diante das rêdes de Luiz Borracha.

No segundo periodo, o Flamengo, embora não contasse com a colaboração de Jair (dando a perceber nada querer com o jogo), equilibrou mais a partida, conseguindo mesmo periodos de dominio, graças ao vigoroso apoio que a linha média deu aos atacantes.

O Bonsucesso nas condições em que jogou, privado de dois titulares, Zé Luiz e Nanati, chegou a fazer mais do que dele se poderia exigir.

O Flamengo

O Flamengo venceu, mas voltou a não convencer. Luiz Borracha no "arco" fez boas defesas. A zaga Nilton e Norival esteve firme. A intermediária ajudou o ataque, mas sem apoio eficiente. No ataque, apenas Zizinho exibiu-se com acerto.

No quadro do Bonsucesso, Alvarez falhou em dois tentos. Miguel, melhor na zaga. Waldemar, na intermediária e no ataque João Pinto, Enguia e Tampinho, os melhores.

Os goals

O primeiro goal do Flamengo foi marcado por Zizinho que aproveitou uma indecisão de Alvarez e atirou forte as rêdes. Com o score de 1 x 0 favoravel ao Flamengo, terminou o primeiro tempo.

No segundo tempo ainda Zizinho, de cabeça marcou o segundo tento dos rubro-negros.

Tentando desfazer uma carga do Mariano, Biguá e Bria derrubaram o atacante leopoldinense. Penalti que Mario Viana marcou. Enguia bateu e marcou o tento do Bonsucesso. O Flamengo voltou a atacar, e Durval em boa jogada assinalou o terceiro goal do club da Gávea. Com a contagem de 3 x 1, favoravel ao Flamengo, terminou a partida.

Os quadros

As equipes que jogaram:

FLAMENGO — Luiz Borracha; Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Durval.

BONSUCESSO — Alvarez; Miguel e Gato; Waldemar, Spinelli e Vitor; Tampinha, Cola, João Pinto, Enguia e Mariano.

Na arbitragem funcionou o Sr Mario Viana, cuja direção apresentou falhas. Deveria ter expulsado de campo Biguá e Mariano que abusaram na troca de pontapés. Na peleja dos reservas, o Flamengo venceu por 8 x 1.

A renda somou a quantia de Cr$ 45.613,00.

EM "MOÇA BONITA"
FOI VENCIDO O OLARIA PELO BANGÚ

Peleja equilibrada, apesar do alto escore, foi a realizada na tarde de ontem no "Estádio Proletário", entre as equipes do Bangú e do Olaria.

Os 2 h2omens portaram-se com a maior disciplina. A partida foi bem disputada, com alguma técnica mesmo, pois as equipes foram sendo bem orientadas. Se o Olaria caiu por alto escore, se formos responsabilizar alguém, esse alguém só pode ser o arqueiro do team, que vem sendo orientado por Gentil Cardoso.

Na equipe do Olaria, Zoe, que no primeiro tempo produziu alguma coisa, na parte final passou a ser o mesmo Zoe que tivemos oportunidade de criticar em dois jogos anteriores: uma figura apagada.

No team do Bangú todos jogaram bem. Domingos, o veterano, teve muito trabalho com Bahiano e Alcino, mas soube se manter firme, principalmente na parte final.

A linha média do Bangú jogou admiravelmente.

O jogo

Aos quatro minutos de luta Moacir, aproveitando-se de uma falha de Olavo, ao mesmo tempo que Sandro sái muito mal do goal, chuta, marcando o primeiro e único tento da etapa inicial. Nesse lance, Moacir machucou-se, tendo deixado o gramado para ser socorrido, retornando ao campo 3 minutos depois.

Reage o Olaria.

Várias investidas são feitas à méta guarnecida por Orlando. Não consegue, no entanto, o

(CONTINUA NA 13ª PAGINA)

O Vasco ponteiro dos aspirantes

Com os resultados verificados na décima rodada, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos no certame de aspirantes.

1.º—Vasco	1
2.º—Fluminense	3
3.º—Flamengo	4
5.º—Madureira	7
6.º—America	9
7.º—Olaria	12
7.º—Bangú	12
8.º—S. Cristovão	14
3.º—Consucesso	14

VOLLEYBALL
Prosseguiu o Torneio Extra do SESI

Mais uma rodada do Torneio Extra de Volleyball do SESI, teve lugar, ontem, no ginásio do S.E.N.A.I., à rua São Francisco Xavier. A tabela de jogo programava três jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Coca-Cola x Pneus Brasil — Venceu Coca-Cola, por 2 x 1 (12 a 15, 15 x 4 e 15 x 7). Os quadros estavam assim formados:

COCA-COLA: Sidney — Colaço — Gibson — Mulatinho — Olange e Luiz.

PNEUS BRASIL: Werneck — Simões — Geraldo — Dilson — Jorge — Claudionor e Felisberto.

Light x Ceramica — Venceu o Light por 2 x 0 (15 x 0 e 15 x 5). Quadros que atuaram:

LIGGHT: Fernandes — Carlos — João — Alcino — Tulio e Candido.

CERAMICA: Adão — Medina — Jaime — Mario — Manoel e Norival.

Inapiários x Shell — Venceu o Inapiarios por 2 x 0 (15 x 4 e 15 x 7). Os quadros que jogaram:

INAPIARIOS: Jair — Humberto — Rademaker — Acir — Armando — Hyero —Castillo e Magalhães.

Concorrentes às provas de on'em, aparecendo Nancy Passos ao lado de Ursula Schilegel, e no outro grupo Leda Azevedo entre Erica Pernold e Maria Angélica

O Fluminense, lider absoluto no certame de juvenis

Com os resultados verificados na tarde de sábado, é a seguinte a colocação dos clubes, concorrentes ao certame de juvenis, por pontos perdidos:

1.º — Fluminense	1
2.º — Botafogo	4
3.º — Bonsucesso	5
4.º — América	7
5.º — Flamengo	8
6.º — Bangú	9
7.º — S. Cristovão	10
8.º — Vasco	11
9.º — Olaria	13
10.º — Madureira	14

RECORD SUL-AMERICANO DE EDITH GROBA
DUPLA VITORIA DO FLUMINENSE

Levantados pelo tricolor o III Concurso Aquático e o Campeonato de Principiantes — Os resultados da competição de ontem — Batidas cinco novas marcas

Foi brilhante, sob todos os aspectos, o desenrolar do III Concurso Aquático, levado a efeito na manhã de ontem na piscina do Fluminense. Essa competição, patrocinada pelo grêmio tricolor, e destinada às classes de adultos, tinha como principal atração a disputa do Campeonato de Principiantes, no qual surgiam como candidatos à vitória o Fluminense, o Guanabara e o Icaraí.

A parte técnica foi de indiscutivel relevo, bastando dizer-se que foram assinalados nada menos de quatro records de classe e uma nova marca sul-americana, conseguida por Edith Groba.

Dupla vitória tricolor

O Fluminense conseguiu ontem um expressivo feito, levando a melhor não só no III Concurso Aquático como também no Campeonato de Principiantes. Foi ampla e indiscutivel a superioridade demonstrada pelos tricolores no certame de ontem pela manhã.

Também merecem registro as atuações das representações do Guanabara e Icaraí, que secundaram o Fluminense no III Concurso e no Campeonato de Principiantes, respectivamente.

Nova feito de Edith Groba

A performance de maior relevo da competição foi conseguida por Edith Groba.

A destacada "estrela" tricolor boteu o "record" sul-americano da prova de 200 metros, moças — seniors, nado de costas, assinalando o apreciavel tempo de 2'48".

Mais quatro "records" de classe foram marcados, todos revelando o magnifico apuro dos concorrentes alistdos nas provas de hoje.

Resultados das provas

1.ª prova — 100 metros — nado livre — Campeonato de Principiantes — Primeiro, Martin de Oliveira Andrade — do Guanabara — 1'2"2 — "record". Segundo — José Gualberto Alentejano — do Fluminense — 1'4"1. 3.º — Ricardo Capanema — do Tijuca — 1'4"5.

2.ª prova — 100 metros — moças — nado livre — Campeonato de Principiantes — Primeira — Talita Alencar Rodrigues — do Fluminense — 1'12"2 — "redord". Segunda — Ana Nadia Moraes Lobo — do Icaraí — 1'146. Terceira — Marlene Damiani Pinto — do Icaraí — 1'14"8.

3.ª prova — 100 metros — nado de peito — homens — Cam-

(CONTINUA NA 13.ª PAGINA)

O BOTAFOGO LAVROU UM TENTO

Vencendo ontem o América por 1 x 0 — Um penalty mal consignado e pior cobrado — O back fez o goal

Os botfoguenses tiveram ontem, noventa minutos de "suspense" e uma bruta alegria quando a luta acabou e o placard conservava aquele exiguo score de 1x0.

E isso eles deveram tanto ao seu onze como tambem, indiretamente, ao do Fluminense...

Triunfo suado

E que foi dificil a vitoria, não se pode negar, embora os botafoguenses tivessem a prioridade na maioria dos ataques.

De inicio, o America acometeu um maior número de vezes, dando trabalho ao triangulo final do Botafogo, onde Oswaldo se destacou.

Santos fez dois milagres

Depois, os alvi-negros passaram a se conduzir de maneira mais positiva, respondendo golpe por golpe. E foi num dos seus avanços em massa que surgiu o goal.

Numa bola alta da retaguarda, Pirilo fingiu que entrava e deixou para Santos. E aos 19 minutos, com um tiro no canto, o back do Botafogo fazia o único ponto da peleja. Aliás, essa não foi a unica façanha de Santos pois, em certo lance em que Oswaldo fôra batido e o empate era certo, aquele zagueiro tirou a bola das portas do goal, num lance espetacular. E daí em diante, não obstante o America lutar até o ultimo instante, o Botafogo sempre levou a melhor nas ações. E instantes houve, já na fase final, em que os backs e goleiro do America viveram momentos dramáticos.

Um penalty mal consignado

O juiz da partida foi Mr. Ford. Energico, à certa altura chamou o interprete e tomou nota do nome de Cesar, depois de adverti-lo mais de uma vez. O mesmo fez com Pirillo, ameaçando-o de expulsão. Mas o arbitro inglês teve um erro, aliás grave, ao marcar um penalty contra os alvi-negros. Supomos que o inglês só viu o final do lance, quando Maneco, depois de trepar nas costas de Marinho, por força do impulso caiu.

Mas a sorte corrigiu o erro, pois Amaro cobrou mal, mandando a bola à balisa.

O AMERICA DEFENDEU-SE BEM — Adesar do favoritismo dos botafoguenses o onze do América enfrentou o do Botafogo dé sorte a perder por um score honroso.. A gravura é do ataque rubro em ação

Os melhores

O Botafogo teve os seus melhores homens, em Oswaldo, Santos, Geninho e Paraguaio, Pirilo perdeu oportunidades incriveis, Avila esteve num mau dia e os demais lutaram com entusiasmo. Do America, Vicente, ainda que inseguro em algumas intervenções, Joel, Alcides e Amaro foram os melhores.

A preliminar e os teams

O América venceu a preliminar por 2x1. E no jogo principal os teams foram éstes:

BOTAFOGO — Oswaldo; Marinho e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.

AMERICA — Vicente; Alcides e Joel; Hilton, Spindola e Amaro; Alcidesio, Maneco, Maxwel, Cezar e Esquerdinha.

Os paraquedistas

O presidente do Botafogo é considerado o amigo número um da cronica esportiva.

Por isso mesmo, precisa voltar as suas vistas para o "reservado" destinado aos jornalistas, que ontem estava literalmente tomado por associados. Oxalá o nosso apelo seja ouvido e que, de futuro, aquele exiguo cantinho seja utilizado pelos ali vão trabalhar.

Três leaders
no Campeonato Argentino de Football

BUENOS AIRES, 19 (A.P.) — Com os resultados dos jogos de hoje, o Campeonato de Football da 1.ª Divisão Profissional ficou com três clubes empatados em primeiro.

Com efeito, o Racing — que era o ponteiro — não conseguiu hoje mais do que um empate de 1x1, com o Lanus, ao passo que o Independiente e o River Plate, que se achavam a um ponto de distancia, venceram hoje seus rivais, juntando-se assim ambos ao Racing. O Independientes derrotou hoje o Boca Juniors, por 2x1, no próprio campo do clube boquense, no passo que o River Plate conseguiu passar pelo Huracan, com uma vitória dificil, pela contagem de 4x3.

Com 27 pontos — a dois pontos dos três clubes ponteiros — acha-se em 4.º lugar o Estudiantes de La Plata, que hoje venceu o Rosario Central por 3x0.

Os resultados dos outros jogos foram os seguintes: — São Lorenzo de Almagro x Platense, 6x0; Tigre x Chacarita, 1x3; — Newell's Old Boys x Banfield, 2x0; e Velez Sarzfield x Gimnasia Y Esgrima, 1x1.

TENIS
Movimentado o início do Torneio Individual de Classe

Bem movimentado foi o inicio dos Torneios Individuais de 4ª e 5ª classes, na tarde de ontem, nos clubes do Caiçaras e Leme T. Clube. No Clube dos Caiçaras foram realizados, um dos quais chegou ao seu final enquanto o segundo não chegou, devido á contusão de um dos participantes.

O terceiro jogo marcado não se realizou pelo não comparecimento de Sergio Antunes, cabendo a vitória a Thomas Oscar por W.O.

Julio de Lamare venceu a M. Tito Tamoio, por 2x1 (5x7, 7x5 e 9x7).

Orlando Meringolo venceu a A. Brito Cunha no primeiro "set" por 6x3, sendo obrigado a entregar a partida no segundo por ter sofrido uma torção. Venceu, portanto, Alexandre Brito Cunha por 3x6 e desistência do adversário.

A 5ª série na primeira partida reuniu Manoel T. Santos e Luiz G. Ferreira, em jogo antecipado, na quadra do Fluminense. Venceu Manoel T. Santos por 2x0 (6x1 e 6x1).

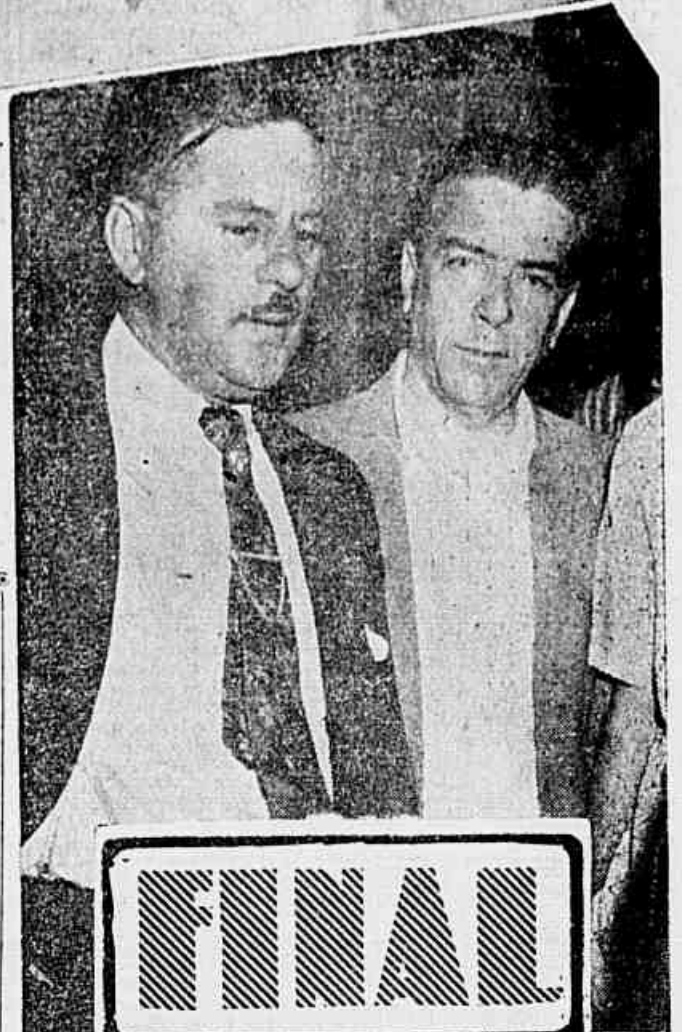
Na primeira partida de duplas, Renato Mano e Anibal Santos Filho venceram Helge Malm e Heraclito Caldas, por 2x0 (8x6 e 8x6).

A outra simples programada não foi realizada por não ter comparecido o tenista Renato Quintas, cabendo a vitória a Alexandre Medicis por W.O.

MISTERIO NO BARRACÃO!

Nilton Viana e sua mulher Carlinda Viana, com os filhos ao colo, posam para a A NOITE

Antonio Viana, cercado de curiosos, narra ao repórter o que há mais de um mês se vem passando em sua casa.

Sem que as telhas se quebrem, as pedras chovem dentro da habitação, mesmo com portas e janelas fechadas — Pratos, copos, xicaras e frascos são feitos em mil pedaços — Cadeiras, mesas e camas que se movem em plena luz do dia, à vista atonita dos presentes ! — O fogão ia sendo atirado sôbre a nora do chefe da casa — A polícia, no local, testemunha das ocorrências — Os estranhos fenomenos que se estão verificando num modesto barracão da rua Tenente Campelo, na Ilha do Governador

O investigador Oswaldo Fernandes Martins fala a A NOITE, sobre as impressionantes ocorrências da rua Tenente Campelo.

(Texto na quinta página, quarta coluna)

Sangrado na garganta

Queria trair o próprio irmão – Matou-o a mulher, defendendo-se – Um crime impressionante em Inhaúma – (Texto na quinta página, terceira coluna)

ANO XXXVII Rio de Janeiro — Segunda-feira, 20 de setembro de 1948 N. 12.982

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRESA A NOITE
Gerente: ALMERIO RAMOS
Número Avulso Cr$ 0,50

FINAL

Cessaram as conversações em Moscou

REUNEM-SE EM PARIS OS TRÊS GRANDES — CHAMADOS OS COMANDANTES ALIADOS EM BERLIM — IMPASSE DEFINITIVO

PARIS, 20 (U. P.) — Espera-se que os ministros das Relações Exteriores das potencias ocidentais convocarão seus comandantes militares em Berlim, a fim de que venham a esta capital para uma grande conferência entre as

(Continua na sexta página, quarta coluna)

"Lindoca", o mateiro a serviço do seringalista João Chaves. Para êle a Amazônia não tem segrêdos

A MARCHA NO "INFERNO VERDE"

A TORTURA DA FOME

Reinicia-se a narrativa da expedição às malocas dos "Boca-Negra" — 16 homens sem alimentos na selva — Instantes de impressionante desânimo — Falta de espírito de colaboração — Ninguem quer levar o caldeirão — A malária provoca cenas desoladoras — O rio Machadinho — Rumo, enfim, à primeira maloca

De José Montenegro, enviado especial de A NOITE às malocas dos "Boca-Negra"

Em minha última reportagem, fiz minucioso relato do que foi a tremenda luta desenrolada no coração da selva amazônica, entre o seringalista Chaves e um numeroso grupo de índios «Boca Preta», refrega em que cento e dezoito selvícolas perderam a vida. João Chaves, segundo apurei, agiu em legítima defesa de sua propriedade, da vida dos seus homens e da própria, embora ferindo a legislação do S. P. I., cujo lema é: «Morrer se preciso fôr; matar, nunca».

Vamos proseguir na narrativa da nossa aventura, através do «Inferno Verde». Conforme relatei, no dia 10 de agosto, o capitão Gerson de Oliveira, após selecionar os melhores soldados da expedição, e reunir todos os caçadores disponíveis, partiu com o guia João Chaves, rumo às margens do rio Machadinho, local que pretendiam atingir naquele dia. Os demais elementos da expedição deveriam seguir no dia imediato

(Continua na sexta pagina, primeira coluna)

Inquérito Econômico

O Sindicato da Indústria de Bebidas de São Paulo deu entrada, na manhã de hoje, a um longo memorial dirigido à Comissão Central de Preços, no qual solicita um inquérito econômico nesse setor.

FUNCIONARIA DIPLOMATICA AMERICANA PRESA NA RUMANIA — A senhorita Peggy Magard, de Kansas City, que ocupava um posto na Chancelaria da Legação Americana em Bucarest, foi chamada a Washington, depois de ter sido presa e mantida sem alimento durante 16 horas, pela policia soviética rumena, juntamente com três outros funcionários da Legação, acusados de haverem tirado fotografias numa zona proibida. Os Estados Unidos rejeitaram a acusação contra esses funcionários, mas os chamaram de volta. O clichê mostra a funcionária acusada. (Foto I. N. S.)

AS OCORRENCIAS COM O PESSOAL DA VIAÇÃO CARIOCA

Declarações do chefe de Polícia — Inquérito no 17.° Distrito (Texto na 6.ª página, segunda coluna)

Flagrante feito em Nova Friburgo, a 12 do corrente, por ocasião da instalação, por iniciativa do Sesi, da cooperativa dos trabalhadores dessa cidade. Vê-se o prefeito local, Sr. César Guinle, cortando a fita simbólica.

O SERVIÇO SOCIAL TEM LUGAR EM TODA PARTE

O SESI ESCALA AS MONTANHAS — A PERTO DE MIL METROS DESDOBRA-SE A AÇÃO DA INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DO TRABALHADOR — NÃO E' PRIVILEGIO APENAS DAS CAPITAIS: O SERVIÇO SOCIAL ATINGE O INTERIOR — O QUE CONSEGUE NA CIDADE DE FRIBURGO, COM O MESMO ENTUSIASMO DAS REALIZAÇÕES NO RIO E EM SÃO PAULO — OS OPERARIOS RECEBEM COM GRANDE INTERESSE AS INICIATIVAS DO SESI

(Texto na segunda página, oitava coluna)

5.000 refugiados para o Brasil

Fala à imprensa o brigadeiro norte-americano Dumon Stanley — Um imigrante fez subir a produção da fábrica catarinense e passou a diretor — Ao desembarcarem na ilha das Flôres já têm emprego contratado — (Texto na quarta página, quarta coluna)

POR QUE CIANO ESCREVEU SEU "DIARIO"?

(Texto na quinta página, quarta coluna)

"MADALENA", NA BROADWAY

Estréia hoje, na Broadway, a opera dramática "Madalena", de Vila Lobos. Os circulos locais prevêem que esta apresentação será o maior espetáculo dos últimos anos, conforme notícia noutro local desta edição. Na foto John Raitt, como "Pedro" e Ina Petina, que será a "Maria", durante os ensaios. (Foto do serviço especial de I. N. S. para A NOITE)

Pacífico treina para juiz de football . . .

Está sendo montado em Porto Velho o helicóptero para a expedição

(Texto na quinta página, sétima coluna)

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADOS INTERNOS

A negligência com que o Brasil deixou à margem a solução dos problemas para a criação de um mercado consumidor próprio, atraído talvez pelos lucros vantajosos oferecidos pelo mercado internacional, redundou no desequilíbrio da sua produção, agravando de maneira acentuada a crise dêstes últimos anos. Dêsse modo, a economia nacional sempre viveu na dependência direta do comércio exterior e das mutações fortuitas apresentadas pelos diversos produtos nas bôlsas internacionais.

Não houve pròpriamente no país, a criação de uma fôrça produtora que se traduzisse pelo desenvolvimento de um plano econômico preestabelecido, e que viesse evitar as aventuras com que o, mesmo se lançava a certas atividades, industriais ou agrícolas, segundo o rendimento fácil e imediato. Resultou daí o deslocamento do eixo econômico de certas atividades, em crise momentânea, para a exploração de outras que se encontravam no apogeu.

O deslocamento do eixo da produção de gêneros alimentícios, por exemplo, para a exploração de certas indústrias manufatureiras e para a produção de matérias primas, solicitadas no mercado externo, veio provocar desequilíbrios bruscos, que poderiam ser evitados.

Ficou o Brasil exposto às contingências das flutuações do comércio externo, mau produtor de gêneros alimentícios e impotente para dar imediata solução aos problemas econômicos que se lhe apresentaram oriundos da própria situação mundial.

A própria organização agrícola nacional, por isso mesmo, nunca se normalizou no sentido de formar a base de uma riqueza estável e que se desenvolvesse regularmente, resguardando aqueles que a ela se dedicavam das variações bruscas dos mercados e das crises internacionais.

Foi compreendendo a importância dêsses objetivos que o atual govêrno tem procurado adotar uma política diversa, orientada para a formação de mercados internos, de maneira a procurar maior capacidade de consumo.

As providências impostas neste sentido, além de resultarem numa maior garantia para as classes produtoras, concorrerão para dar ao país um sistema econômico em base mais sólida e independente das contingências externas.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

COMPRAS

Libra	74,0711
Dólar	18,38
Franco francês	0,857
Franco suíço	4,2596
Franco belga	0,4193
Escudo	0,7411
Coroa dinamarquesa	3,38
Coroa sueca	5,1162
Peso argentino	3,8252
Peso uruguaio	9,5978
Peso chileno	0,5929
Peso boliviano	—
Coroa tcheca	0,3676

VENDAS

Libra	75,4416
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3738
Franco belga	0,4271
Franco francês	0,0837
Escudo	0,7379
Coroa sueca	5,2169
Coroa dinamarquesa	3,9004
Peso argentino	3,9204
Peso uruguaio	9,2674
Peso chileno	0,5039
Peso boliviano	0,4457
Coroa tcheca	0,3744

Nº disponivel. Mercado firme. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 53,00.

Café

Nº disponivel: mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 53,00 (10 quilos).

Açúcar

Mercado, calmo. Preços, os mesmos.

Cotações por 10 quilos:

	Cr$
Branco cristal	148,00 a 150,00
Demerara	130,00 a 135,00
Mascavinho	115,00 a 120,00
Mascavo	110,00 a 115,00

Entradas, 9.519; saídas, 15.519; existência, 69.838.

Algodão

Mercado firme.

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Fibra longa:

Seridó — tipo 3	160,00 a 162,00
Seridó — tipo 4	150,00 a 152,00

Fibra média:

Ceará — tipo 3	130,00 a 134,00
Ceará — tipo 5	130,00 a 131,00

Entradas, 321; saídas, 59; existência, 8.450.

A discriminação racial nos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (A. F.P.) — O presidente Truman, impressionado com o criação de segregação que reina no seio das classes armadas norte-americanas, em que os negros são separados dos brancos, decidiu nomear uma comissão para estudar o assunto e apresentar-lhe um circunstanciado relatório a respeito.

Determinando a criação da aludida comissão, o presidente Truman declarou que "deve existir igualdade de tratamento para todos os serviços das fôrças armadas do país, sem distinção de raça, cor, religião ou nacionalidade".

ESCOLARES DE S. PAULO EM VISITA A "A NOITE" — Estiveram em visita à redação de A NOITE, 25 alunos do Colégio Moinho Velho, da cidade de Cotia, no interior de S. Paulo. Vieram os meninos, todos filhos de japonêses, acompanhados da professora Rioyco Masaaka, que nos contou estarem a passeio no Rio. Disse-nos a educadora que todos os alunos de seu colégio são educados de conformidade com as leis brasileiras e são filhos de japonêses esclarecidos, identificados com os nossos meios e as nossas leis. Os pequenos escolares já seguiram para S. Paulo, por via terrestre. Na fotografia, os meninos paulistas em nossa redação

Homenagem ao prefeito e ao ministro do Trabalho

Resolveu o Expresso Ultramar Ltd., concessionário da nova linha de ônibus "Candelária-Cavalcante", em sinal de reconhecimento aos Srs. Morvan Dias de Figueiredo e general Angelo Mendes de Morais, ministro do Trabalho e prefeito do Distrito Federal, respectivamente, inaugurar, no próximo dia 26 de setembro, a nova linha de ônibus que beneficiará os bairros de Cavalcante, Tomaz Coelho, Del Castillo, Maria da Graça e Higienópolis, por ocasião da corrida rústica denominada "II Volta de Del Castillo", com que o Del Castillo F. Clube homenageará àquelas autoridades.

Ainda o Expresso Ultramar oferecerá uma taça ao Del Castillo F. Clube para a equipe que maior número de atletas apresentar no ponto de partida.

Conferências do professor G. Petragnani no Instituto de Nutrição

Terá início hoje, no anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, a série de conferências que serão pronunciadas pelo eminente higienista italiano, professor Giovanni Petragnani sôbre temas de Higiene Alimentar. O eminente conferencista, especialmente convidado pelo Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, falará neste dia sôbre o tema: "Avitaminoses e receptividades às infecções". Nos dias 22 e 24, às mesmas horas, prosseguirão as aulas do ilustre professor.

São convidados médicos e estudantes de medicina interessados pelo assunto.

Preso o líder dos guerrilheiros muçulmanos

SECUNDERABAD (Principado de Hayderabad), 20 (U. P.) — As fôrças indús prenderam o líder dos guerrilheiros muçulmanos, general Syed Kasim Razvi, enviando-o para um local secreto, a fim de que seus partidários não tentem libertá-los. Entrementes, informou-se que o general Chaudhry, comandante do exército indú, assumiu o govêrno provisório de Hayderabad.

O Serviço Social tem lugar em toda parte

Inauguração do Curso de Corte e Costura no Sindicato de Fiação e Tecelagem de Nova Friburgo, por iniciativa do Sesi. A solenidade contou com a presença do Dr. Castro Barreto, diretor regional do Sesi, Sr. Barros Vidal, chefe da Seção de Educação Social dessa entidade, prefeito César Guinle, autoridades, trabalhadores e operários da cidade.

(Títulos principais na 1.ª página)

MUITO ao contrário do que pode parecer aos menos informados, a ação do Sesi não se circunscreve às capitais, mas se estende progressivamente ao interior, onde quer que haja um núcleo de operários, a fim de lhes levar os benefícios certos do Serviço Social. A indústria, graças ao espírito empreendedor do brasileiro, sem'eia fábricas por tôda parte. Se os núcleos maiores estão nas grandes cidades, nem por isso as cidades de menor população deixam de apresentar sérios problemas, os quais, caso permanecessem insolúveis, poderiam gerar o aniquilamento de focos magníficos de produção. A assistência inteligente ao trabalhador, proporcionando condições favoráveis de vida, será um fator de estímulo, a atuar decisivamente no progresso dêsses pequenos centros urbanos, capazes de se tornarem grandes cidades, em menos de um quarto de século, à semelhança do que ocorreu, com os logarejos norte-americanos que hoje são metrópoles de expressão internacional. O ritmo de prosperidade resulta do padrão de vida dos que se devotam ao trabalho, garantindo a economia da região. O Serviço Social, em cuja finalidade se confundem tantos objetivos, não visa apenas o bem-estar dos industriários (e já seria bastante), mas o bem-estar social e, mais que isso, o desenvolvimento econômico do país e a elevação do nível cultural. Embora se afigure muito complexa, a finalidade do Servipo Social vai sendo cumprida no maior número possível de localidades e na maior extensão de recursos.

Tomamos, nesta reportagem, para exemplo da penetração do Sesi o que essa importante instituição vem fazendo num dos municípios mais interessantes do Estado do Rio: — Friburgo, situado numa região de ótimo clima e procurado por elementos vindos de outros pontos do Brasil e do estrangeiro como zona magnífica para trabalho. Realmente, desde as épocas remotas de sua fundação, com colonos suíços, Friburgo revelou as possibilidades de se tornar um centro industrial. Atualmente possui várias fábricas, muitos elementos de indústria caseira e individual, e sabe-se que várias novas atividades estão sendo projetadas para lá, ao mesmo tempo que à cidade de veranêio conquista novos adeptos e a agricultura no município prospera. Para referir apenas quatro organizações indurtriais, ali sediadas, apontamos as fábricas de Filó, Ipu e de Ferragens Haga e a Emprêsa Nacional de Cortume.

Só essas quatro constituem uma base sólida na produção do município e fazem jus à assistência constante do Sesi.

Uma amostra da ação do SESI: sete dias em Friburgo

Que faz o Sesi em uma semana na cidade de Friburgo? Vamos responder a essa pergunta, não com palavras vagas, mas com cifras e fatos. A revelação vale como uma amostra do esfôrço da instituição que procura melhoria de condições de vida para o trabalhador. Em sete dias apenas, foram feitas quatro exibições de cinema, com 1.510 assistentes. Simultaneamente com o filme "A tuberculose", houve palestras educativas, de caráter médico-social, enfrentando uma das alarmantes calamidades do Brasil. A educadora social, sec'al, senhorita Myriam Quental, realizou, neste mesmo curto espaço de tempo, dez visitas aos núcleos de operários. Essas visitas, como já é do domínio público, destinam-se ao debate de assuntos de interêsse com os operários, ao seu melhor conhecimento e ao conhecimento de suas necessidades e falhas, ao estabelecimento de melhores relações entre empregadores e empregados e entre o Sesi e os industriários, a medidas, enfim, que preparem a boa compreensão das atividades do Sesi, despertando o espírito de cooperação de todos na benemérita obra comum. Ao mesmo tempo, cuida da instalação de cursos e promove reuniões do Club dos Sesinhos.

Multiplicam-se os Sesinhos

Ontem, teve lugar a segunda reunião do Club dos Sesinhos de Conselheiro Paulino. Os leitores de A NOITE sabem que o Sesi mantém uma revista infantil, de natureza educativa e essencialmente inspirada em motivos brasileiros, e que os seus leitores se agrupam em clubs. Esses clubs multiplicam-se por toda parte. São clubs de filhos de operários e de outras crianças, desde cedo treinadas na vida social e na cooperação. Os leitores do "Sesinho" mantém com a direção da revista estreitas relações, formulando perguntas e fazendo sugestões que sistematicamente são atendidas. Uma série de boas práticas resulta dessa correspondência e da reunião dos clubs. O espírito de iniciativa se robustece, e essa circunstância é das mais auspiciosas sob o ponto de vista educativo e social.

Transcrevemos, a seguir, como documentação de nossas palavras, o pequeno e expressivo trecho do relatório semanal da representante do Sesi em Friburgo, enviado ao senhor Barros Vidal, que dirige a Seção de Educação Social do Sesi, com a maior clarividência e entusiasmo: "É indescritível o interêsse que o Clube dos Sesinhos vem despertando entre as crianças de Friburgo. O número de Sesinhos inscritos até hoje eleva-se a 620, sendo que se tornou necessário estabelecer um horário especial para as inscrições, das 15 às 17 horas, pois o escritório e as demais dependências do Sesi, em Friburgo, ficam repletas de crianças."

Todas querem os cursos de corte e costura!

Levando o estímulo da sua presença e pelo desejo de estar integrado a respeito das necessidades e possibilidades de cada município sôbre sua jurisdição, esteve em Friburgo, há dias, o diretor do Sesi, senhor Castro Barreto, a quem correspondem o Distrito Federal, o Estado do Espírito Santo e o território fluminense. Sua permanência na cidade montanhosa assinalou uma série de fatos auspiciosos. Em articulação com o Sindicato da Fiação e Tecelagem e com a Fábrica Itu, foram inaugurados dois cursos: um, de Corte de Costura; outro, de Educação de Adultos. O primeiro iniciou suas atividades com 150 operárias inscritas, divididas em três turmas, com duas aulas por semana para cada turma. A aceitação dêsses cursos, onde quer que sejam tentados, é a maior: as operárias e as espôsas e filhas de operários o recebem como uma solução felicíssima para o problema da indumentária, permitindo assinaladas economias e melhoria de roupa. No curso de Educação de Adultos, estão inscritos 65 operários. A educação de adultos atinge os mais variados setores, inclusive e especialmente o de saúde, completando, em plano mais extenso, a obra permanente das visitas e missões, efetuadas pelas fábricas.

Além da indumentária, o alimento barato

Paralelamente a essas iniciativas, o Sesi auxiliou eficientemente a organização da Cooperativa de Consumo, facilitando recursos para se tornar realidade a aspiração de centenas de operários de ter a sua Cooperativa, podendo dessa maneira adquirir mantimentos e outras utilidades a menor preço. O Sesi preocupa-se permanentemente com a melhor utilização do salário do trabalhador brasileiro. Melhor utilização equivale a aumento, o importa, sem a menor dúvida, em melhoria de vida. A Cooperativa foi inaugurada festivamente, o que traduziu o júbilo dos trabalhadores por essa conquista, de resultados materiais imediatos.

Uma obra nacional

Aí está um pouco do Sesi. Nos outros setores, como o de Assistência, teria também o que referir. Apenas quisemos apontar o panorama de uma semana numa pequena cidade, como Friburgo, realçando mais o lado educativo do Serviço Social. O programa da grande instituição que é o Sesi, prossegue por tôda parte. Os nossos patrícios, por onde quer que empreguem o seu esfôrço na produção, merecem a suas assistência. Nascido do oferecimento dos industriais e mantido exclusivamente por suas contribuições, a instituição que tem na sua presidência a personalidade de Euvaldo Lodi continua a prestar, e cada vez em maior ritmo, os mais relevantes serviços ao Brasil.

— Quando eu digo que você é espírito de porco não é atoa...
— Calma, Tuca. Que que há? Não vá dar daquêles alaridos espetaculares.
— Mas, Daniel, eu preciso que você me coloque este anúncio de acôrdo com a papeleta.
— Eu já vi os seus carimbos, alto, lado de fora, inadiável, etc., mas para o Dragão o Sr. Vasconcelos não precisa dizer nada. Ele é nosso do peito. O seu cartaz é de um rei...
— Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças e artigos finos para presentes. Tudo ali é de ótima qualidade e custa pouco. RUA LARGA, 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS.

INJUSTA CAMPANHA CONTRA O BANCO DO BRASIL

UMA INSTITUIÇÃO UTIL E VALIOSA PARA A ECONOMIA DA NAÇÃO

Já é tempo da opinião pública ser esclarecida sobre o papel do Banco do Brasil na economia nacional. Esse esclarecimento é ainda mais necessário para a opinião honesta não familiarizada com a matéria econômico-financeira.

A idéia que os grupos especulativos, os capitães dos lucros fáceis e os políticos descontentes vêm infiltrando, através da imprensa e do rádio, é inteiramente errônea. *Procuram apresentar o Banco do Brasil como um organismo parasita da economia da Nação; que lhe suga o sangue, sacrificando-lhe a vitalidade.*

Não é difícil, entretanto, demonstrar que tudo isso é inconsistente e que, ao revés, todas as providências, consideradas pelos críticos como os tentáculos sugadores de um polvo, na realidade nada mais são do que medidas justas e economicamente aconselháveis.

O que se vem acusando de confisco cambial — o pagamento de 20% das cambiais de exportação em letras do Tesouro a curto prazo — constitui apenas um elemento de redução, temporário, do excesso do poder aquisitivo que força a alta dos preços. Vários países adotaram providência análoga; chegaram até ao simples congelamento desse excesso, sem qualquer troca por letras negociáveis.

Tambem a diferença entre a taxa de câmbio de vênda e a de compra, que se procura transformar em exploração condenável, é um fenômeno normal em qualquer banco do Mundo. É um fenômeno comum de comércio: compra-se por um preço e vende-se por outro um pouco maior. Não há outra forma de se pagar os serviços de um banco e de fazê-lo realizar um lucro normal. A diferença das taxas do Banco do Brasil é perfeitamente razoável no nosso meio bancário. *É preciso, entretanto, ressaltar que esse lucro, apesar de razoável, não aproveita absolutamente ao Banco do Brasil, mas sim à coletividade, uma vez que todas as operações de câmbio são feitas por conta do Tesouro Federal.*

O Banco do Brasil nenhum lucro aufere. Mesmo no tempo em que tinhamos duas taxas de câmbio — uma para a compra de 30% das cambiais de exportação — os lucros que daí resultavam nunca foram para o Banco do Brasil. Era, tambem, a coletividade que se beneficiava. As divisas mais baratas que assim surgiam eram destinadas ao pagamento dos serviços da nossa dívida externa e às importações de materiais indispensáveis à economia e à segurança nacionais. Se assim não fôsse, naquele período de aperturas, os nossos orçamentos, mesmo com "deficits", não teriam podido suportar encargos demasiadamente elevados.

Os "Depósitos de Garantia" e os "Depósitos Compulsórios", ambos tambem criados em caráter transitório, com o objetivo de atenuar a pressão inflacionista, já estão sendo restituidos. Ninguem, de boa fé, pode negar o acêrto dessas duas providências. O critério de fazer incidi-las sobre os lucros extraordinários daqueles poucos que se beneficiavam com a inflação, não poderia ser mais justo. Estendê-las às rendas minguadas, das classes médias e pobres, seria, sem dúvida, uma odiosidade monstruosa.

Os certificados de equipamentos, que se quer transformar em extorsão foram apenas uma previdência forçada, de efeito anti-inflacionista, no sentido de obrigar os industriais a reservarem, para a renovação das suas fábricas, uma parcela dos grandes lucros que estavam sendo empregados em obras suntuárias, cavalos de corrida, etc.

A simples inspeção dos balanços do Banco do Brasil demonstra que, ao inverso do que se propala, o total dos seus empréstimos vem sempre crescendo. É verdade, entretanto, que os especuladores e os aventureiros não mais obtiveram dinheiro fácil. É verdade, tambem, que deles está partindo a campanha de descrédito que pretende apresentar como parasita da Nação uma das mais úteis e valiosas instituições deste país. Levam a má fé até o ponto de enganar, com informações e estatísticas deliberadamente deturpadas, pessoas e órgãos de irrefutável honorabilidade. Neste aspecto é que reside a face perigosa da inglória campanha que se vem desenvolvendo.

Seria aconselhável, por isso, que a opinião pública fôsse esclarecida sobre essas manobras derrotistas; e que todos os órgãos honestos de divulgação se pusessem de sobreaviso, mandando apurar, antes de divulgá-las, as informações tendenciosas que lhes chegassem com o manto de justas reivindicações.

Prestar-se-ia, assim, um excelente serviço ao Brasil.

ITABORAHY.

(Transcrito do "Jornal do Comércio", de 18-9-48).

Monty não pensa em reformar-se

LONDRES, 20 (A. F. P.) — O marechal Montgomery desmentiu categoricamente os boatos segundo os quais pensava em se reformar no mês vindouro. Foi o tenente-coronel Parson, comandante do 35.º Regimento de Transmissões, quem dera a entender num almoço de veteranos do Regimento que "Monty" pensava em solicitar sua reforma.

Despede-se da imprensa o ministro da Suécia

Ao deixar o território brasileiro, de regresso à sua pátria, o ministro da Suécia, Sr. Ragnar Kumlin, enviou ao presidente da A. B. I. a seguinte mensagem

"Antes de deixar o território brasileiro, na minha viagem de regresso à Suécia constitui para mim dever particularmente agradável dirigir-me à imprensa brasileira, a fim de fazer-lhe uma saudação muito cordial e especialmente ao seu digno presidente, Dr. Herbert Moses. Sempre recordei, com gratidão, o generoso auxílio que recebi da imprensa brasileira no desempenho da minha missão e peço-lhe transmitir a minha afetuosa despedida aos seus distintos colegas de imprensa, cuja colaboração lembrarei com carinho. Ao partir, pesaroso, formulo os meus melhores votos de prosperidade e grandeza da Nação amiga e meus desejos de felicidades pessoais para Vossa Senhoria, reiterando as expressões da minha elevada estima e consideração. — Ragnar Kumlin, ministro da Suécia."

OBRA DE TERRORISTAS

MILÃO, 20 (A. F. P.) — A polícia descobriu que o incêndio qu destruiu os hangares do aeródromo de Venagore, nas proximidades de Varese, foi obra dos terroristas sionistas. Também foi apurado que os aparelhos destruidos pelo incêndio destinavam-se aos árabes da Palestina.

Foram colhidos em flagrante

Quando atentavam contra o menor

Num terreno baldio da rua Alfa, próximo ao armazem número 1 da Leopoldina, o detetive 260, de R. P. 1 colheu em flagrante, os desocupados Rubens Bezerra Rodrigues, residente na rua Moreira Pinto, 21 e Jorge Francisco da Silva, morador na rua da América, número 36, casa 5, quando atentavam contra o menor Milton de Souza, de 12 anos, orfão de pais e que reside com sua tia, Aurora Fernandes Coelho, na rua Comendador Leonardo, número 42.

O primeiro dos indivíduos citados, foi autuado em flagrante, pelo comissário Harrison, do dia à delegacia do 12.º distrito policial, sendo, o segundo, por ser menor, encaminhado para a Delegacia de Menores.

[A]manhã a posse do coronel Gilberto Marinho

No Palácio Guanabara, real[iza]r-se-á amanhã, às 11 horas[,] [a] solenidade da posse do nov[o se]cretário do Interior e Seguran[ça,] coronel Gilberto Marinho, [co]nvidado para a elevada fun[ção] pelo prefeito Angelo Mende[s de] Morais, que presidirá a ceri[mô]nia.

[Qu]alquer dia vão dizer que inventaram o ovo...

[M]OSCOU, 20 (AFP) — Segund[o a] rádio local, foi um artesão rus[so,] Artemonov, que inventou [a bi]cicleta. "Artemonov — decla[ra] a rádio — natural de Ve[rk]oturie, Ural, construiu em [18]00 uma bicicleta de pedais so[bre] a qual veio do Ural até Mos[cou] para a coroação de Alexan[dre] I.

"Só em 1867 é que o franc[ês Mic]haux exibiu na Exposição [de Pa]ris um aparelho que qualif[icou] de "bicicleta".

O locutor disse mais que [a bi]cicleta do inventor russo [se en]contra em exibição no mu[seu pr]ovincial de Mujny Taguil.

A delegação brasileir[a à] O. N. U.

PARIS, 20 (A.F.P.) — Apó[s a] chegada do Sr. Raul Fernand[es,] ministro do Exterior do Bras[il,] a delegação brasileira à Assem[bléia] Geral das Nações Unid[as] ficou assim distribuida: Hot[el] Plaza — delegados embaixad[or] Raul Fernandes, ministro do E[x]terior e chefe da delegação, em[]baixador João Carlos Muniz, se[]nador Alvaro Botelho Maia, s[e]nador Arthur Bernardes Filho [e] deputado Juracy Montenegro Ma[]galhães, suplentes: ministro An[]tonio Camillo de Oliveira, minis[]tro Gilberto Amado e ministr[o] Henrique de Souza Gomes. Hote[l] Lincoln — Sr. Olyntho Pint[o] Machado. Hotel Plaza — Sr. Austragésilo de Athayde e minis[]tro Fernando Lobo. Hotel Lin[]coln — ministro Ruy Guimarães[,] primeiro secretário Ilmar Penn[a] Marinho, primeiro secretári[o] Odete de Carvalho e Souza, se[]gundo secretário Manuel Pio Cor[]rêa Junior, segundo secretári[o] Roberto de Oliveira Campos. — Hotel Plaza — segundo secretá[]rio Antonio Corrêa de Lago. Ho[]tel La Tremoille — segundo se[]cretário Henrique Rodrigues Val[]le. Hotel Lincoln — terceiro se[]cretário Ramiro Elyseo Saraiva Guerreiro, terceiro secretário Ge[]raldo de Carvalho Silos. Hotel La Tremoille — terceiro secretá[]rio Egberto da Silva Mafra e se[]nhorita Branca Azevedo.

Nova conferência de Franco com D. Juan

MADRID 20 (United Press) — Os circulos monarquistas locais confirmam que o generalissimo Franco convidou o principe D. Juan de Bourbon, herdeiro presuntivo da corôa da Espanha, para uma segunda conferência em alto mar. Dita conferência teria se realizado na baía de Vigo, segundo as mesmas fontes.

Vão ser revisadas as sentenças soviéticas

BERLIM, 20 (U. P.) — A Corte Suprema de Justiça Soviética, por ordem do major general Alexander Kotikov, comandante militar soviético de Berlim, vai revisar as sentenças impostas a jovens alemães que participaram da demonstração anti-comunistas realizada no setor britânico da capital alemã no dia 9 de setembro.

Sobre os jovens pesava a pena de 25 anos de prisão em campo de concentração.

Kotikov, em carta dirigida ao promotor soviético, diz que os jovens agiram "sob influência de discursos fascistas", pronunciados por membros da Administração Municipal de Berlim. Assim deu a entender que o promotor não teve em conta o fato de que "as provocações fascistas" provavelmente animaram os jovens a apedrejar soldados soviéticos e a baixar a bandeira soviética da Porta de Brandenburgo.

Pôsto agro-pecuário em Santiago

O Sr. Tito Becon, prefeito de Santiago, Rio Grande do Sul, comunicou ao ministro da Agricultura haver determinado a doação de terras para instalação do Pôsto Agro-pecuário, de acôrdo com o agrônomo Alvaro Pontes Magalhães, o qual tomou providências para a escritura e imediato início da construção.

ELEVA-SE O PADRÃO DE VIDA NO BRASIL

A IMPRESSÃO DE NELSON ROCKEFELLER

NOVA YORK, 20 (A. P.) — O Sr. Nelson Rockefeller, que regressou ontem de uma excursão de duas semanas pelo Brasil, disse que o padrão de vida nesse país sul-americano está melhorando, juntamente com o crescente desenvolvimento nacional.

O Sr. Rockefeller, que é presidente da Corporação Internacional de Economia Básica, visitou, no Brasil, cinco das companhias associadas a essa Corporação, as quais, em sua opinião, estão concorrendo para aumentar a produção agricola brasileira.

O recém-chegado aterrissou ontem no aeroporto La Guardia, tendo viajado em companhia de seu filho Rodman, de 16 anos, e do Sr. Thomas S. Gates Junior, um dos diretores da Corporação.

O Sr. Nelson Rockefeller disse que, durante sua permanência [n]o Brasil, foi recebido pelo presidente Gaspar Dutra.

Durante a recepção na Câmara do Distrito Federal. Fotografia feita no gabinete do presidente.

A Câmara do Distrito festeja a Constituição

Brilhante a recepção realizada no palácio da edilidade

A iniciativa que teve o vereador Jorge de Lima, presidente da Câmara do Distrito Federal, juntamente com seus companheiros da mesa desse órgão legislativo, de festejar solenemente, com uma recepção, o segundo aniversário da vigência da nova Constituição Brasileira, que se substituiu à carta de 1937, foi na verdade feliz, porque alí se reuniu um grupo numeroso de figuras de alto relêvo, do mundo social e politico, em momentos de confraternização e de agradável convivio. Estiveram presentes o representante do presidente da República e o representante do prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado, senadores, deputados, diplomatas de várias nacionalidades e representantes de ministros, recebidos à entrada do salão nobre pelo presidente, o secretário e o diretor da Secretaria da Câmara Municipal. Foi organizado um brilhante programa artistico, constante de bailados e números liricos por artistas de grande merecimento. Em suma, uma festa encantadora, que finalizou com um baile improvisado e que teve, como uma das surpresas, a participação, ao piano, do vereador Ary Barroso, compositor popular dos mais aplaudidos e que, não podendo furtar-se às insistentes solicitações de seus inúmeros admiradores, teve de executar a famosa "Aquarela do Brasil", recebendo vivos aplausos da assistência.

APANHADO POR UM FURACÃO O NAVIO "LOCH MONAR"

73 pessoas a bordo — Batido por mar grosso e encalhado

MIAMI, 19 (INS) — Um navio mercante britânico se encontra encalhado e batido por um mar grosso e ventos violentíssimos, perto da ilha de Gran Caiman, no mar Caribe.

As autoridades navais de Miami identificaram o navio como o "Loch Monarch" de 9.000 toneladas e informam que há 23 pessoas a bordo do mesmo.

A Marinha informou que um avião do Serviço de "Caça de Ciclones" voou sobre o navio inglês e que navios da Marinha de Guerra norte-americana, que estão na Baía de Guantanamo, Cuba, receberam instruções de se prepararem para irem em auxilio do "Loch Monor", logo que o estado do tempo o permita.

Entretanto, o Observatório de Miami informou que o ciclone avança pelo Caribe para o noroeste, encontrando-se às 17 horas a 88 quilômetros a noroeste da ilha de Gran-Caimon, com vento de 184 quilômetros por hora em seu centro.

O furacão avança para o noroeste a razão de 10 quilômetros por hora. Todos os navios que navegam no noroeste do Caribe foram notificados para que tenham as máximas precauções. A tempestade está situada a uns 80 quilômetros ao sul de Miami. A Marinha anteriormente tinha informado haver retido uma mensagem do navio inglês, dizendo que o mar grosso tinha aberto um rombo no navio e que estava "fortemente encalhado", embora não houvesse perigo imediato.

O comandante do navio inglês, cujo nome não foi dado a conhecer, enviou uma mensagem a Marinha, dizendo: "Venham socorrer-nos".

Convocação para o Exército

Chamadas as classes de 1929 e 1930 — Um comunicado da Diretoria de Recrutamento

A Diretoria de Recrutamento [inf]orma:

"Que estão convocados para [se]rvir em 1949 os cidadãos nascidos em 1929 e 1930, no Distrito Federal, Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, São Paulo, Alagoas, Pernambuco, Paraiba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Pará, Amazonas, Mato Grosso, Ceará e Piauí.

Os nascidos em 1930, nos Estados do Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Espírito Santo.

— Que as inspeções de saúde para incorporação serão realizadas entre 1 de outubro a 15 de dezembro, nas 3.ª e 5.ª Regiões Militares; entre 1 de novembro e 15 de janeiro, nas 6.ª, 7.ª, 8.ª e 10.ª Regiões Militares, e entre 1 de dezembro e 15 de fevereiro, nas 1.ª, 2.ª 4. e 9.ª Regiões Militares, em dias a serem fixados oportunamente pelos respectivos comandantes.

— Que a matricula para o Serviço Militar nos Tiros de Guerra far-se-á nas seguintes épocas: Nos Estados do Paraná e Santa Catarina até o dia 28 de fevereiro; Nos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Rio Grande do Norte Ceará, Maranhão, Piauí, Pará, Amazonas e Territórios do Amapá e Acre até o dia 31 de março, e nos Estados do Rio, São Paulo, Minas e Mato Grosso até o dia 30 de abril.

FISCALIZAÇÃO ALFANDEGARIA EM AVIÕES DE CABOTAGEM

Atingirá mercadorias e bagagens de passageiros — A determinação, a respeito, do inspetor da Alfândega

O Inspetor da Alfândega assinou a seguinte portaria:

"O inspetor, tomando conhecimento das representações feitas pelo chefe de Serviço de Importação Aérea e pelo guarda-mor, demonstrando a necessidade de estender-se aos aviões que fazem navegação de cabotagem a fiscalização a que estão sujeitos os que procedem do estrangeiro, e considerando o dever que lhe assiste de acautelar, por todos os meios e modos, os altos interêsses da Fazenda Nacional, que não podem ser prejudicados por conveniências particulares, conceito elementar que emerge do regime fiscal traçado na Nova Consolidação das Leis das Alfândegas, em cuja conformidade deve ser exercida a fiscalização sôbre a importação, seja marítima, aérea ou terrestre, de sorte a evitar desvio de rendas, recomenda que sôbre os aviões que fazem a navegação e comércio de cabotagem exerçam os órgãos competentes desta Alfândega a necessária fiscalização sôbre as mercadorias e bagagens de passageiros conduzidas por êsses aviões, cuja conferência e entrega será feita nos depósitos das próprias companhias.

Dê-se ciência à Repartição e as Companhias que exploram o serviço de navegação aérea e vá à Guardamoria para os devidos efeitos. (a.) — João Teófilo de Medeiros, inspetor."

Strafford Cripps a caminho do Canadá

LONDRES, 20 (United Press) — O ministro do Tesouro da Grã Bretanha, sir Stafford Cripps, partiu para Ottawa, onde realizará conversações de caráter financeiro com as autoridades canadenses.

A LUTA NA CHINA

CHANGAI, 20 (United Press) — O exército comunista chinês de 100 mil homens na provincia de Shantung continua obtendo êxitos, segundo noticias daquela frente de luta. Os despachos recebidos hoje indicam que os comunistas chineses, depois de cercarem Tsinân, penetraram nas defesas nacionalistas e ocuparam o aeroporto norte daquela capital.

"SHOW" PARA OS TRABALHADORES

O Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, fará realizar hoje, segunda-feira, às 20,30 horas, no Teatro Ginástico, um espetáculo musical oferecido às Confederações Nacional dos Trabalhadores no Comércio Nacional dos Trabalhadores na Industria, às Federações Nacional dos Trabalhadores em Transportes Maritimos e Fluviais, Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários e dos Trabalhadores em Empresas Carris Urbanos do Leste e Sul do Brasil e Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

Vende um olho para dar comida aos filhos

BOSTON, 20 (U. P.) — Um pai inválido, de trinta e cinco anos de idade, ofereceu um de seus olhos à venda para que os seus cinco filhos "possam ter algo que comer". O preço pedido foi de dez mil dólares mais as despesas de hospital. Robert Zettan que é inválido, sofrendo de artritismo e que está desempregado há vários anos, declarou: "Tenho para sustentar cinco filhos, cujas idades variam de dois meses a onze anos. Isto é a única coisa que posso fazer".

SOCIEDADE

A VERDADE NÚA !...

Por mais de uma vez, temos aqui aludido às diversas modalidades por que vem passando ultimamente o sentido da palavra democracia.

Até certa época, a significação desse têrmo ficara congelada, não se admitindo interpretações a respeito.

Era o que era... apenas.

De súbito, porém, "democracia" transformou-se em uma porção de coisas, em geral, e nenhuma em particular.

Agora, segundo um telegrama da U. P., oriundo de Bolonha, acaba de surgir um novo aspecto do fato.

Trata-se de "eleição democrática", em matéria de beleza feminina.

Assim é que, ao realizar-se a escolha de Miss Reggio Emilia de 1948, a segunda colocada não se conformou com a decisão do "Júri", alegando que os juizes haviam sido levados por "falsos convencimentos".

Por isso, e lembrando-se, talvez, do julgamento de Frinéia, resolveu despir-se para provar que possuia as qualidades físicas necessárias para vencer o prélio.

O público aplaudiu delirantemente tal gesto, exigindo que, para as demais concorrentes, fosse adotado aquele método de seleção, que êle chamou de "eleição democrática".

"Todas as candidatas deverão despir-se!" — eram os brados que se ouviam, partidos da assistência. Foi necessária a intervenção da Policia, para que a ordem voltasse ao ambiente.

Mas se a moda pegasse, isto é, se em todos os concursos de beleza física feminina, as inscritas fossem obrigadas a exibir-se à moda de Eva no Paraiso, não há dúvida de que tais certames transformar-se-iam em uma coisa muito séria...

Em primeiro lugar, se os cânones de verdadeira estética fossem rigorosamente observados, muito concurso terminaria sem vencedoras.

Em segundo lugar... em segundo lugar — deixamos à imaginação do leitor a conclusão da frase... —

Em todo caso, como mostra de "eleição democrática", parece que a idéia não se torna desprezivel.

Todo homem precisa ser contemporâneo de si próprio — disse um sociólogo francês.

Todo homem e toda mulher também, e naturalmente...

D I C K.

ANIVERSÁRIOS

— Faz anos hoje o coronel João Izidro Caldas, diretor dos Armazens Frigorificos da Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional.

O aniversariante, que é pessoa de destaque nos nossos meios sociais, terá mais uma oportunidade para ver o quanto é estimado por todos aquêles que com êle mantêm relações.

Monsenhor Francisco de Assis Caruso, pré-vigário geral do arcebispado do Rio de Janeiro.

Neville Montagu Butler, embaixador de Inglaterra.

Senador Ernesto Dornelles.

Djalma Nunes, jornalista e funcionário da Caixa Econômica.

Senhoras:

Gabriela Besanzoni Lage, viuva do industrial Henrique Lage.

Léa Martins Capistrano, esposa do escritor e jornalista Martins Capistrano.

Senhoritas:

Myrian Leite Pereira de Carvalho, funcionária do Superior Tribunal Militar.

Helena Brandão Grangier, funcionária do gabinete do prefeito.

Senhoritas:

Lecy de Paiva, filha do Sr. Placido José de Paiva, funcionário aposentado do Ministério da Marinha e da senhora Maria da Conceição Paiva.

Meninos:

Luiz Ronaldo, filho do Sr. Abilio Alves Dias e da Sra. Zulcica Pimentel Dias.

Prof. Castro Barreto. — Transcorreu ontem o aniversário natalicio do Prof. A. Castro Barreto, figura de grande projeção nos meios científicos e administrativos do país. Atualmente dirige a Divisão Regional do SESI, no Rio de Janeiro, a qual tem imprimido uma dilatação lucida e eficiente, fixando o exato conceito do Serviço Social. Naquela instituição, foi-lhe prestada significativa homenagem, saudando o aniversariante o Sr. Barros Vidal.

CASAMENTOS

Na Basilica do Santissimo Sacramento, em Buenos Aires, realizou-se há dias o casamento da senhorita Sônia Campomar de Camargo, filha do escritor patrício Christovam de Camargo e de sua senhora, D. Maria Campomar de Camargo, com o Sr. Fernando Marcos Cavalcanti.

Os nomes mais representativos da politica, da diplomacia, das letras e da sociedade argentina enchiam o suntuoso templo, onde o arcebispo D. Miguel de Andréia deu a bênção apostólica aos nubentes. Posteriormente os pais da noiva ofereceram, na sua mansão de Palermo, uma recepção que se prolongou até altas horas.

NASCIMENTOS

Nasceu o menino José Francisco, filho do Sr. João Alfredo de Mendonça Junior, cronista esportivo e agente comercial nesta praça, e de sua esposa, senhora Maria Helena da Rocha Mendonça.

José Francisco, primogênito do casal, é neto do nosso colega de imprensa, Sr. João Alfredo de Mendonça e da senhora Teivelinda G. de Mendonça, e do senhor Francisco Rocha, industrial em Minas Gerais, e da senhora Maria do Carmo da Rocha.

HOMENAGENS

Há 30 anos o Sr. Waldemir Zanith vem prestando bons serviços à Justiça. Por isso, sábado no Forum, foi alvo de expressiva manifestação de seus colegas da 9ª Vara Criminal, desembargadores, juizes, advogados e amigos.

A cerimônia, espontânea e brilhante, teve inicio quando os trabalhos do Forum estavam prestes a se encerrar. Durante a manifestação falaram vários oradores, entre os quais desembargadores, juizes e advogados.

CONFERÊNCIA MUNDIAL DE BANDEIRANTES

No programa da XII Conferência Mundial de Bandeirantes, realizada em Cooperstown, Estados Unidos, constava a filmagem de Bandeirantes, danças típicas, técnica bandeirante, costumes e comidas de cada pais, que, membros da Associação Mundial ali se reuniram.

Após selecionado test, as bandeirantes brasileiras Helena Olga Pires de Sá, do Rio e Maria Helena Ramos, de São Paulo, foram escolhidas para diversos filmes tirados sobre a Conferência em geral, para a publicidade americana.

Maria Helena Ramos ainda foi escolhida para personagem principal no film sobre o Brasil.

DIA DA ARVORE

Comemorando o Dia da Arvore, haverá amanhã, às 10 horas, uma solenidade no Jardim Botanico, promovida pelo Conselho Florestal Federal.

Pelo mesmo motivo, a Escola Técnica Visconde de Cairu levará a efeito uma reunião de caráter literário-musical, durante a qual um aluno dirá à "Oração à Arvore", de autoria do professor Carlos Alberto Franco, diretor do mesmo estabelecimento de ensino.

A Moda de París

UM VESTIDO PARA A NOITE

De Rose Kallmeyr, da France Presse

Por ocasião do recente congresso Internacional da Seda, um brilhante desfile de modas, teve lugar no Opera de Paris numa memorável noite organizada pela Alta Costura Parisiense. Trinta casas de grande nome tomaram parte nesta "Festa da Moda", cada um apresentando dois modelos característicos de seu estilo particular.

O croquis, que apresentamos, ilustra o estilo Carven que apresentou, simultaneamente, dois modelos idênticos em faille de seda e setim, onde apenas o colorido era diferente.

(World copyright 1948 by A. F. P. Paris.)

MAJOR-BRIGADEIRO EDUARDO GOMES

A passagem do aniversário do major-brigadeiro Eduardo Gomes deu ensejo a que os camaradas de armas, os amigos e os correligionários politicos do ilustre militar lhe tributassem as mais significativas provas de apreço.

Tendo adquirido, na mocidade excepcional relevo nos quadros nacionais, pela sua participação nos movimentos revolucionários através dos quais a juventude militar objetivava o aperfeiçoamento do regime democrático e a reforma dos nossos costumes politicos, o major-brigadeiro Eduardo Gomes, depois do movimento de 1930, vivia totalmente consagrado à sua carreira, quando uma parte considerável da opinião nacional levantou o seu nome como candidato da União Democrática Nacional à presidência. O brigadeiro foi um adversário leal e digno do general Eurico Gaspar Dutra e, a 29 de outubro, juntava seus esforços aos dêste e dos altos comandos das fôrças armadas, para que o poder fosse entregue ao chefe supremo do Judiciário e não sofresse solução de continuidade a marcha para a redemocratização do país. As urnas lhe foram adversas, mas o revez não lhe diminuiu o empenho cívico, tendo lançado, ao têrmo da apuração do prélio, um manifesto em que reconheceu a vitória do seu eminente contendor e conclamou seus correligionários a acatar o pronunciamento do eleitorado.

Nos quadros da U. D. N. sua figura avulta como a de um inspirador, não tendo, entretanto, querido afastar-se de seu posto militar para pleitear qualquer posto de direção naquele partido ou qualquer mandato popular.

Querido entre os seus colegas, respeitado pelos seus subordinados, o major-brigadeiro Eduardo Gomes é digno, por todos os títulos, das homenagens que hoje está recebendo.

DEZ MILHÕES COM A VIAGEM DOS JAPONESES EXPULSOS!

Atinge a 78 o número de repatriados — Epilogo de uma onda de crimes

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Como está no domínio público, o Serviço secreto do Departamento de Ordem Politica e Social, trabalhando em ação conjunta na Delegacia de Segurança Pessoal, após exaustivos trabalhos, conseguiu prender os chefes e os principais elementos que formavam a Shindo Remmei, responsáveis por numerosos crimes ocorridos no seio da colônia japonesa.

Considerados indesejaveis, foi decretada a expulsão dos japoneses, em número de 78, e que serão recambiados para o Japão.

Dez milhões de cruzeiros, as despesas para a expulsão

Podemos anunciar, hoje, que atinge a setenta e oito o número dos terroristas japoneses que devem ser expulsos do Brasil. De acôrdo, também, com uma informação colhida em fonte oficial, a Secretaria de Segurança Pública do Estado dispenderá a elevada soma de dez milhões de cruzeiros para processar a expulsão dos nipônicos do nosso país, despesas essas decorrentes de transporte, alimentação, etc., dos referidos terroristas.

AGRADECIMENTOS

Quero, de público, patentear a minha imorredoura gratidão aos meus amigos, parentes e representantes de Irmandades, que me honraram com visitas e demonstração de interesse pelo meu restabelecimento.

A Administração da Ordem do Carmo, seus abnegados funcionários, irmãs religiosas, médicos, enfermeiros, e, particularmente, o Dr. João Barbosa de Melo, a quem devo o sucesso da intervenção cirúrgica a que fui submetido, os meus melhores e sinceros agradecimentos.

Comendador JOSE' VIEIRA GOULART

Brigadeiro Dumon Stanley

5.000 REFUGIADOS PARA O BRASIL

(*Titulos principais na 1.ª página*)

— Em média, um navio por mês chegará ao Brasil, trazendo refugiados, — declarou à imprensa, em entrevista coletiva concedida esta manhã, em uma das salas da ABI, o general brigadeiro Dumon Stanley, representante geral no Brasil, da Organização Internacional de Refugiados.

O que é o OIR

A Organização Internacional de Refugiados é uma das agências especializadas das Nações Unidas.

— Esperamos que dentro de dois anos, já unda mais teremos a fazer no mundo. Estarão reajustados os individuos que a OIR tomou a seu cargo, e que, pouco a pouco, estão sendo enviados para diversos paises, sobretudo os da América Latina, Argentina, Bolivia, Brasil, Honduras, Panamá, Perú e Venezuela vêm cooperando ativamente e, diga-sse também, recebendo os beneficios desta emigração.

Despesas por conta da OIR

A emigração dos reguiados é toda feita às expensas da Organização Internacional de Refugiados. O escritório da OIR, no Rio, recebe do ponto de partida da leva de emigrantes, a relação dos viajantes, como indicação de idade, profissão exercida anterior à guerra, habilitações atuais, etc., tudo num questionário objetivo.

Com estes elementos, são os refugiados previamente empregados no Brasil. Ao desembarcarem, na ilha das Flores, já têm seu emprego contratado.

Deve-se acrescentar que muitos dos refugiados durante o periodo da escravidão pelos nazistas, aprenderam oficios novos, principalmente do ramo industrial. Mas são na sua maioria, lavradores, de procedência polonesa, ucranianos, russos e alemães.

Isso faz com que sejam eles pessoas dificilmente passiveis de quedarem sem ocupação.

Experiência brasileira com os refugiados

Sôbre a experiência brasileira com os refugiados, o brigadeiro Stanley forneceu informações. Já cinco mil emigrantes nestas condições ingressaram no país, metade dedicando-se à agricultura, disse, e a outra metade a profissões diversas, todos em sua maioria técnicos.

Um grupo de agricultores que encontrou trabalho em São Paulo têm sido elogiados pela imprensa por seus empregadores.

Curioso é o acontecido com o emigrante Kristifor Dragan, que foi admitido como operário na Fábrica de Chapéus Belsa, em Blumenau. Dragan é russo, procedente de Petrgrado, e preferiu emigrar. Chegou há um ano. Hoje é diretor da fábrica. Fez introduzir novos processos, pois o seu patrão logo compreendeu que se tratava de um técnico, e deu-lhe autoridad adotando suas idéias. Sob sua direção a produção da fábrica aumentou de 250 %, tendo sido assim dado trabalho a mais 150 brasileiros.

Há outros exemplos, apontados por Mr. Stanley e descritos em declarações impressas que fez distribuir à imprensa, todos igualmente individuando o emigrante e designando a emprêsa empregadora.

5.000 emigrantes em meio ano

— Mais cinco mil emigrantes será o total da próxima remessa para o Brasil, em virtude dos acordos firmados entre a OIR e o govêrno brasileiro. Este envio será realizado em levas, mais ou menos mensais, de oitocentos individuos em media, — declarou o brigadeiro Stanley.

Do impresso fornecido pelo brigadeiro Stanley, lê-se ainda que a Argentina já recebeu 12.000 refugiados e dispõe-se a receber, durante o próximo ano, mais 30.000. A Venezuela, abrigou 5.000, e o Brasil, até o presente, 5.000 apenas.

Mecanizando a lavoura

O telegrama do prefeito de Carlópolis ao ministro da Agricultura

O Sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, recebeu o seguinte telegrama do prefeito de Carlópolis, Paraná:

«Tenho o prazer de comunicar a V. Exa. que, em data de ontem, esta Prefeitura iniciou a mecanização da lavoura, no municipio de Carlópolis, e procede à aração e gradeações de terra por preço minimo e a prazo, facilitando a venda dos produtos aos lavradores do municipio que tenho a honra de governar. a) — Leovigildo Sales, prefeito de Carlópolis».

O delegado do Trabalho do pará em viagem para o Rio

Está sendo aguardado nesta capital o Sr. Arminio Pinho, delegado regional do Trabalho no Estado do Pará, que vem a esta capital em objeto de serviço.

Cerimônias Votivas

Missa em ação de graças

Francisco Carvalho, sua esposa D. Guiomar de Carvalho e seus filhos convidam seus amigos e parentes para assistirem à missa que mandam celebrar amanhã, terça-feira, na igreja de Santo Cristo dos Milagres, às 7 horas, em louvor à cura de sua irmã e cunhada Iramaia Pereira de Oliveira, esposa do Sr. José Graça Pereira.

Deixou uma casa para o rei da Itália

Um imovel no valor de 250 mil cruzeiros para Umberto di Savoia, em Barbacena

BARBACENA (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Foi publicado o testamento do senhor João Fontana Sobrinho, que deixou para o rei da Itália uma casa na principal rua da cidade, no valor de Cr$ 250.000,00. O extinto deixou ainda apólices para a Santa Casa de Misericórdia e o Asilo de Orfãs de Barbacena. O súdito italiano levou tôda sua vida fazendo economias para deixar sua fortuna para a Casa Real italiana.

O ex-rei Vitorio Emanuel faleceu, como se sabe, no exílio, no Egito, sendo sucedido por seu filho Umberto, que se acha atualmente em Portugal e que receberá a herança.

OUÇA HOJE

10.30 — RADIO NOVELA
11.00 — GRAVAÇOES
11.55 — DR. PILULINO
12.00 — GRAVAÇOES
12.55 — REPORTER ESSO
13.00 — RADIO NOVELA
13.30 — GRAVAÇOES
17.00 — INFORMATIVO DA RADIO NACIONAL
17.15 — NOTAS E INFORMAÇOES
17.30 — A VIDA E ASSIM
17.45 — GRAVACOES
18.00 — CINE REVISTA
18.15 — GRAVAÇOES
18.30 — NO MUNDO DA BOLA
18.45 — MINHA VIDA, MEU AMOR
19.00 — "SHOW" FAIXA AZUL
19.15 — NOVELA GLOSTORA
19.30 — AGENCIA NACIONAL
20.00 — RADIO NOVELA
20.25 — REPORTER ESSO
20.30 — CANCIONEIRO
21.00 — COMENTARIO POLITICO
21.05 — RADIO NOVELA
21.35 — GRANDE HOTEL
22.05 — CHIQUINHO E SUA ORQUESTRA
22.35 — OS COPACABANA
22.55 — REPORTER ESSO
23.00 — "A NOITE" INFORMA
23.30 — MUSICA DELICIOSA
00.30 — ENCERRAMENTO

Rádio Nacional

Para Reembolso Postal mais Cr$ 2,00

RÁDIO

MELHOR JULGAMENTO PARA O RÁDIO

Certo público tem, talvez, falsa impressão do ambiente de rádio. Para alguns, entre as paredes de uma emissora se estende um grande mundo de deboche, se agiganta a safra da imoralidade. Ora, nada tão absolutamente falso e injusto.

A profissão de radialista é tão honesta quanto outro trabalho honesto qualquer deste mundo de Deus. Fazer rádio não é tarefa tão fácil assim, que permitisse aos seus trabalhadores se entregarem de corpo e alma à sedução dos prazeres. Rádio, enfim, é como Almirante o definiu: "Diversão para quem o ouve, mas trabalho como outro qualquer para quem o faz."

Quando se fala do rádio, tem-se a impressão de que é apenas um cantor diante do microfone, um cavaquinho e um violão fazendo o acompanhamento. Não é isso. Até mesmo para que êsse cantor chegue ao microfone há uma infinidade de providências: ensaios, técnicos que se movimentam, locutores que lêem textos de publicidade, que, por sua vez, foram redigidos por uma equipe de redatores especializados, enfim, há trabalho tão sério, tão fundamente responsável quanto o de qualquer outra organização. Ora, se é assim, por que esta injustiça de julgar tão mal o rádio e sua gente?

Não desejo chegar ao ponto de admitir que o rádio seja um ponto intermediário entre o mundo profano e o silêncio das celas de um mosteiro. Que todos que nele empregam sua atividade sejam os mais puros dos homens. Não, absolutamente não! Mas, também, que se queira lançar sôbre o rádio os mais duros adjetivos, é injustiça cruel, impiedosa, desumana.

O grande público do Brasil é testemunha de como o rádio se esforça para servir-lhe. Superando, às vezes, dificuldades tremendas, até mesmo as mais modestas emissoras realizam trabalho dignificante, para melhor servir aos seus sintonizadores.

Ora, se o grande público do Brasil ouve, testemunha o respeito, o cuidado, a preocupação que norteiam a confecção dos programas das emissoras cariocas, como, então, admitir-se que se julgue tão mal um setor de trabalho, que, afinal de contas, tem apenas um objetivo: divertir e, se possível, educar? A verdade é que, com serenidade, sem paixão, sem despeito, jamais alguém julgaria tão mal o rádio e sua gente. É compreensivel que alguém, desavisado, o julgue assim, pois, infelizmente, nem todos podem viver na "intimidade" do ambiente radiofônico. O que se estranha é que homens que vivem do trabalho, que arrancam na luta de todo dia o sustento para suas familias, queiram lançar sôbre uma atividade digna de respeito a pecha de imoral! Afinal de contas, moralidade não é artigo exclusivo para ser vendido como "artigo do dia".

A. B.

A televisão

Finalmente, amanhã, a Rádio Nacional realizará a primeira demonstração pública de televisão. O programa a ser televisionado será "Rua 42, que tem inicio às 21,30 horas. Os aparelhos receptores estão instalados na esquina da Avenida Rio Branco com Avenida Nilo Peçanha. É preciso que o público saiba que se trata de experiência pública, sem nenhuma outra preocupação da PRE-8 que demonstrar aos seus ouvintes a inabalável vontade de progredir sempre, mesmo em se tratando de coisa onerosa e de resultados comerciais duvidosos. Mas, de qualquer forma, é uma conquista do rádio. Merece aplausos.

O PREFEITO EM VICENTE DE CARVALHO — O general Ângelo Mendes de Morais inaugurou, na Estrada Vicente de Carvalho, mais um pôsto de saúde da Fundação Gama Filho. Ao chegar ali, foram prestadas ao governador da cidade várias homenagens, dela participando entidades e o Colégio Piedade, num espetáculo de raro brilhantismo. Falaram na ocasião vários oradores, destacando-se o deputado Barreto Pinto, os vereadores João Machado, Alvaro Dias, Levy Neves, Gama Filho e o homenageado. Compareceram grande número de vereadores, Secretários municipais e autoridades civis e militares. (Foto Agência Nacional).

ÉCOS E NOVIDADES

Falando de Itaperuna para o Brasil

FALANDO em Campos e Itaperuna, o presidente Dutra voltou a uma das teclas preferidas de seu govêrno: — o municipalismo. E' já notório que o chefe do Govêrno, ao invés de prestigiar iniciativas demagógicas e suntuárias nas capitais, optou por realizações capazes de fomentar as fontes de produção e melhorar a vida das populações rurais, opondo-se à política urbanista da ditadura e abarreirando o exodo rural, que ameaça deformar o país e arruinar-lhe até os meios de subsistência. Ninguem ignora que a própria produção de gêneros alimentícios estacionou, e até comparativamente caiu, durante o consulado de Getúlio, constituindo um índice alarmante de nosso progresso negativo de arranha-céus e palácios erigidos sôbre os destroços da base agro-pecuária nacional. Ao operariado urbano, que é o que aplaude e grita nas paradas, serviam-se uma legislação a muitos respeitos inócua, e os aumentos de salário contraproducentes, porque o seu poder aquisitivo decrescia juntamente com o estoque das utilidades essenciais, mercê do abandono dos campos: — a marcha na propaganda era para oeste, mas na prática era para leste.

O presidente tem invertido esta política errônea, senão criminosa, tanto quanto tem podido. Influiu junto aos Constituintes de 1946 para que adotassem uma distribuição de rendas mais equitativa, ou menos iníqua para os municípios, reduzidos, no seu budget, a 7 % apenas do total das arrecadações nacionais: — o resto ia tudo para os erários estaduais e federais, ou melhor, para a burocracia e o luxo das capitais.

Por outro lado, passou o presidente a animar a cooperação intergovernamental, nos setores educacional, sanitário, residencial, etc., no sentido sempre de fortalecer as atividades locais, a defesa do solo, o reflorestamento, a dedetização dos grandes vales fluviais. De muitas das iniciativas de seu govêrno em benefício do interior podia o general-presidente dizer o que, na oração de Campos, disse de sua cooperação para resolver a crise nacional de habitação: "E que, no setor predial, realiza o govêrno, sem alarde e sem demagogia, por todo o Brasil, uma obra que facilmente não encontra paralelo".

Estamos reunindo estatísticas seguras a êste respeito para mostrar a quantidade surpreendente de casas populares que o govêrno Dutra tem construido no interior do país, através da Fundação, das seções estaduais dos institutos de previdência, das direções das estradas de ferro (casas para engenheiros e ferroviários) e outros ramos da administração federal. Tudo isto feito no Distrito Federal daria margem a hinos faceis, mas é o que querem os inconscientes, e os comunistas que espalham no interior que o govêrno está distribuindo casas nos morros do Rio de Janeiro, para aqui reunirem uma incontrolavel massa de desajustados, revoltados e famintos, que é a matéria prima da masorca bolchevista. Para que uma urbe tentacular e brilhante, cheia de filas de carne e de leite, aumentadas cada dia com os novos contingentes dos que abandonaram o interior? Muito se falou no surto industrial do consulado getulitário: — pois é bom que saibam que dos 3.900.000 mil cruzeiros empregados nas nossas indústrias, 2.270.000 cruzeiros o foram exclusivamente em São Paulo e no Rio, ou sejam mais de 50 % em sós duas cidades de um território de oito milhões e meio de quilómetros quadrados: — marcha para oeste!

Dutra tem reagido corajosamente contra êsse rumo suicida, suicídio à Petrônio, entre esplendores de sibaritismo, mas suicídio! Ainda recentemente lavrou o seu histórico decreto 25.252, mandando entregar aos municípios a cota anual de dez por cento da arrecadação geral do imposto de renda e proventos de qualquer natureza (excluidas as capitais). Estas vão receber depois os frutos de tal política, porque o seu abastecimento vem é do campo, e não do asfalto, que não dá leite, nem carne, nem feijão!

Em Campos, o presidente mostrou os seus esforços na defesa do parque açucareiro. Em Itaperuna, falou com rude franqueza sôbre o atraso de nossa agronomia, inclusive no ensino das técnicas agrárias. E' vergonhoso que num país, onde setenta por cento da população se dedicam ao campo, as escolas de agronomia sejam tão poucas, as matrículas para agrônomos e veterinários irrisórias, e os raros especialistas o que querem é emprêgo público na sede do Ministério, no Rio de Janeiro. O próprio presidente, ao pôr o ferro em brasa nessa chaga, falando em Itaperuna, respeitou as honrosas exceções. O Brasil será grato às exiguas equipes que mourejam nas estações experimentais.

Mas urge uma reação contra tão perigosa mentalidade, que já no século passado decepcionava Eça de Queiroz, como se vê de sua famosa carta a Eduardo Prado sôbre êste paraíso de bacharéis e doutores. Só que naquele tempo para pagar êsse luxo, havia o preto no eito! Houve quem criticasse o presidente Dutra por enfrentar fadigas para ir até o pobre e distante município de Itaperuna, arrastando parlamentares, ministros e diretores de jornais em seu séquito. Deus lhe dê sempre destas inspirações, e lhe preserve o propósito de remexer todos os quadrantes do país, a ver se dá mais gosto ao pessoal dirigente do país pelos problemas da produção, pela economia básica da nação, pelos alicerces do Brasil.

CASAS PARA O FUNCIONALISMO

Recentemente, o govêrno reconheceu às entidades que realizam o seguro social das várias classes de trabalhadores, o seu interêsse no sentido de dedicar à construção de casa própria, para os mesmos, o melhor de seus esforços, dentro de um critério que atendesse ao maior número possível de associados. Essa recomendação testemunha de certo que só a intensificação das realizações imobiliárias dos institutos poderá solucionar o problema, em uma política social que se processe em conexão com as necessidades de milhares de trabalhadores que, nos serviços públicos, nas organizações autárquicas, no comércio e na indústria, aguardam que se lhes facultem meios de obterem um dos seus desejos fundamentais.

No que se refere às atribuições do IPASE nesse setor, convem salientar que essa autarquia tem atendido a milhares de segurados que a procuram. De ano a ano, cresce de modo expressivo o número de beneficiados, elevando-se progressivamente a verba destinada às construções imobiliárias.

No Distrito Federal, por exemplo, é bastante alto o nível de realizações, tanto na edificação de núcleos para residências populares, como na aquisição de moradias em nossos bairros.

Ainda recentemente, o Sr. Alcides Carneiro, presidente do Instituto, dirigiu-se aos governos dos Estados, onde o instituto ainda não levantou construções, solicitando-lhes a doação de terrenos para êsse fim.

Essa providência encontrou o melhor boa vontade dos governos locais, sendo várias os Estados que já se prontificaram à aludida cessão, facultando ao IPASE iniciar as obras previstas. Até nos territórios federais, como em Rio Branco, se vai exercer essa política imobiliária, de benefícios imediatos para os servidores públicos federais, pois de Rio, enquadrados agora numa excelente critério do nacionalizeção dos encargos que compete ao instituto, no setor da casa própria.

Qualquer observador, examinando o problema de solucionar o da questão imobiliária por parte dos institutos, chegará à conclusão de que o mesmo não se pode resolver em um passe de mágica, mas na observância de um programa bem orientado, de ritmo progressivo e reparador. Dentro dêsse ponto de vista, a iniciativa do IPASE, solicitando colaboração de poderes em condições de participar do caso, nos parece a melhor possivel.

O EXEMPLO DA FRANÇA

Na França a Assembléia Nacional acaba de aprovar o projeto de lei do primeiro ministro Queuille autorizando o govêrno a pôr em execução medidas drásticas que o habilitem a enfrentar a angustiosa situação que atravessa o país. Além de novos impostos, que permitirão aumentar a arrecadação de mais cem bilhões de francos, haverá cortes no funcionalismo.

Ora com mais, ora com menos intensidade, a crise econômica, financeira e social atinge todos os povos. Ferida de frente e bem a fundo pela guerra, a agitada por uma agitação sem tréguas por agitação política, a França está entre as nações que mais sofrem nesta hora crítica, de trepidação e efervescência para o mundo inteiro. Mas a sua capacidade de resistência é admirável. Ela venceu a tempestade pelo espírito de sacrifício e pelo vigor do patriotismo de seus filhos. E para se ter a certeza disso, basta ver o espetáculo de um Parlamento onde múltiplas correntes partidárias se chocam e se entrechocam todos os dias, em lutas tremendas, mas no momento em que estão em jogo os destinos da pátria se unem — excetuados os comunistas, é claro — para o inadiável Govêrno.

E' um belo, magnífico exemplo. Que o contemplem os parlamentares brasileiros.

Sem dúvida, o Brasil não co nhece dificuldades que asfixiam a França. Tanto assim que aqui não se cogita de reduzir o número de servidores públicos, tratando-se, ao contrário, de melhorar os vencimentos de todos êles. Mas temos também a nossa crise, temos um patente e profundo deficit orçamentário, e no Congresso Nacional, entendem, aparecem vozes que, no momento, buscam para obtenção de recursos com que a administração possa arcar com os novos e pesados encargos, combatem um pequeno aumento do imposto de consumo sôbre bebidas, fumo e artigos de luxo. Se não deve emitir para não agravar a inflação, se não deve recorrer ao refôrço tributário para não encarecer a vida, onde poderá o govêrno encontrar o dinheiro para cobrir a elevação da despesa? Economizando? Mas a verdade é que êle já tem como economizar, sobretudo porque o próprio govêrno liberaliza o produto da sua parcimônia.

A continuarmos por êsse rumo, crescendo os gastos sem elementos para compensá-los, não podemos prever a situação que nos aguarde.

Cuidado !

De vez em quando aparece um deputado novo no Palácio Tiradentes. Geralmente, são suplentes que tomam, por algum tempo, o lugar dos efetivos. São caras desconhecidas, um tanto tímidas, logo identificadas pelos colegas, jornalistas e pessoal da Casa. Então, depois que o Regimento Interno inventou as tais licenças para tratamento de saúde, em que os deputados não perdem um ceitil das polpudas vantagens, cresceu o número de suplentes.

Ainda esta semana, o Ceará enviou um novo representante. Veio substituir o Sr Egberto Rodrigues, que se licenciou, para tratar de interêsses. Empossado o suplente, o Sr. José Augusto foi aos jornalistas e lhes segredou:

— Vocês se cuidem. Agora, em vez de um, temos dois Sátiros.

E explicando:

— Além do Ernani Sátiro, da Paraíba, temos, agora, o Agosto Sátiro, do Ceará, e os dois da U.D.N.

O Tempo

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

Máxima, 27,5; mínima, 19,4.
Tempo bom, com névoa sêca.
Temperatura estável.
Ventos, norte a leste, moderados.

SANGRADO NA GARGANTA

(Títulos principais na 1.ª página)

Na praia de Inhauma, no lugar denominado Baixa do Sapateiro, onde existe uma favela, ocorreu, na manhã de hoje, crime impressionante. Certa mulher, defendendo-se das más intenções de um seu vizinho, por sinal irmão de homem de quem é companheira, abateu-o com certeira facada na garganta.

Toda a cena ocorreu à porta do barracão, onde moram a criminosa, Osmarina Alves, de côr parda, com 25 anos de idade, e seu amásio José Marçal de Oliveira. Assim que saiu para o trabalho José, seu irmão Roberto, que habitava um outro casebre ao lado, e que de há muito vinha assediando Osmarina, surgiu à frente da mulher, armado de um punhal, em atitude ameaçadora. Ou Osmarina cedia a suas propostas — dizia — ou matá-la-ia. Osmarina, temendo-o, não reagiu dessa vez, mas também não cedeu, ganhando tempo com qualquer hábil evasiva e esperando o momento preciso para a defesa. Armou-se de um facão de cozinha. À primeira distração de Roberto, que julgava já ter vencido a resistência da mulher, golpeou-o decidida e violentamente.

Roberto, deu alguns passos à frente e caiu todo em sangue, fora do barracão, para morrer em seguida.

Osmarina Alves foi presa em flagrante.

A Baixa do Sapateiro encheu-se de curiosos, moradores no local. Acudiu o comissário Sady Caldas, do 20.º distrito policial, que conduziu Osmarina para aquela delegacia, tomou por têrmo suas declarações e mandou autuá-la. Aquela autoridade apreendeu ainda o facão, de que fez uso a mulher, e um punhal, que estava ao lado do cadáver, e que Osmarina diz pertencia ao morto.

Roberto Marçal de Oliveira era de côr preta, solteiro e contava 24 anos de idade.

O cadáver foi recolhido ao necrotério.

POR QUE CIANO ESCREVEU O SEU "DIÁRIO" ?

A MISTERIOSA "PRIMEIRA PARTE" DE UM DOCUMENTO HISTÓRICO

Um artigo na imprensa romana e os inconfessáveis motivos de Galeazzo Ciano — Apenas a "segunda metade" foi publicada — Uma pergunta que muitos fazem e que agora será respondida

ROMA, setembro — (Serviço exclusivo de A NOITE) — Quando, em 1946, foram publicados os volumes do "diário" de Ciano relativos ao período de 1939 a 1943, entre os numerosos artigos motivados pela publicação, existe um de extraordinária perspicácia, que apareceu no jornal "Avanti", de Gaetano Salvemini.

O artigo intitulava-se: "Por que o escreveu ?" Realmente nele, indagava porque Ciano, por longos anos, tinha, cada dia anotado fatos e comentários que, em resumo, testemunhavam não sòmente contra o regime fascista e Mussolini, como também, em parte, contra êle; redigiu o mais grave documento de acusação contra todo o sistema político do qual era criatura e era representante.

Salvemini avançava diversas conjeturas, para responder à pergunta que servia de título ao artigo. E eram conjeturas que se aproximavam da realidade, mas sem atingi-la plenamente. Em primeiro lugar, faltava ao autor a verdadeira chave; ou seja um conhecimento direto e pessoal do homem do qual falava. Além disso, a publicação de 1946 sôbre a qual Salvemini raciocinava, compreendia apenas uma parte do "Diário": mais ou menos, a segunda metade. Nesta, Ciano aparecia já em atitude crítica, nos julgamentos de Mussolini. Isso fazia encontrarmo-nos diante de um documento precioso pelas informações que continha, mas que nos deixava na ignorância quanto aos sentimentos de Ciano em relação ao sogro nos primeiros anos, naqueles de aparentes sucessos.

O aparecimento da primeira parte do "diário", relativa ao período de 1937 a 1938, da qual lemos nos jornais uma versão que nos deixa perplexos, e a publicação desta parte que ora se faz, permite a todos ter uma idéia mais precisa da mentalidade do desventurado autor, oferecendo-nos ainda a oportunidade de fornecer alguns dados para resposta à pergunta de Salvemini, que, em verdade, é a pergunta de muitos.

Declaração do conde G. Galeazzo Ciano de Cortellazzo e di Buccari, detido na cela n.º 27 do Cárcere de Veneza

"Neste estado de espírito, que exclui a mentira, declaro que nem uma só palavra, de tôdas que escrevi nos meus "diários", é falsa ou exagerada ou ditada por qualquer ressentimento. Tudo é tal qual vi e escutei. E se enquanto me preparo para a grande separação, penso em tornar públicas as minhas anotações, **não é porque espere uma póstuma apreciação** ou consentimento, mas porque acho que um honesto testemunho da verdade, neste mundo tormentoso, seja ainda util para absolver os inocentes e culpar os responsáveis".

Assinado: Galeazzo Ciano.

23 de dezembro de 1943. Cela n.º 27 do Cárcere de Verona".

Amanhã : AS MIL REFERÊNCIAS AO "DUCE".

Curiosos aos fundos do barracão da rua Tenente Campelo.

MISTERIO NO BARRACÃO!

(Títulos principais na 1.ª página)

Uma voz, que parecia vir de muito longe, perguntou ao redator de plantão:

— Os senhores aí se interessam por coisas de psiquismo?

— Que espécie de coisas são? indagou o companheiro que atendia o aparelho.

— Uma série de fatos que estão surpreendendo a pacata população da Ilha do Governador. Imagine o senhor que numa casa da rua Tenente Campelo os objetos deslisam no ar como se fossem conduzidos por invisiveis mãos. Caem pedras no interior da habitação, mesmo com as portas completamente fechadas. Curiosos sem conta cercam a casa mal assombrada, tendo muitos já presenciado os fenômenos, que se produzem tanto à noite, como a qualquer hora do dia. Interessa-lhes uma reportagem no local?

Meia hora após o telefonema, já o reporter e o fotógrafo de A NOITE se achavam na estação da Frota Carioca à espera da barca, que devia partir para a Ilha do Governador.

Na rua Tenente Campelo — Ouvindo as vitimas dos estranhos fenômenos — Ninguém pode mais dormir no barracão mal-assombrado

Após cerca de quarenta minutos de viagem, desembarcavamos na ponte da pitoresca Ilha da Guanabara. Um automóvel em menos de dez minutos, levava-nos à rua tenente Campelo. Em frente ao numero 188 daquela rua existe um pequeno morro e neste alguns prédios, algo distanciados uns dos outros. Por uma escada de cimento, atingimos a primeira habitação do morro, um barracão de madeira, exatamente igual aos das favelas cariocas. À volta do mesmo, para mais de duas léguas de pessoas olhavam curiosas e indiscretamente o seu interior. Ao que nos informaram depois, verdadeira multidão acorre ali, diàriamente, da manhã à noite, atraida pela narração dos misteriosos fenomenos que têm por cenário o humilde casebre do morro.

Era grande o movimento popular, não só por fora como no interior do barracão, quando a A NOITE lá apareceu. Apresentados ao chefe da família que vive, no momento, os mais angustiosos instantes, em consequência dos estranhos acontecimentos, fomos inteirados pormenorizadamente de tudo quanto se havia passado e se estava passando no mencionado barracão. A primeira pessoa com quem falamos foi o Sr. Antonio Viana, o chefe da família, pai de três filhos, sendo um adulto e dois menores, e que trabalha na estação de rádio da Marinha, instalada na Ilha. Vamos dar a palavra ao pobre homem, que há mais de um mês não pode dormir socegado em seu lar, em virtude das impressionantes ocorrências que no mesmo se verificam.

Disse o Sr. Antonio Viana:

— Moço. Estou em tempo de enlouquecer. Eu e tôda minha família não sabemos o que é dormir duas horas seguidas, desde mas de um mês. É todo o dia e toda a noite uma coisa infernal: pedras caem sôbre o telhado, outras vezes dentro de casa, estando as janelas fechadas. Mas não são só pedras que cáem, até tijolo já se esborrachou no chão. E o mais esquisito é que as pedras que atravessam o telhado não fazem buraco nas telhas! Quando vamos socegando das pedradas os imóveis começam a balançar, e muitos dêles são atirados contra as paredes ou ao chão. Nem mesmo o bercinho de meu neto escapa. Não se sabe como, o berço vira, quase atirando ao solo o pobrezinho! Mas a malvadeza não para aí: os copos, os pratos, as chicaras, tudo o que é de vidro e de louça, já está em pedacinhos! Nada poupam. Até o vidro do guarda-louça quebraram. Um horror, um verdadeiro inferno !

Enquanto fazia uma ligeira pausa, perguntámos se já haviam dado busca na vizinhança, para verificar de onde partiam as pedradas, por exemplo.

— Sim, já demos uma batida em regra por tôda a redondeza, mas nada observámos que pudesse fazer crer numa brincadeira de mau gôsto, por parte de alguém. E depois — perguntanos êle, agora — como pode alguém atirar pedras dentro de uma casa, estando esta com as portas e janelas completamente fechadas ? E é isto o que tem acontecido.

Fala a mulher de Antonio Viana — Um fogão que ia ser atirado sôbre a sua nora

Estavamos ainda ouvindo o operário Antônio Viana, quando de nós se acercou sua espôsa, uma senhora de meia idade, de cabelos grisalhos, que, depois de confirmar tudo que seu marido havia dito, acrescentou:

— O senhor não pode imaginar o horror que é agora a nossa vida. A nossa pobre casinha não tem mais um único copo.

Estamos padecendo uma terrivel e misteriosa perseguição. Minha nora ainda ontem ia sendo vítima de um diabólico atentado: o fogão saiu do lugar e ia ser arremessado sôbre ela, quando uma pessoa amiga, o segurou a tempo de evitar o choque. Também o guarda-louça já ia tombando, para acabar de quebrar o que havia dentro, quando duas pessoas o agarraram. Hoje, sábado, mãos misteriosas tiraram dois quilos de sal que estavam dentro de um caixão e o arremessaram ao telhado. Não sei o que será de nós. Meu marido já foi ao Rio e pediu na Federação Espírita Brasileira para ver o que se passa em nossa casa. Lá disseram que iam fazer uma irradiação, mas até agora tudo continua na mesma.

Seja de noite ou de dia, à vista de todos, os moveis começam a mover-se como se alguém os estivesse empurrando. E' da gente ficar doida!

O filho de Antonio Viana também fala a A NOITE — Como começaram os estranhos fenômenos

Magro, pálido, com olheiras denunciadoras de longas vigílias, Nilton Viana, filho de Antonio Viana, apesar de alguma relutância fala ao reporter sôbre os impressionantes fenômenos da rua Tenente Campelo:

— A "coisa" começou em minha casa, que é em outra rua. Há pouco mais de um mês, começaram a cair pedras sôbre o telhado do prédio em que resido com minha mulher e meus filhos. Imediatamente, fomos para fora, demos uma busca minuciosa, mas ninguém vimos por perto. As pedras continuaram a cair com mais violência e em maior número de vezes. Sabedor do que se passava, vendo o terror de que se achava possuida minha mulher, meu pai nos trouxe para êste barracão. Mas aqui a situação complicou-se mais ainda. Além das pedradas, são os pratos, copos, lâmpadas e frascos que foram reduzidos a cacos! Depois as mesas, as camas, as cadeiras e tudo mais a se mover de uma forma apavorante! A casa vive sempre cheia de gente, mas mesmo assim os fatos se dão na presença de todos. Eu poderei, se o senhor quiser, lhe dar os nomes de todos quantos presenciaram o que lhe estou contando. Aqui está um investigador de polícia que poderá dizer se estou ou não mentindo.

O depoimento do investigador Oswaldo Fernandes Martins

Quando começaram, no barracão da rua tenente Campelo os fenomenos que vimos aludindo, o Sr. Antonio Viana correu ao posto policial e pediu o auxilio da autoridade da Ilha. Para proceder à sindicancia no local foi destacado o investigador Oswaldo Fernandes Martins, que, sem demora, se dirigiu à referida rua. O que ali presenciou, disse-o a A NOITE, sem a mínima vacilação:

— Realmente, tive ocasião de ver coisas verdadeiramente assombrosas, tais como a movimentação de mesas, cadeiras, etc., sem que ninguem as tocasse. Tenho estado aqui no meu posto de observação mas não vi até agora possibilidade de serem os misteriosos fenomenos produzidos por alguém que tivesse o mau gôsto e a audácia de trazer em sobressalto uma família inteira.

Como explicar os fenômenos da rua Tenente Campelo

Aí está em traços gerais, tudo o que a reportagem de A NOITE conseguiu fixar com relação aos estranhos fenomenos que inúmeras pessôas afirmam estar se verificando num modesto barracão da rua tenente Campelo, na Ilha do Governador.

Não queremos afirmar, nem negar a veracidade do que foi relatado a A NOITE. Sem atribuir aos fatos, qualquer manifestação de forças ainda não suficientemente estudadas, pensamos, contudo, que os nossos circulos cientificos deveriam proceder a cuidadosas investigações, com o objetivo de fazer luz sobre tão estranhas e inexplicáveis ocorrências.

ARRANCADOS DO ESTRIBO DO BONDE

Feridos quatro pingentes

Na rua Real Grandeza, num bonde dessa linha, viajavam vários pingentes. Ao passar por um caminhão, parado, junto ao meio-fio, foram quatro daqueles passageiros arrancados do estribo e jogados no solo. Ficaram feridos: Osvaldo Timponi, casado, de 35 anos, empregado da Light, residente na rua Caimurano, 91, apartamento 1; Celestino Ferreira, solteiro, operário, avenida Rainha Elizabeth, 193; Martinho Antonio, viúvo, de 68 anos, sirio, rua Visconde de Pirajá, 68; Manoel Oliveira, de 40 anos, pintor, rua Real Grandeza, 31; todos com contusões generalizadas, sendo que Martinho ainda com fratura da coxa direita. Foram medicados no Hospital Miguel Couto. O comissário do 3.º distrito estava no local apurando o fato.

O caminhão, como dissemos, estava parado. O motorneiro teve um êrro de golpe de vista e daí o desastre. O bonde era o de número 2.556, conduzido pelo motorneiro Henrique Teixeira, regulamento 9.468 e que foi preso e autuado em flagrante pelo comissário Afrânio Rocha. O caminhão tinha o número 6-37-48.

O auto-lotação atropelou

Um auto-lotação ainda não identificado, atropelou na estrada do Areal, o menor João de 10 anos, filho de João Gonçalves, residente na rua Zélia, 143, fraturando-lhe a perna direita. O menor foi internado no Hospital Carlos Chagas, e o comissário Carlos Alberto Antunes, do 24.º distrito, registrou o fato.

Roubaram 6.000 cruzeiros

Juvenal Goligher, morador na rua Teixeira de Melo, 42, apartamento 203, queixou-se ao comissário Silvio Martins, do 2.º distrito policial, de terem os ladrões arrombado ontem o seu apartamento, de onde roubaram a quantia de Cr$ 6.000,00, que estava num movel.

Os peritos foram chamados para exame no local.

VINTE E QUATRO ANOS DE BONS SERVIÇOS À CIDADE

COMEMORAÇÕES NO H. P. S.

Comemorando a passagem do 24.º aniversário de fundação do Hospital do Pronto Socorro, foi realizada, hoje, na capela da praça da República, missa em ação de graças, pelo padre Manéra, vigário da igreja de Santana. A solenidade estiveram presentes os representantes do secretário de Saúde e Assistência, do Departamento de Assistência Hospital, do Departamento de Assistência Social, grande número de médicos, funcionários e doentes internados no H. P. S. Após à cerimônia, o Dr. Washington de Castro, atual diretor do Pronto Socorro, ofereceu uma mesa de doces, agradecendo a todos os presentes e aos seus colegas e funcionários, a colaboração e a dedicação que sempre têm demonstrado para maior engrandecimento dêsse tradicional e prestigioso estabelecimento da cidade.

Presciliano Silva

Pedro Calmon

As homenagens que Presciliano Silva tem recebido no Rio de Janeiro e em São Paulo, com os prêmios maiores, atribuidos, justo e solenemente, à sua arte, dirigem-se, antes de mais nada, à cultura provinciana, de que é um expoente autêntico. No grande pintor, saudamos, em primeiro lugar, a capacidade heróica das vocações, que rompem o circulo de ferro da humildade, vencem os obstáculos da fortuna e do preconceito, conquistam o seu direito à concorrência do talento e se impõem pelo trabalho. A sua é, em parte, a glória daquela Escola de Belas Artes, metida silenciosamente no casarão da ladeira velha, onde, desde 1877, um punhado de professores sem ordenado, e um grupo de alunos sem dinheiro, construí, de geração em geração, o renome de sua província, no amplo domínio da beleza plástica. Presciliano vem daí, isto é, vem de si mesmo, porque vem da modéstia do povo, atrai atraida pelas oportunidades do ensino para as consagrações do mundo. Soube, como raros, conciliar o amor da sua terra, ficando fiel às suas inspirações, à lição dos mestres célebres, seguindo-lhes os conselhos. E chegou à perfeição, que é o apogeu das carreiras artísticas, no momento em que lhe reconhecemos a originalidade criadora, ligada a uma campanha intuitiva — de que talvez não se désse conta — pela reivindicação do regionalismo luminoso e plácido como fonte poética de contemplação e serenidade. Tornou-se o mágico das côres pálidas, o intérprete insuperável da "atmosfera" — mais do que das linhas austeras — dos interiores religiosos, e evocador nostálgico das penumbras conventuais onde haja, semi-aberta para uma sacristia barôca, a porta preguead a e enorme dos antigos mosteiros. Agarrou-se esplendidamente à tradição baiana para nela conviver, segundo a boa norma, de que o artista mais apreciável é o que consegue traduzir na linguagem que Deus lhe deu o ambiente que o cerca, as influências que o sensibilizam ou o colorido que vibra na sua manhã de ansiedade, de insatisfação e de desafio.

Tanto se tem dito sôbre os novos sentidos da arte brasileira, que facilmente chegamos à conclusão de que, para realizar-se na sua indispensável plenitude, necessita primeiramente converter-se ao realismo descritivo, por isto diferencial, tocado das emoções peculiares ao meio e ao assunto, na variedade prodigiosa das nossas coisas. Presciliano, descobridor insigne dos santos lugares, de repouso cristão e de claridade mística, que se conservam nas igrejas históricas de sua cidade, antecipou-se a estas fórmulas, passando a chefiar — êle, que é a mais discreta das criaturas! — um dos movimentos de renovação dos processos da pintura, mais intensos e profundos da nossa época. Transferiu-a de céu aberto, ou seja da paisagem, para o lusco-fusco; associou sombra e luz na espiritualização dos recintos retocados d'oiro, apartados da vida, entretanto aproximados dela pela travessura do sol a invadir, com a sua réstea alegre, a paz dos séculos; e recompôs o "ar local" da Baía, cheia de campanários, contradições e imprevistos. É a deliciosa aventura de sua poesia, essa reverente sublimação da tranquilidade.

O país precisava conhecer o discípulo de Lopes Rodrigues, o pintor admirável de uma centena de telas preciosas, a expressão mais alta, nos dias que correm, da arte na sua terra natal.

Presciliano Silva é um exemplo, no seu legítimo triunfo: exemplo e advertência. Adverte-nos da importância da cultura artística em contacto com a vida nacional; e mostra o poder e a vitória da sinceridade, quando está a serviço de uma para e nobre alma de pintor.

ESTÁ SENDO MONTADO, EM PORTO VELHO, O HELICOPTERO PARA A EXPEDIÇÃO

Novo reconhecimento por um avião da FAB — Continuam as buscas para encontrar o tenente Fernando

Mensagens radiofônicas de Porto Velho, e recebidas nesta capital pelo capitão Masson, revelam que está sendo montado naquela cidade o helicoptero, destinado a procurar o tenente Fernando.

Acrescentam as mesmas informações que um avião da FAB, especialmente destacado para essa missão, realizou novos vôos de reconhecimento sobre as selvas do Guaporé.

Convidado o prefeito a ir a Paris

O prefeito do Distrito Federal, general Angelo Mendes de Morais, recebeu convite do presidente do Conselho Municipal de Paris, Sr. Pierre De Gaulle, para comparecer ao Congresso Mundial das Municipalidades, a reunir-se na capital da França, de 2 a 10 de novembro dêste ano.

Medida prejudicial tomada no Hospital da Penitência

Recebemos de irmãos da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitência, reclamações para as quais são solicitadas da direção do hospital providências, certos de que serão atendidas. Até aqui eram permitido aos enfermos tomarem as injeções fóra, nas farmácias ou outros consultórios, isso porque, dizem os solicitantes, evitava a perda de tempo, como acontece quando esperam para ser atendidos no próprio hospital.

Julgam não haver nenhum prejuizo que assim se proceda.

A direção do hospital sertamente considerará o caso para dar-lhe a justa solução.

A NOITE

Diretor: GIL PEREIRA - Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-Secretario: Lincoln Massena - Gerente: Almério Ramos
Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tel. Mesas de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 23-4090

ANUNCIOS
Seção de Publicidade — Tel.: 23-1910. Ramais 38 - 59 e 61

ASSINATURAS

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 75,00	6 meses	Cr$ 120,00
12 meses	Cr$ 135,00	12 meses	Cr$ 200,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE
Antonio Magalhães Drumond, Dilermando de Oliveira Schaewer, Gustavo da Silveira, Juvenal Pereira Barbosa e Manoel Pinto Figueira Júnior.

A MARCHA NO "INFERNO VERDE"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e reunir-se ao chefe naquele local. As poucas provisões existentes em depósito foram levadas pelo capitão Gerson, de sorte que couberam ao segundo grupo, integrado por dezesseis homens, que deveria partir no dia imediato, algumas sardinhas, meio quilo de chocolate e quatro latas de carne em conserva, perfazendo três quilos e algumas gramas. Foi, pois, com tais provisões que, no dia imediato, sob o comando do sargento radio-telegrafista Manuel José da Moda, nos puzemos em marcha. Foi a caminhada do sofrimento e do desvário, três dias amargos, dos quais, os homens que constituiram o segundo grupo jamais se esquecerão, motivo por que vou citar os nomes.

Ilário Gomes de Lima, radiotelegrafista do Território do Guaporé; Dr. João Fernandes, médico; Abdon Vital da Silva, enfermeiro; Osvaldo Possidonio do Nascimento, soldado; Antonio Levino Filho, soldado; Luiz Jeronimo de Souza, soldado; padre —José Francisco Pussi; sargentos Sampaio, Antão Marinho, os representantes do «O Globo». Nahum Sirotski e Nestor Leite, e outros soldados. O terreno palmilhado pelos quatorze homens era, agora, ingreme e, às vezes, pedregoso. A turma, após almoçar algumas latas de sardinhas e toda a carne em conserva, isto é, as três latas, reiniciou a marcha, seriamente contrafeita.

Os primeiros sintomas de indisciplina manifestaram-se. A carga fora mal distribuida e dela fazia parte um caldeirão cheio de sal, aliás a unica peça de cozinha com que o nosso grupo contava. Ninguem queria levar o malfadado caldeirão. Durante horas o carreguei, porém, foi um verdadeiro suplicio, pois os cipós se entroscavam nele, criando toda sorte de embaraço à minha caminhada, motivo por que caminhava distante dos demais. Depois do almço, resolvi não carregar mais o caldeirão, a bagaem repudiada. Comuniquei minha resolução ao sargento Moda. Este determineu a um outro, menos carregado, que o levasse. Este recusou-se. Foi sugerido então, que o sargento Antão Marinho, que conduzia menos carga e era um dos homens mais fortes se encarregasse de transportar a unica peça da nossa cozinha. O sargento Antão Marinho protestou energicamente. Da maneira alguma levaria o caldeirão. Aliás, Antão Marinho era o homem que primava pela ausência de colaboração, prinscipalmente em se tratando de fazer força fsica. Finalmente Nahum Sirotski resolveu conduzir em rodizio comigo, isto porque, conforme disse o sargento comandante do grupo, não tinha força sobre seus comandados em inicio de indisciplina. Atrás de mim, caminhavam levando o aparelho de emissão e receptor, o radiotelegrafista Ilario Gonçalves de Lima. O moço cambaleava. Seus passos eram incertos. Verificamos então que Ilario estava em plena crise de malaria, seu estado exigia tratatamento imediato. Já era tarde. Acampamos e o rapaz foi tratado ,porém quase toda a noite passou delirando sob a ação da febre.

No dia seguinte, dia 12 de agosto, quinta-feira, o jovem radiotelegrafista, combalido, colocou sobre seus ombros o pesado aparelho e prosseguiu na marcha, acompanhando o grupo, pois o sargento Moda não teve forças sobre seus comandados para fazer com que fosse dividida a carga do radiotelegrafista doente. Enquanto isso, Adão Marinho levava apenas alguns quilos de carga...

Cenas desoladoras

As 13 horas o grupo parou. Não era possivel continuar. Todos os homens pareciam delirar de fraqueza e inanição. Para alimentar 14 homens, fora abatido pelo sargento Moda um magríssimo macaco. Enquanto o simio estava sendo preparado, desenrolaram-se então tristes cenas, que jamais sairão da minha mente. Sentados nas redes, os homens, páiidos, não falavam a principio. Meditavam na situação em que se escontravam. Foi quando um dos componentes do grupo, o que pela sua profissão deveriar animar, manter bem alto o animo dos homens, exclamou: "Dentro em pouco verei homens correndo mata a dentro, delirando, gritando como loucos para que lhes deem de comer". O pobre moço que assim diz a, fugindo aos seus deveres, estava quase delirando de fraqueza. Havia jurado não comer macacos e o nosso almoço seria naquele dia um desnutrido macaco.

As palavras do rapaz calaram profundamente no espirito dos menos fortes. Foi quando, em dado momento, um exclamou dramaticamente: "Se eu enlouquecer, pelo amor de Deus, tirem a metralhadora das minhas mãos. Não sei o que acontecerá". — Seus olhos brilhavam, sua fisionomia estava transtornada. O militar foi acalmado e pouco a pouco recobrou o animo, a força que lhe faltava. Naquele dia foi humanamente impossivel prosseguir, e o imediato ve'o encontrar o pessoal sem forças, sem vontade própria. O caldeirão estava vazio e não havia esperanças de que nele fosse alguma coisa posta a cozinhar. Finalmente fez-se um café, servido com pequenos pedaços de chocolate.

Notícia alentadora

O ambiente de desanimo foi quebrado com a chegada de um empregado do seringalista João Chaves. Regressava das margens de Machadinho. Disse que o rio não estava longe, e próximo das suas barrancas existiam palhoças abandonadas onde havia com fartura macacheira. Forneceu à turma alguns litros de farinha que levava para seu uso. A notícia da existência de alimentos algumas horas trouxe novo alento aos 14 homens, que imediatamente se puzeram em marcha.

O rio Machadinho

Três horas depois, atingimos as margens do rio Jandaira, forte tributário do Machadinho. Encontramos pregado no tronco de uma arvore um bilhete do sargento Marcio Neri, que integrava o grupo que havia seguido na frente. Dizia o bilhete estar o Machadinho duas horas mais adiante. Depois de ligeiro descanso, reiniciamos a marcha. Gastavamos nossas últimas forças naquela arrancada em busca da almejada macacheira, para saciar a fome que nos consumia. Caminhamos duas horas, mais duas horas, e nada de encontrarmos o Machadinho. A noite ameaçava chegar. Fizemos mais um esforço, último apelo à nossa resistência, e quando a noite já nos impossibilitava divisar a marcação, atingimos as margens do Machadinho. Urgia, agora, localizar as palhoças, o que era impossivel àquela hora. Como jantar, foi servida a farinha cedida pelo empregado do seringalista Chaves e quatro latas de sardinha que haviam sido ávaramente guardadas pelo sargento Moda. Onde há rios há alimentos. Assim sendo, o sargento Moda, o radio-telegrafista Ilário e eu resolvemos tirar das águas alguma coisa a mais. Preparamos nossas linhas, embora fatigados. Depois de comer pequena porção de farofa, fomos pescar. Com grande alegria, eu e Ilário, pescamos quatro nutridos mandis, enquanto o Moda tirava das águas uma tartaruga de bom tamanho.

As duas horas, jantamos o produto da nossa pesca.

— Foi uma dádiva do céu, disse Ilário, saboreando um pedaço de mandí.

— Graças a Deus, acrescentou o sargento Moda, com o estomago em melhor estado. Os demais preferiram dormir...

Mal raiou o dia, os soldados Levino, Luiz Jeronimo de Souza, saíram para localizar as palhoças. Vinte minutos depois regressaram trazendo braçadas de macachera. A perspectiva de um café, embora sem açucar, mas com abundante quantidade de macachera, encheu de alegria quase infantil aquele punhado de homens voluntários que se apresentaram para arrancar de sob o jugo dos Boca Preta o tenente Fernando de Oliveira, segundo afirmavam.

As oito horas da manhã, acomodavamo-nos nas duas palhoças, local denominado Fortaleza. Passamos o dia todo comendo macachera e tentando pescar piranhas e mandis. Foi um dia feliz para a turma, principalmente para o padre Pucci, que não deu descanso aos maxilares. Foi um dia felicissimo porque, alem do mais, existia uma clareira e pudemos contemplar o sol. E à noite um lindissimo luar banhava a imensa mata. Tinhamos a sensação de que haviamos saído de uma prisão.

A tarde ouvimos um tiro. Vinte minutos depois, surgiu trazendo um alentado porco do mato às costas, o mateiro "Lindoca". Trazia tambem um recado urgentíssimo do capitão Gerson. Lida a pequena mensagem soubemos estar o chefe da expedição seriamente adoentado, bem como outra pessoa da expedição. Adiantava o bilhete que a vanguarda deveria entrar naquele dia na primeira maloca dos Boca Negra. Já escurecia e era de todo impossivel seguir naquele dia em socorro dos doentes. Preparamos o porco para ser almoçado às 5 horas da manhã, hora em que, em marcha forçada, seguiriamos para a primeira maloca dos Boca Preta.

Reforma da Legislação Sindical

E revisão da Legislação das Leis do Trabalho, para enquadrá-la na Constituição

O ministro do Trabalho, para efeito da reforma da Legislação Sindical e da revisão da consolidação das Leis do Trabalho em face da Constituição, há tempos solicitara sugestões às entidades representativas de empregados e empregadores, terminando o prazo de sua apresentação em dezembro de 1947. Cêrca de 2.000 sugestões foram remetidas.

Designou então uma comissão para catalogar, classificar e rever as sugestões. Êsse trabalho calculado para 60 dias, demorou, entretanto, até a última semana uma vez que todas as sugestões, indistintamente, foram examinadas e discutidas.

Ainda na última semana, a comissão especial esteve reunida com o ministro por várias vezes e na sexta-feira última, concluindo a tarefa, efetuou a revisão da redação dos dois trabalhos.

Hoje à tarde, no gabinete do ministro terá lugar outra importante reunião, na qual tomarão parte elementos do Parlamento.

Regressou aos EE. UU. o Sr. Nelson Rockefeller

Em um cliper da Pan American World Airways, regressou a Nova York o Sr. Nelson Rockefeller, ex-coordenador dos Assuntos Interamericanos e que, como presidente da International Basic Economic Corporation, acaba de realizar longa viagem pelos municipios de Capão Bonito, Curitiba, Jacarezinho, Ourinhos, Guaíra, Iguaçu, Três Lagoas, Andradina, Campo Grande, Bebedouro, Uberaba, Belo Horizonte e São Carlos, nos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Minas Gerais e Mato Grosso. Nessas comunas estão localizadas várias emprêsas com as quais o Sr. Nelson Rockefeller pretende introduzir novos métodos de agricultação e valorização da terra. Durante sua estada no Brasil, aportaram a São Paulo três helicopteros destinados à emprêsa que organizou, em Bauru, com a finalidade de combater as pragas da lavoura.

Acompanharam-o, no retorno aos Estados Unidos, o seu irmão, Sr. David Rockefeller, vice presidente do Chase National Bank; o Sr. Francis A. Jamieson, membro diretor da IBEC, e S. Gater Jr, assistente do financista.

Não chegaram a acôrdo

PARIS, 20 (A. F. P.) — Não puderam chegar a acôrdo as delegações latino-americanas à ONU, sôbre a indicação de um candidato seu à presidência da Assembléia Geral.

REPÚBLICA SOVIÉTICA

BATÁVIA, 20 (U. P.) — Notícias procedentes de Jóguakarta informam que Musso, principal dirigente do partido comunista indonésio, foi nomeado presidente da República Soviética de Java, e Amir Sjarifuddin, ex-primeiro ministro da Indonésia, foi nomeado primeiro ministro.

As ocorrências com o pessoal da Viação Carioca

(Títulos principais na 1.ª página)

A propósito do incidente ocorrido na noite de sábado, em que se viram envolvidos elementos do Exército, e trocadores, motoristas e operários da Viação Carioca, o general Lima Câmara, chefe de Polícia, ouvido pela reportagem, declarou já ter sido iniciado inquérito na delegacia do 17.º distrito, a fim de apurar devidamente o caso. Explicou o general Lima Câmara que é praxe, sempre que elementos militares se envolvem em fatos de natureza policial solicitar a colaboração da Policia do Exército, como foi feito no caso em aprêço.

Uma das razões apresentadas para justificar a medida tomada contra o pessoal da Viação Carioca teria sido o fato de a autoridade policial, não ter providenciado quando da agressão insolita sofrida, dias antes, pelo major Severino Sombra. Interpelado pela reportagem a esse respeito, declarou o general Lima Câmara ter providenciado no sentido de apurar a procedência dessa imputação.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No cemitério de São Francisco Xavier: Domingos da Silva, rua Presidente Barros, 135; Abilio Campos, rua Leopoldo, s/n.; Maria da Conceição Tavares da Cunha, Avenida Presidente Vargas, 2.915; Augusto Antônio Gress, rua Oriente, 291; Irene Peres, Avenida Salvador de Sá, 59; Nilton Pereira da Rosa, rua Monte Alverne, 22, e Cristóvão Diniz do Carmo, rua Pereira Nunes, 204.

No cemitério de São João Batista: Maria Henriqueta Marcondes Ribeiro, capela do cemitério; Antônio Carlos Lopes, rua do Catete, 252; Maria Pinto Hospital do Pronto Socorro, e Cléia Gonçalves, Avenida Niemeyer, 37.

O aniversário do brigadeiro Eduardo Gomes

Realizou-se hoje, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, na rua Primeiro de Março, a missa festiva mandada rezar pelos amigos do brigadeiro Eduardo Gomes, por motivo do transcurso do seu aniversário natalicio.

Desde cedo, o tempo se encontrava repleto, notando-se entre a seleta assistência as mais destacadas figuras dos nossos circulos politicos, militares e sociais. Representou o brigadeiro Eduardo Gomes, que não pôde comparecer àquela cerimônia, o Sr. Prado Kelly, que recebeu grande número de felicitações pela data tão cara aos amigos pessoais e politicos daquele ilustre militar.

Cessaram as conversações em Moscou

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

três nações do Ocidente, realizar-se ainda hoje.

DE VOLTA OS PERITOS

MOSCOU, 20 (U. P.) — Além do embaixador Smith, que partirá hoje para Paris, outros diplomatas ocidentais já deixaram essa capital ou se preparam para partir, depois de sete semanas de negociações com Stalin e Molotov. Entre estes figura o enviado britânico, Frank Roberts, que partirá esta semana com destino a Paris e François Seydox, perito francês em assuntos alemães, o qual regressou, hoje, pela manhã a Berlim.

EM MOSCOU

MOSCOU, 20 (AFP) — Os representantes das três potências ocidentais reuniram-se hoje de manhã na embaixada dos Estados Unidos.

A entrevista durou uma hora e meia.

EM PARIS

LONDRES, 20 (AFP) — Ernest Bevin, ministro do Exterior britânico, entervistar-se-á esta tarde com o Secretário de Estado, Marshall e com o ministro do Exterior francês, Shorman, sobre a questão de Berlim — conforme anuncia um porta-voz do Foreign Office.

Sir William Strang, conselheiro principal de Bevin para os assuntos alemães, partiu de Londres hoje de manhã rumo a Paris.

Frank Roberts, enviado extraordinário do Foreign Office a Moscou, partirá da capital soviética na quarta-feira, com destino a Paris.

NÃO QUÍS FAZER DECLARAÇÕES

MOSCOU, 20 (AFP) — François Seydoux, conselheiro do general Koenig, partiu hoje de manhã, de avião, para Berlim.

Seydoux encontrava-se em Moscou desde 12 do corrente, auxiliando o embaixador francês nas conversações com o govêrno soviético. Ao tomar o avião, recusou-se a fazer declarações.

FRACASSO

MOSCOU, 20 (U. P.) — O embaixador norte-americano Bedell Smith partirá amanhã com destino a Paris e aos Estados Unidos. Isto constitui um indicio de que as conversações do Kremlin sôbre o problema de Berlim fracassaram.

INUTEIS AS NEGOCIAÇÕES

PARIS, 20 (U. P.) — As três potências ocidentais planejaram urgentes consultas sôbre a crise de Berlim, às vésperas da instalação da Assembléia Geral. Tais consultas serão as medidas preparatórias para declarar terminadas as inuteis negociações diretas com a Rússia.

HOJE À TARDE

PARIS, 20 (U. P.) — Os ministros do Exterior das três potências marcaram uma reunião extraordinária para hoje à tarde, com o fim de estabelecerem um plano de ação conjunta em face à crise de Berlim. Espera-se que os ministros declarem oficialmente terminadas as negociações com os russos e entreguem todo o problema às Nações Unidas.

MACKENZIE KING EM CHERBURGO

CHERBURGO, 20 (AFP) — O primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King, chegou hoje de manhã a este porto, procedente do seu país.

NADA QUIS DIZER

LONDRES, 20 (U. P.) — Um porta-voz do Foreign Office, interpelado sobre a situação das conversações de Moscou, declarou que não pode confirmar se as negociações fracassaram nem tampouco indicar qual o próximo passo a ser tomado.

ARMANDO TROPAS DE CHOQUE

BERLIM, 20 (A. P.) — O "Montag" e "Eco", órgão do partido Liberal-Democrata, (direitista), informa que os comunistas, na Alemanha Oriental, estão armando, ilegalmente, tropas de choque para uma eventual tentativa de tomada do poder em Berlim e em toda a Alemanha.

O órgão liberal-democrata diz que essas tropas de choque se compõem de civis armados, que estão sendo organizados como força auxiliar da policia alemã da zona oriental.

MOLOTOV NÃO QUIS COMPARECER

PARIS, 20 (U. P.) — Marshall e Bevin compareceram separadamente ao Quai D'Orsay, a fim de levar seus cumprimentos a Schuman e completarem os preparativos para a reunião dos três grandes. Logo que for alcançada uma decisão final, as potências ocidentais elaborarão um "livro branco", detalhando as negociações realizadas durante o verão e que, ao que parece, atingiram um impasse definitivo, em virtude da decisão de Molotov, de não comparecer à Assembléia das Nações Unidas. A crise de Berlim obscureceu inteiramente os outros aspectos da reunião que se instalará amanhã à tarde, com vários problemas politicos de magna importância em sua agenda.

Inaugurada a 1.ª Conferência de Sanidade Vegetal

BUENOS AIRES, 20 (A. F. P.) — Com assistência de representantes do Brasil, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Argentina, inaugurou-se a I Conferência Inter-Americana de Sanidade Vegetal. Êsses foram os paises que assinaram em 1913 o Convênio de Defesa da Agricultura, de Montevidéu.

O Ministério da Agricultura, que convocou esta conferência, anuncia que seu propósito principal consiste em estabelecer principios sanitários a serem observados no comércio inter-americano de produtos agricolas.

A TUBERCULOSE EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os parlamentares Galvão e Pereira Lima visitaram o hospital dos tuberculsosos, declarando-se impressionados com as dificuldades que imossibilitam o nosocomio de atender à sua finalidade.

A comissão de aprlamentares observou a estatística do hospital tendo verificado que os centros industriais de Paulista e de Escada, de Vitória de Santo Antão, e de Palmares são os que enviam maior número de tuberculosos.

A NOITE ILUSTRADA, vitoriosa pelas marcantes reportagens

Regressou o presidente da República

Regressou hoje de sua viagem a Campos e Itaperuna o presidente Eurico Dutra. O avião pousou no Galeão, cerca do meio dia. A gravura é um flagrante colhido por ocasião da chegada do chefe da nação, que se vê, na foto, em palestra com o ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski.

Medidas para o desenvolvimento da agricultura

O ministro Daniel de Carvalho salienta a necessidade da promulgação de diversas leis

Em reunião que se realizou no Palácio do Catete, com a presença do presidente da República, dos ministros da Fazenda e da Agricultura, do presidente do Banco do Brasil, do diretor do Conselho do Comércio Exterior, do diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil e do presidente da Confederação das Associações Rurais, o ministro Daniel de Carvalho, ao que sabemos, apresentou um memorandum em que salienta a necessidade de serem promulgadas, quanto antes, algumas leis, entre as quais a Lei Bancária, com correspondente do Banco Rural, a Lei Agrária e a de fixação dos preços minimos para os produtos da lavoura. O mesmo memorial fala da conveniência do financiamento ao pequeno produtor e do desenvolvimento do cooperativismo.

O ministro Morvan em visita ao Sindicato dos Trabalhadores em Calçado

O ministro Morvan Dias de Figueiredo visitará, amanhã, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Calçado, em cuja sede terá lugar uma reunião de dirigentes sindicais e operários, presente o titular da pasta do Trabalho.

Fala à imprensa o diretor do Loide Brasileiro

BELEM, 20 (Asapress) — O comandante Amaral Peixoto ,diretor do Loide Brasileira, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa local e aos correspondentes das agências telegráficas. Inicialmente, declarou o entrevistado que o único objetivo do Loide Brasileiro é servir à economia. Prosseguindo, afirmou que nunca se fez um programa de vulto como o que vem sendo executado por aquela empresa e do qual consta a construção de vinte navios de longo curso e dezesseis de cabotagem. Esse programa foi iniciado na administração anterior e está sendo concluido pelo atual.

Declarou o comandante Amaral Peixoto ser necessário que o comérmio apoiie o Loide, dando-lhe as cargas para o estrangeiro. Assim, será resolvido satisfatoriamente o problema dos fretes maritimos Declarou tambem que da visita que fez ao Recife resultou um projeto, que submeterá aos ministros da Marinha e da Viação, visando melhorar as condições de navegação. Informou igualmente que o Loide Brasileiro não cogitava de aumentar os fretes e que, depois da reunião que promoverá na Associação Comercial do Pará, dirá quais as medidas que tomará em prol do progresso paraense.

Perguntado pelo correspondente da Asapress sobre a pretensão dos exportadores relativamente à criação de uma linha direta de Belem a Europa, o comandante Amaral Peixoto respondeu haver necessidade de carga para ida e volta. Sobre a criação de uma linha Belem-Buenos Aires sem transbordo no Rio de Janeiro, disse que o asssunto depende de convênio da Comissão Mista Brasil-Argentina. Essas pretenções constarão do memorial que será apresentado pela Associação Comercial.

Respondendo a outras perguntas, o entrevistado ressaltou a importância das obras do dique de Valdecãs para a navegação afirmando que os vapores que fazem a linha Porto Alegre-Belém não tem um dique no fim da mesma e prometendo tudo fazer para a conclusão das referidas obras. Referiu-se tambem ao serviço de praticagem na barra, o qual tem ocasionado a demora de vapores, com prejuizos para as companhias, devido à espera dos práticos. O correspondente lembrou ter o ex-ministro Pinto da Luz verificado a precariedade desse serviço, tendo o agente do Loide aqui, Sr. Dantas Lima, na ocasião afirmado que na época da declaração o serviço era melhor do que hoje.

Perguntado se o Loide tomará medidas sobre o canal do porto, que tem ocasionado o encalhe de vários navios, respondeu o entrevistado, concluindo que não recebeu nenhuma reclamação sobre o assunto.

POLITICA E POLITICOS

REUNIÃO DO P. S. D. PAULISTA

S. PAULO, 20 (Asap) —Realiza-se amanhã uma reunião da Comissão Executiva do PSD paulista, a fim de preencher as vagas criadas nesse órgão do partido majoritário.

E esperado nesta cidade, para dela participar, o deputado Cirilo Júnior.

Descontente com a política do governador

S. PAULO, 20 (Asap.) — O deputado federal do P. S. P., Sr. Franklin de Almeida, que acaba de chegar a esta capital, manifestou-se contrário com a politica que vem sendo seguida pelo governador Ademar de Barros nos negócios do Estado.

Aprovaram uma moção de congratulações a Plinio Salgado

PORTO ALEGRE, 20 (Asap.) — Comunicam de São Leopoldo que a Câmara de Vereadores daquela cidade aprovou uma moção de congratulações ao Sr. Plinio Salgado, que participa da conferência sobre os direitos do homem, que se realiza em San Sebastian, na Espanha. A decisão da Câmara causou grande surpresa e sensação, pois o P. R. P. tem apenas dois representantes alí. Ambos assinaram a moção que teve parecer contrário do vereador Brasil Gall. Submetida ao plenário, e posta em votação, em escrutínio secreto, porém, foi a moção aprovada por oito votos contra sete.

Promete defender a classe rural

GOIANIA, 20 (Asap.) — O Partido Ruralista Brasileiro instalou em Suçuapara a sua terceira comissão municipal, abrangendo 40 pecuaristas e integrada igualmente por expressões politicas da localidade. Essa corrente politico-partidária, em ampla publicidade pela imprensa goiana, está prometendo defender a classe rural do país.

A campanha contra Tito

BELGRADO, 20 (De Osgood Caruthers, da A. P.) — Um dos mais famosos generais de Tito declarou que o Exército iugoslavo seria reforçado, como resposta a todas «as calúnias dos nossos inimigos, inclusive de algumas das democracias populares».

O coronel-general Peko Dapcevic fez essa declaração em cativos dos membros do Partido Comunista no Ministério da Defesa Nacional. Dapcevic disse que os paises ligados ao Cominform estão atacando o mais poderoso élo na cadeia da frente anti-imperialista», com os seus ataques à Iugoslávia, e, da maneira mais ousada, indicou que esses paises consideram inevitavel a luta com os «imperialistas».

«Anunciamos, sem vaidade, que eles (os outros paises da Europa Oriental) poderiam considerar-se felizes, se tivessem um Exército como o nosso, pois assim poderiam cumprir as suas obrigações, amanhã, na luta contra os imperialistas».

Atacando a Iugoslavia, levando a cabo a sua campanha contra o marechal Tito, esses paises estão, na verdade, «servindo e favorecendo os imperialistas. São contra toda cooperação. Enfraquecem as forças da revolução em geral e as forças do seu próprio movimento revolucionário operário».

Dapcevic acusou de traidores o seu próprio irmão, o coronel Vlado Dapcevic, e outros elementos iugoslavos que têm tentado ou conseguido escapar da Iugoslavia, atribuindo a sua fuga a influência de Anna Pauker, de Matias Rakosi e de Jacques Duclos, lideres comunistas, respectivamente, da Rumânia, da Hungria e da França.

Descoberta a ossada de um megatério mamífero

MAR DEL PRATA, 20 (AFP) — Foram descobertos ossos de grandes dimensões, que o diretor do Museu Municipl disse serem de um megatério mamifero, animal que viveu há muitos milhares de anos.

Nelson Reckfelier chegou a Nova York

NOVA YORK, 19 (AFP) — O senhor Nelson Rockfeller chegou hoje a esta cidade, com procedência do Brasil, onde estudou o progresso das cinco sociedades brasileiras filiadas à "Sociedade Internacional de Economia Básica", declarando-se muito satisfeito em face dos resultados obtidos por aquelas sociedades visando acelerar o desenvolvimento econômico do Brasil e contribuir para a elevação rápida do nivel de vida no mesmo país.

Tabelamento variavel para o café moído

O ponto de vista da CCP

Continúa em curso o processo do tabelamento do café torrado e moido. Na última sessão da Comissão Central de Preços, o Sr. Olimpio Flores, representante do Ministério da Fazenda, solicitou vista do mesmo, devendo devolvê-lo com o seu parecer, na próxima quinta-feira.

Segundo pudemos saber, a Comissão Central de Preços esta inclinada a aprovar um tabelamento de acôrdo com a cotação da balança do mercado internacional, dando assim, um tabelamento não fixo, mas variável.

A "chauffeuse" foi de encontro a um outro automovel

Quando passava na avenida Atlantica, em frente ao prédio 176 ontem à noite, o auto particular 2-51-65, dirigido pela "chauffeuse". Edith Giudice, de 27 anos, solteira, moradora na rua Alres Saldanha, 130, apartamento 902, chocou-se violentamente com o auto 8.147, dirigido por Artur Ribeiro, morador na rua Catulo da Paixão Cearense, 35.

No primeiro veiculo, viajava a senhora Maria Piedade de Melo, de 28 anos, casada, moradora na rua Carvalho de Mendonça, 35, apartamento 902, que recebeu ferimentos no joelho. No segundo veiculo, conforme apurou no local o comissário Silvio Martins, do 2.º distrito, viajavam duas moças, Geny e Hermengarda, as quais receberam ligeiros ferimentos. A Srta. Edith foi presa em flagrante pelo detetive 423, do carro da Rádio Patrulha 12, e autuada na delegacia de Copacabana. A "chauffeuse" prestou fiança, sendo posta em liberdade.

Enfrentando dois ladrões armados dentro de casa

Um dos assaltantes morreu e o outro ficou ferido — Baleados tambem um vizinho e o morador da casa

S. PAULO, 19 (Da Sucursal de A NOITE) — Impressionante tragédia ocorreu na noite de ontem, nesta capital. O caso registrou-se no bairro de Vila Matilde, quando um casal, ao regressar à sua residência, à rua Capitão José Leite n. 17, teve a desagradavel surpresa de encontrar dois ladrões. O proprietário da casa, que é o guarda civil Waldemar de Melo Campos, de 32 anos, ao deparar com a porta aberta de sua residência, como medida de cautela, mandou que a esposa esperasse e entrou na casa. Ao acender a luz, viu face a face, armado de revólver, dois ladrões, que eram os irmãos Itagiba e Moacir de Almeida, de 24 e 28 anos, respectivamente. Surpresos com a presença do dono da casa, os gatunos romperam fogo contra o guarda civil e este então também foi obrigado a fazer uso de sua arma.

Atendendo aos gritos da esposa do miliciano, acudiu o seu vizinho Belmiro dos Santos, de 18 anos. O jovem penetrou na casa, mas não teve sorte, pois foi logo ferido a bala pelo slarápios.

Além deste último, cujo estado é grave, durante a fuzilaria travada no interior do domicilio, morreu o ladrão Itagiba de Almeida ,ficando feridos o outro ladrão, Moacir de Almeida, e o guarda civil Waldemar de Melo Campos.

A policia tomou as providências necessárias para a remoção dos feridos para o Hospital das Clinicas, e o cadaver de Itagiba de Almeida para o necrotério do Araçá.

MAGNIFICA ATUAÇÃO DE CAXAMBU

Fraca performance de Heréo no "Guanabara"

CRÔNICA DE TURF

SURPRESA NO "GUANABARA"

Com a ausência de Hellaco e Apuvo, o G. P. "Guanabara" prometia uma disputa equilibrada e movimentada, muito embora fôsse voz geral que Heréo levaria a melhor nos 3.000 metros, graças à sua aptidão para os tiros mortos e ao estado de treino que apresentava. Enganaram-se redondamente técnicos e carreiristas: não demonstrou o filho de Maranta nem sombra daquela vigorosa atropelada que já lhe valera tantos triunfos anteriores. Para dizer a verdade, Heréo nem atropelou: veio correndo muito apagadamente no final, enquanto o ponteiro, Caxambú, galopava firme em direção à meta. Uma decepção completa, portanto, para a cátedra. Valeu, ao menos, a satisfação de ver vitoriosa a simpática jaqueta do Sr. Jorge Jabour, que é um dos grandes animadores de nossas carreiras e detém o título de "rei das inscrições". Pelo menos teve recompensada sua persistência e viu o seu bravo Caxambú vitorioso, numa prova de tradição e importância como o Guanabara".

A saída para a prova principal não foi muito demorada. Quando os concorrentes surgiram pela primeira vez, na reta, vinha Don Paulito na ponta, mas logo Hellada o superou, colocando-se Hivon em segundo, Caxambú, Haramun, Heréo, Don Paulito e Ibicuí. Na reta oposta, tocada bisonhamente pelo Leiton, Hellada iniciou uma disparada que a colocou mais de 30 metros à frente do pelotão, aproximando-se Caxambú de Hivon e passando Don Paulito para último. Ao entrarem na grande curva, Hellada ainda trazia considerável vantagem sôbre Caxambú e os demais. Mas no início da reta final, a filha de Quati começou a fraquejar e Caxambú passou facilmente para a vanguarda, abrindo logo vários corpos de luz. Heréo veio para o segundo posto e não deu impressão alguma. E Ibicuí e Haramun, mais atrás, lutavam valentemente pela terceira colocação. E, assim, com uns oito corpos de luz, o filho de Duplicate cruzou o disco, mantendo Heréo o segundo posto e Ibicuí o terceiro.

Caxambú conquistou a vitória mais significativa de sua útil campanha, não deixando dúvidas sôbre a capacidade de seu preparador, Mario de Almeida, que o apresentou em ótimo estado. O tempo registrado — 189 cravados — é bem aceitável para a turma, que nunca se especializou em marcas notáveis. E Domingos Ferreira relembrou os velhor tempos de fastígio, parecendo-nos estar agora êle próprio "entrando em forma". Heréo foi uma decepção, como dissemos. Correu pouco o filho de Joanina. E Ibicuí conquistou um honroso terceiro lugar, batendo ainda quatro competidores.

B I A S.

Embora favorito destacado, Heréo não causou uma surpresa muito grande ao perder, ontem, o "Guanabara", porquanto é um cavalo de performances, exquisitas, ora correndo muito bem e ora mal. Derrotou-o desta feita o Caxambú, cuja carreira foi magnifica, figurando desde o pulo e chegando com ação esplêndida, para vencer por quatro corpos, guiado muito bem pelo Domingos Ferreira.

Ibicuhy, que era dado como o inimigo mais sério do Heréo, pouco fez, tendo chegado em terceiro, mas sem nunca ameaçar os dois da frente.

Hivon, Haramun e Don Paulito, nada lograram, e Hellada deu um pouco de sensação à prova, com o enorme "boqueirão" aberto, pois livrou mais de vinte corpos sobre os adversários. Mas na reta parava de fazer pena.

No handicap, Kit conseguiu um cômodo triunfo, tendo se destacado desde o pulo e tirando os adversários de corrida, montando-a o aprendiz Benedito Ribeiro. Porungo, Staraya e Guaranisi correram pouco, parecendo terem sido embaraçados no percurso.

Antes do 6.º páreo houve um "zum-zum-zum", sobre a Loreta, que estava pisando mal, porém, mesmo assim ela venceu, em bonito final, aliás, guiada pelo Domingos Ferreira. Polin, muito prejudicado, por Don Fradique, fez a dupla tendo corrido otimamente.

Pepito, sob a direção do aprendiz Acir Aleixo, conseguiu dificilimo triunfo no 4.º páreo, derrotando Valco no "olho mecânico", após luta sensacional, tendo Guanumlei corrido pouco, embora fosse o terceiro colocado, próximo dos dois da frente.

Em chegada sensacional, Gavião da Gávea foi o herói do 3.º páreo, pilotado com habilidade pelo Anesio Barbosa, que nos ultimos metros dominou Riachão por pescoço.

Correu bem este tordilho, embora todo bombardeado. Urutó fez um train violento e parou no final, tendo decepcionado a performance do Justo, cujo trabalho fôra ótimo.

Apanhando uma pista a feição, Galliza venceu de ponta a ponta o 2.º páreo, montado pelo José Martins, defendendo-se bem da atropelada do Maneador, que formou a dupla.

Preparada com capricho para atacada, Serra Dágua foi a heroina do páreo inicial muito bem guiada pelo Salomão Ferreira, derrotando o favorito Lucifer, afobadamente conduzido.

Luiz Rigoni salvou-se da lisa com a Valeta, valendo-se da perseguição feita pela Dorothéa, à Ibirapuéra, pouco fazendo a Jalua, franca favorita.

O clássico de domingo

Como prova básica do programa de domingo próximo, será disputado o grande prêmio "Diana", em 2.400 metros e dotação de Cr$ 200.000,00.

Deverão ser confirmadas as inscrições de Barbosa — Hellen — Fiducia — Penwa — Arabesca — Tirolesa — Hellada e Hulha, entre outras.

Esquivado mancou dos tendões

Mancou dos dois tendões o cavalo Esquivado, ao disputar o handicap de sábado, o que explica a má atuação.

O filho de Pataplan vai entrar em sério tratamento e só na temporada vindoura poderá reaparecer.

Fica assim a jaqueta do Stud Sarah M. Boetcher sem o seu melhor parelheiro, neste fim de ano, o que é de lamentar, pois Esquivado havia recuperado a forma e deveria figurar com brilho nas provas a serem disputadas.

Turf em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 20 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no Hipódromo de Maroñas:

Primeira carreira — 1.200 metros — Em 1.º Petrilla — Jockey E. Mieres; em 2.º Negrusa; em 3.º Denso.
Tempo: 73 4/5.

Segunda carreira — 1.800 metros — Em 1.º Menelao — Jockey E. Claro; em 2.º Categórico; em 3.º Pitágoras.
Tempo: 110 1/5.

Terceira carreira — 1.200 metros — Em 1.º Metileno — Jockey E. Mieres; em 2.º El Patriota; em 3.º Pantera.
Tempo: 72 1/5.

Quarta carreira — 1.300 metros — Em 1.º Moiro — Jockey E. Claro; em 2.º Cardal; em 3.º Chinfle.
Tempo: 79 1/5.

Quinta carreira — 1.200 metros — Em 1.º Don Amalia — Jockey R. Martine; em 2.º Burnambo; em 3.º Argos.
Tempo: 72 1/5.

Sexta carreira — 3.000 metros — Em 1.º Yucal — (Jockey H. Spesa; em 2.º Voltaire.
Não houve terceiro
Tempo: 160 4/5.

Sétima carreira — 1.200 metros — Em 1.º Peninshe — Jockey J. Moreno; em 2.º Ragusa; em 3.º White Star.
Tempo: 72 3/5.

Oitava carreira — 1.500 metros — Em 1.º La Calandria — Jockey T. Espino; em 2.º Hijuela; em 3.º Intriga.
Tempo: 91 3/5.

Nona carreira — 1.400 metros — Em 1.º Rialto — Jockey E. Claro; em 2.º Montaraz; em 3.º Asam Fox.
Tempo: 85 1/5.

Trabalhos desta manhã na Gávea

Preparando-se para as próximas reuniões, trabalharam hoje os seguintes animais:

Holkar — Iad — 1.600 em 106 2/5.
Scaramouche — Latorre — 1.400 em 91 2/5.
Mirador — Caio — 1.400 em 96.
Manguari — C. Pereira, 2.040, em 140 2/5.
Fulgor — Araujo — 1.500, em 97 4/5.
Marrocos — Domingos — 1.500 em 97.
Preambulo — R. Silva — 1.490 em 90.
Beatriz — Waldir — 1.200 em 81 2/5.
Guapeba — Latorre — 1.500 em 103.
Fidúcia — Rigoni — 2.040 em 135 4/5.
Miss Henriette — Reduzino — 1.500 em 9[illegible] 2/5.
Hunter Prince — Ribas — 1.600 em 104 3/5.
Piratinha — Rigoni — 1.000 em 64 2/5.
Typhoon — Geraldo — 1.500 em 99.
Iriz — P. Coelho — 1.400 em 94.
D. Alberto — Aleixo — 1.000 em 63.
F. Champagne — P. Coelho — 1.400 em 95 2/5.
Miralumo — Iad — 1.600 em 108.
Turuna — Ribas — 1.400 em 92.
Ital — R. Silva — 1.500 em 96 2/5.
Cairo — O. Fernandes — 1.200 em 77.
Garrida — [illegible] — 1.400 em 93 2/5.
Maldita — Araujo — 1.900 em 128.
Champion — Rigoni — 1.600 em 106.
Destemor — Walter — 1.500 em 98.
Defiant — Barbosa — 2.400 em 163 2/5.
Huron — C. Pereira — 1.600 em 105 2/5.
Rumoroso — Portilho — 1.600 em 101 2/5.
Suassui — J. Tinoco — 1.400 em 93 2/5.
Jabuti — Ullôa — 2.040 em 144 2/5.
Infiel — Ribas — 1.300 em 87.
Illiada — Steyka — 1.200 em 76 1/5.
Jezabel — J. Ullôa — 1.000 em 67.
Tirolesa — Latorre — 2.040 em 133.
Iluminura — P. Coelho — 1.300 em 87.
Rio Negro — Waldemiro — 1.400 em 92 3/5.

Javanez, J. Ullôa, e Javari, Ullôa, 1.200 em 76, vencendo aquele.

Oraida, Waldemiro, e Carinhoso, Waldir, 1.500 em 99 4/5, ganhando a égua.

Edopuva, Salomão, e Arissino, Altran, 1.600 em 103.

Antonina, Araujo, e Regente, Salomão, 1.600 em 106, fácil para o cavalo.

Angelus, Iad, e Maco, Ribas, 1.400 em 88 2/5, ganhando Maco.

Um cinquentenário desportivo

As atividades em São Januário tomaram impulso definitivo e as seções ali localizadas atingiram grande desenvolvimento. Albertino Moreira Dias tomou conta do tennis. João Corrêa da Costa, de atleta, passou a diretor. O Adriano ia indicando seus antigos companheiros para a direção de football. No remo uma grande força humana colocava o C. R. Vasco da Gama na liderança Pedro Novaes na presidência. Ciro Aranha era o homem do mar, grande animador da torcida na regata da pa[...]

XXXIII

Jordão Cansado Conde e Albertino Moreira Dias. O primeiro é o Grande Benemefito criador do primeiro empréstimo interno e o segundo o diretor de footbal de 22 e animador da seção de tenis

Com o aparelhamento do estádio de São Januário, o C. R. Vasco da Gama forjou em dez anos, uma geração magnifica de desportistas, dedicados aos desportos terrestres, fixando do mesmo passo sua posição entre os grandes clubs do país, por seu potencial humano, sempre renovado e brilhante. O tenis encontrou em Albertino Moreira Dias o seu grande animador. Não havia dificuldades que êle não vencesse para facilitar a ação administrativa nas questões financeiras, bastante comprometidas por via dos compromissos assumidos na construção do estádio. E o tenis era desporto de moços ricos... O João Corrêa da Costa morava ainda para o lado de Moraes e Silva mas arranjava tempo de ir a São Januário, três vêzes por semana, após as aulas na Faculdade de Direito e mesmo depois, como advogado, encontrava meios de dar sua participação e apoio à seção de atletismo. A êsse tempo Eugênio Rapaport, muito combatido, empregava em São Januário o seu largo e fecundo esforço na formação de uma nova equipe de atletas. Recrutaram-se moços em todas as partes. Ocorreu que numa das competições populares promovidas em São Januário, apareceu um "sprinter" notável: Bento de Assis. O técnico Rapaport percebeu que tinha em mão um diamante negro da melhor qualidade e fêz dele o maior de todos os "sprinters" do Brasil e do continente, tão extraordinário se mostrou êsse elemento nascido desportivamente na pista do C. R. Vasco da Gama. Sua presença na equipe nacional concorreu para as maiores vitórias do atletismo brasileiro, nos três campeonatos consecutivos conquistados pela C. B. D. Rosalvo Ramos e outros astros eram produtos da grande praça desportiva plantada pelos vascainos, na colina de São Januário.

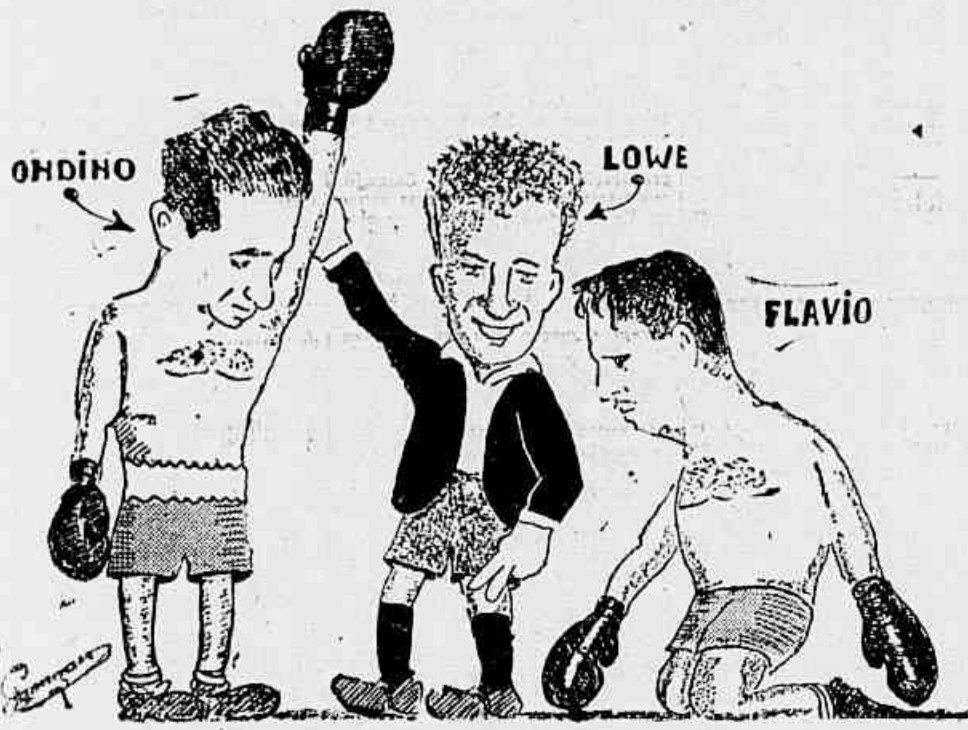
Após a pacificação Vasco-América, sobreveio um periodo de retoques generalizados. Isto é, os clubs trataram de reaparelhar-se e refazer suas contas, suas equipes, dados os esforços dispendidos na "guerra"... A cisão provocada com o advento do profissionalismo abalara os nossos centros desportivos e não houve efetivamente nenhum deles que não tivesse no dia da Paz apresentasse finanças equilibradas. Ao contrário, a impressão geral era de que estavam todos esgotados, senão comprometidos. As despesas para sustentar principios e caprichos esgotaram as forças próprias dos clubs e dos sócios. Para os vascainos, no entanto, grande interêsse em ganhar a regata do Campeonato. Fôra por questão de remadores que o club se vira obrigado a deixar a Liga que fundara e assim uma animação extraordinária animou a garage. Durante a crise, o Vasco, perdera muitos de seus defensores, alguns até com titulos de beneméritos e por isso mesmo houve cuidado e interêsse em não descurar do preparo da representação para uma performance em alto estilo. O resultado movimentou toda a cidade. A equipe posta na raia, com a camisa da faixa branca, ganhou nada menos de seis das sete provas disputadas. Lembramo-nos que um carro, nesse dia, ia e voltava da avenida fronteira ao pavilhão de chegada até à curva do Sacopan, na Lagoa. Seguro na capota, em pé, muito alto e louro, acenando para a massa de vascainos ansiosos de saber das peripécias das provas, Ciro Aranha, ainda pouco conhecido, com aquele seu entusiasmo caracteristico que é hoje uma das forças do Vasco, antecipava as vitórias; três barcos na frente dizia êle, não perde mais o páreo, Campeões, campeões...

Em 938, Pedro Pereira Novaes assumiu a presidência do club. Eram muitas as dificuldades financeiras. Por outro lado Harry Welfare entrava na idade da compulsória. Já havia trabalhado muito. Foram procurados técnicos para a seção de football e com os jogadores no país e no estrangeiro. Era preciso forçar novamente o interêsse das massas pelo onze do Vasco. Claudionor Corrêa, o Bolão, o Oitenta e Quatro e Russinho, com a experiência que possuiam, eram bons auxiliares. O Adriano Rodrigues dos Santos tinha sempre simpatia por esses veteranos e eles aceitavam os árduos trabalhos da direção técnica, por indicação do veterano vascaino. Mas os trabalhos redobravam. O Vasco perdia jogos para os mais fracos conjuntos. Dentro da Liga de Football, houve até quem quisesse impôr restrições às atividades vascainas e segundo consta dos anais das reuniões do Conselho Supremo, numa reunião houve proibição do Vasco jogar com certos craks estrangeiros contratados em grande propaganda. Mas Pedro Pereira Novaes que chegara atrasado à reunião, fez prevalecer o direito do club. Era preciso que os co-irmãos respeitassem o Vasco! E respeitaram. Essa tem sido em grande parte a luta dos seus dirigentes. Os seus homens têm sabido fazer prevalecer essa posição contra espiritos menos atilados que se infiltram em nossos clubs, geralmente cordiais e amistoso.

J. S. R.

ERA UMA VEZ UM VALENTE...

Bonecos de Gammaro

OHDINO
LOWE
FLAVIO

Nocaute técnico no segundo round...

VOLLEYBALL

O Icaraí Praia Club venceu o Torneio Início da Segunda Divisão

Realizou-se, ontem à noite, o Torneio Início da Segunda Divisão Masculina de volleyball, cujo certame agradou pelo equilibrio de fôrças dos concurrentes. O Icaraí Praia Clube sagrou-se vencedor do Torneio seguido pelo C. R. Icaraí.

Taça Mario Marcio da Cunha

O Botafogo F. C. inscreveu-se como vencedor do trofeu na última competição

O atletismo esteve animado sábado e domingo com a competição da Taça Mario Marcio Cunha, organizada desde há três anos pela Federação Metropolitana de Football. Como sabem os leitores de A NOITE concorrem a disputa do troféu, atletas adultos masculinos e femininos e juvenis em promissor conjunto.

Assim nas duas jornadas desfilaram na pista de Alvaro Chaves a maioria de nossos atletas que concorreram aos Jogos Olimpicos circunstância que tornou mais atraente a competição.

A equipe do Botafogo F. R. reforçada de valores já experimentados nas pistas conseguiu o triunfo final por mais de cem pontos do segundo que foi o Fluminense demonstrando assim a pujança de seu conjunto.

Contagem geral do troféu Mario Marcio Cunha

1.º lugar — Botafogo F. R., com 331,5 pontos; 2.º lugar — Fluminense F. C., com 274,5 pontos; 3.º lugar — C. R. Vasco da Gama, com 202 pontos; 4.º lugar — C. R. Flamengo, com 13 pontos.

Qualquer classe — Botafogo F. R., 209 — Moças — 83; Juvenis — 39,5.

Qualquer classe — Fluminense F. C. — 112; moças, 125; Juvenis, 37,5.

Qualquer classe — C. R. Vasco da Gama — 144; moças — 19; juvenis — 39.

Qualquer classe — Flamengo — 6; juvenis, 7.

SANTOS X VASCO

SANTOS, 20 (Asapress) — A que apuramos, o Santos F. C., pondo fóra de cogitações a sua anunciada temporada em Porto Alegre, sobre a qual já nos ocupamos, vem de acertar com o Club de Regatas Vasco da Gama — campeão carioca e lider invicto do certame da Federação Metropolitana de Football, — a realização de um amistoso a 22 próximo, em beneficio das obras de ampliação do seu estádio.

Adiantaram-nos que o "Campeão dos Campeões" receberá 30 mil cruzeiros livres.

BASKETBALL

O Icaraí venceu o Fluminense no Campeonato Juvenil

Um público regular compareceu à quadra do Icaraí para assistir a peleja entre o five local e o do Fluminense de Natação e Regatas, por conta do campeonato juvenil. A partida apresentou um desenrolar interessante e movimentado e onde o quadro do Icaraí demonstrou melhor apuro técnico, vencendo com mérito por 31x24. O primeiro tempo terminou com o marcador à favor do Icaraí por 12x11. Os quadros foram os seguintes:

Icaraí — Zoca 18 — Tales 4 — João 8 — Antonio 2 — Castilho 7.

Fluminense — Gomes 16 — Brasil 4 — Algodão 2 — Manuel 1 — Orlando e João.

O BRASIL NO SUL-AMERICANO EXTRA

LIMA, 20 (U. P.) — O presidente da Confederação Sul-Americana de Atletismo, Sr. Luis Calvez Chipoco, anunciou que as autoridades desportivas do Brasil, Bolívia, Colômbia, Perú e Uruguai já anuiram em mandar delegações para disputar o Campeonato Extraordinário de Atletismo a ser realizado em La Paz, Bolívia.

SUCESSO ABSOLUTO NO III CONCURSO AQUATICO

Talita Rodrigues, que bateu ontem novo record, entre Ana Maria Lobo e Marlene Pinto, suas adversárias.

Foi brilhante sob todos os aspectos, o desenrolar do II Concurso Aquático, levado a efeito na manhã de ontem na piscina do Fluminense. Essa competição patrocinada pelo grêmio tricolor, e destinada às classes de adultos, tinha como principal atração a disputa do Campeonato de Principiantes, no qual surgiam como candidatos à vitória o Fluminense, o Guanabara e o Icaraí.

A parte técnica foi de indiscutivel relevo, bastando dizer-se que foram assinalados nada menos de quatro records de classe e uma nova marca sul-americana, conseguida por Edith Groba.

O Fluminense conseguiu ontem um expressivo feito, levando a melhor não só no III Concurso Aquático como tambem no Campeonato de Principiantes. Foi ampla e indiscutivel a superioridade demonstrada pelos tricolores no certame de ontem pela manhã.

Tambem merecem registro as atuações das representações do Guanabara e Icaraí, que secundaram o Fluminense no III Concurso e no Campeonato de Principiantes, respectivamente.

Novo feito de Edith Groba

A performance de maior relevo da competição foi conseguida por Edith Groba.

A destacada "estrela" tricolor bateu o "record" sul-americano da prova de 200 metros, moças — seniors, nado de costas, assinalando o apreciavel tempo de 2'48".

Mais quatro "records" de classe foram marcados, todos revelando o magnifico apuro dos concorrentes alistados nas provas de ontem.

O SPORT NO ESTADO DO RIO

EM NITERÓI

O Byron venceu o Canto do Rio

A partida principal da rodada de ontem pelo campeonato niterolense, reuniu frente à frente, os quadros do Canto do Rio e do Byron. O jogo, que atraiu uma assistência regular ao Estádio Caio Martins, foi bastante interessante apresentando um panorama técnico elogiável, e onde o entusiasmo e o forte espirito de luta dos jogadores foram outras tantas atrações do espetáculo.

Os cruzmaltinos, que vem se firmando de jogo para jogo fizeram ontem uma ótima exibição, demonstrando possuir um quadro homogênio e que atua dentro de um sistema de jogo à base de velocidade, aproveitando as qualidades técnicas dos seus pontas que exigem grande trabalho e vigilancia dos seus marcadores. A defesa por sua vez, marca bem, mas ainda possui pontos fracos e que sobrecarregam o trabalho do triangulo final. É, portanto, um quadro que está fazendo uma ótima campanha e que forma na primeira linha do campeonato da Capital do Estado. E ainda ontem no jogo contra o Canto do Rio, o quadro cruzmaltino esteve sempre em plano destacado, sendo que o score de 3x2, não exprime com fidelidade o desenrolar das ações que foi inteiramente favorável ao Byron.

O primeiro tempo terminou com o score de 1x1. Celmo abriu a contagem, de penalidade máxima e Candido empatou para o Byron. Na etapa final Abel marca o 2º tento cruzmaltino e Candido o 3º. E quando faltavam 18' para terminar a peleja Bolão marcou o 2º tento do Canto do Rio, terminando a peleja com o score de 3x2 a favor do Byron.

O juiz foi o sr. Télio Peçanha que atuou muito bem, e os quadros atuaram assim constituidos:

Byron — Tião — Mario e Naninho — Rubens Nelson e Careca — Candido — Doca — Henrique — Abel e Tamiza.

Canto do Rio — Tonico — Gerson e Edson — Mulmabo Celmo e Almir — Amaro Miguel — Luciano — Bolão e Celso.

Na preliminar venceu por 8x2.

PARA OS JOGOS ABERTOS DE SANTOS

PONTA GROSSA, 20 (Asapress) — A Liga Desportiva marcou a data de 28 do corrente, para embarque da primeira parte da delegação que irá representar Ponta Grossa nos Jogos Abertos, que serão disputados em Santos. A segunda parte da delegação seguirá no dia 30.

Tão, o novo vascaino é esperado somente esta tarde

Antecipações à vista

A fim de que o clássico Botafogo e Vasco concentre todas as torcidas da cidade, várias antecipações estão sendo estudadas: Bonsucesso x América, Flamengo x Bangu, Fluminense x São Cristovão, sendo que até agora a que está quase assentada é a partida entre rubros e leopoldinenses.

Os tricolores comemoram a vitória nesta altura indiscutível. Faltavam dois minutos para terminar o prélio, quando Simões consolidou o triunfo marcando o segundo tento da partida. Barbosa sorri, irremediàvelmente batido, enquanto os tricolores se abraçam comovidos pela recompensa de tanto esfôrço dispendido.

PREPARADOS PARA VENCER

O Fluminense quebrou a invencibilidade do Vasco através de uma grande atuação — Pleno sucesso do plano tático de Ondino Viera — Comemorações festivas em Alvaro Chaves — "Bicho" oficial de mil cruzeiros

Não há dúvida de que os tricolores viveram ontem um grande dia. A vitória sôbre o Vasco provocou imensa satisfação entre os adeptos do club de Alvaro Chaves, pois que inegavelmente foi revestida de todas as características dos grandes feitos. Sabia-se de antemão que o quadro do Fluminense se lançaria à luta com extrema disposição, ciente de que somente a vitória poderia conservar de pé as suas possibilidades à conquista do titulo. E essa tarefa não seria facil: pelo contrário, tornar-se-ia certamente árdua e trabalhosa uma vez que os cruzmaltinos não desejavam em hipótese alguma vêr quebrada a invencibilidade mantida durante nove rodadas consecutivas.

Desde os primeiros momentos da luta de ontem em São Januário a impressão geral foi de que geralmente estava o Fluminense preparado para a grande cartada. Movimentava-se bem o conjunto, com a defesa revelando notavel segurança, desarmando quase completamente as manobras da ofensiva cruzmaltina, enquanto o ataque punha em perigo a meta de Barbosa, com investidas rápidas e bem construidas.

Além do preparo técnico e fisico, avultou também o estado psicológico dos jogadores. Percebeu-se que estavam os jogadores convenientemente instruidos para sustentarem com êxito uma batalha de tamanha responsabilidade, em que muitas vezes o nervosismo e a indecisão podem ocasionar irremediaveis desastres. Em todo o decorrer do prélio, os cracks de Alvaro Chaves deixaram-se dominar pelos nervos, revelando uma segurança e disposição magnificas. E' justamente esse preparo psicológico que muitas vezes falta aos grandes esquadrões no momento decisivo, quando não bastam apenas as condições técnicas e físicas.

... muito firme, afasta o perigo

O segrêdo da tática tricolor

O plano tático de Ondino Viera teve como base a anulação ou, pelo menos, a redução sensivel na produção dos dois homens "chave" do esquadrão vascaino: Danilo e Ademir. Sabia o preparador uruguaio que sem o máximo rendimento dessas duas molas vitais, o quadro do Vasco teria dificultado enormemente o seu trabalho e dificilmente poderia firmar-se no terreno. E tal como imaginou Ondino, sucedeu no clássico de ontem.

Mirim controlou a ação de Ademir e Simões, recuado, exercia uma vigilância permanente sôbre Danilo, dificultando-lhe não só o trabalho de ligação como o seu esfôrço defensivo.

Comemorações ao "champagne" — "Bicho de mil cruzeiros

As comemorações de júbilo dos tricolores começaram no próprio estádio de São Januário, quando a torcida, em delírio, invadiu a cancha, mal soara o apito final de Mr. Lowe. Depois, na sede de Alvaro Chaves, foram festivamente recebidos os jogadores, sendo então servida uma taça de champagne, falando vários diretores e o presidente em exercicio, Sr. Roberto Peixoto.

A alegria era geral, justificada plenamente pela expressão que alcançou a vitória sôbre o último invicto.

A gratificação oficial pela vitória foi de mil cruzeiros, mas haverá um acréscimo proveniente de uma lista que correu entre os associados.

... muito difícil. A vontade de vencer dominando todos os jogadores, o espírito de rivalidade, a tensão nervosa, revestiu a partida de pequeninos incidentes que o árbitro inglês soube com energia sustar a tempo. Teve pequeninos erros que não chegaram contudo a influir no andamento do match. Devemos sempre respeitar o juiz em campo como autoridade suprema e concluir que mais do que os próprios jogadores o seu maior interêsse é acertar. Mister Lowe foi um bom árbitro, criterioso e enérgico.

O VASCO CONVIDADO PARA JOGAR NA EUROPA

Será o representante do football sul-americano nos festejos do cinquentenário do Rapid — A carta dirigida ao club cruzmaltino

Como é do conhecimento de todos, o Vasco esteve em vias de promover uma grande temporada internacional em nosso país, por ocasião do transcurso do seu cinquentenário de fundação, ocorrido em agosto último, com o Rapid, famoso quadro europeu, campeão da Austria. Nesse sentido, os dirigentes do club de São Januário entraram em entendimentos com o representante do Rapid na América do Sul, Sr. Alfred Neufeld. Ficou assentada, realmente, a vinda do Rapid para uma série de jogos, que possivelmente se estenderia até São Paulo, Buenos Aires e Montevidéu. Motivos imperiosos, entretanto, não permitiram fosse levada a efeito aquela temporada, pois o Rapid não pôde obter licença da Federação Austriaca, devido aos compromissos internacionais já assentados.

Em Viena, em abril de 49

Agora, está o Rapid empenhado em promover a visita do Vasco a Viena, no próximo ano. Assim é que por motivo do cinquentenário do campeão austriaco, o Rapid vem de convidar o grêmio cruzmaltino para uma temporada em Viena, em abril do 1949.

Para tanto, o representante do Rapid acaba de enviar ao presidente do Vasco a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1948. Exmo. Sr. presidente do Club de Regatas Vasco da Gama.

Em retribuição ao honroso convite do vosso glorioso Club ao S. C. Rapid de Viena, no sentido de que este participasse dos festejos comemorativos do quinquagésimo aniversário da fundação do C. R. Vasco da Gama, o qual por motivos imperiosos, não foi possivel ao Rapid aquiescer, cumpro agora a prazeirosa incumbência de convidar vosso Club para tomar parte nas comemorações que serão levadas a efeito por ocasião do cinquentenário do S. C. Rapid de Viena, no próximo mês de abril de 1949.

O Rapid realizará dois encontros amistosos em Viena no domingo e segunda-feira de Páscoa, comprometendo-se a arranjar outros compromissos para o Vasco da Gama nos diversos centros de football da Europa, num total de seis a oito jogos, conforme aprouver ao vosso prestigioso Club.

Outrossim, roga o Rapid vos digneis informar quais as condições impostas pelo vosso Club para cada jogo, bem como em que data poderia ter inicio a temporada na Europa, com uma delegação de vinte e três pessoas, inclusive o signatário, sendo que a estada nos melhores hotéis será paga pelo Rapid.

Agradecendo-vos antecipadamente uma contestação urgente sôbre o assunto, valho-me do ensejo para apresentar-vos, senhor presidente, as mais cordiais saudações — (a.) — Alfred Neufeld, representante do Rapid na America do Sul".

WILSON SOFREU DISTENSÃO MUSCULAR

O ZAGUEIRO CRUZMALTINO ESTÁ SOB CONTROLE MÉDICO — RAFANELLI NA EXPECTATIVA PARA ENFRENTAR O BOTAFOGO

No segundo tempo do clássico de ontem, Wilson foi socorrido pelo Dr. Giffoni na pista depois de se mostrar vizivelmente contundido. A principio pareceu grave a contusão mas depois Wilson reanimou-se e voltou ao jogo tendo ainda feito boas intervenções.

Distensão muscular

Conseguimos apurar que o jovem zagueiro vascaino sofreu forte distensão muscular e só continuou jogando graças à pronta intervenção do Dr. Amilcar Giffoni. Ontem mesmo após o prélio Wilson recebeu os primeiros cuidados do Departamento Médico e hoje voltará para o tratamento intenso a que deverá ser submetido durante toda a semana. Não sabe ainda Flavio Costa se contará com o concurso do seu eficiente zagueiro para o match com o Botafogo. De qualquer forma porém Rafanelli está em boa forma e entrará em ação durante a semana a fim de substituir Wilson. Aliás o titular só entrará em ação completamente curado. Em caso contrário Rafanelli assumirá o seu posto.

A NOITE — 2.ª-feira, 20/7/48 — N. 12.982

Um anúncio fora do comum

BELEM, 20 (Asapress) — O Clube Atlético Barés, de Manaus, deseja contratar jogadores paraenses.

A "Vanguarda" noticia que essa entidade encarregou um emissário e fôsse num circo, devendo os interessados escrever para uma Caixa Postal, fazendo as suas propostas.

Simões, que vem encontrando em 1948 a sua grande oportunidade no ataque do Fluminense. Jogador por vezes incompreendido tem se destacado nesta temporada pela sua extraordinária combatividade e espírito de obediência ao treinador. Foi um capitão que se agigantou na cancha. Bloqueou Danilo, foi o construtor genial do primeiro tento do Fluminense e marcador do segundo. Dentre os heróis de ontem em São Januário, Simões tem sem dúvida um lugar destacado. Foi incontestàvelmente uma figura em campo e deve ter respondido aos descrentes das suas possibilidades.

Leo Rossi, futuroso defensor do Guanabara, que venceu ontem (Noticiário na 7.ª página)

(Noticiário na 7.ª página)

Cortando o pano

A rodada de ontem quebrou a monotonia do campeonato com a vitória do Fluminense sobre o Vasco.

O feito do tricolor cresceu de vulto justamente porque interrompeu a trajetória do invicto, no momento propicio em que êle precisava consolidar sua posição na tabela do certame.

Como era natural, os de Alvaro Chaves festejaram o triunfo com alarde, extravasando sua satisfação como se houvessem conquistado o titulo de campeão da cidade.

Outra faceta da vitória do super-campeão que deve ser considerada é a relativa a parte econômica do campeonato.

A atual posição do Vasco, com um ponto, apenas, à frente do segundo colocado, possibilita melhores rendas nas rodadas futuras.

Se isto não é tudo, representa, todavia, alguma vantagem, quando mais não seja para os depauperados cofres de nossos clubs.

ALFAIATE

CONFORMADOS COM O REVÉS

Os americanos acharam injusto o placard de General Severiano — Um tento de sorte e um penalty perdido — O quadro lutou muito, falou Dela Torre

O Botafogo passou momentos apertados em General Severiano. O América, mesmo sem o concurso de Lima, o seu melhor crack, foi adversário à altura dos alvinegros.

Jogaram os rubros com extraordinário espirito de combatividade e muito fizeram para merecer um resultado honroso. O quadro melhorou muito. Spindola acertou no centro da intermediária e Hilton Vianna destacou-se, assim, como também Vicente no arco. A defesa esteve bem e o ataque fez o possivel. Assim sendo, o placard de General Severiano foi considerado injusto.

Falámos ao técnico Dela Torre, após o prélio de ontem e o mesmo mostrou-se satisfeito com a produção do seu quadro e conformado com o resultado.

Os americanos consideram o tento do Botafogo consequência de um golpe de sorte. Foi o vento que fez o goal — disseram os defensores rubros, após a partida.

Perderam a chance do empate no penalty batido por Amaro. Foi bem batido, mas a trave defendeu. Mas, como as traves são necessárias ao futebol, o próprio Amaro não se mostrou zangado. Chutou para fazer o goal, sem defesa, para Oswaldo, mas as traves salvaram o arqueiro botafoguense.

Novos valores chegaram para o América

Ontem chegaram a esta capital os jogadores baianos Jelves e Alagoano diretamente para Campos Sales.

Trata-se de dois bons valores que vieram reforçar o América no segundo turno do campeonato. Alagoano é médio esquerdo e um dos melhores da Bahia, enquanto Jelves é zagueiro direito sôbre o qual se dizem boas coisas. No treino de quarta-feira o América colocará em ação todos os seus novos reforços dentre eles também o arqueiro paulista Jura que pertenceu ao Comercial é muito bom segundo referências da própria crítica bandeirante.

Volley e basketball em São Luiz

S. LUIZ, 20 (Asapress) — O encontro de bola ao cesto realizado entre os fives do Moto Club e do Vera-Cruz, foi suspenso em virtude de um incidente, entre um jogador e o juiz quando vencia o ultimo por 17 x 12.

A invencibilidade não é eterna

Flavio Costa tece considerações sôbre o prelio de ontem — Venceu o Fluminense porque jogou melhor e lutou muito

Flavio Costa recebeu a derrota de ontem com absoluta serenidade. Não se abateu, ao contrário, sentiu-se mais disposto do que nunca para trabalhar no sentido de conservar o seu quadro na posição que ostenta na tabela do campeonato. Aliás, os grandes generais também perdem batalhas no decorrer de uma guerra, entretanto encontram nas derrotas ensinamentos admiraveis para vencer a última batalha... exatamente aquela que é mais ambicionada. Por isso mesmo conversamos à noite com o treinador vascaino e o encontramos como sempre, tranquilo.

Flavio Costa, falando sôbre a partida, acentuou que o espetáculo deve ter agradado ao público pela sua movimentação e por uma série de fases emocionantes, isso já representa um consolo para os treinadores que trabalham sem desfalecimentos exatamente para atingir esse objetivo, qual seja o de aprimorar suas equipes a fim de que as mesmas possam corresponder às exigências do público que gosta de football. Quanto ao placard, Flavio não colocou restrições e foram essas as suas palavras:

"Jogou bem o Fluminense, lutou muito e mereceu a vitória.

O Vasco não esteve numa tarde feliz, apresentando falhas perfeitamente naturais na prática de football. Não é possivel vencer sempre. O principal é saber vencer. As derrotas elevam também quando bem compreendidas e nelas se encontram ensinamentos e estimulos para futuras vitórias. A invencibilidade não pode e nem deve ser eterna já que o sport é cheio de alternativas."

Finalmente perguntamos a Flavio se havia problemas e o treinador vascaino disse-nos "terça-feira reiniciaremos os nossos trabalhos confiantes na nossa fôrça. Vamos pensar no Botafogo outro grande adversário que se apresenta dificil como o Fluminense.

A objetiva funcionou no momento da reação vascaina logo após a conquista do tento de Rodrigues. Vemos na foto Castilho em apuros cercado de atacantes contrários

Augusto, capitão do Vasco, não esteve numa tarde feliz. Sofrendo mais do que qualquer outro jogador vascaino as falhas de Elí, ontem apagadissimo, tambem cometeu erros e não foi o mesmo zagueiro, seguro e eficiente de outras jornadas gloriosas do Vasco. Aliás nem sempre tudo corre bem, no football. Resta agora compreender com elevação a derrota, porque a mesma é tão natural quanto a vitória. Augusto falhou no lance do primeiro goal tricolor, não só fugindo do seu setor como se deixando dominar por Simões, numa bola alta, que foi a Rodrigues e este marcou sem apelação.

O FLAMENGO DEFENDERA HOJE

O titulo de invicto no Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão — O programa

A finalissima do Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão programada em três rodadas, vencerá hoje a sua segunda etapa. E nela, o Flamengo, que é o único invicto, lutará contra o Riachuelo. Vencendo, os rubro-negros terão assegurado a posse do titulo. E completando a rodada, as equipes do A. A. Grajaú e Fluminense bater-se-ão num match decisivo.

Êsses jogos serão efetuados na quadra do Tijuca F. C., sob o controle de Luiz Marzano e Joaquim Oliveira.

A VISITA DO GENERAL EURICO DUTRA A CAMPOS — O presidente da República deposita uma palma de flores no pedestal do monumento ao Expedicionário Campista. — Aspecto do desfile militar, realizados em homenagem ao presidente da República. — Aspecto colhido por ocasião da inauguração, na Praça São Salvador do busto do presidente Dutra, oferecido pelo Sindicato dos Trabalhadores de Campos, vendo-se o chefe da nação entre o governador Macedo Soares e sua esposa — (Foto Agência Nacional)

PLANEJADO O ASSASSINIO DE BERNADOTTE

A revelação do chanceler de Israel à ONU —— Os chefes do grupo Stern deixaram Jerusalem na véspera do crime —— Chegou a Roma os despojos do malogrado mediador —— Tinha sido prevenido dos riscos de passar pela estrada em que foi morto —— Ameaçado de morte o enviad o norte-americano a Tel-Aviv

TEL AVIV, 19 (I.N.S.) — Moshe Shertok, ministro do Exterior israelita, comunicou à ONU em Paris que ficara averiguado que o assassinio do mediador, conde Bernadotte, fôra planejado há dias, e que os "chefes do Grupo Stern tinham deixado Jerusalem no dia anterior ao do crime".

É NEGRO O NOVO MEDIADOR

LAKE SUCCESS, 19 (Associated Press) — Ralph Bunche, nomeado chefe da missão da ONU na Palestina, interinamente, é de raça negra. Nascido em Detroit, é um estudioso de antropologia, fez trabalhos de campo na África, visitou a Malaia e a Indonésia, e escreveu vários livros.

Tem os graus de mestre e de doutor pela Universidade de Harvard e dirigia o departamento de Ciências Politicas na Universidade de Hovard.

É casado e tem três filhos.

É considerado um dos mais competentes administradores da ONU.

Antes trabalhava na divisão de Territórios Dependentes do Departamento de Estado americano.

A RESPONSABILIDADE

TEL AVIV, 19 (INS) — O dr. RalphBunche, funcionário de cor norteamericano, e que exerce as funções de mediador interino, notificou que o govêrno de Israel deve "assumir inteira responsabilidade" pelos assassinatos do conde Bernadotte e do coronel Sorel, uma vez que o crime ocorreu no setor judeu de Jerusalém

EM ROMA OS DESPOJOS DE BERNADOTTE

ROMA, 19 (A. F. P.) — Os despojos mortais do conde Bernadotte e do coronel Serot chegaram a esta capital, por via aérea, no aeroporto de Ciampino, onde se encontravam o ministro da Suécia na Itália e um representante do palácio Chigi, bem como um general italiano de aviação e uma companhia de soldados italianos, para as honras do estilo.

Os corpos, que permanecerão até amanhã na capital italiana, à espera da condessa Bernadotte, serão velados hoje à noite por militares italianos.

AMANHÃ, EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 19 (U. P.) — Informa-se que os restos do conde de Bernardotte são aguardados nesta capital depois de amanhã, procedentes da Palestina. As cerimônias fúnebres em memória do conde Bernadotte serão realizadas domingo próximo na Igreja Gustav Vasa e serão muito simples, segundo vontade manifestada há tempos pelo extinto.

O comitê sueco de ajuda à Europa anunciou que iniciará a arrecadação de fundos em todo o mundo para perpetuar a memória do falecido mediador oficial das Nações Unidas na Terra Santa. Esses fundos serão empregados no interesse da paz e da humanidade, pelo qual Bernardotte morreu.

AMEAÇADO O ENVIADO AMERICANO

TEL AVIV, 19 (INS) — Informa-se que o enviado norte-americano a Tel Aviv, Jaes Mac Donald, seguindo instruções do Departamento de Estado de Washington, notificou ao ministro do Exterior de Israel, Mooshe Shertok, que também ele fora ameaçado de morte, e que havia sido "aconselhado" a deixar a Palestina.

Uma escolta foi designada para guarnecer sua residência.

TOQUE DE RECOLHER

TEL AVIV, 19 (INS) — Foi proclamado o toque de recolher por tempo indeterminado para os cem mil judeus de Jerusalém, como medida destinada a encontrar o assassino do mediador da ONU na Palestina, conde Folke Bernadotte.

CERCA DE 500 PRISÕES

TEL AVIV, 19 (U. P.) — O governo de Israel informa ter a policia israelita conseguido deter cerca de 500 membros da Stern, suspeitos de terem participado do assassinio do conde Bernadotte. A policia judaica descobriu e aprendeu tambem vários depósitos de materiais bélicos da Stern.

O NOVO MEDIADOR

TEL AVIV, 19 (INS) — Fontes das Nações Unidas anunciaram que o general Aage Lundstroem, chefe do Estado Maior do conde Bernadotte, assumirá, amanhã as funções de mediador da ONU na Palestina, em consequencia do desaparecimento do conde sueco, brutalmente assassinado por terroristas judeus.

A NOITE

(2ª SECÇÃO)

(NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE)

Ingeriu comprimidos do entorpecente

A ambulancia do H.P.S. foi solicitada para o S.A.M., na rua São Francisco Xavier, 409. Ali chegando os médicos do H.P.S. verificaram que o menor Iracy Felix Braga, de 15 anos, tentara matar-se ingerindo vinte comprimidos de forte entorpecente. Os encarregados do SAM explicam tratar-se de uma doente mental. Iracy está dormindo no H.P.S. fora de perigo.

A visita de Franco a Portugal

LISBOA, 19 (A. P.) — Informa-se que o caudilho Franco chegará a Lisboa em visita oficial, no dia 17 de outubro, provavelmente a bordo do vaso de guerra "Canarias".

O palácio de Queluz, antiga residência dos reis de Portugal, está sendo preparado para recebê-lo.

O programa de recepção inclui uma noite de gala no Teatro São

Os quadrilheiros condenados

CARBONIZADAS NO PAIOL EM CHAMAS

Trágico episódio ocorrido em Sítio, no município de Barbacena

BARBACENA, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Verificou-se hoje em Sitio, neste município, trágico incendio no qual pereceram carbonizadas três criancinhas. A rapidez com que se desenvolveu o sinistro tornou impossivel qualquer socorro, malgrado os esforços desenvolvidos pela Policia de Barbacena, que prontamente acorreu ao local.

O fato ocorreu num paiol de palha do Colegio da Barra do Campo, um educandario de religiosos, situado na vizinha localidade de Sitio, neste municipio. Quatro crianças, todas irmãs, Laura de Oliveira, de 2 anos, Nélia e Zélia, respectivamente de 4 a 6 anos, filhas de Benedito Antonio de Oliveira, e Magdalena de Oliveira, brincavam ali com um irmãozinho mais velho, de 7 anos. Este último, brincando com as irmãzinhas, ateou, inadvertidamente, fogo ao paiol, que foi logo todo tomado pelas chamas. Avisada do fato as autoridades policiais de Barbacena, seguiram para o local o sub-delegado José Portes de Almeida e soldados do 9.º Batalhão de Caçadores de Barbacena. Mas verificou-se a inutilidade de qualquer socorro a ser prestado ás vitimas com exito. As chamas consumiram inteiramente o paiol, constituido de material de facil combustão, matando as meninas carbonizadas.

MORTO PELO CAMINHÃO

Morreu tragicamente nas imediações da residência de seus pais, com o crânio esmagado por um caminhão, um rapazinho que vinha banhar-se na praia da rua Visconde do Rio Branco, em Niterói.

O fato ocorreu naquela rua, próximo à esquina da rua Visconde de Itaboraí, onde reside a vitima, no n.º 393.

O morto é Walter, de 16 anos, filho de João de Souza, cujo cadaver foi removido para o necrotério da polícia.

O auto atropelador foi o caminhão de n.º 8.012, do 3.º Regimento de Infantaria, cujo motorista fugiu após a ocorrência, imprimindo maior velocidade no seu veiculo.

O milagre da liquefação do sangue de S. Januário

NAPOLES, 20 (A.F.P.) — Depois de meia hora de orações e na presença de numerosos fiéis, realizou-se o milagre da liquefação do sangue de São Januário, protetor de Napoles. O milagre ocorreu na basilica consagrada a São Januário e que tem o seu nome.

TRINTA ANOS DE PRISÃO PARA OS CINCO ASSALTANTES!

Foram autores do roubo contra a agência do Banco de Minas em Lagôa do Prata, cujo caixa morreu assassinado

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tribunal do Juri de Santo Antonio do Monte acaba de condenar a trinta anos de prisão a quadrilha que, em princípios de abril ao corrente ano, à luz do dia e de metralhadoras em punho, assaltou rocambolescamente o Banco de Minas Gerais em Lagoa da Prata, matando na fuga o comerciante Farid Adan e ferindo duas outras pessoas, entre as quais o prefeito José Vidal. Depois de um cerco que durou vários dias e que se estendeu por quase todo o Estado, mobilizando centenas de policiais, a quadrilha foi presa, processada e agora condenada à pena máxima. Compõem o bando Francisco Antonio de Avelar, Minervino Tolentino dos Santos, Antonio Xavier de Brito, Antonio da Silva Campos e Americo de Sousa.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema rádio

O UNICO ABRIGO DA SENHORA TRUMAN

DEXTER, Iowa, 19 (U. P.) — A senhora Truman jamais escondeu os recursos de seu guarda-roupa e, hoje, isso ficou demonstrado sobejamente.

Depois de um banquete que foi oferecido à senhora do primeiro magistrado norte-americano, um agente do serviço secreto se aproximou de sua pessoa para fazer a seguinte pergunta: "É este o abrigo que a senhora tinha quando deixou Washington?". A resposta ao agente foi esta: "Sim, é o único que tenho".

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS FLUMINENSES

Recebido o chefe da Nação com grandes homenagens em Campos e Itaperuna — Importante discurso do chefe do govêrno dirigido a todos os brasileiros — "É a obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para a conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia, em particular aos que trabalham no serviço público" — diz S. Excia.

CAMPOS, 19 (Do enviado especial de Agência Nacional) — Aguardando a chegada do presidente Dutra, encontravam-se no campo de pouso da Usina de Queimados, altas autoridades federais, estaduais e municipais, dentre as quais o governador Macedo Soares, o ministro do Trabalho, Sr. Morvan Migueiredo; o prefeito de Campos, senhor Manoel Ferreira Paes; o coronel Raul de Albuquerque, diretor dos Correios e Telégrafos; o Sr. Camilo Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento; o secretário de Segurança Pública, Sr. Luiz de Almeida Pinto; o secretário de Educação e Cultura, senhor Ismael Coutinho; o secretário de Viação, Sr. Bento de Almeida; o secretário do governador, Sr. Magalhães Castro, senadores Alfredo Neves e Pereira Pinto, deputados federais Acurcio Torres, Romão Junior, Soares Filho e Heitor Collet, lideres das bancadas na Assembléia Estadual, deputados Helio de Macedo Soares e Silva, do PSD, e Mario Guimarães, da UDN, Lara Vilela, do PRP, e Ignacio Bezerra Menezes, do PR.

A chegada do presidente

CAMPOS, 19 (Do enviado especial de Agência Nacional) — O avião conduzindo o presidente Dutra e sua comitiva pousou no campo da Usina de Queimados exatamente ás 8,55 horas. Ao saltar sua excelência, dirigiu-se ao seu encontro apresentando os votos de boas vindas em nome do povo fluminense, o governador Macedo Soares, o prefeito Ferreira Paes, em nome do município de Campos. O presidente Dutra desembarcou sob palmas, viajando em sua companhia os seguintes membros da comitiva presidencial; ministro da Justiça, ministro da Guerra, ministro da Viação, professor Pereira Lira, coronel Gabriel Moss, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, desembargador Saboia Lima, o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, os jornalistas Paulo Filho e Alvaro Penafiel, o seu ajudante de ordens, e os capitães Pedro Pessoa e Imbal Amazonas. O ministro do Trabalho já aqui se encontrava, desde ontem, em companhia do governador do Estado.

A chegada do presidente da República a Itaperuna

ITAPERUNA, 19, (Do enviado especial da Agência Nacional) — O trem presidencial, conduzindo o general Eurico Gaspar Dutra e os membros de sua comitiva, chegou à estação local precisamente ás 10,20 horas da manhã, tendo deixado a cidade de Campos ás 6 horas. Em todo o percurso da estrada de ferro, o chefe da Nação recebeu expressivas manifestações da população do interior fluminense. Na estação de Murumbú, onde o trem especial fez uma breve parada, o presidente Eurico Dutra desembarcou ligeiramente, acompanhado do governador Macedo Soares, do ministro da Justiça e Negócios Interiores, Sr. Adronido Costa, do professor Pereira Lira, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular de S. Ex. e autoridades.

As alunas da escola estadual entoaram o Hino Nacional, tendo a colegial Edna Lemos pronunciado uma saudação ao presidente Eurico Dutra, ofertando-lhe a seguir uma cêsta de flores.

Nas demais estações, viam-se faixas contendo dizeres expressivos á visita de S. Ex. á rica região do "hinterland" fluminense, cujas magnificas lavouras se descobriam de ambos os lados da linha férrea.

Como foi recebido em Itaperuna o presidente Dutra

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — A recepção dos itaperunenses ao presidente Eurico Gaspar Dutra, à sua chegada a esta cidade, constituiu uma verdadeira festa popular. Desembarcou, o chefe do govêrno, em meio a vivas demonstrações de entusiásmo de toda a população, que acorreu em massa para as ruas, a fim de festejar o acontecimento dessa primeira visita de um chefe de Estado brasileiro, desde os tempos do Império.

Participou, assim, o povo, amplamente na recepção, e isso podia notar-se através do espetáculo nas sacadas, janelas e ruas apinhadas. Confetti e papel picado eram lançados, enquanto estrugiam foguetes.

O senador Sá Tinoco dá as boas vindas do município

Ao descer à plataforma, o presidente Dutra, foi saudado pelo senador federal Francisco Sá Tinoco, que lhe deu as boas vindas do municipio de Itaperuna, à frente da comissão de recepção. Nessa ocasião, foi rompido o cordão de isolamento, confundindo-se o chefe do govêrno, daí por diante, com o povo itaperunense.

Saudação do representante do povo itaperunense ao Chefe do Govêrno

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — No momento em que o presidente Dutra entrava na avenida Cardoso Moreira, fez uso da palavra, dando as boas vindas ao chefe da nação, o Sr. Luizino Ferraz, que disse ser eimorredoura a gratidão dos itaperunenses, pela visita do primeiro magistrado do país, que vinha ver de perto as necessidades e problemas do municipio e do povo desta região fluminense.

Em seguida, falou o Sr. Aarão Henrique Garcia, também, acentuando o significado da visita do presidente Dutra à Itaperuna, e ao norte fluminense. Ambos os oradores foram demoradamente aplaudidos pela multidão, dirigindo-se, o presidente Dutra, à pé, pela avenida Cardoso Moreira, sob nuvens de papel picotado e flores atiradas das janelas por senhoras e moças. Ao longo daquela via pública, nas esquinas e nas casas comerciais, viam-se muitas faixas com dizeres: «Em Eurico Dutra, saudamos a bravura, a honra e o patriotismo do povo brasileiro» — «Glória ao Chefe da Nação, reintegrada em sua dignidade políticas», ou ainda «Viva a democracia brasileira e o primeiro mandatário da República», além de outras expressões alusivas à Carta Constitucional de 18 de setembro e à restauração do regime legal no país.

O presidente Dutra inspeciona os trabalhos da rodovia Itaperuna-Rio-Bahia

ITAPERUNA, 19 (Do enviado

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

O XÁ FEZ UMA DESCIDA FORÇADA

TEERÃ, 19 (A.F.P.) — Quando seguia as manobras da guarnição desta cidade, a bordo do avião que êle próprio pilotava, o Xá foi obrigado a fazer uma descida forçada, no curso da qual o seu aparelho teve uma das suas azas partidas. O Xá nada sofreu.

Hoje, na Broadway, "Madalena"

Os prognósticos, são de que se converterá no mais notável acontecimento teatral dos últimos anos

NOVA YORK, 20 (U. P. — A ópera dramática "Madalena", do famoso compositor brasileiro Heitor Villalobos, será estreada na Broadway amanhã, segunda-feira. A peça está precedida por prognósticos de que se converterá no mais saliente acontecimento teatral dos últimos anos.

Villalobos que está convalescendo de uma delicada intervenção cirurgica, estará no palco do Teatro Ziegfeld para a apresentação da obra, que é a sua primeira no gênero.

O tema da opera desenvolve-se entre os indios das selvas do Magdalena, na Colômbia.

Durante as representações da peça, em São Francisco, os cronistas especializados comentaram com entusiasmo a obra de Villalobos.

Aterrisagem forçada de um avião do Correio Aéreo Militar

Ilesos dois tripulantes

BELO HORIZONTE, 20 (Da Sucursal de A NOITE) — Devido à densa bruma sêca que nesta época do ano, e com mais rigor, nestes últimos dias, acoberta os céus de Minas, um avião do Correio Aéreo Militar, que rumava para o Rio procedente de Fortaleza, com escalas em Pirapora e Belo Horizonte, perdeu a rota e realizou uma aterrissagem forçada numa fazenda do municipio de Santa Barbara. O avião ao chocar-se com o solo, sofreu grandes avarias, mas não explodiu saindo ilesos os seus dois tripulantes, capitão Bordeaux e tenente Lameirão, respectivamente piloto e co-piloto do aparelho. Ambos prosseguiram viagem para o Rio de trem.

Estão cumprindo ordens do "Komintern"

O chefe de polícia desmascara os comunistas gauchos —— Disfarçados em protetores do funcionalismo —— Querem abrir caminho para a revolução bolchevista

PORTO ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam a nota do chefe de policia que, em resposta à carta da presidencia da Coligação de Funcionários Públicos, advertiu a população do caráter extremista da Campanha Pró Abono de Quinhentos Cruzeiros para o Funcionalismo. O chefe de policia diz que certos elementos estão abrindo caminho para a revolução comunista e acrescenta que onze elementos comunistas participantes da comissão pró abono põem em execução diretivas de ação prática expedidas pelo "Komintern", informando ainda que existe um movimento coordenado vizando enganar o povo com falso otimismo para depois levá-lo do descontentamento, à ação violenta contra a ordem social.

VENCIDO O VASCO!

A grande sensação desportiva de ontem foi o "match" Vasco x Fluminense, realizado no Estádio de São Januário em prosseguimento do Campeonato de Football do Rio de Janeiro. Superando suas próprias condições, conjunto que se organiza para enfrentar equipes aparentemente mais categorizadas, o onze do gremio de Alvaro Chaves conseguiu o excepcional resultado de quebrar a invencibilidade do team do Vasco, que se conservava invicto em os jogos da temporada regional. A gravura fixa um ataque do team vencido, com Ademir e Chico em ação, a pelota segura elegantemente pelo guardião Castilho.

A AUTO-MECANICA BELA LTDA., APARELHA-SE EFICIENTEMENTE PARA BEM ATENDER À SUA CLIENTELA

Dentre as emprêsas especializadas em assistência aos automobilistas do Distrito Federal, figura no primeiro plano, pelo aparelhamento técnico, pela competência de seus auxiliares, pela eficiência com que atende aos interesses de sua numerosa clientela, a AUTO-MECANICA BELA LTDA., instalada no bairro de São Cristovão, à rua Piratini, 981/85-A (antiga rua Bela).

Constituida de uma grande oficina de consêrtos e reformas de qualquer tipo de carro, com especialidade, serviços de lanternagem e pinturas; e com importação direta de peças e accessórios para automóveis, está apta, a Auto-Mecânica Bela Ltda., dêste modo, a oferecer aos seus Amigos e freguêses uma parcela de bons serviços, mercadorias de primeira qualidade e preços que não encontram competidor entre as casas do gênero.

Ainda, ontem, tivemos ensêjo de assistir a mais um empreendimento da Emprêsa que, inegavelmente, revela os bons propósitos de seus proprietários, em dotá-la de aparelhagem que representa a última palavra sobre o assunto: a inauguração de mais um auto-socorro com capacidade para 6.000 quilos, de modo que, doravante, todos os automobilistas do Distrito Federal, amadores ou profissionais, poderão estar certos de que, a qualquer obra do dia ou da noite, a um simples chamado pelo telefone 28-7810, terão uma assistência mecânica imediata, estejam onde estiverem, graças à presteza com que os atenderá a Auto-Mecânica Bela Ltda.

Da visita que fizemos às instalações da rua Piratini, 981/85-A, ficou-nos a mais agradavel das impressões e, ali recebidos pelo sócio-gerente, Sr. José Nogueira, cavalheiro de fino trato e de competência reputada no nosso meio comercial, tivemos ensejo de percorrer todas as instalações daquela oficina, trazendo a mais lisonjeira impressão e a certeza de que, no momento presente, graças ao dinamismo daqueles empreendedores profissionais, pode o Rio contar com uma organização sem par, não só na Cidade, como, aliás, nos centros mais adiantados do Brasil.

Obteve "habeas-corpus"

E reincidiu no crime — O raptor de crianças preso novamente, como responsavel por um outro caso

Não faz muitos dias, a crônica policial do Rio noticiou com abundancia de detalhes o caso da menina Noya, que desaparecera da residencia à rua Barão de São Felix, deixando sua familia em tremenda aflição. Dois dias depois a criança reaparecia e contava a história do seu rapto. Na sua inocência, pois conta apenas seis anos, deixou-se levar pelos agrados de um individuo que passara pela porta de sua casa. Era um caso de policia, não havia dúvida. Foram enceladas diligências; no fim das quais foi preso Alfredo Figueiredo Leite, conhecido pela alcunha de "Estudante", de 29 anos, casado, vendades chegaram à conclusão da que Mario Carpenter 606. As autoridades chegaram à conclusão que se tratava de um individuo completamente desprovido dos mais comesinhos principios de moral e de humanidade. Todavia, veio o "habeas-corpus", e o individuo foi posto em liberdade, não sendo possivel à policia processá-lo.

Outra vitima

Como dissemos, não são passados 20 dias do caso da menina Noya e já aparece novamente o individuo ás voltas com a policia. Estava êle na rua Laboratório, em companhia de um menor, de 11 anos, quando foi abordado pelo investigador 1227, lotado no 23.º distrito policial, que nele reconhecera o raptor da menina Noya. Imediatamente o investigador lhe deu voz de prisão e o levou à presença do comissário Lopes. Na delegacia, o "Estudante" tentou negar os seus intuitos com relação à criança que o acompanhava, no que foi desmascarado.

O menino é de mentalidade retardada, que mal sabe pronunciar o próprio nome. A custo conseguimos compreender o que dizia. Seu pai chamava-se José Faria e residia à Avenida Getulio Vargas. O nome de sua mãe não soube dizer. Contou ainda, que se achava perto de casa, quando apareceu

Alfredo Figueiredo Leite, o criminoso reincidente

aquele individuo e ofereceu-lhe alguns niquéis. Depois convidou-o para passear. De fato, em poder do "Estudante" foi encontrado grande quantidade de dinheiro trocado. Uma enormidade de niquéis de dez e vinte centavos.

O caso desse individuo está merecendo sérias atenções das autoridades. Urge que se verifique se se trata de um anormal, e nesse caso deve ser recolhido ao Hospicio. Em liberdade é que não deve continuar pois, como se vê, é um individuo nocivo à sociedade, protegido pelos "habeas-corpus".

FORAM VISITAR O PRESO

E levaram uma lima para que ele serrasse as grades do xadrez — Fuga de três delinquentes

Desde o dia 17 deste mês, as autoridades do 28.º distrito policial estavam diligenciando no sentido de ser capturado o casal Francisco Tavares da Silva e sua esposa Eva Martins, que ao fazerem uma visita a Dionisio Alves da Silva, que ali se encontrava preso, lhe haviam fornecido uma serra de ferro, com o auxilio da qual o prisioneiro e dois companheiros de xadrez, José André da Silva e Waldir Goulart de Abreu, ambos presos por crime de roubo, haviam levado a bom têrmo uma espetacular fuga. Finalmente, o investigador 136 e o soldado 308 da Policia Militar conseguiram localizar o casal. Marido e mulher foram presos num barracão do morro do Catumbi. Confessaram que de fato haviam fornecido a serra aos prisioneiros. A policia do 28.º distrito agora está empenhada em recapturar os fugitivos.

NÃO PRESTOU CONTAS

A NOITE divulgou há dias a prisão de Zalmir Rego Medeiros chefe do Serviço de Transportes do Estado do Rio, pelas autoridades policiais niteroienses, em virtude de um acordão do Tribunal de Contas responsabilizando-o pelo alcance de 150 mil cruzeiros. Ao que se sabe, trata-se de um adiantamento recebido pelo acusado no ano passado, e que não prestou contas até o momento em que foi preso.

Agora, julgando o recurso interposto a favor do acusado, através de um advogado, a 3.ª Câmara do Tribunal de Justiça negou provimento à medida, tendo votado contra, apenas, o desembargador Horacio Braga.

Cena sangrenta no morro do Estado

Um homem ferido a faca por dois individuos

O Morro do Estado, localizado quase no centro da capital, é um recanto bastante perigoso, onde se reunem elementos de vida duvidosa, carecendo por isso mesmo de severas "batidas" policiais. Ali, não raro, tem se registado episódios sangrentos entre conhecidos desordeiros, sem que, contudo, sejam tomadas providências pela policia. Durante a madrugada, cenas deprimentes se registam nas ruas Andrade Neves e Padre Anchieta, que dão acesso para o Morro do Estado o que vem provocando justificado pânico entre os moradores dessas ruas.

Ainda ontem, sem motivos que se justificassem, segundo declarou a vitima às autoridades da Delegacia de Vigilância e Capturas, o servente de pedreiro Benedito Mendes da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Padre Anchieta, 30, foi agredido a faca a poucos passos da sua habitação.

Foram seus agressores, ora presos e autuados, achando-se recolhidos na Casa de Detenção, os individuos Nilo Ramalho Peçanha, de 28 anos, viuvo, e Elpidio Marquês da Silva, de 25 anos, solteiro, ambos moradores no Morro do Estado. Deteve-os o comissário Alonso Otero, após uma "batida" naquele perigoso morro. A vitima que foi socorrida na Assistência, sofreu ferimento na região costal esquerda.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL

PROVAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO

As provas de Português e de Aritmética para a carreira de Auxiliar de Escritório serão realizadas às 20 horas dos dias 23 e 24 do corrente mês, no Instituto de Educação — rua Mariz e Barros — na seguinte ordem:

Inscrições	de	1	a	45	Sala	112
Inscrições	de	46	a	85	Sala	114
Inscrições	de	86	a	125	Sala	116
Inscrições	de	126	a	170	Sala	118
Inscrições	de	171	a	220	Sala	120
Inscrições	de	221	a	270	Sala	122
Inscrições	de	271	a	320	Sala	124
Inscrições	de	321	a	370	Sala	126
Inscrições	de	371	a	530	Sala	133

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de inscrição que serão apresentados aos fiscais na hora do ingresso na sala.

PIADAS DE MUTT E JEFF

Donativos para os pobres de A NOITE

Não têm sido em vão os apêlos que fizemos em favor de pobres, enfermos e necessitados através das colunas de A NOITE. Pessoas caridosas, cujos corações bem formados se condóem do infortúnio alheio, continuam a mandar seus donativos destinados a aliviar o sofrimento de tantas criaturas marcadas pela fatalidade do destino.

Hoje temos a registrar mais as seguintes contribuições recebidas:

Do Sr. Pedro do Serrado, para Oneide Cardoso, Cr$ 100,00 (talão n. 4.240); para Olga de Morais Medeiros, Cr$ 200,00 (talão n. 4.241); para Avelino Saraiva Cr$ 150,00 (talão n. 2.242); para Souza Lins, Cr$ 150,00 (talão n. 4.243); para Irmã Dalia, Cr$ 200,00 (talão n. 4.244); para Dulce de Almeida e Silva, Cr$ 100,00 (talão n. 4.245); para Maximiano da Silva Azevedo, Cr$ 100,00 (talão n. 4246); para Zilma Costa Canto, Cr$ 150,00 (talão n. 4.247); para Angelina de Souza e Silva Cr$ 100,00 (talão n. 4.248), e para José Sebastião Leal, Cr$ 200,00 (talão n. 4.249).

—— Para os pobres de A NOITE enviou o Sr. Manoel da Costa Pinheiro, Cr$ 50,00 (talão n. 4.239).

—— Para Oneide Cardoso, dos funcionários do Banco da Província do Rio Grande do Sul, Cr$ 650,00 (talão n. 4.235).

—— Para Olga de Morais Medeiros, da L. Rodrigues, Cr$ 60,00 (talão n. 4.237).

—— Para José Sebastião Leal, do L. Rodrigues, Cr$ 10,00 (talão n. 4.238).

—— Para Claudionor dos Santos, de N., Cr$ 100,00 (talão número 4.250).

—— Para D. Isaura Pereira dos Santos, Cr$ 20,00 (talão n. 4.601).

—— Para Oneide Cardoso, de N., Cr$ 100.

A ESPERANÇA É A ÚLTIMA QUE MORRE

Pessoa generosa que se oculta sob as letras XYZ, louvando a uma iniciativa em favor dos que sofrem, enviou-nos amavel missiva, acompanhada da importância de Cr$ 50,00 para os pobres ali mencionados.

Novo recorde na produção de aço

LONDRES, 20 (B. N. S.) — A produção de aço da Grã-Bretanha, em agosto último, se verificou numa proporção anual de ..... 14.177.000 toneladas — o mais alto rendimento registrado até agora nesse mês. Esse fato foi anunciado agora pela Federação Britânica de Siderurgia.

Durante a primeira quinzena do mês, a produção foi afetada pelas férias, mas na segunda metade se recuperou a proporção verificada anteriormente às férias de mais de quinze milhões de toneladas anuais.

Até agora, o ritmo de produção de 1948 é de 14.650.000 toneladas, sendo o objetivo previsto ...... 14.500.000 toneladas. A cifra correspondente a julho de 1948, foi de 12.804.000 toneladas. A produção de ferro em lingotes, foi, em agosto, de uma proporção anual de 9.048.000 toneladas, contra .. 8.908.000 toneladas em julho de 1948 e 7.657.000 em agosto de 1947.

A produção média semanal foi, no mês passado, de 174.000 toneladas, contra 171.300 toneladas em julho e 182.000 no segundo trimestre do ano atual.

DEPÓSITO NAVAL

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 1 a 200.

22 AÇÕES DA COMPANHIA ALIANÇA DA BAHIA

O Corretor Ary de Almeida e Silva venderá em leilão, na Bolsa do dia 21 do corrente, do Espólio de D. Nahir de Abreu e Lima.

Mais um trecho de cáis no porto do Rio de Janeiro

Vários outros melhoramentos projetados pelo Plano Salte — As obras nos portos de Vitória e Angra dos Reis

Está projetada, no Plano Salte, a construção de um trecho de cais no porto do Rio de Janeiro, com mil e trezentos metros de extensão, em prolongamento ao cais existente. Outras obras recomendadas são o armazem número 18-A, um «pier» na praça Mauá, um depósito para materiais pesados no cais de São Cristovão, novas oficinas mecânicas e de eletricidade, silos para sal, caixa dágua, escritórios, banheiros, vestiários sub-estações elétricas. Será ampliado o Escritório Central da Administração do Porto, com a construção de mais um pavimento sobre o Armazem de Bagagem. Também prevê-se a dragagem da bacia de evolução do cais de São Cristovão, a fim de aprofundá-la para dez metros. O aparelhamento a ser adquirido compreenderá seis locomotivas a vapor e seis outras elétricas, com vagões abertos, vinte e duas pontes rolantes, uma cábrea de cento e cinquenta toneladas e um rebocador.

Em Vitória, Estado do Espirito Santo, deverá construir-se o cais e saneamento na enseada da Caixaba, bem como o cais de estacas pranchas da Capuabá. Serão levantados edificios para a Seção de Tráfego e para alojamento do pessoal de serviços noturnos. As avenidas marginais do cais serão alçadas, e projeta-se a execução do dique de fechamento entre as ilhas de Sururú e Boi. Serão aterradas as enseadas da Capixaba e da Capuaba, e construidos dois molhes de atracação e vários armazens. Quanto ao aparelhamento, recomenda o Plano Salte a aquisição de guindastes elétricos; balança para pesar vagões; um grupo movel para extinção de incêndio; flutuantes; locomotivas elétricas; gôndolas; caminhões; troles, ferramentas e materiais para manipulação de mercadorias; saveiros de madeira extintores de incêndio.

O porto de Angra dos Reis, no Estado do Rio, será dotado de um edificio para a casa de força, e serão melhoradas e ampliadas as suas linhas férreas. Estabelece, ainda, o Plano Salte, a aquisição de dois grupos Diesel-elétricos e de material para a movimentação de mercadorias na faixa do cais.

Na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinária, reune-se, manhã, terça-feira, sob a presidência do Dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, tendo a seguinte ordem do dia: a) A. Ibiapina e Arnaldo Neves — «Pneumoperitôneo no tratamento da tuberculose pulmonar». b) J. M. Castelo Branco - «Espeleostomias».

Sociedade Supermentalista

Sob a presidência do Dr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto cientifico cultural com a seguinte ordem do dia: Sr. J. Oliveira Martins — «Valor da Persistência» — recordou fatos históricos para demonstrar que todo empreendimento grandioso, de real benefício para a civilização e a humanidade, foi consequente à perseverante ação, individual ou coletiva, impulsionada por elevado ideal, fé ou conhecimento excepcional das leis universais.

Sra. Assunción Gil Dieguez — «O Melhor Caminho» — já que na natureza a igualdade não existe, nunca poderá existir a doutrina única — filosófica, sectária ou política — porque totalitária seria, apenas, a imposição duma fração milionésimal da verdade, estagnando e levando a mente humana à decadência. Portanto, há de existir sempre a multiplicidade, porque o melhor caminho é compatível com os predicados físicos e mentais de cada um.

Sr. Gerson Paula Lima — «Filosofia Natural» — longe de concepções abstratas e cogitações utópicas, o supermentalismo é uma atividade prática, objetiva, flexivel aos impulsos da evolução, que religando a experiência, conhecimentos e sabedoria de remota antiguidade, serve ao presente e fornece rumo certo ao futuro.

A composição dos Tribunais Eleitorais

Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, o ministro Ribeiro da Costa, membro do Tribunal Superior Eleitoral, na próxima quarta-feira deverá levar ao conhecimento do Supremo Tribunal Federal o caso da composição dos tribunais eleitorais, conforme determina a Constituição Federal. O artigo 144 daquela lei determina a investidura por dois anos, prazo este, que, no Tribunal Superior, está a vencer-se. O assunto é da maior importância para o ambiente político nacional.

TEATRO

A estréia de hoje, no Municipal: "Come tu me vuoi", de Pirandello

Felicitemos, de início, a empresa N. Viggiani, por haver dissuadido a Companhia Evi Maltagliatti - Luigi Cimara, que ora nos visita, por haver afastado a idéia de estrear no Municipal com a peça do autor e ator belga Paul Vandenberghe, "Temos sempre vinte anos" (Abbiamo sempre vent'anni), a fim de dar uma das grandes peças italianas de seu repertório. Ninguém, é claro, poderia ser mais bem escolhido do que Pirandello, o revolucionário das idéias e das formas de expressão do teatro, do dramaturgo que mais profundamente se inclinou sôbre os insondáveis abismos da alma humana, na sua ânsia de distinguir o que é sentimento e o que é razão, o que é verdade e o que é ficção, — e até mesmo, simplesmente, o que "é" e o que "não é", da dúvida shakespeareana. Trazendo uma companhia, que é italiana, um repertório em que sabemos existir o que há de melhor no teatro peninsular, de Pirandello a Braco, de De Benedetti a Guido Cantini, e dando essa companhia tão somente cinco espetáculos no Rio, não se pode compreender que não nos dê, preferentemente, as peças italianas que, de um modo geral, constituem novidade absoluta para o nosso público, em lugar de preocupar-se com autores outros, alguns dêles hoje obsoletos, como é o caso de Flers e Caillavet, aos quais já o público torceu o respeitável nariz de forma inequivoca, por ocasião da apresentação de "L'évantail", no Municipal, pela Companhia Henri Rollan.

Luigi Pirandello, poucas vezes representado em nosso idioma, tem figurado, até aqui, no repertório de bem poucas companhias italianas, porque algumas, pelo seu feitio ligeiro, como a de Elsa Merlini, não se aventuravam a elevar-se a tais alturas, e porque outras, pelo seu tom antiquado, não tinham inteligência bastante para compreendê-lo.

Agora, porém, teremos a oportunidade de ver, pelo menos, uma grande peça de Pirandello, "Come tu me vuoi", — justamente das maiores, capaz de figurar em pé de igualdade com "Sei personaggi in cerca d'autore", "Come prima, meglio di prima" e "Così è... se vi pare".

Os artistas principais da companhia Evi Maltagliatti, atriz de fama, no palco e na tela, e Luigi Cimara, um grande comediante, capaz de ferir também a nota dramática, visitam o Rio pela primeira vez, mas sua apresentação, esta noite, no Municipal, está despertando grande interêsse, tal a fama de que vêm precedidos. Na companhia há outros valores igualmente dignos de nota.

Flora May, atriz dramática de vigorante temperamento, vem recebendo verdadeiras ovações, no segundo áto de «Só nós três!», que interpreta magistralmente, ao lado de Henriette Morineau, no Ginástico

VARIAS NOTICIAS

O publico vem prestigiando de forma integral a espetacular revista "Trem da Central", em cena no Teatro Recreio, onde Oscarito e um "scratch" teatral estão desempenhando o mais caro espetáculo destes ultimos tempos. "Lenda amazônica" a riquissima apoteose final do 1.º ato vem empolgando aos que comparecem diáriamente ao Teatro Recreio. "Bronzes que falam" é outro quadro grandioso do magnífico espetáculo. "Viagem acidentada" é outro trabalho de folego do original de Freire Junior e Walter Pinto, que está caminhando para o centenário de representações e que já foi assistida por mais de cinquenta mil pessoas.

*

O exito verdadeiramente triunfal de "Mulheres", no Teatro Regina, com um elenco de dezenas de atrizes, é um motivo de orgulho não só para a Companhia Dulcina-Odilon, e para todo o nosso teatro, pela capacidade de realização que revelou, mas ainda para A NOITE, pois a encenação da peça de Clare Boothe, magistralmente traduzida pela escritora Lucia Benedetti, só se tornou possivel em razão do nosso recente concurso de atrizes, de que foi um desdobramento. Dulcina, que se apresenta como diretora e como grande comediante, no papel de Sylvia Fowler, teve a idéia de montar "Mulheres" quando, ao nosso concurso se apresentaram nada menos de sessenta candidatas. Além das vitoriosas em primeiro e segundo lugar, — Yara Cortez e Beyla Gennuer, — aparecem no elenco de "Mulheres" figuras outras que muito se distinguiram no nosso concurso, emoldurando grandes profissionais como Conchita de Morais, Susana Negri, Mara Rubia, Cirene Tostes, Lidia Vani, Yara Isabel, etc. Sucesso caudaloso, transbordante, o de "Mulheres" representará o encerramento, com chave de ouro, da grande temporada de Dulcina em 1948, no Regina.

*

A unanimidade com que a critica consagrou o trabalho da senhora Henriette Risner Morineau em "Só nós três!" (The Silver Cord), a grande peça de Sidney Howard, ora em cena no Ginástico, classificando-o sua maior criação artistica nesta temporada, está fazendo com que o público se manifeste profundamente interessado em não perder a esplendida "performance" da grande atriz francesa. Ao lado de Henriette Morineau, aparecem brilhantemente Flora May, Margarida Rey, Dary Reis e Jacy Campos.

*

A estréia nacional, desta semana será a de "Os homens...", deliciosa e arrojada comédia do escritor francês Louis Ducreux, espécie de fusão da técnica de Pirandello com a graça do diálogo de Noel Coward. "Os homens...", responde Odilon a "Mulheres", será dada com esse festejado ator, Ribeiro Fortes, Luiz Delfino, Orlando Guy, Fernando Villar, Rosa Sandrini e a nova "star", Alda Santiago, descoberta pelo jornalista e diretor cinematográfico Jonald. "Os homens...", peça cômica por excelência, será apresentada sob a direção de Z. Ziembinski, que tem o seu nome ligado a realizações admiraveis como as de "Desejo" e de "Uma rua chamada Pecado".

*

O empresário Walter Pinto, em expressivo gesto de camaradagem e congraçamento, oferece hoje, juntamente com a sua companhia, uma feijoada completa, no Recreio, em homenagem á Companhia Portuguesa de Revistas, que comparecerá, em peso, no ágape.

*

Outra homenagem á Companhia Portuguesa de Revistas será prestada pelo empresário do Fenix, Sandro Polônio, e pelos artistas Paulo Gracindo, Olga Navarro, Maria Della Costa e Itália Fausta, dedicando ao conjunto visitante a primeira representação de "Sonata a quatro mãos", comédia de Guido Cantini, que inaugurará a temporada de alta comédia naquele teatro. Por isso mesmo, a estréia de "Sonata a quatro mãos" foi marcada para o dia vinte e nove do corrente, que é quarta-feira, dia de descanso do elenco de que Irene Isidro, João Villaret, Antonio Silva e Ribeirinho são as figuras principais.

*

Além de ser a tradutora de "Mulheres", Lucia Benedetti tem em ensaios, no Ginástico, uma peça original, "O casaco encantado", que Henriette Morineau, Graça Melo, Ambrósio Fregolente, Jacy Campos, Flora May, Dary Reis e outros interpretes em espetáculos especiais para as crianças cariocas. ... ...

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Come tu me vuoi", de Luigi Pirandello, pela Companhia Levi Maltagliatti — Luigi Cimara. Ás 21 horas.

CARLOS GOMES — "Alto lá com o charuto!" (ultimas representações), com Antonio Silva, Irene Isidro, Ribeirinho, João Villaret e outros. — Ás 20 e 22 horas.

Combatendo a broca do café na Zona da Mata

Incumbido dos trabalhos de combate á broca do café na zona da Mata, do Estado de Minas, o agronomo especializado Isaias Augusto Deslandes, apresentou ao ministro da Agricultura os resultados do inicio da execução da campanha ora em desenvolvimento naquela região, de acordo com o plano preestabelecido e na qual se inclue a colaboração da Secretaria de Agricultura do Estado montanhês.

Com cem polvilhadeiras manuais, dez toneladas de inseticida Hexyclan, trabalhadores e meios de transporte fornecidos ou custeados pelo Ministério da Agricultura, o agronômo em apreço tem feito demonstrações praticas e atacado a praga em cafezais nos municipios de Muriaé, Eugenópolis, Carangola, Manhuaçu, Manhumirim e A. Prado, num total de 250 mil cafeeiros. Os resultados alcançados têm levantado o espirito dos fazendeiros regionais até então bastante desanimados diante da violência ou da rapidez com que a praga tem se alastrado na zona da mata mineira, onde a cultura do café finha se apresentando deficitária em virtude da queda de seu rendimento cultural por efeito da broca, aliada a outros fatores, como os de ordem quimica.

O ministro Daniel de Carvalho tomou em consideração as sugestões daquele técnico no sentido do prosseguimento da campanha ora encetada, para o que serão destinados novos e maiores recursos, enquanto, por outro lado, insiste junto aos fazendeiros de café, por intermédio dos órgãos técnicos do Ministério, para que sejam observados os processos de repasse, catação e outras medidas recomendadas e que anulam ou atenuam bastante a ação da broca.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS	
Movimento . . 4%	Contas a praso fixo
Limitada . . . 5%	3 mezes. . . 5%
Populares. . . 6%	6 mezes. . . 6%
Renda mensal	12 mezes. . . 7%
Aviso Previo . 5%	12 mezes. . . 8%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. 13 DE MAIO, 41

Êxito absoluto do festival de arte da Grã-Bretanha

LONDRES (Setembro) (B.N.S.)— Mais de cem mil pessoas, inclusive milhares de visitantes de todas as partes do mundo, assistiram ao encerramento do Festival Internacional Musical e Dramatico da Grã-Bretanha, depois de três semanas repletas de acontecimentos artísticos da mais alta qualidade, que levaram a Edinburgo uma pleiade de atores e executantes de fama mundial. A milha quadrada que forma o centro de Edinburgo foi, durante a realização do Festival, o centro artístico do mundo.

Lord Prevost, de Edinburgo, usou da palavra na solenidade de encerramento, realizada domingo último. Disse que descia o pano sobre o segundo Festival Internacional. Embora as últimas notas de grande ventura se tivessem silenciado, havia, ainda uma vez, que devia ser ouvida o de agradecimento dos homens e mulheres de todas as nacionalidades, aos homens e mulheres de situação e renome internacional que introduziram em nosso meio uma grande e enobrecedora influência e uma significante experiência em nossas vidas individuais.

Os resultados deste ano ultrapassaram consideravelmente os do ano passado. Mais de duzentas e trinta mil pessoas assistiram ás várias representações e a venda de ingressos excedeu a cem mil libras esterlinas. Outras duzentas mil pessoas assistiram os acontecimentos ligados ao Festival como exibições de danças, música e alguns jogos. Já se fazem alguns preparativos para ingressos e acomodações. O Festival Internacional da Grã-Bretanha já se estabeleceu difinitivamente com um acontecimento notavel no calendário musical e teatral do mundo.

A NOITE ILUSTRADA - A NOITE PELA IMAGEM!

Filmes britânicos premiados no Canadá

LONDRES, 20 (B.N.S.) — O Canadá elegeu o filme britânico "Grandes esperanças" como o melhor do ano, instituindo o Empire Film Award. Seguem-se de perto, no favor do público, "O Condenado" e "Cordas Mágicas". A atriz vencedora no concurso foi Margaret Lockwood, que já venceu por três vezes o National Film Award, da Grã-Bretanha. O prêmio para o melhor ator coube a James Mason, vindo depois Granger e Michael Rodgrave.

Restabelecido o Serviço de Água em Barbacena

BARBACENA (Minas), 20 (Serviço especial de A NOITE) — Já está restabelecido o serviço de água na cidade. Esperam-se agora, providências urgentes para melhorar o serviço de luz e energia elétrica, que poderão ser interrompidos a qualquer hora, pois o atual serviço é deficiente e com a sêca ameaça interromper-se.

Para o transporte de reprodutores no Rio São Francisco

O presidente da República autorizou, na pasta da Agricultura, a Inspetoria Regional do Fomento da Produção Animal em Pedro Leopoldo, Minas, a aplicar, pelo regime de adiantamentos, o crédito orçamentário de 210 mil cruzeiros na aquisição de uma chata, curral para o transporte de gado no São Francisco. Esta chata com capacidade para o transporte de 40 bois, será construida pela Navegação Mineira do Rio São Francisco e utilizada para as remessas de reprodutores destinados áquela região e ao nordeste do país.

O embaixador do Uruguai agradece à imprensa brasileira

Destacada a atuação dos nossos jornais na recente visita presidencial

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do embaixador do Uruguai, no Rio de Janeiro, a seguinte mensagem de agradecimento:

"Acuso o recebimento, mui prazeroso, da sua atenciosa comunicação de 6 do corrente na qual, em seu nome e no da prestigiosa instituição que com tanta dignidade preside, me comunica a sua opinião, com respeito à participação que nos coube para tornar possíveis os gratíssimos contactos do Sr. presidente Batlle Berres com o magnífico jornalismo deste grande país irmão, bem como pelas atenções que me foi grato e honroso dispensar-lhes. Ao responder, devo reiterar ao Sr. presidente, que nada mais fiz que cumprir um elementar dever, assim como um imperativo do meu espírito. Sabia que proporcionaria ao Sr. presidente Batlle Berres, que proclama com orgulho sua "profissão" de jornalista, um dos momentos mais felizes da sua estada no Rio, e sentia que valorizava muito ao exteriorizar de maneira tão eloquente, toda minha admiração e apreciação por quem, sendo fiéis intérpretes do sentimento nacional, realizam uma das atividades mais transcendentes e delicadas no meio social, político e economico. Permita, Sr. presidente, que por minha parte faça constar todo o agradecimento do Sr. presidente do Uruguai e o meu próprio pelas multiplas e honrosas atenções que lhe foram dispensadas pela Associação Brasileira de Imprensa e por todo o jornalismo do Brasil e que lhe faça chegar meus melhores votos pela sua prosperidade sempre crescente, no instante em que, jubilosamente, celebramos sua data aniversária. Com muito prazer saúdo o Sr. presidente e seus dignos companheiros de diretoria e, por seu intermédio, à grande e prestigiosa família jornalística deste Brasil amigo, com a minha melhor consideração. — (a) Giordano B. Eccher."

Abertura e conservação dos caminhos vicinais

Problema diretamente ligado ao desenvolvimento da produção — A Secretaria de Agricultura do Estado do Rio está se aparelhando para desempenhar a tarefa — Declarações do senhor Edgard Teixeira Leite

Partiu para os Estados Unidos da América do Norte, como delegado do Brasil à 4.ª Reunião do Conselho Inter-Americano de Comércio e Produção, o Sr. Edgard Teixeira Leite, secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, do Estado do Rio.

Aproveitando a sua estadia naquele país, o govêrno do Estado encarregou o Sr. Edgard Teixeira Leite de estudar os problemas de interêsse para a economia do Estado, notadamente a mecanização agrícola e questões relativas à conservação do sôlo, combate à erosão, etc.

Pouco antes do seu embarque, tivemos a êsse respeito ocasião de ouvir o Sr. Edgard Teixeira Leite, que nos declarou estar vivamente empenhado, de conformidade com a orientação do governador do Estado, estudar ali também a aquisição de aparelhamento destinado à abertura e conservação de estradas nos meios rurais.

Esclareceu o secretário de Agricultura do Estado do Rio o seu pensamento, dizendo que o Departamento Federal e o Departamento Estadual de Estradas de Rodagem estão incumbidos das grandes comunicações das estradas troncos e as de interêsse nacional. Entretanto, os caminhos vicinais, ligando as propriedades agrícolas às estradas de rodagem que constituem o sistema rodoviário do Estado, é um problema que precisa ser cuidadosamente atendido pelo govêrno, dando meios aos fazendeiros e às prefeituras, para conservação e abertura de estradas, que são os elementos indispensáveis para escoamento da produção das propriedades agrícolas.

E acentuou:

— Não basta que uma fazenda tenha a cinco quilômetros de distância uma estrada pavimentada, em ótimas condições, se a distância que a separa da linha tronco fôr de caminhos péssimos e difícil tráfego e que, em parte do ano, fiquem prejudicados pelas chuvas.

Assim, o Sr. Edgard Teixeira Leite pensa na Organização de um serviço, na Secretaria de Agricultura, com máquinas bulldozzer, apropriadas para a execução dos trabalhos acima referidos.

Informou ainda o Sr. Edgard Teixeira Leite que a sua demora nos Estados Unidos será de três a quatro semanas.

Na Sociedade de Medicina e Espiritismo

Na sede da Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco n. 4, 15.º andar, o professor Dr. Américo Valerio, fará no próximo dia 23, às 20 horas, uma conferência sôbre o tema: "Do infra ao superconciente".

EM VISITA AO S.A.P.S.

Estiveram em visita ao SAPS, cujas dependências percorreram, e onde almoçaram com o major Umberto Peregrino, o deputado Gilberto Freire, o ministro Octavio Tarquino de Souza, o Sr. A. H. Robertson e o editor José Olímpio.

Os engenheiros promovidos agradecem ao prefeito

Estiveram no Gabinete do prefeito Mendes de Morais, numerosos engenheiros da municipalidade, que foram agradecer ao governador da cidade o seu recente ato, que os promoveu.

CAMPANHA DO LIVRO

A Associação dos Antigos Alunos do Externato São José comunica que o seu Departamento Cultural lançou a campanha do livro entre os associados, amigos e admiradores.

Qualquer volume, de qualquer gênero de leitura, pode ser enviado à sede: rua Barão de Mesquita, 161, ou comunicando aos telefones: 28-6293, 29-4622 e 38-9356, que se providenciará o devido recebimento. O boletim da Associação A. A. E. S. J., pelo seu número de outubro, dará uma citação de todos que honrarem a sociedade com um volume que seja.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Devoção a Santo Antônio

Sendo amanhã, terça-feira, dia consagrado a Santo Antonio de Pádua e Lisboa, haverá as tradicionais romarias ao convento do Largo da Carioca, em louvor ao popular taumaturgo. Os fiéis presentes poderão lucrar indulgência plenária, nas condições prescritas, bem como receber a benção de Santo Antonio, de extraordinária eficacia.

Outrossim, na Matriz de Santo Antonio dos Pobres, à rua dos Inválidos, onde se venera uma relíquia primária do padroeiro será celebrada, às 7 horas, missa de comunhão geral.

CALENDÁRIO LITÚRGICO — 20 de setembro — Santo Eustáquio e companheiros, mártires, duplo, vermelho. Missa "Sapientiam", 2ª da vigília de S. Mateus, Apóstolo e Evangelista. Último Evangelho da vigília.

Padroeiros: Glicério, Dionísio, Evilásio, Prisco, Filipa, Cândida e Fausta.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

Consoante a tradição dos anos anteriores, a Irmandade da Santa Cruz dos Militares celebrará, em seu templo, as festas da Exaltação da Santa Cruz, Nossa Senhora das Dores, S. Pedro Gonçalves, Nosso Senhor Desagravado e Nossa Senhora da Piedade. O programa dessas festas é o seguinte:

Dia 21 — Exaltação da Santa Cruz — Às 10 horas — Missa pontifical pelo Exmo. Revmo. D. João da Mata Andrade e Amaral, D. Bispo Diocesano de Niterói e sermão ao Evangelho pelo Rvmo. Sr. Padre Mario Silva.

Dia 22 — Nossa Senhora das Dôres — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Revmo. Monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, D. Capelão da Irmandade e sermão pelo Rvmo. Sr. cônego Olimpio de Melo.

Dia 23 — São Pedro Gonçalves — Às 10 horas — Missa solene, oficiando o Revmo. Capelão da Irmandade e sermão ao Evangelho, pelo Rvmo. monsenhor Helder Câmara.

Dia 24 — Nosso Senhor Desagravado — Às 9 horas — Missa pontifical pelo capelão da Irmandade, Rvmo. monsenhor Dr. José Antonio Gonçalves de Rezende e sermão ao Evangelho pelo Revmo. Monsenhor Dr. Henrique de Magalhães, D. Vigário da Candelária.

Às 10 horas — Te-Deum e Benção do Santíssimo — Oficiando o Revmo. capelão da Irmandade e sermão pelo Rvmo. Sr. padre Elpidio Cot as.

Dia 26 — Nossa Senhora da Piedade erta na Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Às 10 horas — Missa solene, oficiando o capelão da devoção.

Às 17 horas — Te Deum e Benção do Santíssimo e posse da nova administração.

O município de Resende agradecido ao ministro da Agricultura

Com o mesmo sucesso de idênticos certames realizados em outros municípios do território nacional encerrou-se a Semana Ruralista de Resende, promovida pelo Ministério da Agricultura como contribuição aos festejos do centenário daquela cidade.

A propósito dessa iniciativa, acaba de se dirigir ao titular da Agricultura o prefeito do aludido município, agradecendo as providências determinadas por S. Excia., para ali enviando técnicos a fim de organizar e conduzir a referida "Semana Ruralista" salientando que esta proporcionou inestimaveis serviços à agricultura local levando aos seus lavradores e criadores os mais oportunos ensinamentos sôbre a moderna técnica agronômica.

Record de velocidade para helicópteros

LONDRES, 20 (B. N. S.) — O «Gyrodyne», um novo tipo de helicóptero voando numa velocidade de mais de cento e vinte e quatro milhas por hora, bateu o «record» mundial de velocidade para helicóptero, por uma boa margem. O «Gyrodyne», construído pela Fairey Aviation Company Limited, no Reino Unido, é considerado como o tipo mais seguro de helicóptero que existe atualmente, e o único capaz de transportar uma carga tão grande como qualquer de seus competidores. Sua segurança reside no fato de que o motor de ascensão não é usado para dar ao aparelho qualquer de suas velocidades para a frente. Isso é feito com uma hélice comum. Assim, não há necessidade de se fazer uma mudança de hélices se o motor falhar. Entre outras vantagens figuram a partida e a descida vertical e a capacidade de se estabilizar no ar. Com lugar para quatro pessoas, sua velocidade de cruzeiro é de cento e dez milhas por hora, e seu raio de ação, de duzentas e trinta milhas.

Cinema

A estrear, NARCISO NEGRO — Classe "A", no Palácio

A IDÉIA do argumento — derivado de novela de R. Godden — é mostrar o choque entre um ambiente perturbador e o íntimo das criaturas. Com essa finalidade, descreveu a estada de cinco irmãs de caridade — protestantes anglicanas — as quais, por fôrça de designação superior, passam a habitar em antigo harem. A região é estranha, situada nos altos dos cumes do Himalaia. O antigo palácio está situado à beira de um precipício e a natureza é contrária. O vento sopra sem cessar. O clima é inóspito e até o povo as hostilizam. Muito mais perturbador ainda é o ambiente do interior da mansão, transformada em convento. As visões do exótico passado ainda estão presentes, através das ilustrações das paredes. A atmosfera dêsse lugar perdido do oriente é asfixiante, quer na brisa que passa pelos montes, quer no antigo cenário de intensas orgias.

O DESENVOLVIMENTO procura estudar as inevitáveis reações interiores. Em uma das irmãs, mesmo em instantes de prática religiosa, pequenos anseios retornam irresistìvelmente. Em outra, de espírito mais fraco, os desejos não realizados se vão exacerbando, tanto em distúrbio funcional quanto aos complexos de origem nervosa, culminando na loucura. Assunto delicadíssimo, somente poderia ser aceito por intermédio de elevado senso psicológico. Isso foi obtido sob aspecto notoriamente inteligente. A característica principal do filme é o sub-entendimento. Grande número de circunstâncias são apenas levemente sugeridas. O simbolismo está presente por meio de sutis minúcias ou de breves expressões de olhar. É tão precioso êsse aspecto do filme que, apesar das divagações corajosas, não há nada chocante.

O CLIMA — As criaturas humanas são falíveis, freqüentemente sujeitas a erros. Focalizando irmãs de caridade para acentuar todo o peso das adversidades da natureza, da matéria e do ambiente, o autor da novela seguiu apenas uma idéia de estudo. Tudo isso está repetido na arte das imagens, de forma impressionante. Depois de tantas intempéries, a situação do "clímax" é a derrota. Algo de tão simbólico que merece um pequeno esbôço. Após a queda da irmã Ruth, há uma fusão de pássaros, que voam, significando a liberdade. Depois, com a volta do jovem general, o ensinamento do "príncipe e a mendiga". A seguir, a objetiva fixa em primeiro plano, brumas repassando a tela. No desolador regresso, a irmã Clodagh contempla o palácio, nas alturas, e as nuvens brancas o cobrem. Mais entre a irmã e Mr. Dean, que cita: "terei mais espectros para avivar a memória". Encerrando, a máquina mostra apenas as folhas dos narcisos; os pingos de chuva caem tristemente: pequeno movimento da câmara e, ao longe, são vistas as irmãs que se afastam. As brumas voltam a ofuscar a visão...

A irmã (Deborah Kerr) e a jovem pecadora (Jean Simmons) estão esplêndidas nesse belo filme

NA ORIENTAÇÃO encontramos os nomes de Michael Powell e Emeric Pressburger, os cineastas de "Neste mundo e no outro". O trabalho de ambos é magnífico, conquanto sempre fiquem alguns motivos que desejaríamos expostos de outra maneira. Por exemplo, não se pode negar que é um tanto excessivo o período de ambientação: os primeiros vinte minutos do filme. Deveria ter começado um pouco antes a descrever daquelas criaturas, repentinamente colocadas em um mundo sob todos os aspectos diferente. Compreendemos perfeitamente o intento de síntese dos diretores, o grande merecimento que demonstraram em subjetivar muitas das ocorrências. Todavia, julgamos que um dos motivos, em benefício da própria atmosfera do conjunto, merecesse um pouco mais de desenvolvimento. Trata-se do sentido bizarro de mistério que o antigo harem insidiosamente transmitia às irmãs. São essas as únicas restrições que deparamos no filme. No tocante ao ritmo, o celulóide é invejável. Sente-se que tudo foi disposto suave e poeticamente, revelando a grande sensibilidade dos mentores

OS DESEMPENHOS são precisos. Através de pequenas minúcias, transparece o caráter de estudo que foi imposto aos personagens. Dominando o elenco, Deborah Keer, consegue refletir ininterrupta fôrça espiritual do seu papel. Apesar de o desempenho ser perfeito, é lícito distinguir, entre tantas lindas cenas, as suas expressões quando das reminiscências afetivas que ocorrem durante a oração, na capela. Kathleen Byron está magnífica na criatura doentia. Lamentável é que a Censura tenha cortado precisamente a situação culminante do seu desempenho. Se o filme não demonstra a menor intenção de alarde ou de ferir preconceitos, não há justificativa para o atentado por que passou. David Farrar, no homem rude mas de sentimentos dignos, contribui para a conjunção de valores da película. Os outros não têm a mesma oportunidade, mas estão verdadeiramente precisos: Jean Simmons (Kanchi), Flora Robson (irmã Philippa), Jenny Laird (irmã Honey), Judith Furse (irmã Briony). Sabu, Esmond Knight e outros. A fotografia de Jack Cardiff merece os mais altos adjetivos. Os contrastes, os jogos de luz, o sentido de profundidade ou a composição são magníficos. A partitura musical tem o suave encanto e a inteligência das imagens. Título original: "Black Narcissus", Produção "Archers" para Arthur Rank — Universal.

CONCLUSÃO — De tema profundo e difícil, surgiu um filme dominado por raro sub-entendimento artístico, bem próximo da categoria máxima.

J O N A L D.

Cena de «Cidade encantada» com James Stuart e Jane Wyman, que a RKO-Radio está apresentando nos cinemas da Emprêsa V. R. de Castro

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Narciso Negro", em técnicolor, com Deborah Kerr, Sabu e Flora Robson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, AMÉRICA, ROXY, PIRAJÁ e MONTE CASTELO — "Taça de Amargura", com James Mason. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — 3ª Semana — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 11,40 — 13,40 — 15,50 — 18,20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 3ª Semana — "Festa Brava", em tecnicolor, com Esther Williams e Ricardo Montalban. — Às 13,40 — 15,45 — 17,50 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e REPÚBLICA — "Cidade Encantada", com James Stewart e Jane Wyman. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Máscara de Sangue", com Rossano Brazzi. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "A Vida de Carlos Gomes", com Hugo Del Carril. — partir das 14 horas.

REX — 2ª Semana — "O Exilado", com Douglas Fairbanks Jr. — partir das 14 horas.

PATHÉ — 2ª Semana — "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", com Pierre Fresnay e Lise Delamare. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, A partir das 14 horas.

CINEMINHA JARDEL (Pôsto quatro-Copacabana) — "Sessões Passatempo". — Das 12 às 18 horas.

SÃO CARLOS — "Capitão Fúria", com Brian Aherne e "Oba ! Oba !", short. — Sessões a partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "O Rei se Diverte". — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Charlie Chan no Serviço Secreto" e "Selva de Fogo". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Inverno D'alma", com Walter Huston e Deborah Kerr. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo"" — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Lafitte, o Corsário" e "Nos Labirintos do Crime" — A partir das 15 horas.

EM NITERÓI

ICARAÍ — "Taça da Amargura", com James Mason e Rosamundo John. — A partir das 14 horas.

Jornadas Médicas em Pelotas

PELOTAS, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo anunciado que figuras exponenciais do continente afluirão às Jornadas Médicas que se realizarão nesta cidade, sob o patrocínio da Sociedade de Medicina e do Governo do Estado.

GRANDE HOTEL

Haroldo Barbosa

Hoje, às 21,30, temos nova apresentação de Grande Hotel, de Haroldo Barbosa. O programa, que conta com Barbosa Junior como seu animador, pela movimentação das cenas, pelo seu ritmo de alegria, se coloca sem nenhuma proteção entre os cinco melhores do rádio carioca. Além do cast de rádio-teatro da Rádio Nacional, que colabora em sua feitura, temos escolhidos numeros musicais, a cargo dos cantores e dos músicos, dos mais competentes em seus ofícios.

Grande Hotel surgiu da necessidade, no rádio, de um programa que acomodasse maior número de ouvintes, servindo-lhes, de um cardápio imenso, todos os pratos de música, humorismo, "sketchs", etc. Daí o seu indiscutível agrado, o fabuloso índice de ouvintes. E o Grande Hotel, que é realmente grande e realmente belo, se apresenta, para maior conforto de seus hóspedes, mobilado e decorado pela Casa Nunes, rua da Carioca, 65-67.

Será enviado ao Rio o busto de Rocha Pombo existente em Curitiba

CURITIBA, 20 (Serviço especial de A NOITE) — Os entendimentos entre o prefeito Mendes de Morais e a Academia de Letras do Paraná deram em resultado a vinda ao Rio do busto de Rocha Pombo, existente naquela cidade, de autoria do escultor Turin, a fim de que seja fundido outro que será colocado no Passeio Público da Capital da República.

Dissídio coletivo dos trabalhadores da carne

S. PAULO, 20 (Asapress) — Deu entrada no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da Carne e Derivados e Frios de São Paulo e Santo André, contra o respectivo Sindicato patronal. O dissídio visa um aumento de salários e o reajustamento, envolvendo dezenas de milhares de operários.

Rádio ? Leia CARIOCA

Os "jeeps" da F.A.R.E.S.P.

SANTOS, 20 (Asapress) — Foram entregues nesta cidade aos respectivos proprietários os 50 "jeeps" importados pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo. Já foram recebidos em Santos 250 dêsses veículos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Poderão falar, no Tribunal de Contas, os advogados

O Tribunal de Contas por proposta do ministro Ernesto Claudino e pelo voto de desempate do presidente Oliveira Lima, deliberou que, no julgamento de processos de tomada de contas, será permitida, de ora em diante, a defesa oral por advogados habilitados, de seus constituintes, perante o Tribunal pleno.

Delegados florestais em vários municípios

A fim de exercer, gratuitamente, a função de Delegado Florestal em vários pontos do território nacional, foram designados pelo diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura os seguintes senhores: Anedir Costa Paca, Carlos Fernandes da Conceição, Teófilo Leão, Edmundo Campelo Costa e Geraldo Murtinho Braga, respectivamente nos municípios de São Gonçalo, Friburgo, Araruama e Cantagalo, Estado do Rio e Venano de Souza Jesus, no município de Itaberaba, Estado da Bahia.

FIGURINO, a revista para as mãos femininas

Construções do IPASE na capital do Piauí

O Conselho Diretor do IPASE, por proposta do conselheiro Sr. Vitorino Corrêa, incluiu o Estado do Piauí no programa imobiliário que aquela autarquia executa em várias Unidades da Federação.

O governo do Piauí, em face da solicitação do Presidente do IPASE, Sr. Alcides Carneiro, pôs à disposição do Instituto um terreno com capacidade para dezenas de lotes, situado no perímetro urbano de Terezina.

A iniciativa do Sr. Vitorino Corrêa proporcionou vivo contentamento na colônia piauiense domiciliada nesta Capital. A Administração do IPASE iniciará brevemente a construção de 30 casas destinadas a servidores públicos ali residentes.

Expressiva homenagem ao mestre da "Oração da Tarde"

Uma festa encantadora, o banquete oferecido a Presciliano Silva

Presciliano Silva

Foi uma festa encantadora, festa, porque se revestiu de grande alegria, e deu motivo a uma hora de sincera confraternização nos domínios da inteligência, presentes pintores, poetas, escritores, jornalistas, a homenagem prestada na A. B. I. a Presciliano Silva por uma plêiade de amigos.

A homenagem, que constou de um banquete, serviu de pretexto para que se reunissem em torno do grande pintor patrício, mestre da "Oração da Tarde" e da "Ultima Porta", os seus mais fervorosos admiradores. Em nome dos que a prestavam, falou Olegario Marianno Com a doçura, a emoção, e o colorido de imagens, que lhe são peculiares, por momentos inesquecíveis, Olegario Marianno, que é um dos amigos mais íntimos de Presciliano, prendeu a atenção dos que o ouviam. Respondeu em nome do artista homenageado, o professor Lopes Rodrigues.

A festa, o banquete, deixou imorredoura recordação. E, nessa reunião ficou sabido que, ainda agora, durante a sua vinda a esta capital, Presciliano Silva, com o seu mágico pincel, traçou mais uma das suas obras de mestre, o busto a óleo do poeta das "Cigarras", do "Enamorado da Vida" e do livro de poemas ainda inédito, que dentro de pouco tempo osé Olimpio editará — "Cantigas de encurtar caminho".

Presciliano Silva sentiu mais uma vez com a homenagem que lhe foi prestada o quanto e com que inteira justiça é querido, por todos os seus predicados invulgares de artista e de coração, num largo círculo de intelectuais.

II Congresso Brasileiro de Arquitetos

O Instituto de Arquitetos do Brasil fará realizar de 2 a 9 de outubro próximo vindouro, na cidade de Porto Alegre, o 2.º Congresso Brasileiro de Arquitetos.

A presidência de honra desse congresso recaiu no ministro da Educação Sr. Clemente Mariani, e o governador do Estado do Rio Grande do Sul, Sr. Walter Jobim, tendo como presidente honorário o prefeito de Porto Alegre, Dr. Ildo Meneghetti.

Honorificamente foram designados membros desse congresso, o Sr. Adolfo Morales de los Rios Filho, presidente do Congresso Federal de Engenharia e Arquitetura; Manoel Pires de Carvalho e Albuquerque, presidente do C. R. E. A. 4.ª Região; Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do C. R. E. A. 5.ª Região; Carlos Quirino Simões, presidente do C. R. E. A. 6.ª Região; Lelis Espartel, presidente do C. R. E. A. 8.ª Região; Bento Munhoz da Rocha Neto, 1.º secretário da Camara de Deputados; e Gabriel Pedro Moneir.

A Comissão Organizadora que reune os arquitetos do Rio de Janeiro e delegações dos Estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio Grande do Sul, é dirigida pela seguinte mesa:

Presidente, — Firmino Fernandes Saldanha, vice-presidente, — Nestor E. de Figueiredo, diretor-geral, — Paulo de Camargo e Almeida, tesoureiro, — Américo Campelo, secretário geral, — Eduardo Corona.

O conclave se revestirá de grande importancia no que se refere ao desenvolvimento técnico, artístico e profissional de [illegible] país. Será acompanhado de [illegible] Exposição de Arquitetura e Urbanismo e nele serão debatidos os mais atuais problemas, que constam do seu temário:

I — Urbanismo e arquitetura. 1) Bases teóricas e tendências da Arquitetura Contemporanea. 2) Problema das nossas cidades — Distribuição dos grupos populacionais — Habitação — Circulação — Transportes — Trabalho — Recreação — Cartas de Atenas. 3) Conjuntos residenciais. 4) Nucleos industriais e rurais. 5) Habitação popular.

II — Ensino e prática da arquitetura. 1) Escolas de Arquitetura — Difusão do ensino de arquitetura — Programas. 2) Regulamento da profissão.

III — A arquitetura e a industria. 1) A industria na evolução da arquitetura. 2) A industria nacional de materiais de construção e nossas necessidades — Modulação da construção — Padronização.

IV — Temas livres. 1) Teses e estudos avulsos.

Para maior exito dessa reunião máxima dos arquitetos engenheiros, colaboradores e amigos da profissão, o Instituto de Arquitetos do Brasil, faz um apelo a todos os seus associados e interessados para que participem ativamente, inscrevendo-se no Congresso, remetendo trabalhos e teses.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do Art. 48.º I, letra b, dos Estatutos, os Srs. membros do Conselho Deliberativo do Iate Club do Rio de Janeiro para, em reunião ordinária que se realizará, em primeira convocação, no dia 22 do corrente mês, às 21 horas, na séde social, á Avenida Pasteur s/n.º, deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — Orçamento da receita e despesa para o exercicio de 1949;

b) — Eleição para o preenchimento de cargos vagos na diretoria;

c) — interesses Gerais.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1948.

a.) — Attilio Vivacqua. — Presidente.

O PRESIDENTE DUTRA FALA AOS FLUMINENSES

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

especial da A. N.) — Na parte da tarde, o presidente Dutra realizou uma visita de inspeção aos trabalhos da rodovia Itaperuna-Rio-Bahia, que está sendo construida e que completará parte da ligação da grande estrada interestadual. Em companhia do governador Macedo Soares e do ministro da Viação, o presidente da República dirigiu-se até ao ponto onde a estrada corta a via férrea e onde está sendo projetada a construção de uma adutora. O municipio de Itaperuna ficará servido por tráfego rodoviário e ferroviário. O referido trecho em conclusão é de importância imediata para a economia da região, ao mesmo tempo que o municipio disporá de um sistema de comunicações, que lhe dará posição privilegiada.

De retorno da inspeção, o presidente da República presidiu a cerimônia de lançamento da pedra fundamental da Estação da Leopoldina.

A recepção da Câmara Municipal de Itaperuna ao presidente da República

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da A. N.) — A Câmara Municipal de Itaperuna recebeu, hoje, em sessão solene, às 16 horas, o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra.

Usou da palavra, saudando o chefe da nação, o Sr. Sadi Sobral Pinto, presidente daquela Casa Legislativa.

O presidente Dutra foi recebido sob prolongada salva de palmas, tendo falado, também, na ocasião, o deputado Soares Filho, que se referiu à política do govêrno no tocante à restauração da economia dos municipios. Aludiu, ainda, o orador, à mudança da capital da República para o planalto central, acentuando que o govêrno do general Dutra está, de fato, empenhado na política de descentralização do Poder.

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA EM ITAPERUNA

ITAPERUNA, 19 (Do enviado especial da Agência Nacional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, agradecendo a saudação do prefeito Moacir de Paula e do governador Macedo Soares, no banquete oficial realizado hoje, às 20 horas, nos salões do ginásio local:

"Senhor governador;
Senhor prefeito;
Senhores:

Dirigindo-me daqui aos brasileiros, desejo versar um tema único e de relevância sem par. Tomo-o das palavras proferidas pelo eminente governador do Estado: o da conservação do solo. É expressivo que o ventile, com tanta compreensão, exatamente aquele que construiu a maior unidade do nosso parque industrial. Se a outros se poderia arguir de parcialidade, por interesses de classe ou deformação profissional, poucos o teriam feito, ao mesmo tempo, com tanta autoridade e tanta isenção. O grito de alarma que aqui soou, meus senhores, é o mesmo já proferido nos principios deste século, por Theodoro Roosevelt. Também grande presidente americano fez da conservação do solo um motivo de pregação e um objeto de sua atividade administrativa. Infelizmente, ainda não atingimos a um nivel cultural que permita esperar, da simples colocação do problema, o sentido da sua gravidade e da sua urgência, despertando na grande nação do Norte pela palavra daquele e de outros homens ilustres. Não obstante, clamemos sem cessar, como o fez o vosso governador, convencendo e persuadindo, pela palavra e pelo exemplo das práticas de conservação, para que os nossos filhos, e os filhos dos nossos filhos não que façam a mesma acusação que hoje fazemos aos nossos maiores: a de fazedores de desertos.

O solo é a primeira riqueza, insubstituivel e, por desgraça, algumas vezes irrecuperavel. Nele se funda a exploração agricola e pecuária e por isso mesmo o bem-estar e a prosperidade das nações. Não são elas saudaveis, nem estaveis, quando não se apoiam em uma agricultura de rendimento elevado, estabelecendo harmonioso paralelo com as atividades industriais. No Brasil, o campo nos fornece alimento e matérias primas, divisas para atender ás nossas necessidades no exterior e mercado para a produção industrial. As atividades agro-pecuárias constituem, bem o sabeis, a base da vida economica nacional. O próprio desenvolvimento industrial, e todos poderão compreendê-lo, tem um limite intransponivel no poder aquisitivo que a agricultura venha a criar. Porque não o tenhamos suficientemente compreendido, passamos hoje por dificuldades cuja correção está na volta à terra, como já o lembrei e agora foi aqui recordado.

Mas essa volta à terra não se pode fazer nos mesmos termos em que, anteriormente, a exploramos e exaurismos. Se, antes, a inconciência de uma geração só era sentida pelas seguintes, as de agora terão, na realidade, de refazer em boa parte a fertilidade dos solos em que trabalham, impedindo se desgastem ainda mais, e restabelecendo-lhes as condições de uberdade.

Muitos são os fatores que concorrem para a prosperidade de uma exploração agricola. Mas, insistamos agora, e sempre, nenhum nela participa na mesma proporção do solo. E reconheçamos ademais que é preciso chegar a um estagio superior no seu cultivo para que a sua conservação encontre de parte do homem que antes o inutilizou e agora tem de recompô-lo a compreensão e a vontade inabalável de protegê-lo, conservá-lo, melhorá-lo mesmo. Essa compreensão, no entanto, será sempre fruto da previdência, e a nossa História Econômica não autoriza a que nos tenhamos, nesse terreno, como modelares. Ao contrário, é ela uma história de ciclos econômicos, em que começamos pelo monopólio natural de um produto para acabar decaindo na sua produção exportável, pela incapacidade de fazê-lo economicamente. E de ciclos de prosperidade mergulhamos em derrocadas, como, para exemplificar, nas da borracha e do algodão. Esta, no entanto, foi seguida de novo surto de prosperidade algodoeira, graças sobretudo à aplicaão de métodos modernos de seleção e cultivo, e, também, de disciplina adequada na sua comercialização. Agora mesmo ,vemos como a ciência e a técnica de patricios nossos dominaram as dificuldades da produção do trigo, resolvendo-lhes os problemas de natureza agronômica.

Êste o caminho a seguir para estabelecer, em bases de alto rendimento, a produção agricola brasileira em geral. Mas seja ela de café ou algodão, de cereais ou de frutas, ou ao pastoreio se dedique, — o seu fundamento geral e insubstituivel é o solo, êsse mesmo solo que temos maltratado em todo o correr da nossa vida, descuido de que hoje colhemos frutos pecos e amargos. E' à obra da evangelização dos agricultores do Brasil, para a conservação do solo, que quero convocar, hoje, a todos os profissionais da agronomia, em particular ao que trabalham no serviço público.

Com muitas e honrosas exeções, deve-se reconhecer a procedência de recriminações a agrônomos oficiais. Menos talvez por falta de conhecimentos, do que por falta de vocação. Tem-se mesmo a impressão, a respeito de uns poucos, de que urge readaptá-los a misteres mais condizentes com as suas inclinações sedentárias e hábitos burocráticos. Sempre me admirou não estarem as escolas agronômicas do Brasil regorgitando de alunos, como sucede com outras escolas. Neste país em que — revela-o o ultimo recenseamento — as atividades agricolas ou a elas ligadas abrangem cerca de 80% da população, contam-se por dezenas, ou poucas centenas, os que procuram cursos de treinamentos nas atividades básicas da sua vida econômica. Além disso, uma vez deixados os bancos acadêmicos, é excessivamente grande o numero dos que preferem informar processos a cultivar o solo ou a se devotar, nos serviços publicos, aos lavradores e criadores. trar-se desajustado. Ou o recru- Algo, positivamente, deve encontamento desses alunos se faz em meios impróprios, e então devemos promover o ingresso nas escolas de agricultura de jovens oriundos das zonas rurais; ou o ensino que aquelas escolas ministram é inadequado, não conseguindo despertar ou desenvolver, nos que as cursam, o apego á terra e o gosto pelas fainas agricolas, com a formação, ao revés, de candidatos á burocracia.

Trata-se, pois, de matéria que, sendo técnica e pedagógica, tem também muito de um problema de liderança. Parece faltar aquele espirito cientifico e o amor à natureza, junto à dedicação ao magistério e aos interesses nacionais, que, no consenso geral, deveriam caracterizar os que se encarregam de formar jovens para uma atividade de tão remarcada importância. O titular da pasta da Agricultura me tem relatado as dificuldades, felizmente removidas ,para frizar, apenas a 47 quilômetros do Rio de Janeiro, a Escola Nacional de Agronomia, retirando-a do asfalto. No entanto, para todos os que se dedicam a agricultura no serviço público, sem exceção, deveria estar sempre presente — repito-o ainda uma vez — que não é dos terraços dos Ministérios, no Rio de Janeiro, que entramos em contacto com a terra e a gente do Brasil, para desta compreender os anseios e as dificuldades, estimando-a na sua coragem e na sua bondade.

Que não se veja nas minhas palavras acusação indiscriminadas: elas apontam falhas notórias e devem ser entendidas como se dirigindo unicamente àqueles que correspondem, inequivocamente, ao quadro traçado. Se antes vos citei trabalhos como o do algodão e do trigo, é porque desejo ressaltar o seu mérito e manifestar a gratidão nacional devida aos técnicos que, em Bagé, Patos, Campinas, Viçosa, Piracicaba, pesquisaram, criaram, ensinaram, bem servindo ao Brasil e à sua agricultura. Estes sabem o que há de verdadeiro e, se algumas coisa lhes posso prometer, em recompensa ao seu esforço, é todo o apoio de que seja capaz o govêrno federal para que prossiga nos seus trabalhos, e, pelo seu exemplo, conduzam ao bom caminho, que é o caminho da terra, os que se transviam pelos corredores e gabinetes.

Precisamos de uma reforma do espirito que preside à atuação administrativa no setor agricola. Nas mãos de servidores públicos deverá ficar o trabalho de pesquisa e o trabalho de missionário, capaz de retirar as atividades agricolas de uma rotina que devasta a empobrece. É a essa luta que os exorto, advertindo-os das dificuldades que encontrarão e que sòmente com ânimo varonil serão sobrepujadas. Constitui sinal promissor da consciência que desponta o fato de ser considerado ponto de partida de um plano de recuperação econômica, precisamente, o problema do solo. Êsse exemplo deve ser imitado, para que os vindos depois de nós recebam, não um solo esgotado dos seus elementos nobres, mas um solo a que o trabalho humano, o nosso trabalho, haja restituido o mesmo ou mais do que dele recebeu para torná-lo produtivo.

Foi sob essa alta inspiração que convocamos em 1947 na Capital da República a primeira Reunião Brasileira de Ciência do Solo que, como afirmei em minha Mensagem ao Congresso Nacional, proporcionou aos técnicos e cientistas do país oportunidade para intercâmbio de idéias e ampla análise da matéria, principalmente no que se refere às questões de erosão, fertilização e utilização nacional do solo.

Não é êsse, no entanto, trabalho para uma administração, nem programa para um só govêrno. Representa tarefa de gerações e deve constituir-se em propósito de todo um povo.

Ao agradecer as vossas tão desvanecedoras provas públicas de simpatia e estima, quero saudar a comunidade fluminense através do operoso povo de Itaperuna, de tão realçadas tradições civicas, animado sempre do mais vivo instinto pioneiro e realizador, ajudando a criar, com a sua devoção ao trabalho, a riqueza comum de todos os brasileiros".

LETRAS E ARTES

(CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

recentemente avaliada em cerca de dois milhões de cruzeiros.

*

A 1 de outubro, no Pálace Hotel, terá lugar a exposição do pintor português Manuel Madruga.

*

Teve inicio hoje, às 10 horas, no anfiteatro Francisco de Castro, da Santa Casa de Misericórdia, a série de conferências que serão pronunciadas pelo higienista italiano, professor Giovani Petragnani, sôbre temas de Higiene Alimentar.

*

O Sr. German Bazin, conservador do Museu do Louvre, que se encontra atualmente no Brasil, está realizando uma série de conferências, sob o patrocinio do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, no Instituto de Resseguros, devendo falar hoje sôbre "Psychanalyse du viable dans l'art"; — sexta-feira, 24, "Le Miracle Grec"; — segunda-feira, 27, "Le symbole dans l'art contemporain"

*

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro fará realizar no Ministério da Educação hoje, às 20,30 horas, uma série de conferências do escritor Miguel Rizzo Junior, obedecendo ao seguinte programa: "Gandhi, sua vida e influência"; dia 21, "Relatividade do senso moral"; dia 22, "O poder dos livros"; dia 23, "A Providência"; dia 24, "A Personalidade"; e, dia 25, "Psicologia da fé".

*

A Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos iniciará, hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, uma série de debates sôbre assuntos diversos, alguns dos quais relacionados com o Plano Salte, e que terão a presença de vários senadores e deputados que aproveitarão a oportunidade para opinarem sôbre esses problemas.

Para a primeira mesa redonda foi convidado o Dr. José Rodrigues da Silva, que falará sôbre "Shistosomose", sendo comentadores os professores Olimpio da Fonseca Filho e Manuel Ferreira.

*

Na sede da Associação Comercial de Niterói, realizar-se-á, amanhã, às 20 horas, uma conferência do Sr. Norival de Freitas, sôbre "Problemas do Municipio de Niterói e das classes conservadoras".

*

O Instituto Brasileiro de História da Arte organizou nova série de conferências culturais. A primeira, sob o titulo "Do que vimos nos Museus Norte-Americanos", será proferida pela senhorita Regina Monteiro Real, conservadora-secretária do Museu Nacional de Belas Artes, depois de amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Belas Artes, sendo franca a entrada.

EXPOSIÇÕES ATUAIS

Antonio Cunha, no Pálace Hotel.
Exposição "Chateaubriand", na Biblioteca Nacional.
Arte holandesa, no Museu de Belas Artes.
Cartazes da ONU, na A. B. I.
Noemi, no Instituto dos Arquitetos do Brasil.
Vitor Melo, no Liceu de Artes e Oficios.
Exposição feminina da Comissão Internacional de Mulheres, no Ministério da Educação.
Manoel Faria, no Museu Nacional de Belas Artes.
Eros Gonçalves, na Escola Nacional de Belas Artes.
Levino Fanzeres, no Hotel Serrador.
Sociedade dos Artistas Nacionais, no Passeio Público.
Paulo Silva no "hall" do Museu Nacional de Belas Artes.
Morel Soutello, no vestibulo do Liceu de Artes e Oficios.
Osório Belém, no Pálace Hotel (salão da Associação de Artistas Brasileiros).

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

Concurso Internacional de Cartazes, na A. B. I.
Museu Nacional de Belas Artes.
Museu da Cidade (Parque da Gávea).
Museu Histórico Nacional.
Museu Nacional.
Museu Lucilio de Albuquerque.
Museu Simoens da Silva.
Casa de Rui Barbosa.
Coleção de gravuras da Biblioteca Nacional.
Museu Imperial (Petrópolis).
Museu Antonio Parreiras (Niterói).

GALERIAS

Arte clássica.
Vendome.
Europa.
Galeria Laubish.
Foram vendidos 23 contratos.

Improvisou uma espingarda

E foi vitima da sua própria invenção

Amadeu, de 15 anos, filho do lavrador Antonio Rocha, morador na localidade de Imbiara, no 2.º distrito do municipio fluminense de Rio Bonito, como quase a maioria das crianças da sua idade, é um menor vivo e bastante esperto.

Já alguns dias, porém, após fabricar uma espingarda tosca, vinha o menor aguardando uma oportunidade para se utilizar da perigosa arma. Esta se apresentou ontem, durante momentanea ausencia de seus pais.

Dirigiu-se, então, Amadeu para a mataria existente nas redondesas da sua habitação. Conduzia numa das mãos, a espingarda. A certa altura do caminho, uma preá assustou-se com a presença do menor e buscou refugiar-se numa touceira de bambús. Amadeu, rapido, visou o pequeno animal e acionou o gatilho da arma. Esta explodiu, ao mesmo tempo que uma carga de chumbo atingiu o pescoço do imprudente menor. Aos seus gritos, e, ainda com a explosão, pessoas ali acudiram inclusive os seus genitores, que, mais tarde, conduziram Amadeu, em automóvel, para a Assistência de Niterói. Após os primeiros socorros médicos, por inspirar gravidade o seu estado, foi o menor recolhido ao Hospital São João Batista.

Comunicados fúnebres

NAIR SADOCK DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

(MISSA DE 30.º DIA — AGRADECIMENTO

✝ Coronel Aristarcho Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, Maria Thereza Cavalcanti de Albuquerque Pompeu de Souza Brasil e filhos, Henrique Cândido Sadock de Sá Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, agradecem profundamente a todos que compartilharam de seu pesar por ocasião do falecimento de sua extremecida espôsa, mãe, sogra e avó, NAIR SADOK DE SÁ CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, terça-feira, dia 21, às 10.30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ADELIA DE MENEZES RAMOS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A familia de Adélia de Menezes Ramos, agradece as demonstrações de pesar, recebidas por ocasião de seu falecimento, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada amanhã, terça-feira, dia 21, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

O ALUNO Nº 1

COLÉGIO DO ATENEU S. LUIZ

Alunos que alcançaram, em conjunto, as melhores notas nas matérias indicadas

MARLENE SCLEIM — Desenho, primeira série ginasial, turma A. KLEINERT F. RODRIGUES — História geral, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. HUDSON DE CARVALHO — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã

PAULO DOS SANTOS AZEVEDO — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. JOSÉ JORGE B. DE MATOS — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. ROBERTO TORRES SCHMIT — História geral, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã

JOSÉ CARLOS DA CUNHA TEIXEIRA — Desenho, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. IZIDORO SOLER GUELMAN — Português, francês, história geral e canto orfeônico, primeira série ginasial, turma B, turno da manhã. ILZETE ALONSO — Desenho, geografia geral e canto orfeônico, segunda série ginasial, turma A, turno da manhã

VLADEMIR FANTAUZZI — Canto orfeônico, segunda série ginasial, turma B, turno da manhã. HERVAL DA SILVA FARIA — Desenho, segunda série ginasial, turma B, turno da manhã. NELIO PAIS DE BARROS — Geografia do Brasil e canto orfeônico, terceira série ginasial, turma B, turno da manhã

GONÇALO DE ALMEIDA — Física e química, terceira série do curso científico, turno da noite. JANE AZEVEDO — Latim, história do Brasil e canto orfeônico, quarta série ginasial, turno da manhã. MOACIR ROSA SOARES — Geografia do Brasil, quarta série ginasial, turno da manhã

MARIA JOSÉ DOS SANTOS AZEVEDO — Matemática, geografia do Brasil e canto orfeônico, quarta série ginasial, turno da manhã. JOSÉ VASQUES RODRIGUES — Matemática e física, primeira série científica, turno da noite. HEZIO W. S. THIAGO — Física e química, primeira série do curso científico, turno da noite

O CASO DE ARACI ABELHA

Conforme divulgamos, deveria ser apreciado no Tribunal de Justiça fluminense, o "habeas-corpus" impetrado a favor do delegado Adilar dos Santos Teixeira, autoridade policial, que funcionou no rumoroso caso de Araci Abelha.

A medida impetrada pelos advogados Acurcio Torres, Alberto Torres e Mozart Santos, voltou todavia ás mãos do desembargador Sydenham Ribeiro, sendo adiado em face do pedido de vista do desembargador Oldemar Pacheco. Ao que se adianta, amanhã, deverá ser apreciado o "habeas-corpus".

Agredido a navalhada

Deu entrada no H.P.S., apresentando um ferimento por navalha no rosto, do lado esquerdo, Amaro Gaby da Paz, de 22 anos, solteiro, residente no Albergue da Boa Vontade. Interrogado pelo investigador de serviço naquele hospital, declarou ter sido agredido na rua Ricardo Machado, em frente ao n. 112, por Jorge da Silva Ribeiro, de 17 anos, solteiro e ali residente. A causa da agressão foi uma discussão por motivos sem importancia. As autoridades do 16.º distrito policial tomaram conhecimento do fato.

Recebido pelo embaixador espanhol o representante brasileiro

SAN SEBASTIAN, Espanha, 20 (U. P.) — O chanceler Martin Artajo recebeu, hoje, em audiência, o encarregado de Negócios do Brasil, Sr. Leitão da Cunha, tratando de assuntos relacionados entre os dois paises.

Colhido e morto pelo trem

Quando atravessava uma passagem de nivel na estação de Bonsucesso, foi colhido pela locomotiva de uma composição e atirado morto e mutilado a uma vala, o operário Honorato Luiz Pereira, que trabalhava como estofador no estabelecimento industrial da rua da Alfândega, número 300.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da policia.

Esteve reunida a Associação dos Servidores Públicos do E. do Rio

Com a presença de numerosos interessados, esteve reunida a Associação dos Servidores Publicos do Estado do Rio, cujos trabalhos foram presididos pelo Sr. Joaquim da Costa Melo. Nessa ocasião, além de outros assuntos ventilados, foram tratados o aumento de vencimentos e a reestruturação do funcionalismo fluminense. Sôbre a situação angustiosa da numerosa classe, falaram os Srs. Ricardo Soares Barros, Helio Drumond Franklin, Demostenes Alves e, ainda, Claudionor Rufino da Silva. Este último, em nome dos práticos rurais, apresentou uma exposição da situação dos antigos práticos de Veterinária, que passaram ao quadro de práticos rurais pleiteando a reestruturação da classe, que foi tomada em consideração, devendo ser levada ao conhecimento do governador fluminense.

Neste memorial, que será encaminhado ao coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, foi designada pela mesa uma sugestão do Sr. Virginio Pinheiro Fernandes, contador do Estado do Rio propondo para o funcionalismo fluminense, um aumento de Cr$ 800,00 para cada funcionário, sem distinção de classe e elevar o salário, de familia para 50 cruzei-

Gravemente contundido pelo auto

Foi colhido por um auto não identificado, o menino Elias Estevão, de 8 anos, residente na rua Moreira de Azevedo, 57. O fato ocorreu em Cascadura, na rua Cerqueira Daltro, defronte ao prédio n. 215 e o menino, com o cranio farturado, foi recolhido por uma ambulância do Posto do Meier e conduzido ao Hospital do Pronto Scorro.

O Comissário Caio, de dia á delegacia do 23.º distrito policial, foi notificado do fato.

OS JORNALISTAS GAUCHOS NÃO PAGARÃO IMPOSTO DE RENDA

O juiz dos Feitos da Fazenda concedeu-lhes mandado de segurança para aquele fim

P. ALEGRE, 19 (Serviço especial de A NOITE) — O juiz Ciro Pestana concedeu mandato de Segurança, a fim de que os jornalistas locais, não paguem o imposto de renda. Poucos dias antes da decisão, inconformados com a interpretação dada pelo órgão do Ministério da Fazenda, os jornalistas portalegrenses haviam impetrado mandato de Segurança perante o juiz dos Feitos da Fazenda, com a finalidade de se absterem do pagamento de um tributo de que se julgavam isentos. O juiz Ciro Pestana concedeu, afinal, o mandato requerido, depois de analisar detalhadamente o texto constitucional, concluindo que, de fato, a intenção do legslador de 1946, foi criar uma isenção de imposto, inclusive sobre a renda dos autores, professores e jornalistas. Refere-se o mencionado juiz aos julgados anteriores pertinentes á matéria, interpretando a Constituição de 1934, para evidenciar que os constituintes de 1946 tiveram o cuidado de mencionar expressamente que "nenhum imposto gravará diretamente a renda dos autores, professores e jornalistas". Resolveu-se, assim, em Porto Alegre, pela primeira vez no Brasil, a controvertida questão surgida após a promulgação da Constituição. Acredita-se que a decisão do magistrado gaucho venha firmar jurisprudência sobre o assunto.

COLHEU UM CICLISTA

Com destino á localidade de "Cabuçú", cidade fluminense, corria na rua General Castrioto, em Niterói, conduzindo tambore sde óleo, o caminhão 85-13, de propriedade da firma Alfredo Cunha. Era dirigido pelo motorista José Francisco Ferreira Leite, morador á rua Carlos Jianeli, 663.

Ao passar em frente ao prédio, 473, o transporte colheu o ciclista Isaias Machado Viana, solteiro, de 22 anos, morador na rua Marui Grande, 79, atirando-a ao meio-fio.

Foi, então, que ao manobrar para entrar na rua Guimarães Junior, a fim de fugir á policia, num violento golpe de direção o motorista fez o carro subir a calçada.

Nessa ocasião, passav ali a menor Zalzeia, de 3 anos, que era conduzida por sua mãe Diva de Morais, residente no municipio de São Gonçalo, que foi atropelada.

Já a esta altura, acudiu ao local o investigador Decio Martins, do 3.º D. P., do Barreto, que prendeu o motorista em flagrante, enquanto uma ambulância conduzia os feridos para a Assistência. O ciclista sofreu pequenas escoriações, sendo, porém, de inspirar cuidados o estado da menor Zalzeia, que permanecel naquele nosocomio em observações.

Agrediram a mulher a pau e a faca

A pá e a faca, Euclides Barcelos e sua mulher, Laura Barcelos, residente na praia do Pinto agrediram Guilhermina da Silva, de 18 anos, solteira, moradora no barracão qua ali tem o número 520. O fato foi originado por uma divergência surgida entre a vitima e o casal em torno de uma criança que está sendo criada pelos últimos.

Guilhermina, que ficou ferida a pá na cabeça e a faca na mão direita, foi socorrida no Hospital Miguel Couto e apresentada ao comissário Gilberto Lacerda, de dia á delegacia do 2.º distrito policial, pelo detetive 48, da R. P. 4.

O casal agressor, fugiu.

Comissão de Revisão do Regimento Interno do Tribunal de Justiça

Reuniu-se, sob a presidência do desembargador Vicente Piragibe, a Comissão de Revisão do Regimento Interno do Tribunal de Justiça, tendo sido revista a parte referente aos artigos 1.º a 68.º do atual Regimento, a cargo do desembargador Oliveira Sobrinho, ficando para a próxima reunião a leitura e revisão dos artigos 69 a 135 a ser feita pelo desembargador Guilherme Estelita e a dos artigos 136 até final, a cargo o desembargador Vicente Piragibe.

Soltaram touros e vacas em cima da policia...

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — Os grevistas do Matadouro Municipal, num conflito entre a policia e os seus «picketss», lançaram mão de uma nova e terrivel arma: soltaram sobre os policiais, os touros e vacas que, enfurecidos, aguardavam a matança.

A policia conseguiu dominar a situação, com a utilização de gases lacrimogêneos.

Os trabalhadores do Matadouro estão exigindo um aumento diário de 5,40 pesos e declararam a greve quando doi preso um dos lideres de seu Sindicato.

Ecoou um tiro no barracão

E um homem foi cair morto na rua — Depois de grande trabalho, a policia desvendou, afinal, o crime

Alfredo Manoel Garcia, o assassino foragido

Mais uma cena de sangue ocorreu no morro do Jacarézinho, no sábado a noite. Cerca das 21,30 horas quando um tiro quebrou o silencio reinante na favela. Logo a seguir, um homem cambaleante deixou o interior de um dos barracos e desceu, gemendo, por uma das vielas, vindo cair banhado em sangue num largo que dá para a estação de Vieira Fazenda. A trajetória percorrida pelo ferido, foi seguida por Jaime Duarte, morador na vizinhança, que imediatamente saiu em seu socorro. Foi providenciado a ambulancia da Assistência do Meier, que ao chegar ao local nada mais poude fazer, pois já o encontrou sem vida.

As autoridades do 20º distrito policial tiveram então conhecimento do sucedido. O comissario Murilo de Barros transportou-se para o morro do Jacarézinho em companhia dos seus auxiliares e da reportagem de A NOITE. O trabalho das autoridades nesses logares é deveras penoso. É um verdadeiro caminhar ás cegas. Ninguem sabe de nada, ninguem viu nada, ninguem ouviu nada, ninguem conhece ninguem . E as diligencias prosseguem morosamente, dificultadas pelo obstinado silencio de todos que poderiam trazer luz sobre os acontecimentos. Fomos encontrar caido ao solo banhado em sangue o corpo de um rapaz de 18 anos presumiveis. Depois de longo trabalho, a policia conseguiu localizar Jaime Duarte, residente nas proximidades. O denso misterio que envolvia o tenebroso crime foi então se desvendando. Jaime contou ás autoridades que ouvira um estampido no barraco da Travessa dos Pilares de n° 6. Chegara á janela a tempo de divisar um homem, que pelo geito estaria ferido. Saira e providenciara a Ambulancia. Aos poucos Jaime Duarte foi esclarecendo o caso. No referido barracão residia Alfredo Manuel Garcia em companhia de sua amante Magnolia de tal. O assassinado não era outro, senão um rapaz que há cerca de quinze dias fôra residir na companhia do casal. Não sabia entretanto, como o rapaz se chamava.

O barraco estava abandonado

O comissário Murilo de Barros dirigiu-se para o barracão indicado. Lá não havia vivalma. Tanto Alfredo Manoel Garcia como sua amante Magnolia haviam desaparecido. Levantou-se logo uma séria suspeita contra o casal. No decorrer das diligências ficou constatado que Alfredo Manoel Garcia havia passado toda a tarde em companhia do rapaz assassinado, perambulando pelo morro. Ambos vestidos de calção e camisêta. Um pouco antes do crime alguém os viu entrando juntos no barraco de onde saira o tiro.

A vitima chamava-se Conrado

Já quase não restava mais dúvida de que o autor do estúpido homicidio fosse Alfredo Manoel Garcia. Mas , a identidade do morto permanecia desconhecida. A muito custo, o comissário Murilo, conseguiu saber o seu nome. Chamava-se Conrado. Nada mais sabiam a seu respeito. Aparecera ali, havia apenas quinze dias e não fizera amizades com outras pessoas além do casal qu o hospedara.

Magnólia e a arma assassina

As diligências continuaram pela madrugada. Indagando daqui e dali, os policiais se encontraram frente a Pedro Martins, vulgo "Cavanhaque", dono de "armarinho" no morro. Pedro Martins ao ser abordado deixou transparecer que sabia de algo. Convenientemente interrogado acabou confessando. A arma do crime estava em seu poder. Magnolia, a amante de Alfredo Manoel Garcia passara apressadamente por ele e pedira-lhe para guardar a arma. Sem saber do que se tratava acedera ao pedido da rapariga. O comissário Murilo apreendeu o revólver, um Schmidt, de calibre 38, cano longo, cabo preto. As diligências para captura de Alfredo Manoel Garcia prosseguem. Aliás, o individuo em apreço é bastante conhecido da policia, pois, já várias vezes foi preso como ladrão. Entre os seus papéis foi encontrada uma intimação do investigador Coelho, da Policia Técnica, intimação essa, qeu pedia o comparecimento de Alfredo áquela dependência do D. F. S. P., no dia 20, portanto hoje, ás 12 horas, por ter sido ele atropelado por im auhomovel.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	L. FIGUEIREDO (Rio)	
AG. JOHNSON LTD.	23-0416	S. A.	23-1701
AG. MAR. LAURITS LACHMAN	43-4994	LLOYD BRASILEIRO	23-0676
CHARGEURS REUNIS	43-9477	LLOYD REAL BELGA	23-4828
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	MAURA Y COLL	42-5844
		MOORE-MC. CORMACK	43-0910
		RAUL OZENDA	23-2923
		WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5988

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

AG. JOHNSON LTD.

24/ 9 AMAZONAS — Antuerpia e Gothemburgo
12/10 URUGUAY — Antuérpia e Gothenburgo

AG. MAR. LAURITS LACHMANN

22/ 9 BRASIL — Barcelona, Cannes e Genova
10/10 ITALIA — Lisboa, Cannes e Genova
23/10 ARGENTINA — Lisboa, Cannes e Genova

CHARGEURS REUNIS

30/ 9 GROIX — Dakar e França
19/10 KERGUELEN — Dakar e França
10/11 JAMAIQUE — Dakar e e França
4/12 DESIRADE — Dakar e França

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

30/ 9 CAMPANA — Dakar e Marselha
16/10 IMPERIO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
15/11 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
30/11 CAMPANA — Dakar e Marselha
10/12 PATRIA — S. Vicente, Funchal e Lisboa

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.

10/10 NORTH KING — Lisboa e Genova

LLOYD BRASILEIRO

15/10 SANTARÉM — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
19/10 MAUA' — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles
4/11 CUYABA' — Vitória, Salvador, Cabedelo, Recife, Tenerife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.
19/11 CANTUARIA — Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerife, Gibraltar, Barcelona, Genova e Napoles

LLOYD REAL BELGA

23/ 9 MARCHOVELETTE — Antuérpia

MAURA Y COLL

13/10 FRANCESCO MOROSINI — Barcelona, Genova e Napoli
17/11 SESTRIERE — Barcelona, Genova e Napoli

RAUL OZENDA

26/10 ANNA "C" — Cannes e e Genova
25/ 9 ANDREA "C" — Cannes e Genova

WILSON, SONS & Co. Ltd.

27/ 9 ST. CLEARS — Inglaterra
21/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Tenerife, Lisboa, Barcelona e Genova

PARA O RIO DA PRATA

AG. MAR. INTERMARES

23/ 9 HERDIS — Buenos Aires e Rosário

AG. JOHNSON LTD.

21/ 9 BIO-BIO — Montevidéu e B. Aires
2/10 SUECIA — Buenos Aires
4/10 PANAMA' — Santos e B. Aires
14/10 BOLIVIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
22/10 VENEZUELA — Santos, R. Grande, Montevidéu e B. Aires

AG. MAR. LAURITS LACHMANN

23/ 9 ITALIA — Santos, Montevidéu e B. Aires
12/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
28/10 BRASIL — Santos, Montevidéu e B. Aires.

CHARGEURS REUNIS

26/ 9 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
18/10 JAMAIQUE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/11 DESIRADE — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COMERCIAL E MARITIMA

15/11 CAMPANA — Montevidéu e B. Aires

21/ 9 TULANE VICTORY — Santos, Montevidéu e B. Aires

L. FIGUEIREDO (Rio) S. A.

26/ 9 NORTH KING — Santos e B. Aires

MAURA Y COLL

19/ 9 FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e B. Aires
25/10 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e B. Aires.

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

23/ 9 URUGUAY — Santos, Montevidéu e B. Aires
7/10 ARGENTINA — Santos, Montevidéu e B. Aires
21/10 BRAZIL — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & CO. LTD.

25/ 9 ST. ESSYLT — Montevidéu e Rosário
2/10 CABO DE B. ESPERANÇA, Santos, Montevidéu e B. Aires
19/10 ARICA — Buenos Aires

RAUL OZENDA

20/10 ANNA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires
1/11 ANDREA "C" — Santos, Montevidéu e B. Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

30/ 9 GERD — Boston, N. York e Baltimore

MOORE Mc CORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

22/ 9 BRASIL — Nova York
6/10 URUGUAY — Nova York
20/10 ARGENTINA — Nova York

LLOYD BRASILEIRO

23/ 9 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
23/ 9 (x) LOIDE-CUBA — Vitória, B. Ilhéus, Trinidad, N. Y Filadelfia.
10/10 (x) LOIDE-COLOMBIA — Vitória, Trinidad e N. Orleans
21/10 (x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Trinidad e N. Orleans
(x) LOIDE-GUATEMALA — Vitória, Trinidad e Nova Orleans

PARA O SUL (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

20/ 9 (x) LOIDE-HAITI — Santos, S. Francisco, R. Grande e P. Alegre
21/ 9 (x) LOIDE CANADA' — Santos, R. Grande e P. Alegre
22/ 9 (x) BARBACENA — Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco e Itajaí
23/ 9 (x) LOIDE-COLOMBIA — Santos e Paranaguá
23/ 9 (x) GOIAZLOIDE — Antonina, Paranaguá, São Francisco e B. Aires.
24/ 9 (x) ACRELOIDE — Montevidéu e Buenos Aires
24/ 9 D. PEDRO II — Santos
25/ 9 (x) MINASLOIDE — Angra dos Reis
25/ 9 (x) RIO S. FRANCISCO — A. Reis, Santarem, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
25/ 9 (x) LOIDE-MEXICO — Santos e Paranaguá
27/ 9 A. ALEXANDRINO — Santos e B. Aires
27/ 9 (x) RIO OIAPOQUE — Santos.
(x) LOIDE-HONDURAS — Santos
(x) RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
(x) RIO SOLIMÕES — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre
(x) DUQUE DE CAXIAS — Santos
9/10 SANTARÉM — Santos
15/10 SANTOS — Santos
21/10 CUIABA' — Rio Grande
(x) LOIDE-GUATEMALA — Paranaguá
7/11 (x) CANTUARIA — Santos

LLOYD REAL BELGA

20/ 9 HOFFALIZE

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

20/ 9 (x) PIRINEUS — Caravelas, Ilhéus, Salvador e Aracaju
23/ 9 (x) ARACAJU — Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e A. Branca e Macau
23/ 9 POCONE' — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoara e Manaus
25/ 9 A. JACEGUAY — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém
26/ 9 (x) JOAZEIRO — Salvador
28/ 9 (x) CARIOCA — Salvador, Maceió, Recife. Natal e Cabedelo
30/ 9 PARA' Salvador, Maceió e e Recife
4/10 (x) RIO DOCE — Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem.
5/10 (x) FARRAPO — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
9/10 D. PEDRO II — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
12/10 (x) RIO PARNAIBA — Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
23/10 DUQUE DE CAXIAS — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém. Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

LETRAS E ARTES

Há um público esperando...

O tema de arte conta atualmente com um público verdadeiramente interessado no Rio de Janeiro. Pelo número de pessoas que me traduzem o desejo de conhecer melhor o fenômeno estético; pela frequência que as boas conferências sôbre arte facilmente conseguem; pela elevação do nosso nivel cultural, em consequência de tantos fatores, inclusive da criação das faculdades de filosofia — estou seguro em afirmar que chegou o momento de sistematizar as iniciativas a respeito. Ainda agora, o Museu de Arte Moderna, em organização, patrocina as palestras de Germain Bazin, conservador do Museu do Louvre, que as realiza no auditório do Instituto de Resseguros; o Instituto Brasileiro de História das Artes reinicia suas conferências do ano, com duas, a cargo da Sta. Regina Real; a Associação dos Artistas Brasileiros tem, de novo, a sua magnifica séde no Palace Hotel, onde, em outros tempos, promoveu tão interessantes debates; a Escola Nacional de Belas Artes oferece, na orientação de Flexa Ribeiro, catedrático de História da Arte, a feliz expectativa de uma programação de conferências; o Museu de Arte, de São Paulo, tem movido e interessado centenas de pessoas em seus empreendimentos. Poderíamos arrolar outros exemplos animadores, que destruiriam o mau efeito causado pelo silêncio do Museu Nacional de Belas Artes, que, fora das exposições (e raras são as de nivel de um museu), não faz mais nada, fugindo ao seu dever de impulsionar o desenvolvimento de estudos, com o objetivo de tornar mais sensivel a capacidade de apreciação dos brasileiros. Para contraste, conviria que o Museu conhecesse o quadro das conferências e cursos do Louvre e outros museus franceses. Talvez tivesse vontade de imitar ou vergonha das suas omissões...

O público está esperando. Precisamos, pois, de incrementar a cultura artística. Menos conferências esparsas e, às vezes, apenas vaidosas, e mais cursos, pequenos cursos de quatro a seis conferências, e mesmo alguns maiores, mais extensos, mais completos, num desdobramento natural. Quem quiser aprender a história das nossas artes terá sérias dificuldades. Conseguirá alguma coisa aqui e ali, dependendo das permissões burocráticas... A cadeira existe no Museu Histórico, e, quanto à música, na Escola Nacional de Música. Para acesso dos estudiosos, que não estão entrosados nos cursos regulares dessas instituições, as dificuldades aumentam. Devemos projetar e levar a efeito um plano de difusão cultural de arte. Partindo de dois cursos fundamentais: um, de história das artes em geral, outro, de história das artes no Brasil, promoveríamos uma série variada em tôrno de assuntos particulares. Como ainda é oportuno ter uma boa aula sôbre impressionismo, movimento que já está ficando velho no mundo, mas ainda pouco conhecido entre nós? E outras sôbre as escolas modernas de arte, a fim de diminuir os conceitos errados que ouvimos a toda hora... O Aleijadinho constitui um ótimo tema. E as nossas igrejas... E Almeida Junior, um mestre indiscutivel... E os modernos, com Portinari, Guignard, Santa Rosa... A história do teatro aguarda o seu divulgador.

Os poucos livros que nos chegam de fora e os raros que se editam entre nós, sôbre arte, são devorados pelos leitores, sequiosos de informações e de conceitos. Que instituição poderá tomar a si a coordenação dessas conferências? Uma ou várias. É indispensável, porém, que se faça alguma coisa imediatamente.

C. K.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO

Será apresentado ao público no Museu Nacional de Belas Artes, no "hall" da entrada e sala da "Mulher Brasileira", de 13 a 27 de outubro próximo, sob os auspicios da Sociedade dos Artistas Nacionais, e por iniciativa do Sr. Djalma de Vincenzi, o II Salão de Cerâmica Brasileira.

No "Stand" da Associação dos Artistas Brasileiros acha-se exposta, uma tela atribuida ao pintor francês Fragonnard. Essa tela que chegou a esta capital em principio do século passado, trazida pelo sobrinho do pintor, foi posteriormente vendida ao avô de seu atual possuidor, tendo sido

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Aspecto colhido no local do desastre vendo-se parte do caminhão que penetrou na casa depois de derrubar a parede

O CAMINHÃO INVADIU A CASA

Depois de derrubar a parede, foi até o quarto — Várias pessoas feridas

Yara, de sete meses que escapou de ficar sob os escombros

Um desastre que, dir-se-ia, por um milagre, não teve consequências trágicas, ocorreu na tarde de ontem na avenida Suburbana. Corria por ali, em grande velocidade, o caminhão de chapa 1-75-96, do Distrito Federal, e 6-26-15, do Estado do Rio, quando, em dado momento, se desgovernou, indo violentamente contra os fundos de uma residência.

A casa atingida foi a de n. 6, e pertence a uma vila, situada na avenida Suburbana, 780. O caminhão pôs abaixo a parede, penetrando na moradia, onde, no momento, se encontrava reunida a família. No quarto, cuja parede foi destruida pelo caminhão, estavam sete pessoas, sendo quatro da família que ali reside, e três componentes de uma outra família que os visitava. O choque foi tão violento, que todos os moveis do local quantos foram atirados ao solo. As pessoas saiam dos montões de terra como por milagre. Um auto particular conduziu as vitimas ao Hospital de Pronto Socorro. Felizmente, não havia ferimentos graves. Todos estavam apenas com ligeiras contusões e escoriações. Foram pensados naquele hospital. João Fernandes, de 32 anos, casado, operário; sua esposa Adalida Fernandes, de 20 anos; seus filhos, Ailton e Iára, de 3 anos e 7 meses, respectivamente, todos moradores no local do sinistro. Ainda receberam curativos: José Verissimo Sobrinho, sua esposa Zilda Verissimo e a filhinha do casal Jorgilda, de 3 meses, moradores à rua Vigário Morato, 18 e, que à hora do acidente visitavam a familia de João Fernandes.

O motorista que dirigia o caminhão fugiu logo após o desastre. Ao local compareceu o comissário Leão Mendes, do 19.º distrito policial, que pediu o auxilio dos bombeiros do Meier, pois a parede na parte de cima ameaçava ruir a qualquer instante.

Foi feito também o exame pericial.

Adalida Fernandes salva milagrosamente, assim como toda sua familia

A NOITE — 2.ª-feira, 20/7/48 — N. 12.982

Quer divorciar-se porque o marido não lhe escreve

MOSCOU, 20 (U. P.) — Antonina Tasasav Phillips, esposa russa de um soldado norte-americano que serviu em Moscou, declarou que está pleiteando seu divórcio, porque o governo dos Estados Unidos proibiu o marido de lhe escrever.

Em carta dirigida ao "Izvestia", a senhora Phillips declarou que desejava "mostrar mais uma vez as grosseiras deturpações da propaganda americana".

Disse que se casou com o sargento William Phillips, em 1945, e em maio de 1947 seu marido fo ienviado para os Estados Unidos, depois que o embaixador Bedell Smith tomou conhecimento do casamento.

A senhora Phillips acrescentou que pretendia visitar o esposo, nos Estados Unidos, porém, uma vez que el edeixou de escrever, pediu o divórcio.

Recorda-se que anteriormente, cinco esposas soviéticas não tiveram permissão permissão para deixar a Russia, como aconteceu no caso do ex-embaixador chileno em Moscou, Cruz Ocampo.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O "DIA DA IMPRENSA" NO OUTEIRO DE NOSSA SENHORA DA PENA

Significativo preito dos jornalistas e mais intelectuais à sua padroeira

Flagrante da missa no Santuário de Nossa Senhora da Pena

Consoante a tradição dos anos anteriores, sob os auspicios da Irmandade de Nossa Senhora da Pena, foi comemorado, ontem, o "Dia da Imprensa", na ermida no outeiro de Jacarepaguá, significativa e grata homenagem dos trabalhadores do pensamento, jornalistas e intelectuais em geral, à sua padroeira — a Virgem da Pena.

Às 10 horas, no histórico santuário da gloriosa santa, protetora das artes, ciências e padroeira da imprensa, o padre Vitor Grancini, barnabita, celebrou o sacrificio da missa, em intenção dos jornalistas, vivos e defuntos, achando-se presentes a Irmandade, revestida de suas insignias, à frente o Sr. José Barbosa e capitão Onofre da Silva Oliveira, atual juiz e juiz jubilado, respectivamente; jornalistas penadores e mais fiéis. A Congregação das Filhas da Virgem da Pena, num conjunto musico-orquestral, executou seletos canticos, sob a direção do maestro Lafayette de Menezes, servido de organista a maestrina professora Amélia Ramos Menezes. Cantou a "Ave Maria" a senhorita Adinah Ramos Menezes e o "Salutaris" a Sra. Noemia Machado, tendo sido executado, no fim da missa, o inspirado Hino a Nossa Senhora da Pena, da lavra do maestro Lafayette de Menezes.

Homenageada a baronesa da Taquara

Aos jornalistas e demais pessoas gradas o irmão juiz e a Irmandade ofereceram artisticas medalhas de prata e o tradicional e festivo almoço de confraternização.

O agape, que se realizou cerca das 13 horas, na Casa dos Romeiros, decorreu na maior cordialidade. Saudou a imprensa o Sr. Adalberto Gardel, tendo agradecido o Dr. Luiz Palmier, médico, escritor e jornalista fluminense. O capitão Onofre da Silva Oliveira, numa distinção à A NOITE, fez uma saudação a esta folha representada pelo companheiro Rodolfo Sá Earp. Este, em agradecimento, focalizou os valiosos serviços da atual administração e da recente finda, a do orador, distinguindo, como auxiliar, a sua esposa, a Sra. Nair de Oliveira. Terminou o nosso companheiro, saudando, numa homenagem toda especial, a baronesa da Taquara, irmã benemérita e uma das maiores bemfeitoras do Santuário de Nossa Senhora da Pena, da pobresa e das crianças de Jacarepaguá.

Em intenção da população de Jacarepaguá

As festividades em louvor à Mãe de Deus continuarão até o ultimo domingo de setembro, inclusive, sendo a missa das 10 horas celebrada em intenção da população de Jacarepaguá, podendo, como ontem, haver batisados e outros atos religiosos.

Outrossim, se efetuarão também, os festejos externos, os quais ontem foram abrilhantados pela banda de musica da Policia Militar, solicitando a Irmandade dos devotos da Mãe Celestial a remessa de óbulos e prendas, em beneficio da ermida.

COMEMORANDO A DATA NACIONAL DO CHILE

Uma bela festa na escola que tem o nome da nação amiga — Presentes o embaixador e a senhora Vial

Pela passagem de mais um aniversário da Independência do Chile, realizou-se na escola que tem como patrono o nome da República irmã, uma solenidade comemorativa.

O embaixador Osvaldo Vial e sua espôsa, filha e demais membros da Embaixada foram recebidos pela diretora da Escola, D. Aurea Soares Leite, acompanhada do professor Alvaro de Sousa Gomes, diretor do Departamento de Educação Complementar, Sr. Orlando Leal Carneiro, chefe do 11º D. E., professor Antonio Malincônico, chefe do Serviço de Educação Civica e de Intercâmbio Escolar, vários diretores e professores do 11º D.E.

No auditório da escola foi desenvolvido pelos alunos o programa organizado pelo Centro de Civismo e Intercâmbio.

Foram executados pelo Orfeão Infantil, o Hino Nacional Brasileiro, o Hino Nacional do Chile e alguns números de canto orfeônico, inclusive "O Anoitecer", a canção chilena, "Da-me la mano" e o "Hino da Independência" que constaram da dramatização de aspecto folclórico chileno, contendo a lenda dos Copihues e a dança La Cueca.

A seguir foi lida e entregue ao embaixador, uma mensagem acompanhada de um álbum confeccionado pelos alunos e destinados aos escolares da escola "Brasil" no Chile, ouvindo-se depois uma saudação ao Chile com efeito orfeônico.

O Dr. Orlando Leal Carneiro, chefe do 11º D.E., exaltou em seguida a data 18 de Setembro, e os vultos que nela se destacaram.

Tomando a palavra, o diretor do Departamento de Educação Complementar, teceu comentários sôbre o intercâmbio escolar que, conforme provou, se vem realizando há muitos anos entre as escolas do Rio de Janeiro e as dos diferentes paises americanos. Em relação ao Chile, citou, com grande entusiasmo, vários episódios que bem atestam a grande simpatia e amizade dos chilenos-brasileiros. Fez referência ao 1º Congresso Pan-Americano de Professores, realizado em 1922, no Rio de Janeiro, data do 1º centenário da nossa independência politica, na qual teve a grande felicidade de conhecer muitos professores chilenos, dentre êles o professor Guillermo Martinez que chegou a organizar um curso de castelhano para os colegas brasileiros, cuja frequência se elevou a duzentos.

Colocou por fim à disposição da escola para que servisse de elemento de pesquisa por parte dos alunos e professores, uma medalha comemorativa e um livro com ilustrações sôbre o Chile.

Instituiu ainda, sôbre o assunto, 2 concursos a serem realizados pela escola Chile, dentro de 30 dias e a critério da direção da escola, um para os alunos e outro para professores, devendo ser distribuidos prêmios de livros aos vencedores.

Falou a seguir o embaixador Vial agradecendo e elogiando a recepção que tivera e a homenagem que fôra prestada a seu país.

Aproveitando a oportunidade, S. Excia. ofereceu à escola, 5 relógios, destinados aos alunos que mais se distinguirem nos estudos, um de cada série, no corrente ano.

Encerrada a sessão, a diretora proferiu algumas palavras de agradecimento, passando então às autoridades a apreciar a documentação dos trabalhos realizados pelos alunos sôbre a Independência do Chile e retirando-se por fim sob palmas e vivas dos escolares.

— E' O SEU "CASO"?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"

A. — O AMOR ENTRE JOVENS É PRINCIPALMENTE INFLUENCIADO PELA ATRAÇÃO FISICA?

RESPOSTA: Provàvelmente, desde que na juventude é a ocasião em que o "impulso viril" é normalmente mais forte. Entretanto, não é a atração fisica que faz as pessoas se apaixonarem imprudentemente: são os impulsos inconscientes e neuróticos, como o desejo de compensação pela duvida própria ou por um sentimento de culpa por descobrir que alguém o ama. Quanto mais são seja o seu espirito, mais apto será você aos impulsos naturais — inclusive a atração fisica — que o levarão a alguém que é bàsicamente acostumado com você, e com quem você se sentirá feliz.

*

B. — PODE VOCÊ HABITUAR-SE A PENSAR MAIS CLARAMENTE?

RESPOSTA: Se você não é vitima de nenhum conflito interno, sim. Póde usar sua força de vontade para assimilar as idéias que lhe interessam e rejeitar as que não têem relação com os assuntos que está tentando resolver. Deixar sua mente à vontade significa falta de vontade para reconhecer que sua tarefa deve ser executada — é a mesma coisa recusar-se a decidir qualquer coisa porque espera que algo acontecerá que o levará a solucionar o seu caso. Se bem que isso possa acontecer na realidade, é mais demorado.

*

C. — O CEREBRO É O CENTRO DAS DOENÇAS MENTAIS?

RESPOSTA: Não. Um cérebro são é necessário para o funcionamento normal da mente. Já um cérebro doentio produz certos tipos de doença mentais — como "paresia geral" por exemplo. Mas, até o presente não ficou provada nenhuma transformação na estrutura cerebral de esquizofrenicos ou paranoicos, que aparentemente são causadas por disturbios emocionais. Ninguém sabe onde fica localizada a mente, mas a maioria das doenças mentais ali começam e ali devem ser curadas.

Os funerais de Emil Ludwig

ASCONA, Suiça, 20 (INS) — Estão sendo efetuados os preparativos para o enterramento do biógrafo de fama mundial, Emil Ludwig, falecido aos 67 anos de idade, após vários meses de enfermidade, tendo a viuva do famoso escritor declarado que os restos do mesmo serão inhumados na próxima quinta-feira, na Suiça, país que o acolheu como cidadão honorário, quando o mesmo foi exilado da Alemanha, onde nasceu.

Fontes chegadas à familia de Emil Ludwig informaram que o biógrafo de Napoleão sofreu, durante vários meses, de moléstia cardiaca, a qual, finalmente, provocou sua morte.

Apesar dessa enfermidade, Emil Ludwig continuou sendo, durante os últimos anos, o mesmo renomado escritor de sempre. Recentemente escreveu para o International News Service uma série de artigos sôbre o generalissimo Stalin, os quais foram a sua última produção literária publicada. Sua vasta erudição e outras obras suas tornaram-no capacitado a conhecer os mais modernos lideres mundiais.

Foi sua monumental biografia de Napoleão, publicada em 1927, a obra que o colocou à vanguarda dos modernos historiadores.

Emil Ludwig nasceu em Breslau, na Alemanha, em 1891. Depois de cursar Universidades suiças e alemãs, dedicou-se aos estudos literários e seus primeiros trabalhos começaram a ser publicados em 1900, antes que ele completasse 20 anos, portanto. Durante certo tempo, o jovem Ludwig dedicou-se à poesia lirica e dramática, mas, com o tempo, começou a cultivar os estudos biográficos, os quais lhe dariam fama mundial. Suas obras foram traduzidas em 26 linguas e publicadas em várias partes do mundo.

Além da viuva, Ludwig, que era conhecido como forte anti-nazista, deixa dois filhos — Andrew e Gordon.

V CONGRESSO METROPOLITANO DE ESTUDANTES

Como transcorreu a abertura dessa assembléia estudantil — Falam o embaixador Oswaldo Aranha e diversos oradores

Aspecto do ato inaugural do 5º Congresso da União Metropolitana dos Estudantes, quando falava o embaixador Oswaldo Aranha. (Foto Agência Nacional)

Instalou-se, ontem, às 21 horas, na séde da União Metropolitana de Estudantes, à Praia do Flamengo, 132, o V Congresso Metropolitano de Estudantes, com a presença dos representantes de 28 escolas superiores do Distrito Federal.

Abertura da solenidade

Especialmente convidado pela comissão organizadora do conclave, como presidente de honra, o embaixador Oswaldo Aranha, ao entrar no recinto da União Metropolitana, foi saudado por todos os estudantes que se encontravam naquele recinto. Na ocasião, fez-se ouvir o Hino Nacional, executado pela banda de música da Policia Militar.

O estudante Helio Rocha, presidente daquela agremiação, convidou para composição da mesa, os Srs. Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil, Jorge de Lima, presidente da Câmara Municipal, o professor Nogueira de Paula, o vereador Xavier de Araujo e o Dr. Olimpio de Matos Dias, pai do fundador da União Metropolitana dos Estudantes.

A seguir, o orador oficial da União, José Bonifácio de Andrada, falou sôbre a personalidade de Oswaldo Aranha, destacando sua ação como embaixador do Brasil e presidente da União das Nações Unidas, num momento grave para os destinos dos povos.

Fala o embaixador Oswaldo Aranha

Agradecendo o convite e as palavras do orador oficial, o embaixador Oswaldo Aranha fez uma análise retrospectiva da situação nacional e internacional. Continuando o seu discurso, disse S. Ex.: "A humanidade não poderá continuar entre a escravidão e a liberdade, entre a miséria e a riqueza, entre a paz e a guerra, na espectativa da indecisão nos destinos dos nossos dias". E mais adiante: "Um dos traços marcantes do nosso povo é justamente o seu gênio politico.

Falta-lhe talvez espirito prático, mas sempre sobrou compreensão e visão para os problemas humanos. Se não fosse essa capacidade politica que herdamos da nobre gente portuguesa, não seria o Brasil grande e unico e não teria sobrevivido coeso e independente com nossas fronteiras imensas. Outros povos com mais raças e lingua, mais história e mais religião sucumbiram e se dividiram enquanto o Brasil, graças a generalidade politica e visão do seu povo, cresceu em si mesmo".

Finalisando, disse: "Se alguma coisa eu pudesse pedir nesta hora, pediria, numa prece, o que resume a ancia de todos os homens de boa fé e vontade na terra; pediria que desse à vossa geração, força para conservar as coisas que devem ser conservadas, coragem para medir o que se deve medir; sabedoria para nas horas decisivas do Brasil e do mundo, poder distinguir uma coisa da outra".

Além de outros, usaram, ainda, da palavra, os estudantes Tubi Correia Porto, Hugo Leite, Celso Medeiros, Humberto F. Alvarez, encerrando-se a solenidade.

Naufragou uma embarcação de Honduras

BARCELONA, 19 (U P.) — Naufragou esta madrugada em águas espanholas, a embarcação "Grouch-Banch", de Honduras, com nove tripulantes a bordo.

CAIU DA PEDREIRA

Foi socorrido no H.P.S. Antonio da Silva, de 35 anos, casado, ajudante de caminhão, morador no morro da Casa Branca, sem número, que apresentava fratura da perna esquerda. Declarou ao ser medicado, que levara uma queda da pedreira existente ao lado do seu barraco.

Carregaram a maconha

Na noite de sábado, o detetive de n. 339, da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu na Praia do Flamengo 122-A, onde funciona a Casa Cabanas, Rotalio Marques Clota, de 35 anos, solteiro, artista, residente no Hotel Globo, que levava em seu poder um embrulho contendo maconha e alguns cigarros da maléfica planta.

JANE POUCA ROUPA...